

# RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL

20

22



HELDER ZAHLUTH BARBALHO  
Governador do Estado do Pará

RÔMULO RODOVALHO GOMES  
Secretário de Estado de Saúde Pública do Pará

ARIEL DOURADO SAMPAIO MARTINS DE BARROS  
Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

SIPRIANO FERRAZ SANTOS JÚNIOR  
Secretário Adjunto de Gestão de Políticas de Saúde

BRUNO ANUNCIÇÃO DAS CHAGAS (Procurador)  
Coordenador da Consultoria Jurídica (CONJUR)

GUILHERME NUNES MESQUITA  
Diretoria de Desenvolvimento e Auditoria dos Serviços de Saúde (DDASS)

DENILSON JOSÉ SILVA FEITOSA JUNIOR  
Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS)

ALBERTO SIMÕES JORGE JÚNIOR  
Diretor do Laboratório Central do Estado do Pará

LAENA COSTA DOS REIS  
Diretoria de Políticas de Atenção Integral a Saúde (DPAIS)

SIMONE TRINTADE DE OLIVEIRA  
Diretoria de Desenvolvimento de Redes Assistenciais (DDRA)

DENISE DA COSTA GOMES SILVA  
Diretoria Administrativa e Financeira (DAF)

KELLY DE CÁSSIA PEIXOTO DE OLIVEIRA SILVEIRA  
Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)

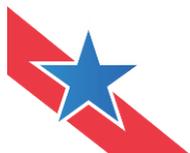
ELIZETE DO SOCORRO DA SILVA BRAGA  
Diretoria da Escola Técnica do SUS “Dr. Manuel Ayres” (ETSUS)

### **CENTROS REGIONAIS DE SAÚDE (CRS)**

MARCO ANTONIO RODRIGUES NORMANDO  
Diretor do 1º Centro Regional de Saúde

CARLOS MARIÓ DE BRITO KATÓ  
Diretor do 2º Centro Regional de Saúde

MÁRIO MORAES CHERMONT FILHO  
Diretor do 3º Centro Regional de Saúde



PATRÍCIA DE FÁTIMA LIMA DA SILVA  
Diretora do 4º Centro Regional de Saúde

BRIGIDA COSTA DA SILVA  
Diretor do 5º Centro Regional de Saúde

CLEIDSON JOSÉ SOUZA DA SILVA  
Diretor do 6º Centro Regional de Saúde

VALDINEI SILVA TEIXEIRA JUNIOR  
Diretor do 7º Centro Regional de Saúde

ANA ÂNGELA FIALHO FÉLIX  
Diretora do 8º Centro Regional de Saúde

ALINE NAIR LIBERAL CUNHA  
Diretora do 9º Centro Regional de Saúde

WALDECIR ARANHA MAIA  
Diretor do 10º Centro Regional de Saúde

IRLANDIA DA SILVA GALVÃO  
Diretora do 11º Centro Regional de Saúde

JUCIREMA DE SOUZA GOMES  
Diretora do 12º Centro Regional de Saúde

HELIOS CEZAR TOCANTINS DE SOUZA  
Diretor do 13º Centro Regional de Saúde

### **HOSPITAIS VINCUNLADOS**

MARCELO COSTA VEIGA  
Diretor do Hospital Regional de Cametá

JOÃO WANDERLEY SILVA OLIVEIRA  
Diretor do Hospitais Regionais de Conceição de Araguaia

LUANA KELLY NORONHA LOIOLA  
Diretoria do Hospital Regional de Salinópolis

SETOR RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES  
Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento/SESPA

MIRIAN ROCHA KAHWAGE  
Coordenadora do Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento



**SUMÁRIO**

<b>CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO II – PRINCIPAIS DESTAQUES .....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO III – O QUE FIZEMOS .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1. ASSESSORIAS E SETORES VINCULADOS AO GABINETE .....</b>	<b>16</b>
3.1.1. Assessoria de Comunicação - ASCOM .....	16
3.1.2. Comissão de Controle Interno - COMIN .....	19
3.1.3. Coordenação de Tecnologia e Informação em Saúde - CTIS .....	20
3.1.4. Fundo Estadual de Saúde - FES .....	21
3.1.5. Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento - NISPLAN .....	27
<b>3.2. SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - SAGA ...</b>	<b>33</b>
3.2.1. Diretoria Administrativa e Financeira - DAF .....	33
3.2.2. Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - DGTES .....	54
<b>3.3. SAPS – SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE .....</b>	<b>57</b>
3.3.1 Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo–CEPA .....	57
3.3.2. DDASS – Diretoria De Desenvolvimento E Auditoria Dos Serviços De Saúde .....	63
3.3.3. DDRA – Diretoria De Desenvolvimento De Redes Assistenciais .....	81
3.3.4. Departamento Estadual De Assistência Farmacêutica - DEAF.....	93
3.3.5 DPAIS – Diretoria de Políticas de Atenção Integral à Saúde .....	94
3.3.6. DVS – Diretoria de Vigilância em Saúde e LACEN – Laboratório Central.....	119
3.3.7. ETSUS – Escola Técnica do SUS “Dr. Manuel Ayres” .....	135
<b>3.4. PREMIAÇÕES SESPA .....</b>	<b>137</b>
<b>CAPÍTULO IV – O QUE IREMOS FAZER EM 2023.....</b>	<b>138</b>
<b>4.1. ASSESSORIAS E SETORES VINCULADOS AO GABINETE .....</b>	<b>138</b>
4.1.1. Assessoria de Comunicação – ASCOM.....	138
4.1.2. Comissão de Controle Interno – COMIN .....	138
4.1.3. Coordenação de Tecnologia e Informação em Saúde – CTIS.....	138
4.1.4. Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento – NISPLAN.....	139
<b>4.2. SAGA – SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA. ....</b>	<b>139</b>
4.2.1. DAF – Diretoria Administrativa e Financeira.....	139
4.2.2. Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES .....	142
<b>4.3. SAPS – SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE .....</b>	<b>144</b>



4.3.1. CEPA – Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo .....	144
4.3.2. Diretoria de Desenvolvimento e Auditoria dos Serviços de Saúde – DDASS.....	147
4.3.3. Diretoria de Desenvolvimento de Redes Assistenciais – DDRA.....	148
4.3.4. Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica – DEAF.....	152
4.3.5 Diretoria de Políticas de Atenção Integral à Saúde – DPAIS .....	152
4.3.6. Diretoria de Vigilância em Saúde – DVS e Laboratório Central – LACEN.....	156
4.3.7. Escola Técnica do SUS “Dr. Manuel Ayres” – ETSUS .....	163
<b>CAPÍTULO V – O QUE FIZEMOS / CENTROS REGIONAIS DE SAÚDE E HOSPITAIS REGIONAIS .....</b>	<b>166</b>
5.1. 1º CRS .....	166
5.2. 2º CRS .....	174
5.3. 3º CRS .....	186
5.4. 4º CRS .....	202
5.5. 5º CRS .....	213
5.6. 6º CRS .....	225
5.7. 7º CRS .....	232
5.8. 8º CRS .....	244
5.9. 9º CRS .....	250
5.10. 10º CRS .....	259
5.11. 11º CRS .....	265
5.12. 12º CRS .....	270
5.13. 13º CRS .....	283
5.14. HRC – HOSPITAL REGIONAL DE CAMETÁ.....	298
5.15. HRCA – HOSPITAL REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	301
PROGRAMA SAÚDE .....	301
5.16. HRS – HOSPITAL REGIONAL DE SALINÓPOLIS.....	302
<b>CAPÍTULO VI – O QUE IREMOS FAZER EM 2023 / CENTROS REGIONAIS DE SAÚDE E HOSPITAIS REGIONAIS.....</b>	<b>305</b>
6.1. 1º CRS .....	305
6.2. 2º CRS .....	307
6.3. 3º CRS .....	309
6.4. 4º CRS .....	311
6.5. 5º CRS .....	312
6.6. 6º CRS .....	314

<b>6.7. 7º CRS</b> .....	315
<b>6.8. 8º CRS</b> .....	317
<b>6.9. 9º CRS</b> .....	319
<b>6.10. 10º CRS</b> .....	320
<b>6.11. 11º CRS</b> .....	322
<b>6.12. 12º CRS</b> .....	322
<b>6.13. 13º CRS</b> .....	324
<b>6.14. HOSPITAL REGIONAL DE CAMETÁ – HRC</b> .....	327
<b>6.15. HOSPITAL REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – HRCA</b>	328
<b>6.16. HOSPITAL REGIONAL DE SALINÓPOLIS – HRS</b> .....	329
<b>CAPÍTULO VII – MENSAGEM DE GOVERNO</b> .....	<b>330</b>



## CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA tem por Missão assegurar o acesso universal e igualitário da população às ações e aos serviços; a regulação do sistema de saúde através de intervenções que orientem e ajustem a atuação dos diversos agentes na prestação de ações e serviços de saúde ou nos fatores relacionados à saúde da população; a cooperação técnica junto aos municípios, através das ações de apoio técnico e de financiamento para a realização e o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, visando a consolidação do processo de descentralização e o pleno exercício da função de gestor do Sistema Único de Saúde - SUS e a execução de ações e serviços de saúde, em caráter complementar à gestão municipal.

Buscamos neste Relatório de Gestão Institucional apresentar de forma clara o desempenho alcançado, bem como as entregas feitas à Sociedade no ano de 2022, apresentando os principais destaque, do ano de 2022; as ações desenvolvidas e as estratégias utilizadas de forma regionalizada pelas áreas da Saúde, visando o atingimento das metas pactuadas e os resultados almejados, alinhados ao Plano Estratégico de Governo, considerando atender as demandas da Sociedade, refletidas no Plano Plurianual de 2020-2023, nos 05(cinco) Programas do PPA 2020-2023: Cidadania, justiça e Direitos Humanos, Direito Socioassistenciais, Governança Públicas, Manutenção da Gestão e Saúde.

Procuramos, por meio deste, relatada as atividades e os resultados alcançados no exercício vigente, apresentamos as ações desenvolvidas, as metas atingidas pela atuação proativa, movida pelos programas e ações de Governo e, também, pelos impactos sociais dos serviços prestados. Enquanto peça da prestação de contas anual junto aos órgãos de controle, também apresentamos os resultados alcançados por esta Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, contendo o detalhamento da execução das ações, em seus aspectos quantitativos e qualitativos, priorizando a “Gestão Pública Eficiente e Presente, visando atender as exigências da Sociedade, por meio do fortalecimento da Instituição”.

Foram implementadas ações estratégicas alinhadas as Metas do ODS, um apelo universal da Organização das Nações Unidas para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade. As quais foram executadas pelas 20 (vinte) Unidades Gestoras, compõem esse Relatório: SESPA Nível Central, Etsus, Lacen, os 13 (treze) Centros Regionais de Saúde, Hospital Regional de

Cametá, Hospital Regional de Conceição do Araguaia, Hospital Regional de Salinópolis e o Fundo Estadual de Saúde (FES).

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Nome do Órgão:** SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE PUBLICA DO PARA  
(SESPA)

**Número CNES:** 6628206

**CNPJ:** 05.054.929/0001-27

**Email:** sespa@sespa.pa.gov.br

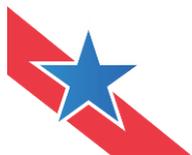
**Telefone:** (91) 4006-4800

**Endereço:** Tv. Lomas Valentinas, 2190, Marco – CEP: 66.093-677

## **Histórico e Lei de Criação**

A SESPA foi criada pela Lei Estadual Nº 400, de 30 de agosto de 1951, sancionada pelo Governador do Estado do Pará, General A. Zacarias de Assunção, e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de 6 de setembro de 1951, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 1952. Com a mesma Lei, foram criadas as Secretarias de Estado do Interior e Justiça, de Economia e Finanças; de Obras, Terra e Viação; e Secretaria de Educação e Cultura, áreas que antes eram conduzidas por Departamentos Estaduais. Juntamente com as Secretarias, também foram criados os cargos de Secretários de Estado para cada uma delas. A Lei também oficializou como órgãos subordinados à SESPA, a Divisão de Administração Central, a Divisão de Serviços Técnicos Centrais, os Centros de Saúde Nº 1 e 2 e os Postos de Higiene da Pedreira e Jurunas, o Hospital Juliano Moreira, os Hospitais de isolamento, o Instituto Evandro Chagas, o Serviço de Malária e Anti-Culex, Divisão dos Serviços de Profilaxia de Lepra, o Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, o Serviço de Assistência Médico-Social, a Escola de Enfermagem do Pará, a Colônia do Prata, a Colônia de Marituba e os Laboratórios.

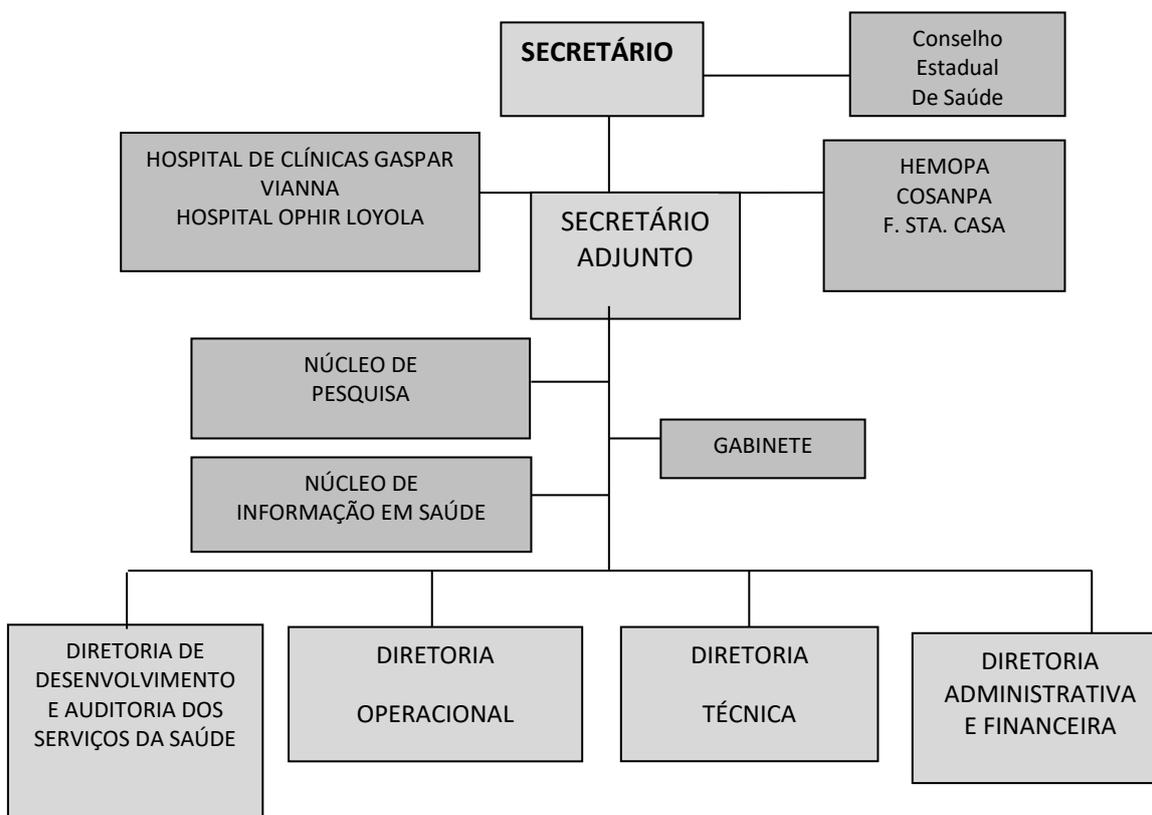
À Divisão de Serviços Técnicos, ficaram subordinados os Distritos Sanitários do Interior e os Ambulatórios de Endemias. À Divisão dos Serviços de Profilaxia de Lepra, o Dispensário Sousa Araújo e o Dispensário de Lepra de Santarém. E finalmente, ficaram subordinados à Divisão de Administração Central, a Seção de Contabilidade, Finanças e Suprimento e a Seção de Expediente.



Com o passar dos anos, a SESPA foi evoluindo e se transformando de acordo com as Políticas de Saúde vigentes no Brasil, até tornar-se gestora do Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado, na década de 90, com nova missão a ser cumprida em benefício da população paraense, passando a ter uma nova definição na composição, através da Lei nº 5.838 de 22 de março de 1994, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 27.692 de 07 de abril de 1994, onde redefine sua composição organizacional, cria e extingue cargos e funções.

A Secretaria, atualmente, conta com as Diretorias de Vigilância em Saúde (DVS), Políticas de Atenção Integral à Saúde (DPAIS), Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), Desenvolvimento e Auditoria dos Serviços de Saúde (DDASS), Desenvolvimento das Redes Assistenciais – (DDRA) e Administrativa e Financeira (DAF).

### **Estrutura Organizacional, Administrativa e Assistencial.**



## CAPÍTULO II – PRINCIPAIS DESTAQUES

### CONCLUSÃO DA POLICLINICA DE TUCURUÍ



Fonte: ASCOM/SESPA

A unidade conta com setor de hemodiálise, salas para pequenos procedimentos, ambulatoriais, sala para exame de colonoscopia e endoscopia, sala de exame de ressonância magnética, tomografia computadorizada, densitometria óssea, Raio X, Métodos Gráficos (teste ergométrico e eletrocardiograma), ultrassonografia, consultórios para atendimento ambulatorial, além do anexo do Natea, o público terá acesso a 36 especialidades.

### CONCLUSÃO DA POLICLINICA DOS CAETÉS



Fonte: ASCOM/SESPA

Compromisso Regional entregue em 15/06/2022, no Município de Capanema. O público tem acesso a 30 especialidades, exames clínicos e laboratoriais, além de fisioterapia e Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise, serviços que não eram oferecidos pelo SUS na região. O espaço também agrega o Núcleo de Atendimento do Transtorno do Espectro Autista (Natea).



O Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA), é um dos quatro destaques nacionais durante a Conferência Internacional Planetree 2022.



Fonte: ASCOM/SESPA

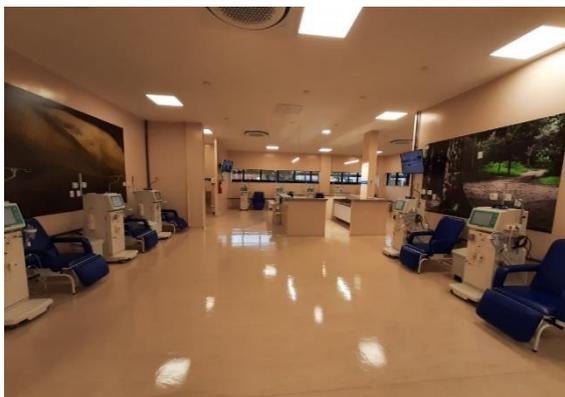
## IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE HEMODIALISE DA REGIÃO DO LAGO DE TUCURUÍ



Oferta de serviços de hemodiálise na Policlínica de Tucuruí, para atendimento de até 33 pacientes.

Fonte: ASCOM/SESPA

## IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE HEMODIALISE DA REGIÃO CAETÉS



Serviço de hemodialise disponibilizado na Policlínica de Caeté em Capanema, para atendimento de até 22 pacientes.

Fonte: ASCOM/SESPA

## AMPLIAÇÃO DE LEITOS NO HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO CAETÉS



Ampliação de 51 para 109 leitos de internação no Hospital Regional Público do Caetés

Fonte: ASCOM/SESPA

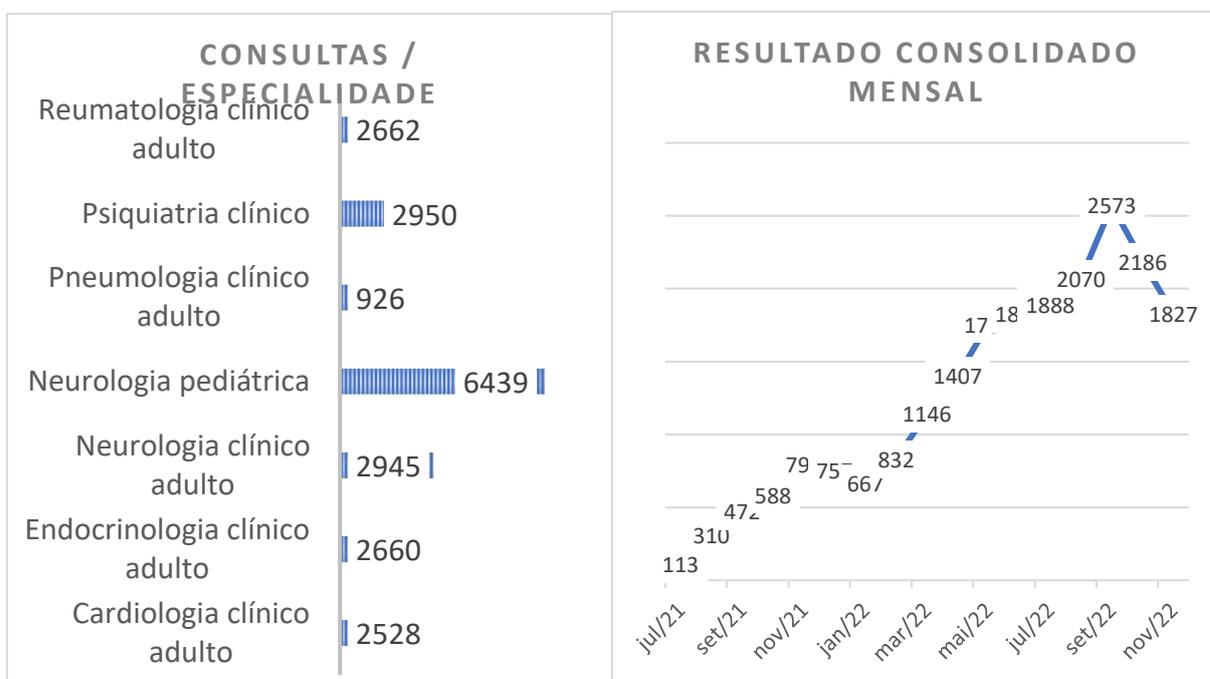




## TELEMEDICINA

Consulta nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com o médico generalista e com especialista por via remota acelera o atendimento e seus resultados, por meio do sistema do Hospital Albert Einstein.

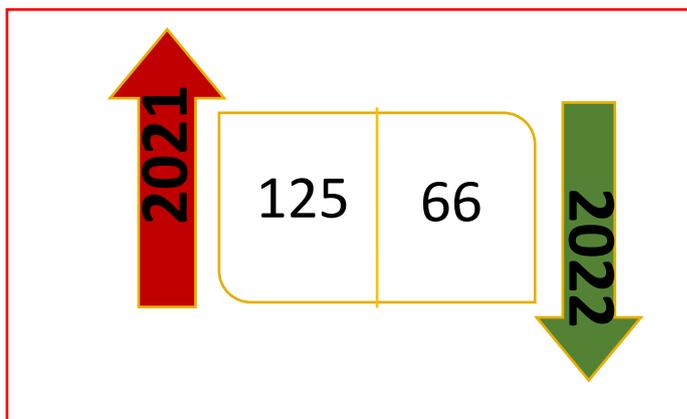
## TELEMEDICINA DADOS 2022



Fonte: NIVS/SESPA



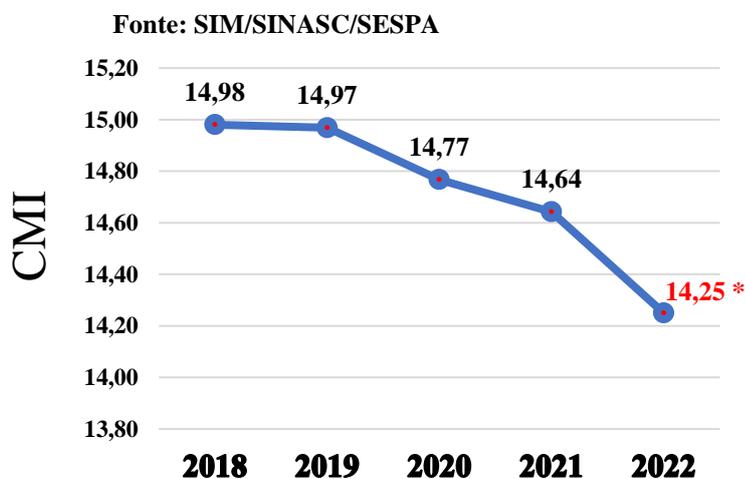
## REDUÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS ABSOLUTO NO ESTADO DO PARÁ, COMPARATIVO 2021 – 2022.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade/MS janeiro a setembro/2022 (Dados provisórios)

O Estado do Pará passa a assumir a 11ª posição em Coeficiente de mortalidade materna em relação aos 26 Estados e DF. O que demonstra uma tendência de redução do número de óbitos maternos para 2022, uma vez que já se percebe uma redução de **47,2%** em relação ao ano de 2021, principalmente nas regiões consideradas prioritárias Guajará, Marajó e Baixo Amazonas.

## REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO PARÁ - 2018 A 2022\*



(\*) Dados provisórios CMI - Coeficiente de Mortalidade Infantil

A redução da mortalidade infantil (0 a 1 ano de vida) no Pará está registrando queda de aproximadamente **5%** nos últimos quatro anos (2019 a 2022\*).



**SERVIÇOS DE SAÚDE POR TODO PARÁ**

Saúde por todo Pará, esteve presente levando serviços de saúde para os municípios do Estado, visando atender a população em vulnerabilidade social como jovens, crianças, mulheres, idosos e adultos de modo geral. Foram contemplados até out/22, 10 Regiões de Integração, sendo beneficiado em média 23% dos Municípios por Região.

**DESTAQUE DA REGULACÃO EM SAÚDE 2022****EXPANSÃO DO SERVIÇO DE HEMODIALISE NO ESTADO**

**Implantação do serviço de hemodiálise para os pacientes renais crônicos dos municípios da região de integração do Marajó, Tapajós, Carajás.**

**RESGATE AEROMÉDICO**

**Resgate aeromédico de 185 pacientes dos quais 108 pacientes foram da região de integração do Marajó.**

**RESGATE UTI AÉREO**

**Resgate de 1170 pacientes em estado grave através de transporte aéreo equipado com recurso de UTI.**



## INAUGURAÇÃO DOS NATEA'S LAGO TUCURUÍ E RIO CAETÉS



Dia das crianças no NATEA-CIIR, no qual, estão sendo realizadas oficinas lúdicas e outras atividades



O Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA) já atendeu 100 usuários e recebeu o reconhecimento das famílias beneficiadas pela qualidade do serviço prestado.

## CAPÍTULO III – O QUE FIZEMOS

### 3.1. ASSESSORIAS E SETORES VINCULADOS AO GABINETE

#### 3.1.1. Assessoria de Comunicação - ASCOM

##### **PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA**

##### **Publicidade das Ações de Governo.**

Em 2022 a ASCOM/ SESPA, articulada com a Secom (Secretaria de Comunicação), contribuiu com a Publicidade das Ações de Governo, desenvolvendo projetos junto com as áreas da SESPA, realizando 50 campanhas, o que corresponde a 185% da meta física programada, justifica-se este ultrapasse do percentual, as demandas espontâneas da SESPA. Quanto a execução do recurso financeiro, foram utilizados dentro das ações específicas de cada área, não sendo necessário a utilização de recurso próprio no exercício 2022.

Como forma de publicitar os serviços prestados para a sociedade pela SESPA, foram pesquisadas e veiculadas algumas informações junto a Agência Pará, tais como: SESPA nas Usinas da Paz, entregas de ambulâncias e equipamentos, investimentos em hemodiálise com seis novos Centros e Transplantes (Belém, Ananindeua em Redenção), lançamento do Projeto Casulo, Linha de Cuidados para o Tratamento de Anomalias Craniofaciais e Linha de Cuidados para o Tratamento de Deformidades Congênitas das Mãos,

Publicado também, sobre as ampliações, construções e reformas firmadas por convênios Estado/municípios de: Capanema, Altamira, Medicilândia, Moju, Colares, Eldorado dos Carajás, Redenção, Baião, Muaná, Santana do Araguaia, Floresta do Araguaia, São Caetano de Odivelas, Porto de Moz, Uruará, Sapucaia, Ourilândia do Norte, Rurópolis, Marabá, Itupiranga, Quatipuru, Marituba, São Caetano de Odivelas, Cameté, Belém, Tailândia, Marabá.

As atividades de comunicação da Ascom abrangem demandas jornalísticas, coberturas de eventos, coberturas fotográficas, demandas de design e publicidade, demandas de redes sociais, publicações em jornais de grande circulação e clipping eletrônico.



De forma específica, até o momento a Ascom desenvolveu 50 ações publicitárias, a partir de demandas de setores da Sespa, que demandaram investimentos financeiros da Sespa e da Secretaria de Estado de Comunicação (Secom). Essas ações foram descritas no Sigplan a partir de 2022.

Todas as atividades de comunicação divulgaram investimentos realizados em média e alta complexidade na área hospitalar durante esses três anos e meio de gestão, ampliando cada vez mais o número de pessoas beneficiadas com a informação para o acesso a serviços especializados sem precisar deixar sua região ou até mesmo o município onde moram.

Em suma, foram entregues cinco hospitais regionais em 42 meses, com uma pandemia de Covid-19 em curso. Além do Hospital Regional Dr. Abelardo Santos (HRAS) em Belém; o Regional dos Caetés, em Capanema; o Regional de Castanhal; o Regional de Abaetetuba e o Hospital Regional do Tapajós, em Itaituba, foram entregues o Hospital de Castelo de Sonhos e o Hospital Geral de Ipixuna do Pará, o que reduziu consideravelmente a demanda do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) nessas regiões.

A Sespa atuou ainda na ampliação de serviços nos Hospitais Regionais que já existiam, como também na aplicação de recursos na rede hospitalar municipal, viabilizando, por meio de convênios com as prefeituras, projetos de construção e reforma de hospitais municipais.

Todos esses fatos também foram registrados pelo setor de jornalismo da Assessoria de Comunicação da Sespa, que produziu 319 textos jornalísticos, entre 01 de janeiro a 21 de novembro deste ano, que estão publicados no site [www.agenciapara.com.br](http://www.agenciapara.com.br).

Lembramos, ainda, que no período de 02 de julho a 03 de outubro o Estado passou pelo período de vedação eleitoral, quando ações como publicação de notícias na Agência Pará e no site da Sespa, bem como postagens em suas redes sociais, uso de marcas, assinaturas e realização de eventos institucionais foram limitadas, conforme a lei.

No tocante à contribuição para as metas dos ods, as ações das ASCOM repercutem no Objetivo 03 (promover a gestão regionalizada), meta 16.6 (ampliar a transparência, a accountability e a efetividade das instituições, em todos os níveis).

## Principais Campanhas Publicitárias Realizadas – 2022

Em parceria com a CEPA - Coordenação Estadual da Política do Espectro Autista, foram idealizados o janeiro Branco (Cuidar para Incluir - Um olhar para a Saúde Mental do Cuidador); o abril Azul (mês de conscientização sobre o autismo); CEPA DAS - Feira do Empreendedorismo Inclusivo; 2º Festival TEAlentos; confecção de 650 de Carteiras CIPTEA; elaboração de artes para Backdrop; Projeto de Identificação predial – Tucuruí.

Em parceria com as Vigilâncias, houve a mobilização completa, com relação a campanha de vacinação contra poliomielite (2 doses), Hanseníase no janeiro Roxo, Campanha de Vacinação Tríplice e Influenza, Campanha sobre o Dia Mundial de Combate à Malária, Ação pelo dia D de combate à dengue, Campanha Sarampo, Plano de Ação de Eliminação da Sífilis Congênita. Contribuindo também com: Kit Gráfico referente ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Encontro Estadual de PC de IRAS e NSP “ O Pará de mãos dadas pela Segurança do Paciente e Controle de Infecção”, Curso de Equipes de Resposta Rápida – ERRRA, Reunião Técnica da VISAMB, Planejamento gráfico para o estande da Sespa no 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Medtrop 2022), Banner Vigidesastres e Banner Vigipeq, Material executado pelo Departamento de Vigilância em Saúde (DVS), ajustes em camisas para entomologia e endemias.

Já com a equipe da Atenção Básica, foi elaborado: Kit - Dia dos Povos Indígenas, “II Encontro Regional de Atenção Domiciliar da Região Caetés” em Salinópolis, SAÚDE DA CRIANÇA - Evento Campanha de Doação de Leite, Carteira da criança - MENINA E MENINO, Elaboração de artes para a campanha “novembro Azul” e Projeto Casulo.

Com a média e alta complexidade houve a participação junto com as áreas nas Campanha Março Lilás - Combate ao Câncer de Colo de Útero, I Encontro Estadual de Redes Assistenciais de Saúde, Projeto Gráfico para Policlínica Lago de Tucuruí e Hospital de Salinópolis, Identidade visual 5º Conferência Estadual de Saúde Mental, Placa Hospital Santa Rosa – Regional do Baixo Tocantins – Pronto Socorro Ortopedia, Hospital Municipal São Caetano de Odivelas, Hospital de Ourilândia do Norte, Validação De Placas Poli Tucuruí e artes elaboradas para Coordenação de Oncologia. Por fim, em apoio direto à Gestão da SESPA, a ASCOM participou da realização de diversos eventos, não apenas quanto à cobertura midiática, mas também na confecção de Convite, Programação, Certificado, Crachá de papel; Cartaz de Divulgação, Faixa, Banne, Camisa e Bloco e caneta, confecção de artes para material digital (QR code e certificados), para I Encontro Estadual de Redes Assistenciais de Saúde, Evento de



Acolhimento aos Novos Servidores da Sesp e Oficina de capacitação no Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP).

### 3.1.2. Comissão de Controle Interno - COMIN

A Comissão de Controle Interno tem as atribuições de avaliar atos e fatos da execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora, bem como comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, nos órgãos e entidades da administração estadual, assim como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

Neste contexto salientamos a atribuição do cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Estado; Exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e das entidades da administração direta e indireta assim como de sua missão institucional, como o controle das operações de crédito, avais e garantias e apoiar o controle externo na sua missão institucional.

#### Figura do Agente Público De Controle – APC

O APC tem um papel fundamental no controle interno, pois, além de desempenhar essa função, é ainda colaborador da AGE no acompanhamento dos Processos de Auditoria e de Fiscalização realizadas, atuando principalmente por ocasião da implementação das orientações e recomendações das ações corretivas que decorrem das situações encontradas em desacordo com a legislação vigente, no qual para o gestor o APC se constitui no auxiliar indispensável ao controle preventivo das ações praticadas pelos seus gerentes, possibilitando a eficiência da gestão sob seu comando.

#### Os Tipos de Análise Realizadas pelo Controle Interno

**Prévia:** Antes da realização de um ato — é um controle preventivo, porque visa a impedir que seja praticado um ato ilegal ou contrário ao interesse público.

**Concomitante:** Durante a realização de um ato — é o que acompanha a atuação administrativa no mesmo momento em que ela acontece.

**Subsequente:** Após a realização de um ato — tem por objetivo rever os atos já praticados, para corrigi-los, desfazê-los ou apenas confirmá-los.

### **Atuação do Controle Interno e a Atual Gestão**

Este controle interno busca garantir aos gestores dessa digna SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE a segurança de estar informado sobre a legalidade dos atos praticados por eles mesmos, bem como daqueles praticados pelos seus administrados, assim como prevenir e detectar vícios de ordem formal ou material nos atos dos agentes públicos que possam acarretar prejuízos à administração e a responsabilização do próprio Secretário. Permitir ao Secretário adotar as medidas necessárias para evitar déficits que possam comprometer o equilíbrio das contas, e levar a rejeição da Prestação de Contas.

- Capacitação junto aos controles internos dos centros regionais, com orientações e ajustes sobre os fluxos processuais, demandas e dúvidas sobre as legislações.

- Análise de 13.099 (treze mil novecentos e noventa e nove) processos de pagamento e conformidade, o que significa um aumento de 12% na performance, em comparação com o ano de 2021.

- Reuniões com a Auditoria Geral do Estado (AGE) para alinhamento quanto às recomendações sugeridas pelo digno órgão no qual abrange quais providências este controle interno juntamente com a SESPÁ está adotando para solucionar as restrições processuais (despesas sem prévio empenho).

- Em processo de implementação de novo relatório mensal de controle interno, onde iremos fazer o demonstrativo de todos os processos tramitados neste setor.

### **3.1.3. Coordenação de Tecnologia e Informação em Saúde - CTIS**

A Coordenação de Tecnologia e Informação em Saúde - CITIS na perspectiva do Programa PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA está habilitada na Ação Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, a qual tem como produto “serviço realizado”. No ano de 2022, a meta física da citada ação foi 03 (três) serviços realizados, o qual foi atendido em completude, através da utilização de 62% do recurso financeiro. A prestação destes serviços percorreu desde a distribuição de internet até a manutenção e suporte de softwares, garantindo, com o suporte da PRODEPA - Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará e também com recursos próprios, a eficiência e interoperabilidade das atividades da SESPÁ, tanto no nível central, quanto nas regionais.

Impende destacar as atividades que possibilitaram a prestação destes serviços e o impacto dos mesmos aos seus usuários diretos e indiretos:



- Melhorias parque computacional das Unidades Gestoras subsidiadas pela SESPA;
- Instalação, configuração e manutenção de equipamentos, Suporte técnico, informática e apoio audiovisual a eventos, aos setores e salas de uso coletivo; Rede sem fio exclusiva para funcionários e computadores e Desenvolvimento de sistemas administrativos e Conectividade de rede, Cadastro de usuários (Domínio, Digital de acesso ou QR Code) e Desenvolvimento e manutenção de páginas WEB;
- Programas administrados pelo CTIS: GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial, SISNEO – Sistema de Informação em Triagem Neonatal; ZIMBRA E-mail é software servidor de e-mail corporativo que trabalha no modelo "cliente e servidor";
- Programas desenvolvidos pelo CTIS: PROJETO DE BUSSINES INTELLIGENCE que assessora e desenvolve soluções em *BI* para os mais diversos setores da SESPA na busca de soluções tecnológicas, afim de oferecer suporte a uma ampla gama de decisões corporativas, tanto operacionais quanto estratégicas;
- Desenvolvimento de Websites: PORTAL DA SAÚDE - é um portal que reúne diversas informações sobre a SESPA, TESTAGEM COVID 19, OS – ORDEM DE SERVIÇO, SISFROTA, CHAME O DAS, EVENTO e CONTATOS.

### **Impactos**

Houve impacto no sentido de desenvolver e manter diversas aplicações, como por exemplo os programas de testagem COVID-19 e a portal web da Secretaria, aceleração das migrações de programas datados pelo seu tempo de existência, interface ultrapassada e código em linguagens antigas e fora de uso atualmente. Também é dispensado pelo CTIS para todos os usuários no âmbito da SESPA, que necessitam de assistência técnica presencial ou remota com relação ao acesso de pastas compartilhadas, internet, programas de uso específico, programas corporativos, vídeo conferências, manutenção de computadores, entre outros.

#### **3.1.4. Fundo Estadual de Saúde - FES**

O Fundo Estadual de Saúde - FES, instituído pela Lei nº 5.740, de 16 de fevereiro de 1993, na forma do § 1º do art. 265 da Constituição Estadual, tem como competência, sob a gestão da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA), administrar e garantir a

aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o atendimento das ações e serviços de saúde à população em todo o território estadual.

No exercício de 2022, de janeiro a novembro, o Governo do Estado do Pará aplicou em ações e serviços públicos de saúde, através do FES, o montante de **R\$ 4.008.632.042,57** (Quatro bilhões, oito milhões, seiscentos e trinta e dois mil, quarenta e dois reais e cinquenta e sete centavos)

Desse total, **82,81%**, ou seja, **R\$ 3.319.784.063,34** (Três bilhões, trezentos e dezenove milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, sessenta e três reais e trinta e quatro centavos), tiveram como fonte de recursos **do Tesouro Estadual**, o correspondente a **12,69%** da Receita Líquida de Impostos e de Transferências Constitucionais e Legais, previstas na da Lei Complementar 141/2012 que determina o mínimo de 12%.

Como **Fonte da União, através do Fundo Nacional de Saúde**, as aplicações totalizaram em **R\$ 213.964.465,81** (Duzentos e treze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e um centavos), equivalente a **5,33%** do total aplicado, **11,86%**, corresponde a outras fontes de recursos.

O recurso foi aplicado através dos grupos de financiamentos: Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Investimentos executados pelas Unidades Gestoras, Hospitais Vinculados à SESPA e Termo de Execução Descentralizada junto à SEDOP (Secretária de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas). As despesas orçamentárias realizadas pelos órgãos e entidades do Governo do Estado, também denominadas de despesas públicas, são classificadas em duas categorias econômicas: Corrente e de Capital, que representam o conjunto de gastos públicos autorizados através da Lei Orçamentária Anual – LOA, com objetivo de atender as necessidades dos cidadãos e também o funcionamento da máquina administrativa. Sua programação orçamentária é elaborada por meio de metas físico-financeiras as quais demandaram durante o exercício 2022 um volume de recursos da ordem de 1,8 bilhões de reais, representando 99,59% da despesa realizada (liquidado) sobre a dotação atualizada (dotação inicial/suplementação) autorizada.

A dotação inicial para pessoal, no valor de R\$ 1.169.052.615,00 (Hum bilhão, cento e sessenta e nove milhões, cinquenta e dois mil, seiscentos e quinze reais) foi suplementada em R\$ 41.318.600,30 (Quarenta e um milhões, trezentos e dezoito mil, seiscentos reais e trinta centavos), perfazendo uma dotação atualizada no valor de R\$ 1.210.371.215,30 (Hum bilhão, duzentos e dez milhões, trezentos e setenta e um mil, duzentos e quinze reais e trinta centavos).

A dotação inicial para ODC, no valor de R\$ 1.987.324.338,00 (Hum bilhão, novecentos e oitenta e sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e trinta e oito reais) foi suplementada em R\$ 170.161.148,67 (Cento e setenta milhões, cento e sessenta e um mil, cento e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos), somando uma dotação atualizada no valor de R\$ 2.157.485.486,67 (Dois bilhões, cento e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e sessenta e sete centavos).

A dotação inicial para Inversão Financeira, no valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais), foi suplementada em R\$ 15.903.233,13 (Quinze milhões, novecentos e três mil, duzentos e trinta e três reais e treze centavos), somando uma dotação atualizada no valor de R\$ 15.953.233,13 (Quinze milhões, novecentos e cinquenta e três mil, duzentos e trinta e três reais e treze centavos).

A dotação inicial para investimento no valor de R\$ 215.350.000,00 (Duzentos e quinze milhões, trezentos e cinquenta mil) foi suplementada em R\$ 28.347.195,74 (Vinte e oito milhões, trezentos e quarenta e sete mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e quatro centavos), somando uma dotação atualizada no valor de R\$ 243.697.195,74 (Duzentos e quarenta e três milhões, seiscentos e noventa e sete mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e quatro centavos).

## **Transferências fundo a fundo**

### **Nível Federal para Estadual**

A transferência, fundo a fundo é um instrumento de descentralização de recursos disciplinado em leis específicas, que se caracterizam pelo repasse diretamente de fundos da esfera federal para fundos das esferas estaduais, municipais e do Distrito Federal, dispensando a celebração de convênios. Os fundos que operam essa modalidade de transferência são o Fundo Nacional de Saúde – FNS e o Fundo Nacional da Assistência Social – FNAS.

As normas que disciplinam essa forma de transferência no âmbito do FNS são a Lei nº 8.142, de 19 de fevereiro de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 1.232, de 30 de agosto de 1994.

A Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007, regulamentou o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de grupos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. O Parágrafo único do Art. 3º estabelece que “Os grupos de financiamento são constituídos por componentes,



conforme as especificidades de suas ações e dos serviços de saúde pactuados”. Em seu Art. 4º estabelece a divisão dos grupos de financiamento em: Atenção Básica; Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; Gestão do SUS; Coronavírus; Investimento.

### **Grupo de Atenção Básica**

Subdivide-se em dois programas:

- PAB FIXO refere-se ao financiamento de ações de Atenção Básica à Saúde, onde os recursos são transferidos mensalmente de forma regular e automática do FNS para os Fundos de Saúde.

- PAB VARIÁVEL refere-se ao financiamento de estratégias realizadas no âmbito da Atenção Básica em Saúde. Ex. Saúde da Família, Saúde Bucal, ACS.

Os critérios de aplicação dos recursos de compensação de especificidades regionais devem ser pactuados na CIB.

### **Grupo de Média e Alta Complexidade - MAC**

Os recursos Federais serão transferidos do FNS conforme PPI (Programação Pactuada e Integrada), publicada em ato normativo específico. Ex-Prestadores de serviços do SUS, Cirurgias Eletivas, Órteses e Próteses.

### **Grupo de Vigilância em Saúde**

Refere-se ao financiamento utilizado conforme a programação pactuada e integrada e orientados pelo respectivo plano de saúde e repassados de forma regular e automática do FNS para o FES.

Constituído por dois componentes:

- Vigilância e promoção da saúde: refere-se aos recursos federais destinados às ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças.
- Vigilância Sanitária: refere-se aos Recursos Federais destinados às ações de vigilância sanitária, segundo modalidades e critérios definidos em normatização específica.

### **Grupo de Assistência Farmacêutica**

Refere-se ao financiamento para aquisição dos medicamentos do Componente diretamente relacionado ao grupo em que os mesmos estão alocados. Constituído por três componentes:

- Componente Básico da Assistência Farmacêutica;



- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica;
- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

### **Grupo da Gestão do SUS**

Refere-se ao financiamento mediante a adesão pelo pacto pela Saúde, por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Gestão e respeitados os critérios estabelecidos em ato normativo específico. Constituído por dois componentes:

- Componente para Qualificação de Gestão do SUS;
- Componente para Implantação de Ações e Serviços de Saúde.

### **Grupo do Coronavírus**

Refere-se ao Custeio das ações de saúde relacionadas ao Enfrentamento da circulação do COVID-19 no Brasil.

### **Grupo de Investimento**

Refere-se ao financiamento para realização de despesas de capital, mediante apresentação de projeto encaminhado pelo ente federativo interessado ao Ministério da Saúde. Os projetos deverão ser submetidos à CIB, após encaminhar ao Ministério da Saúde por meio do Sistema Proposta de Projeto para aprovação.

Na transferência, os valores são depositados diretamente do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Estadual de Saúde.

O quadro abaixo apresenta os valores repassados para o Estado pelo governo federal, no exercício de 2022, referente às transferências fundo a fundo nos grupos de financiamentos.

<b>Grupos de Financiamento</b>	<b>Valor Bruto</b>	<b>Desconto</b>	<b>Valor Líquido</b>
Atenção Básica	2.090.652,15	-	2.090.652,15
Média e Alta Complexidade	580.136.233,74	7.843.806,65	572.292.427,09
Vigilância e Saúde	24.577.709,42	-	24.577.709,42
Assistência Farmacêutica	3.257.959,93	-	3.257.959,93

Gestão do SUS	-	-	-
Coronavírus (Covid19)	-	-	-
Investimento	2.208.874,00	-	2.208.874,00
<b>Total</b>	<b>612.271.429,24</b>	<b>7.843.806,65</b>	<b>604.427.622,59</b>

**Fonte:** www.fns.saude.gov.br, acessado em 21/11/2022

Os recursos apresentados por grupo, dos quais Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS, Corona vírus e Investimento, não possuem descontos pois referem-se a Portarias específicas. O valor líquido foi o que o Estado recebeu efetivamente para realizar as ações de saúde.

Os descontos relacionados ao Bloco de Média e Alta Complexidade são referentes aos descontos relacionados aos empréstimos consignados com os prestadores de serviços do SUS, repasse ao CONASS e Deduções para Prefeituras.

#### **Nível Estadual para o Federal**

No exercício de 2022, o Fundo Estadual de Saúde repassou para os Fundos Municipais do Estado do Pará, o montante de **R\$ 204.628.858,19** (Duzentos e quatro milhões, seiscentos e vinte e oito mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e dezenove centavos), do recurso do Tesouro Estadual, contribuindo dessa forma como contrapartida estadual aos municípios para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua das ações de saúde, Enfrentamento à Pandemia COVID 19 e Co-financiamentos Estaduais para Hospitais Contratualizados pelo SUS, Serviços de Traumatologistas, Neurologistas, Hemodiálise e Serviços Multiprofissionais ao paciente Arthur Leverguine do Município de Altamira, conforme demonstrativo por programa de saúde abaixo.

<b>AÇÕES DE SAÚDE</b>	<b>Recurso do Tesouro Estadual - Fonte: 0103</b>
Contrapartida Estadual para SAMU	12.536.255,00
Contrapartida Estadual para VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.961.100,60
Contrapartida Estadual para FARMÁCIA BÁSICA	17.142.810,55
Contrapartida Estadual para ATENÇÃO PRIMÁRIA	20.000.000,10
Contrapartida Estadual para UPA	35.525.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>89.165.166,25</b>
<b>AÇÕES DE SAÚDE - COVID 19</b>	<b>Recurso do Tesouro</b>



	<b>Estadual -</b>
EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL AOS MUNICÍPIOS	61.006.156,28
<b>SUB- TOTAL</b>	<b>61.006.156,28</b>
<b>CO-FINANCIAMENTO ESTADUAL</b>	
HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS	42.334.631,87
SERVIÇOS: TRAUMATOLOGISTAS – FMS BELÉM	9.008.203,33
SERVIÇOS: NEUROLOGISTAS – FMS BELÉM	694.700,46
SERVIÇOS: HEMODIÁLISE – FMS SANTARÉM	2.200.000,00
SERVIÇOS MULTI PROFISSIONAIS – FMS ALTAMIRA	220.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>54.457.535,66</b>
<b>TOTAL</b>	<b>204.628.858,19</b>

### 3.1.5. Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento - NISPLAN

Atividades relevantes realizadas no ano de 2022 pela equipe do Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento – NISPLAN, quando execução da Ação da Implementação do Planejamento do SUS e do Governo Estadual.

Dentre as atribuições do NISPLAN está o de assessorar as áreas técnicas da SESPA, Instituições Vinculadas, Centros Regionais de Saúde e os Hospitais Regionais por meio de diversas atividades, tais como: Reuniões Técnicas e Oficinas, onde são apresentados os Instrumentos de Planejamento do SUS e de Governo, Capacitações dos Sistemas de Monitoramento e Avaliação destes instrumentos (Gerenciador de Metas – GM/SESPA, Sistema Integrado de Planejamento - SIGPLAN e Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento – DGMP; Visitas Técnicas aos 13 Centros Regionais de Saúde visando alinhamento de procedimentos e processos de trabalho, avaliar os Resultados alcançados de seus Indicadores e Metas, traçar estratégias para uma Gestão eficiente dos Recursos Financeiros e orçamentários disponibilizados para Saúde.

Ação Impactante a ser destacada foi a continuidade do Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS fruto da parceria entre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) , o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS e o Ministério da Saúde (MS) por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), programa financiado com recursos de isenção



fiscal (COFINS e cota patronal do INSS), concedidos aos hospitais filantrópicos de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde (regulamentada pela Lei Federal nº 12.101, de 27 de novembro de 2009).

O objetivo é buscar soluções estratégicas para a melhoria da gestão e da qualificação do SUS, por meio da construção de Instrumentos de Gestão estratégica que norteiem a elaboração do Plano Estadual de Saúde, alinhado aos demais Instrumentos de Planejamento do SUS (Plano Estadual de Saúde – PES, Programação Anual de Saúde – PAS, Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior – RDQA e Relatório Anual de Gestão – RAG) e de Governo (PPA, Lei Orçamentária Anual – LOA e Relatório de Gestão). O Projeto impactou, significativamente, nos processos de trabalho e na integração entre as equipes envolvidas ao longo de sua construção, principalmente, pela relevância dada ao Monitoramento e Avaliação dos Resultados almejados pela gestão, contribuindo diretamente no processo de revisão da PAS e na elaboração do Plano Estadual de Saúde 2024-2027.

A metodologia utilizada para implantação do projeto, utiliza-se de Consultor/Facilitador para integrar a equipe da SES durante as oficinas; Realização de 06 Oficinas de Alinhamento; Realização de 03 Encontros de Monitoramento; Elaboração de um Mapa Estratégico e Plano de Ação; Elaboração de uma Tábua de Indicadores e Relatório de Coerência com a integração dos instrumentos de gestão.

Ponto forte em 2022, foi a implementação efetiva do processo regionalização da saúde e do Planejamento Regional Integrado – PRI, sendo um dos principais desafios do SUS, pois demanda um grande esforço por parte da gestão, tendo como propósito fortalecer o planejamento ascendente do SUS. A expectativa é de que este Projeto contribua para alavancar o processo de regionalização da Saúde e de PRI no território, por meio de apoio teórico metodológico às suas equipes fornecido pelo Grupo Condutor Estadual (SESPA, COSEMS e Ministério da Saúde), visando a elaboração do Plano Regional das Macrorregiões de Saúde e o aprimoramento da Governança nesses espaços.

Tendo a Educação Permanente (EP) como pressuposto teórico e metodológico essencial, o presente Projeto tem como intuito a ampliação do empoderamento dos atores vinculados aos entes federados (atuantes no nível local) para que possam conduzir de forma compartilhada o PRI, consubstanciado em Planos Regionais das Macrorregiões de Saúde (PRMS). Desta feita, estão sendo realizadas nas 13 Regiões de Saúde as Oficina de Planejamento em Saúde e Formação de Facilitadores para o Planejamento Regional Integrado – PRI, com a participação de 85 pessoas entre Gestores e servidores da SESPA;



Conselheiros Estaduais de Saúde; Gestores e Técnicos SEINSF/ SEMS; e Apoiadores e Técnicos do COSEMS/PA. As atividades da oficina abordaram temas sobre Normas, Processos e Instrumentos de Planejamento Institucional do SUS e de Governo, com ênfase no Sistema de Gestão/Monitoramento e Avaliação – DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, alinhado às etapas e metodologia do Planejamento Regional Integrado (PRI).

Visando a organização e a governança da rede de atenção à saúde no âmbito do SUS para o aprimoramento das ações de gestão, planejamento e regionalização da saúde, o Grupo Condutor Estadual juntamente com o Grupo Técnico Regional proporcionam o levantamento de dados e informações ascendentes para a construção da Análise Situacional de Saúde, por território, para a construção de Indicadores para o PS 2024/2027. Para tanto, realizou-se 05 Oficinas do PRI envolvendo 66 municípios das Regiões de Integração Araguaia, Rio Capim, Guamá, Tapajós, Baixo Amazonas e Tocantins, em conjunto com 12º, 3º, 5º, 9º, 6º e 13º Centros Regionais de Saúde para a apresentação da Análise da Situação de Saúde (ASIS) dos territórios envolvidos e sistematizados na Região; a identificação; hierarquização e priorização de problemas de saúde.

O avanço do processo de regionalização tende a interferir de forma positiva no acesso à saúde, pois permite observar o modo como os determinantes sociais se comportam no território, projetar necessidades de organização dos serviços de forma ampla; estabelecer portas de entrada e hierarquia tecnológica com base em parâmetros de necessidade, identificação de vazios assistenciais; otimização dos recursos humanos e tecnológicos da região, garantindo assim a resolutividade na atenção; disponibilização de recursos sociais e 8 políticos que incentivem o compartilhamento de responsabilidades entre os governos nos sistemas de saúde (LIMA et al., 2012).

Entrega significativa foi a SESPA/NISPLAN em parceria com a Escola Técnica em Saúde – ETSUS promoverem a Capacitação do Sistema **DIGISUS Gestor** – Módulo Planejamento (DGMP), com carga horária de 150 horas, ofertado para os Servidores Públicos Estaduais e Municipais, prioritariamente, da área de planejamento da Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA), Centros Regionais de Saúde (CRS/SESPA), apoiadores do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS/PA), e para os técnicos da área de planejamento das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Conselheiros Municipais de Saúde.

A Escola Técnica do SUS do Pará “Dr. Manuel Ayres” e o (a) Secretário (a) de Saúde do Município celebram entre si o presente TERMO DE COMPROMISSO que estabelece as condições que regerão a participação dos profissionais da área da Saúde para a realização do Curso de Capacitação do Sistema DIGISUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), assegurando o direito profissionais da saúde, área de Educação Permanente, Atenção Primária, profissional da Educação ou do Conselho/Usuário (Controle Social), ofertado pela ETSUS/PA. A ETSUS-PA comprometeu-se a promover toda a infraestrutura pedagógica necessária para a realização do curso.

O DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) é uma plataforma digital em construção, que tem por objetivo possibilitar, aos gestores dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, o registro de dados do Plano de Saúde (PS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como a elaboração e o envio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG) para apreciação do conselho de saúde. O DGMP realiza, ainda, o registro das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores, que também são enviadas para análise do conselho e homologação do estado. O DigiSUS Gestor foi regulamentado pela Portaria GM/MS n. 750, de 29 de abril de 2019, que altera os artigos 435 a 441 da Portaria de Consolidação n. 1, de 28 de setembro de 2017.

O curso superou a expectativa de público, ultrapassando o quantitativo de 150 servidores, tal medida intenta qualificar o usuário do sistema, para o Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento do SUS, bem como para a elaboração dos Relatórios Quadrimestrais do SUS (RDQAs), considerando que as informações qualitativas e quantitativas que comporão as prestações de contas acostadas no DigiSUS são extraídas do referido Sistema.

Sendo o SigPLAN a ferramenta onde estão definidas as prioridades de governo, e por meio de Programas e Ações são implantadas as Políticas Públicas. Também, onde se realiza o processo de Monitoramento e Avaliação dos Resultados Alcançados pelos órgãos da Administração Pública Estadual das Metas físicas e financeiras. Os Órgãos são responsáveis pelas informações prestadas, referentes à meta física, financeira e as informações qualitativas quando da execução das Ações, dos Compromissos Regionais e Projetos Prioritários, assim como pelos resultados atingidos pelos indicadores de processo e de resultado estabelecidos no Plano Plurianual e LOA.

Para obtermos melhores resultados e entendimento do objetivo e funcionamento do SIGPLAN, o Núcleo de Informações em Saúde e Planejamento da SESPA realiza

reuniões e Oficinas mensais, nas modalidades: presencial, on-line e híbrida, junto as áreas técnicas, compreendendo as Diretorias e Coordenações/SESPA, Centros Regionais de Saúde e Hospitais Regionais, totalizando assim: 24 reuniões e 07 Treinamentos, atingindo um público de 82 servidores do setor de Planejamento.

O software Gerenciamento de Metas GM, é um software de gestão, monitoramento e avaliação do Plano de Saúde, sua função é imprescindível, pois é nele que os articuladores e áreas responsáveis registram a sua performance para, então, com esses dados, produzirem os supracitados relatórios. Armazena os dados inseridos pelas áreas da saúde, referentes aos resultados das Metas e Indicadores do Plano Estadual de Saúde, assim como das Ações estratégicas adotadas.

O software proporciona diversos benefícios para a gestão de resultados: automatização do processo de gestão do DOMI pelas Diretorias e Coordenações; geração de relatórios e históricos para auxiliar na identificação de erros de análises e preenchimento de metas físicas e qualitativas, melhor acompanhamento para o alcance das Metas, melhor controle do “fazer” das Ações/Ações Detalhadas e o Planejamento de metas físicas mais efetivo.

Em 2022, foram realizados 10 (dez) capacitações do Sistema DGMP, as quais ocorreram com as áreas técnicas no nível central, regional, Conselho de Secretários Municipais de Saúde COSEMS-PA, equipes de planejamento das secretarias municipais de saúde e conselhos municipais de saúde no período de agosto a novembro do corrente ano. O curso oportunizou a capacitação de 166 (cento e sessenta e seis) usuários. Vale a pena resaltar que todas as treze Regiões de Integração se encontram com os analistas regionais do DGMP dos Centros Regionais de Saúde – CRS/SESPA e todos os apoiadores COSEMS-PA qualificados para assessorarem os 144 (cento e quarenta e quatro) municípios paraenses.

Quanto as equipes de planejamento e controle social do ente federado municipal, foram capacitados os municípios das Regiões de Integração Metropolitana, Marajó, Tocantins Guamá e Rio Capim. A atividade tem por objetivo qualificar os analistas estaduais, regionais e COSEMS-PA para assessorar os municípios; qualificar os técnicos estaduais do nível central da SESPA para registrarem os Instrumentos de Planejamento do SUS no Sistema DGMP; qualificar as equipes de planejamento municipais a operacionalizar e registrar os instrumentos de planejamento do SUS no Sistema DGMP, qualificar os Conselhos Municipais de Saúde a realizarem a apreciação dos Instrumentos de Planejamento do SUS (Pactuação Interfederativa dos Indicadores 2018 a 2021;



Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA e Relatório Anual de Gestão - RAG) no Sistema DGMP.

Através desse movimento integrativo e norteador, foi possível conduzir e direcionar a revisão/construção dos instrumentos de planejamento de governo (LOA 2023 e Relatório Anual de Gestão 2022) e da Saúde (1º, 2º e 3º RDQAs, PAS 2023 e RAG 2022), atendendo ao produto da ação “Implementação do Planejamento do SUS”, qual seja, “Instrumento de Planejamento Implementado” alcançando o montante de 07 (sete), o que significa 54% da meta física pactuada (13), quanto a meta financeira se executou R\$30.869,92, atingindo 4% da mesma. Ressaltamos, que embora não estivesse programado, se fez necessário a execução financeira nas Regiões de Integração: Araguaia, B. Amazonas, Guamá, Marajó, R. Caeté, Tocantins e Xingu, por ocorrência da implementação do PRI, nas referidas regiões.

No que tange a ação **Apoio as Ações dos Conselhos de Saúde**, cujo produto é “Conselho Apoiado”, atingiu-se a meta física em 100%. O Nisplan atuou no assessoramento e apoio técnico aos membros do Conselho Estadual de Saúde – CES, viabilizando o planejamento dos recursos orçamentários e financeiros garantindo a realização das diversas atividades dos Conselheiros de forma satisfatória e tempestiva. Nessa linha, destaca-se a realização das plenárias Regionais e Estadual para a eleição das entidades que compõem o CES para o biênio 2022/2024. A meta física foi atingida em sua totalidade, executou-se 100% da planejada, quanto a meta financeira, por conta das conferências de saúde, no valor R\$805.497,00, usou-se R\$1.132.910,78, correspondendo 141% da execução, necessitando de suplementação orçamentária.

No tocante à ação **Articulação Interfederativa**, cujo produto é comissão de Intergestores Implementada, atingiu-se a meta física em 75% do que fora programado, bem como na Meta financeira, onde a dotação inicial foi de R\$1.563.337,00 e o total executado foi R\$56.953,96, equivalendo a 10%. Essa performance reflete o envolvimento da gestão estadual na relação Tripartite e Bipartite entre os entes federados, buscando a integração e otimização do alinhamento do planejamento do SUS.

Impende destacar que a execução das três ações em comento viabiliza o fortalecimento da gestão do SUS, apontando as reais prioridades e necessidades da política de saúde pública; dinamizando o processo operacional e interconectando os agentes e os entes, dentro de suas atribuições e competências,

Por fim, salienta-se que a ação **Implementação do Planejamento do SUS** contribui sobremaneira para o atingimento da meta 16.6 dos Objetivos do

Desenvolvimento Sustentável – ODS (Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis corroborando com a ação de Implementação do Planejamento do SUS). Da mesma forma, as ações **Apoio as Ações dos Conselhos de Saúde e Articulação Interfederativa**, além de contribuírem na Meta 16.6, supracitada, também coopera para a meta 16.7 dos ODS (Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis).

### **3.2. SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - SAGA**

#### **3.2.1. Diretoria Administrativa e Financeira - DAF**

##### **DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS – DSG/DAS**

No decorrer do ano em curso o DSG/DAS apresentou inúmeras ações estratégicas referentes ao controle da prestação de serviços que gerencia, sendo que uma de suas principais entregas foi o aperfeiçoamento e controle de saldos de pagamentos dos 20 (vinte) contratos que gerência, através da elaboração de planilhas mais eficientes no Excel e o acompanhamento de sua evolução financeira periódico. Contratos esses que agregam em seu conjunto as mais diversas destinações, tais como: manutenção: vigilância; utilidade pública; limpeza; e aluguel de imóveis; todas, voltadas para aquele que é o principal objetivo de qualquer órgão público, aqui representado pela Secretaria de Saúde do Estado do Pará – SESPA, o de ofertar os serviços de saúde e suas complexidades com qualidade em todos os níveis de atendimento que beneficiem todos os cidadãos brasileiros, independentemente de gênero, faixa etária, etnia, identidades culturais e localização geográfica.

Desta forma, o aperfeiçoamento do controle de saldos de pagamentos tem se mostrado útil, por que proporciona tomadas de decisões importantes a respeito de necessidades estratégicas que surgem na esteira da prestação de serviços contratados e, que muitas vezes, demandam acréscimos ou supressões, repactuações, reajustes e etc que impactam diretamente na composição dos custos operacionais e na qualidade dos serviços prestados em todos os Centros Regionais de Saúde – CRS's, Hospitais Regionais – HR's, Unidades de Referência Especializada – URE's e demais unidades de atendimento médico disponibilizados em todos os 144 (Cento e quarenta e quatro) municípios e suas respectivas regiões, por todo o imenso território paraense e que beneficia aproximadamente 8,51 (oito milhões e cinquenta e um mil habitantes).

Também, no decorrer do ano o DSG/DAS apresentou algumas iniciativas ou ações estratégicas referentes ao combate do desperdício de energia elétrica existente no prédio Nível Central, que centraliza em suas dependências a soma de 1.154 (mil cento e cinquenta e quatro) pessoas que utilizam esse serviço em seus afazeres cotidianos e, que, por esse motivo, tem influenciado no aumento vertiginoso nas faturas dessa unidade predial administrada pela Secretaria de Saúde do Estado do Pará – SESPA.

Diante dessa problemática, a equipe do DSG/DAS engendrou um projeto intitulado como: “Energia na Saúde: Consciência para sustentabilidade e eficiência no setor público”; que tem por objetivo estratégico, fomentar o emprego de práticas ambientalmente sustentáveis voltadas para o consumo de energia elétrica de todo os servidores lotados nesta unidade predial; para isso, em sua primeira etapa, com a participação da Empresa Equatorial Energia Ltda, substituiu todas as lâmpadas, por outras de menor consumo, maior capacidade de iluminação e maior longevidade. Por sua vez, na segunda fase, o departamento e seus colaboradores diretos e indiretos iniciaram várias reuniões que visavam a orientação sobre os objetivos do projeto e sobre a problemática que lhe deu origem e, agora se prepara para estender essa experiência para as demais unidades da SESPA, capital e interior.

O impacto dessa entrega pode ser mensurado na participação do DSG/DAS em eventos de divulgação de iniciativas inovadoras operadas no serviço público paraense, como o evento: “3º Inova Servidor”; que foi organizado pela Escola de PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA do Estado do Pará – EGPA, quando então o projeto em questão foi apresentado por membros do departamento e, que, por sua relevância, logrou o 4º lugar como finalista nesse importante certame estadual que anualmente vem estimulando iniciativas inovadoras e, que, por extensão, proporcionam um aumento substancial de qualidade e eficiência dos serviços públicos destinados a sociedade paraense e brasileira.

Conseqüentemente a iniciativa acima exposta, o DSG/DAS oportunizou outra demanda que ainda se fazia presente no cotidiano desta unidade predial, como o descuido no abandono de todo tipo de lixo coletado pelos prestadores de serviços terceirizados e, que, por essa razão, motivou o engendro de uma ação estratégica por parte da equipe DSG/DAS que resultou no projeto: “Eficiência e Responsabilidade Social: A Experiência da DSG/DAS da Secretaria de Saúde do Estado do Pará – SESPA com o Programa Sócio-Ambiental “E+Reciclagem” da Equatorial Energia”.

Em adendo, faz-se mister acrescentar que as ações acima expostas desses projetos seguem as diretrizes recomendadas pela Agenda 2030 ODS/ONU que relaciona as atividades de entrega realizadas ao alcance das 169 metas estabelecidas pela organização e, por essa razão, as atividades empreendidas pelo projeto entendem serem necessárias o prosseguimento de suas ações, sendo, que, subdividas em etapas que contemplem os desafios da dimensão geográfica do estado do Pará. Isto posto, nesta etapa inicial, contemplamos a unidade central, na segunda fase, as demais unidades da SESPA em Belém e, posteriormente, em uma terceira fase, quando as regionais forem contempladas.

Na esteira das ações estratégicas cujas entregas mais impactaram no decorrer do ano de 2022, destacamos a ênfase na Educação Corporativa – EC, através de estímulo a formação continuada dos servidores públicos efetivos, temporários e comissionados, na participação de cursos de aperfeiçoamento e ou capacitação voltados ao aumento da eficácia das atividades executadas no DSG/DAS, ofertados tanto pelo ETSUS como pelo EGPA, pelo ENAP e etc, além de própria iniciativa do departamento, como foi o caso do curso de formação continuada de baixa carga horária (16h'S), como: “Termos de Referências – TR’s para contratos administrativos da área da saúde pública”.

Em conformidade com a iniciativa estratégica empreendida pelo DSG/DAS no que tange a formação continuada ou educação corporativa ofertada aos servidores e, conforme demanda da própria secretaria, o departamento engendrou um projeto de leitura que se chama: “Ciclo de Debates Semanais: Palavras, Textos e Atitudes que fazem a diferença”, para ser trabalhado em âmbito fechado, ou apenas para os próprios servidores do departamento e zeladoria, inicialmente.

O objetivo dessa iniciativa visa proporcionar ao público alvo, os servidores do DSG/DAS, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e entendimento, através da leitura pequenos textos ou opúsculos que sejam direcionados ao autoconhecimento, convivência em espaços comunitários de toda sorte, respeito as desigualdades, tolerância, empatia e etc; não somente sobre seu espaço comum, mas sobre o *ethos* corporativo mais apropriado, ética e humanitariamente. Como é um projeto piloto, essa iniciativa visa uma execução de curto prazo, ou apenas um ano, para sua avaliação.

### **Divisão de Patrimônio - DAS**

Considerando que a esta Divisão de Patrimônio – DIPAT, desta SESPA, compete as seguintes atribuições: recebimento e acompanhamento das aquisições de Material

Permanente através do envio das Notas de Empenho aos fornecedores, Incorporação do bem ao acervo patrimonial, Tombamento, Movimentações, Baixa, Doação, Alienação, Desfazimento e Inventário dos bens incorporados ao acervo patrimonial desta Secretaria. Desta feita, no intuito de atendermos as diversas solicitações dos setores das Unidades Gestoras, via Processo Administrativo Eletrônica – PAE, destinadas a promover melhoria da qualidade de vida no trabalho, e atender as necessidades estruturais da SESPA (Nível Central), os 13 Centros Regionais e Hospitais Regionais, com o custo de aquisição de Material Permanente na ordem de R\$18.607.975,44 (dezoito milhões, seiscentos e sete mil, novecentos e setenta e cinco reais, quarenta e quatro centavos), foram adquiridos os seguintes patrimônios:

**Mobiliário Administrativo:** cadeiras, mesas, armários, gaveteiros e estantes, sendo a aquisição via Termo Aditivo ao contrato.

#### **Cadeiras de Rodas e Carrinho para deficiente**

Houve aquisição de cadeiras de rodas adulto e infantil, tipo Tetra, paraplégica e padrão, cadeiras de banho e carrinho para deficiente, visando atender as diversas demandas da área. Informamos que o Controle dos usuários beneficiados, quantitativo e demandas a serem atendidas são de atribuição da Coordenação de Pessoa com Deficiência – CEPED, cabendo a esta DIPAT apenas a entrega aos beneficiados e emissão da documentação. Valor do Custo estimado foi de R\$ 688.800,00.

#### **Ambulâncias**

Houve aquisição dos seguintes tipos: Ambulância Simples Remoção (mod. Pick Up pequeno porte e mod. Furgão Teto Alto- tipo A), Ambulâncias Tipo C pré-hospitalar Teto Alto e Ambulância suporte Avançado Tipo D (Uti). No entanto a distribuição do bem é feita pelo Setor de Transporte – STRAN, sendo de responsabilidade desta DIPAT a incorporação e emissão dos documentos de movimentação via Sistema de Patrimônio WEB – SISPATWEB. As aquisições ainda estão em andamento, sendo que até a presente data foram contemplados os Municípios pertencentes aos seguintes Centros Regionais: 2ª CRS – Santa Izabel, 3º CRS – Castanhal, 4º CRS – Capanema, 5º CRS – São Miguel do Guamá, 6º CRS – Barcarena, 7º CRS – Belém, 8ª ° CRS – Breves e 9º CRS – Santarém. Custo de: R\$ 30.543.627,60.

### **Material Médico Hospitalar e Odontológico**

No ano em curso, foram adquiridos os seguintes Materiais Médico Hospitalar: Ventilador Pulmonar, Foco Auxiliar Cirúrgico de Teto, Foco de Luz Auxiliar, Ultrassom Digital, Serra Elétrica p/ gesso, Carro em aço p/ Transporte de Cadáver, Mesa Auxiliar p/ Instrumentais, Mesa p/ necrópsia, Carro de Emergência, Detector Fetal, Monitor Multiparamétrico, Coletor de Resíduo em inox, Escovodromo Móvel, Macro Modelo Boca, Cadeira Odontológica - Tipo Mocho, Desfibrilador Portátil, Balança Antropométrica Digital 150 Kg e Bandeja em aço inox. Ressaltamos que as entregas ainda estão em andamento, uma vez que o exercício financeiro desta Secretaria se encerra em: 23/12/2022.

A finalidade da aquisição é para atender as demandas dos Setores Estratégicos desta SESP (Gabinete, SAGA, SAPS, GT HOSPITAIS REGIONAIS, DDRAR). As destinações ainda estão em andamento e foram contemplados os seguintes Setores: Central de Transplante, SVO, Municipal de São Joaquim/Município de Baião, Hospitais, Centros Regionais e o Programa USIPAZ/TERPAZ. Sendo o valor da aquisição de R\$10.698.170,44.

### **Material Elétrico e Equipamentos de Informática**

As aquisições referentes a Material Elétrico Eletrônico e Equipamento de Informática foram as seguintes: Câmera Fotográfica Digital, Fone de Ouvido, Lente para Câmera Objetiva, CPU c/ 4 núcleos, Nobreak 1200 KVA, Kit computador de Mesa c/6 e 8 núcleos, Notebook 14 polegadas, Impressora Multifuncional a Laser, Servidor Tipo Rack, Tablet com Tela 10.1 polegadas. Informamos que quanto aos Equipamentos de Informática são recebidos e enviados ao CTIS para a devida destinação e emissão das documentações de saída. Valor total gasto foi de R\$12.128.984,86.

### **DIVISÃO DE ALMOXARIFADO - DAS**

A Divisão de Almojarifado desta SESP (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA DO PARÁ) apresenta o Relatório Anual de gestão, referente aos serviços realizados por esta DALM, no ano de 2022. Considerando que esta Divisão de Almojarifado é responsável pelo recebimento e distribuição de diversos Materiais de CONSUMO, EPI, EXPEDIENTE E

ODONTOLOGICO para as Coordenações, Divisões, Usinas da Paz e Centros Regionais de Saúde, sendo imprescindível para suprir as necessidades desta



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA – SESPA. Destacamos a seguir as principais ações/atividades desenvolvidas no ano de 2022:

- **Materiais De Expediente:** Caneta, lápis, tesoura, pincel, pastas, papéis entre outros diversos materiais de papelaria, destinado aos Servidores, colaboradores e público em geral, com a finalidade de atender as Diversas coordenações, Diretorias, Departamentos e as Ações realizadas durante o ano pela SESPA/Nível Central: Ações do Terpaz e Cursos diversos realizados pela Escola Técnica do SUS, o custo das aquisições foi de R\$ 231.616,64.
- **Equipamentos De Proteção Individual (EPI):** Mascara descartável, face shield, KN95, touca, avental, pro-pé, Luvas, álcool em Gel e liquido, destinado aos 13 Centros Regionais de Saúde, Hospitais Regionais, Servidores, colaboradores e Públicos em geral, visando atender as diversas coordenações, Diretorias, Departamentos e as Ações realizadas durante o ano pela SESPA, Centros regionais de Saúde, Ações do Terpaz, e Escola Técnica do SUS, o valor executado para aquisição foi de R\$ 544.379,20.
- **Materiais Odontológicos:** Materiais descartáveis como: rolo de papel grau cirúrgico, gorros descartáveis, babador, luvas, gazes estéreis, algodão toalha descartável e mascara descartáveis; **Materiais técnicos:** Coletor de material perfura cortante, cabo espelho, agulha gengival curta, sugador odontológico, escova de Robson, fita autoclave, fio para sutura, placa de vidro, disco de lixa, adesivo universal âmbar, bandeja de aço, porta agulha mayo, pinça hemostática entre outras. Para utilização da Divisão de Saúde bucal (DISB), Ações itinerantes do TERPAZ, e as usinas da PAZ da área metropolitana e diversos municípios do Estado do Pará e Públicos participantes das ações, no intuito de atender as Ações realizadas durante o ano pelas Ações do Terpaz e Usina da paz SESPA, Centros regionais de Saúde, Ações do Terpaz, e Escola Técnica do SUS. O Valor gasto foi de R\$ 876.986,38.
- **Material de Consumo:** Água Mineral 20L, copos descartáveis, copo penalizado, caneca de cerâmica, Biscoitos/bolacha diversos para os Servidores, colaboradores e público em geral, considerando atender as Diversas coordenações, Diretorias, Departamentos e as Ações realizadas durante o ano pela SESPA/Nível Central: Ações do Terpaz e Cursos diversos realizados pela Escola Técnica do SUS. Custo das aquisições: R\$ 219.446,30.

- Materiais Gráficos: Folder, cartaz cartilhas, folhetos requisições declarações de nascido vivo e de óbito, serão utilizados pela Divisão Epidemiológico; Coordenação do idoso, Coordenação Saúde da Mulher, Criança e adolescente e outros para atender as Diversas coordenações, Diretorias, Departamentos e as Ações realizadas durante o ano pela SESPA/Nível Central: Ações do Terpaz e Cursos diversos realizados pela Escola Técnica do SUS. Sem custo para SESPA, são materiais doados pelo Ministério da Saúde.

### **DIVISÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – DPC/DEFIN**

Com o intento de otimizar o trabalho desempenhado pelo setor, bem como dar maior celeridade aos processos administrativos e às análises de prestações de contas, no segundo semestre de 2022, a Divisão de Prestação de Contas (DPC) passou por reformulação estrutural, organizacional e institucional, contando com a parceria e constante comunicação com os demais setores desta SESPA.

Nesse sentido, foram realizadas diversas alterações na Divisão, bem como, implementação de novos fluxos e procedimentos, tais como, a organização das demandas processuais da DPC com a consequente criação de subcaixas para organização interna; reestruturação da sala; realinhamento de fluxos; implantação das planilhas de controle no drive; instauração de modelos e numerações de despachos e C.I.'s; redistribuição de competências entre os setores da Secretaria, inclusive com a sugestão e criação de novos setores como DIEF-Contabilidade e a Comissão Permanente de Tomada de Contas Especiais; implementação de reuniões semanais da Chefia com os servidores para atualização das demandas, alinhamento das atividades, orientações para saneamento das demandas; atualização e indicação de informações mais precisas junto ao SIAFEM e SISDIA; remessa processual ao TCE relativas as prestações de contas de Convênios e Fomentos; dentre outras a serem apontadas ao longo deste relatório.

### **Organização das Demandas Processuais da Divisão de Prestação de Contas - DPC**

Em 20 de junho de 2022 foi realizado um levantamento setorial e verificou-se a existência de grande demanda processual dentro das caixas no Sistema PAE de responsabilidade desta DPC/SESPA, ocasião em que foi realizado mutirão para verificação de procedências dos processos e diligências cabíveis.

Importante pontuar que da demanda acima citada, grande parte dos processos encaminhados ao setor eram com finalidade de arquivamento, o que se confundia com as



competências desta Divisão. Assim, a fim de organizar os fluxos e demandas do setor, foi implementado outro fluxo e criada caixa específica para arquivamento dos autos processuais dentro da SESP, qual seja, ‘ARQUIVO – Arquivo Nível Central > SP02’, à qual estão vinculados os setores DPC, DIEF e DICOM a fim de facilitar a gestão, manutenção e localização dos autos, inclusive diante de eventuais necessidades, como por exemplo, auditoria de Órgãos Externos.

Por sua vez, quanto aos processos relativos a Diárias, Suprimentos de Fundos e as Prestações de Contas relativas a Convênios, Fomentos, Termos de Execução Descentralizadas (TEDs), Cooperações Técnicas e Auxílios Emergenciais, a fim de dar ciência aos demais setores da Secretaria com o condão de otimizar o trabalho realizado, bem como dar maior celeridade nas demandas, foi expedido memorando circular a todos os setores relacionados à Secretaria, a Comunicação Interna 072/DPC/2022 contendo a indicação das caixas específicas, conforme a demanda a que se refere, para a devida remessa processual.

Assim, a partir da ciência das informações, os processos de diárias, suprimentos de fundos, convênios e demais demandas administrativas são devidamente tramitados às suas respectivas caixas no Sistema PAE, visando à facilitação do trabalho e celeridade nas realizações das diligências pertinentes a cada caso.

### **Criação de Novas Subcaixas para Organização Interna**

Além das caixas acima indicadas, a fim de sanear e dar maior polidez aos processos de responsabilidade desta DPC, foram implantadas novas subcaixas para melhor organização das demandas, quais sejam DIPC-ABS – Divisão de Prestação de Contas – DIÁRIAS Aguardando Baixa no SIAFEM – SP02; DIPC-TCE - Divisão de Prestação de Contas – TCE – SP02; DIPC-SUP.FUNDOS >> Divisão de Prestação de Contas – Suprimento em Prazo >> SP02. Estas tratam, respectivamente de diárias que restam pendentes de baixa no SIAFEM e pendentes de pagamento pelo DIEF ao favorecido (DIPC- DNP - Divisão de Prestação de Contas – Diárias não pagas – SP02); prestações de contas que estão aptas a serem remetidas ao TCE (DIPC-TCE - Divisão de Prestação de Contas – TCE – SP0); e processos de concessão de Suprimento de Fundos aguardando envio de prestações de contas pelos supridos para análise.

### **Reestruturação da Sala**

Antes a necessidade organizacional, solicitou-se junto à Diretoria Administrativa e



Financeira, bem como ao Secretário Adjunto a reestruturação da sala, com a criação de novo layout executado pelo DESAM/SESPA. A referida reestruturação com a realocação dos servidores resultou em liberação de espaço, bem como melhor fluidez e organização da sala, conforme as atribuições de cada servidores, facilitando o trabalho e as interações para deliberações conjuntas acerca das demandas e atividades realizadas.

### **Realinhamento de Fluxos**

Ante a necessidade de reorganização e atualização dos fluxos operacionais desta Divisão de Prestação de Contas – DPC/SESPA houve alinhamento junto à DIEF, na tentativa de organizar os processos, bem como dar maior celeridade, fluidez, previsibilidade e segurança financeira, atendendo as determinações legais.

No que diz respeito ao fluxo de Suprimento de Fundos, por exemplo, com relação ao processo de concessão, foi sugerido que a análise de eventuais pendências pela DPC seja efetuada no início do fluxo, bem como que, após o pagamento pela DIEF, os autos sejam remetidos à COMIN para análise e emissão de parecer quanto ao processo de pagamento. Já no casos de apresentação de prestações de contas sem devolução de valores, foi feito um ajuste para que os autos sejam encaminhados à SAGA para despacho final e aprovação da prestação de contas, em virtude do que prevê o artigo 17 do Decreto Estadual 1.180/2008. Além disso, sugeriu-se que a baixa de registro no SIAFEM e arquivamento dos autos fossem feitos pela DIEF/CONTABILIDADE. Já para os casos de prestação de contas com devolução parcial de valores, sugeriu-se a criação de um único processo para prestação de contas e conciliação bancária, o que resulta em maior celeridade processual, além da redução de processos em trâmite no âmbito desta Secretaria.

Para as Diárias, também foi sugerido que a análise de pendências pela DPC seja efetuada no início do fluxo, bem como que, após o pagamento pela DIEF, os autos sejam remetidos à COMIN para análise e emissão de parecer quanto ao processo de pagamento e, posterior envio à caixa geral de arquivo, qual seja, ARQUIVO >> Arquivo Nível Central >> SP02. Nos casos de prestações de contas de diárias sem devolução de valores foi sugerido o envio da análise da referida prestação feita pela DPC à COMIN para emissão de parecer. Após, retorno dos autos à DIPC para baixa no SISDIA e, após remessa dos autos à DIEF para baixa no SIAFEM e arquivamento dos autos.

Devolução parcial de valores, sugeriu-se que no início seja feita a análise da prestação de contas/relatório de vigen pela DIPC e após ocorra o envio dos autos aos setores de contabilidade/orçamento para ajuste contábil. Em seguida, o envio dos autos à



COMIN para emissão de parecer, seguido do envio dos autos à DIPC para baixa no SISDIA e, por fim, remessa dos autos à DIEF para baixa no SIAFEM e arquivamento dos autos.

### **Implantação Das Planilhas De Controles No Drive**

Notamos a necessidade cada vez maior de conciliação do desenvolvimento tecnológico nas demandas da Administração Pública, a fim de facilitar e acelerar os procedimentos. Nesta seara, foram elaboradas planilhas no drive, compartilhadas através de link a todos os setores que necessitem de informação atinente aos assuntos. Esta tecnologia também permite o acompanhamento ‘ao vivo’ das informações inseridas na planilha, bem como, a movimentação concomitante de mais de uma pessoa ao mesmo tempo no documento.

Tais planilhas auxiliam no monitoramento dos processos que passaram pelo setor, nas quais conseguimos deter o controle das principais informações e datas, a fim de monitorar o cumprimento das demandas e dos prazos estabelecidos em lei.

### **Modelos e Numerações de Despachos E C. I's**

Outro ponto que merece destaque é a implantação de minutas de despachos inseridos nos processos; ofícios a serem remetidos à outros Órgãos; Prefeituras; Associações, etc., bem como das comunicações internas rotineiros relacionados ao setor a fim de haver padronização; resolutividade e objetividade nas informações emitidas pelo setor. Ademais, também houve a instauração da numeração nos despachos, com o condão de organizar e gerenciar as demandas realizadas por cada servidor, gerando ainda, unicidade nas informações exaradas e necessárias à boa fluidez procedimental.

### **Recomendação de Criação de Novos Setores dentro da Sesp**

Com intuito de melhor administrar o andamento dos processos dentro da Secretaria de Saúde. Ainda, sobressaltando o instituto da segregação dos setores, se tornou de suma importância o olhar gerencial da nova estruturação da Divisão de Prestação de Contas, que porsugeriu a indicação da criação de novos setores, tal qual um setor específico de ontabilidade que fora acatado pela Diretoria Financeira - DAF e pelo Secretário Adjunto Administrativo em conjunto com a determinação do Secretário de Saúde, em atenção a Comunicação Interna nº 156/DPC/2022. Destarte, informa-se que durante anos a SESPA não detinha setor específico de contabilidade, mesmo tendo diversas atividades



de cunho estritamente contábil, sabendo-se que a DPC além das funções inerentes ao setor também agregava a função contábil, o que sobrecarregava o setor.

De excelência, atualmente a SESPÁ dispõe de um setor especificamente contábil, qual seja, DIEF-CONTABILIDADE que é responsável pelas atividades de cunho eminentemente previdenciário, tributário, entre outros, relacionados a DIRF, CÉDULA C, IRPJ, recentemente REINF, bem como pelas baixas de Diárias e Suprimentos no SIAFEM. Importante frisar que a sugestão da criação do novo setor refletiu diretamente na otimização da demanda como um todo para a Secretária, bem como das atividades da própria DPC.

Outrossim, vimos angariar outra excelência ao segundo semestre de 2022 com a indicação de mais um setor para SESPÁ, qual seja, COMISSÃO PERMANENTE DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAIS, uma vez que para a criação das Comissões, são necessárias as indicações de servidores de diversos setores, que necessitam sobrestar parcialmente suas demandas atribuídas em sua unidade a fim de realizar o levantamento das informações referentes à tomada de contas especial, o que gera atraso no saneamento das demandas. Assim, a criação da Comissão Permanente visa gerar celeridade, desafogamento e maior facilidade na gestão e controle das Tomadas de Contas Especiais instauradas na Secretaria, resultando, ainda, na maior eficácia do trabalho realizado pela Comissão de Tomadas de Contas Especiais. Assim, verifica-se que a indicação de criação dos setores específicos teve o condão de aprimorar e dar celeridade às atividades realizadas na SESPÁ.

### **Suprimento de Fundos e Diárias**

Ao longo do ano de 2022, foram concedidos 7.778 (sete mil, setecentas e setenta e oito) diárias, efetivamente utilizadas, e 191 (cento e noventa e um) suprimento de fundos aos servidores desta Secretaria. Considerando a responsabilidade desta divisão em analisar as prestações de contas apresentadas, informamos que foram analisadas até o presente momento 6.624 (seis mil, seiscentos e vinte e quatro) prestações de contas de diárias e 136 (cento e trinta e seis) prestações de contas de suprimento de fundos. Importante salientar, ainda, que do quantitativo mencionado acima, nem todos os processos de concessão de recursos públicos foram tramitados a esta Divisão para análise de prestações de contas.

Visando melhor desenvolvimento nas atividades desta Divisão, em razão do grande fluxo de processos, foram implementadas as seguintes medidas/melhorias neste ano de



2022: Designação de mais 01 (um) servidor para a pasta de diárias e 01 (um) servidor para a pasta de suprimento de fundos; Divisão igualitária de processos sob a responsabilidade de cada servidor para melhor organização das demandas; Maior acompanhamento e gestão dos processos e das atividades desempenhadas, por meio de alimentação de planilha, apresentação de relatório de atividades pelos servidores, bem como reunião com a chefia para orientação das atividades desempenhadas e envio de notificações para os servidores em atraso na apresentação de prestações de contas de suprimento e diárias, conforme determinação legal.

## **CONVÊNIOS/FOMENTOS/INSTRUMENTOS CONGÊNERES**

### **Quantitativo de Instrumentos Celebrados**

Dentre as atribuições da Divisão de Prestação de Contas (DPC/SESPA) destaca-se a promoção de análise técnica das prestações de contas dos diversos instrumentos legalmente previstos, a fim de garantir a correta aplicação e execução dos recursos públicos. Assim, cabe à DPC/SESPA analisar a regularidade ou não das Prestações de Contas de Convênios, Termos de Fomento, Termos de Cooperação Técnica (TEDs), Cooperações Técnicas e Auxílios Emergenciais celebrados entre esta Secretaria e os respectivos beneficiados.

Além de verificar a regular prestação de contas na aplicação de diárias e suprimentos de fundos concedidos aos servidores. Ademais, é de competência deste setor organizar e entregar ao Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE/PA) a prestação de contas anual da SESPA por meio do sistema e- Jurisdicionado, bem como, a manifestação do Sr. Secretário de Estado de Saúde Pública quanto à Homologação (com ou sem ressalvas) ou Não Homologação das prestações dos instrumentos celebrados quando findam suas vigências. Atualmente, encontram-se vigentes 72 (setenta e dois) Convênios, 07 (sete) Termos de Fomento e 31 (trinta e um) instrumentos congêneres, resultando em 09 (nove) Relatórios Técnicos Parciais e 27 (vinte e sete) Finais, após a verificação das 55 (cinquenta e cinco) prestações de contas recebidas.

### **Diligências Internas e Externas**

A fim de dar maior celeridade e resolutividade aos processos de prestação de contas e em atenção ao prazo para remessa das análises ao TCE/PA, conforme Resolução nº 18.857 e Decreto 2.637/2010, por exemplo, onde tem-se que as prestações de contas precisam ser remetidas no prazo de 240 (duzentos e quarenta dias), a contar do término



da vigência do instrumento celebrado, foi implementada reunião semanal com os técnicos responsáveis pela análise das Prestações de Contas para o repasse das informações de atualização das análises à Chefe da Divisão a fim de serem estabelecidas orientações e diligências externas necessárias.

Nesta seara, após levantamento das prestações de contas em atraso ou com pendência de documentações, oficiados os beneficiados e realizado o controle através da Planilha de Ofícios assinados e remetidos, implementada nesta DPC, são agendadas reuniões com os representantes dos Municípios e Associações, para tratar do saneamento dos procedimentos, a fim de dar vazão aos processos, respeitando o prazo para remessa destes ao TCE/PA.

Ainda, tratando-se de diligências com os Órgãos de Controle Externos, foi realizada reunião com o Coordenador Geral da 6ª Controladoria do Tribunal de Contas do Estado do Pará em 22/09/2022 na intenção de obter informações a respeito da apresentação de prestações de contas sob a responsabilidade desta Secretaria e, ainda, das fiscalizações e auditorias realizadas, de modo que as diligências e atividades da SESPÁ estejam adequadas à legislação aplicada, bem como, às necessidades do Tribunal.

### **Alimentação do Sistema SIAFEM**

É obrigação legal o registro das etapas e de quaisquer ações relacionadas aos instrumentos citados neste tópico, bem como após aprovada a prestação de contas final, o ordenador de despesa da unidade concedente deve efetuar o devido registro da aprovação/reprovação/aprovação com ressalvas da prestação de contas no cadastro de convênios do SIAFEM.

Assim, a fim de atualizar e alinhar as informações constantes nos diversos Sistemas utilizados por este setor (PAE, SIAFEM, E-JURISDICIONADO), foi realizada reunião junto à SEFA em 10/11/2022, para atualização e retificação de informações junto ao sistema SIAFEM, referentes às formalizações de Convênios, Fomentos e instrumentos congêneres, a fim de ser repassado aos demais Órgãos e Unidades da Administração Pública, as informações mais atualizadas acerca do andamento dos procedimentos acima indicados, viabilizando o preenchimento das informações de contratualização, valores acordados, pagamentos, apresentações de prestações de contas e consequentes análises e homologações, bem como a baixa dos instrumentos ao final dos trâmites, pelos setores competentes em trabalho de parceria e integração.

### **Remessas ao TCE/PA**

Como já mencionado no subtópico 2.8.2, nos termos da Resolução nº 18.857/2016, as Unidades Jurisdicionadas devem encaminhar todas as documentações pertinentes aos repasses de recursos públicos ao TCE/PA, para fins de análise e posterior julgamentos das contas. Neste sentido, frisamos que no ano de 2022 foram remetidos ao Tribunal supracitado o montante de 19 (dezenove) homologações, via Sistema e-Jurisdicionado, as quais ainda estão pendentes de apreciação pela Controladoria de Contas e Gestão.

Ademais foi realizada pelo TCE/PA, auditoria junto a SESPÁ acerca do ano exercíciode 2015 com a solicitação de documentos e processos para apreciação. Ante a efetividade do trabalho desempenhado por esta DPC na busca dos processos físicos os quais foram remetidos ao referido Órgão, após a devida análise realizada pelo Tribunal, houve manifestação deste com recomendações acerca da guarda, organização e conservação processual, procedimentos estes que já haviam sido implementados na nova gestão, através das reorganizações e procedimentos informados ao longo do presente documento.

### **GT CONTRATOS E CONVÊNIOS – DEFIN**

Os contratos administrativos informados referen-se aos celebrados nos exercícios de 2021 e 2022, até o mês de outubro. sendo considerados neste relatório TODOS (vigentes e não vigentes), bem como os contratos antigos dos anos anteriores, que ainda se encontram vigentes nessa Secretária. Importante considerar que 3 (três) contratos celebrados pela SESPÁ com as empresas Moreira Godoy Comércio e Serviços Eireli, tendo como objeto a realização de eventos, para dar suporte aos realizados nos municípios de Belém (1º CRS), Breves (8º CRS), Santarém (9º CRS), Altamira (10º CRS), Marabá (11º CRS), Conceição do Araguaia (12º CRS) e as empresa NORTE TURISMO e HZ TURISMO cujos propósito é a prestação de serviços de agenciamento de viagens destinados aos servidores em missão oficial e terceiros autorizados pela SESPÁ, compreendendo assessoria, reserva, emissão, remarcação, cancelamento, estorno, ressarcimento e entrega de bilhete aéreo (físico e eletrônico) para voos comerciais, regionais, nacionais e internacionais estão incluídos em todas as Ações.

### **MANUTENÇÃO DA GESTÃO**

#### **Operacionalização das Ações Administrativas e Abastecimento de Unidades Móveis do Estado**



Considerando que o produto desta ação é contrato mantido, até outubro de 2022 a SESPA estão vigentes 21 contratos, sendo 20 (vinte) para operacionalizar as Ações Administrativas e 01(um) para viabilizar o Abastecimento das Unidades Móveis do Estado, tendo sido gasto de janeiro a outubro o valor de R\$77.584.660,97(setenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e sessenta reais e noventa e sete centavos).

Descrição dos contratos: 07 (sete) sobre Pessoa Jurídica Especializada em serviços de vigilância patrimonial armada e desarmada, a fim de atender as necessidades dos Centros Regionais de saúde do Estado do Pará(4º, 6º,8º, 9º, 11º, 12º e 13º); 04 (quatro) de empresa especializada na prestação dos serviços continuados de limpeza, conservação e higienização dos prédios administrativos – Municípios do Interior do Estado; 03 (três) para prestação de serviço de telefonia móvel/fixo; 03 (três) de natureza continuada de locação de 24 veículos automotores terrestres tipo utilitário esportivo (SUV) compacto, sem motorista e sem combustível, por quilometragem livre, para atender as necessidades da SESPA; 01 (um) de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção (preventiva e corretiva) de veículos automotores, motocicletas e outros equipamentos com fornecimento de peças, (originais ou genuínas novas e de primeiro uso), para atender as frotas da SESPA; 01 (um) da COSANPA, para a prestação dos serviços públicos de fornecimento de água e/ou coleta de esgotos sanitários e 01 (um) contrato que versa sobre a prestação dos Serviços continuados de fornecimento de energia elétrica, a serem prestados nos prédios da capital e interior que atendem a SESPA. Valor executado janeiro a outubro 2022, R\$ 73.390.053,61.

01 (um) Contrato avençado que tem como objeto o fornecimento contínuo e ininterrupto de combustíveis aos veículos oficiais da Secretaria de Estado de Saúde Pública e Agente Redutor Líquido Automotivo (Arla 32), em rede de postos credenciados em todo o território nacional para veículos automotores e equipamentos integrantes da frota da Administração Pública do Poder Executivo do Estado do Pará, com utilização de cartão magnético, cuja vigência é do dia 01/10/2022 à 30/09/2023. O Contrato de abastecimento de combustível atende todas as unidades da SESPA incluindo os 13 CRS, valor executado janeiro a outubro 2022, R\$ 4.194.607, 36. Quantitativo da frota atendida com fornecimento de combustível para todos os 13(treze) Centros Regionais de Saúde; Hospitais Regionais e SESPA Nível Central.

## DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS



### **Educação em Segurança Alimentar e Nutricional**

Para viabilizar as atividades referentes ao Programa e a Ação de Educação em Segurança Alimentar e Nutricional são mantidos 2 (dois) contratos para fornecimento de formulas nutricionais especial: formula infantil, leite especial, dietas enterais e suplementos nutricionais, visando atender demandas administrativas e Judiciais dos Usuários do Sistema de Saúde Pública - SUS. O valor total

Gasto até outubro foi de R\$62.200,00 (sessenta e dois mil, e duzentos reais).

### **GOVERNANÇA PÚBLICA**

#### **Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação e Edição e Publicação de Atos da Administração Pública.**

Para execução do Programa e realizarmos as estratégias de execução das 02(duas) referidas ação foram mantidos o total de 03(três) contratos para atendermos ao Programa e realizarmos as estratégias de execução da referida ação: 2 (dois) Contrato de Prestação de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC – com o fornecimento de preparação, microfilmagem e digitalização de documentos com sistema de busca, armazenamento de imagens digitais dos acervos da SESPA e 1 (um) de empresa especializada na área de Tecnologia da Informação para suporte e manutenção do software Gestão Estratégica, aquisição de licença de uso de sistema integrado de gestão para automatizar os processos das áreas, contemplando: cessão de direito de uso do software, serviço de instalação, parametrização, customização, implantação, treinamento, manutenção e fornecimento de atualizações do aplicativo. Tendo sido executado até o mês de outubro o valor de R\$1.500.333,29 (um milhão, quinhentos mil, trezentos e trinta e três reais e vinte e nove centavos) 1(um) Contrato (2019 a 2022), referente a prestação de serviços de publicação de atos administrativos da Secretária no Diário Oficial do Estado do Pará, em consequencia disso, em referência a 2022 o Contrato nº 007/2022, avençado entre a SESPA e a Imprensa Oficial do Estado do Pará – IOEPA, com vigência de 27/03/2022 a 26/03/2023 que tem como objeto a prestação de serviços de publicação de atos administrativos da SESPA no Diário Oficial do estado do Pará. Valor executado janeiro a outubro 2022, R\$ 527.010,33 (quinhentos e vinte e sete mil, dez reais e trinta e três centavos).

### **PROGRAMA SAÚDE**



Para viabilizarmos a execução do Programa finalístico e implementarmos as Políticas de Saúde Pública, faz-se preliminarmente, necessário a manutenção de 123 (cento e vinte e três) contratos, os quais possibilitam a realização das seguintes ações: Requalificação de estabelecimento de saúde; Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade; Implementação da Rede de Doação, Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos; Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos; Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária; Implementação de Tratamento Fora de Domicílio; Regulação e Saúde; Implementação de Rede de atenção á Pessoa com Deficiência; Implemetação da Rede de Atenção ao Trantorno de Espectro Autista.

Desses instrumentos firmados, 23 (vinte e três) versam sobre a necessidade de aquisição de equipamento hospitalar e cirurgico (raio -x, aparelho de mamografia, aparelhos de anestesia, equipamento de hemodiálise, ressonância magnética e etc); 16 (desesseis) desses instrumentos tratam da necessidade de fornecimento médico-hospitalar (incuido camas fawler, ventiladores pulmonares, equipamentos eletricos: monitor, ultrassom cardio vascular e etc.), o valor executado janeiro a outubro 2022, foi de R\$ 9.150.305,00.

Considerando a necessidade de aquisição de materiais de consumo (isso inclui próteses ATM, bolsas coletoras e adjuvantes de proteção de atenção e segurança para os Estomizados, cateteres hidrofílicos, curativos e materiais técnicos, testes de antígenos de SARS-CoV2, processador de fala e mais de 500 cilindros de oxigênio pra polulação e etc.) foram firmados 25 (vinte e cinco), 14 (quatroze) de aquisição de Medicamentos para atender tanto a demanda do Programa de Assistência Farmaceutica como para atender pacientes oriundos de demandas administrativas e judiciais da Secrataria ( inclui ambrisentana, ciclosporina, azatioprina, Pirfenidona, Desonumabe e etc); 12 (doze) para aquisição de medicamentos, tanto para o Programa de Assistencia Farmaceutica, quanto em carater emergencial por consequencia do COVID-19 (incluindo vacinas contra o corona virus); 1 (um) contrato dispõe de o fornecimento de Serviços de Captação de órgãos nos Hospitais do Estado do Pará (SUS e não SUS) e Transplante (acompanhamento clínico e cirúrgico) em pacientes em fila de espera por um órgão; 1 (um) contrato de empresa especializada em gestão, operação física de logística (recebimento, armazenagem, manuseio, expedição, distribuição e transporte) de medicamentos, materiais hospitalares, dispositivos médicos, materiais odontológicos e suplementos alimentares e Imunobiológicos); 1 (um) contrato trata de credenciamento



para futura contratação de pessoa(s) jurídica(s) com experiência comprovada em cirurgia da área cardiovascular para prestar serviços de cirurgia cardíaca pediátrica, em caráter complementar, destinada aos pacientes do sistema único de saúde – SUS; 1 (um) contrato de contratação de empresa especializada para a prestação de Serviço Médico de Anestesiologia para atendimento de todos os Serviços da Instituição que necessite do profissional de Anestesiologia de maneira irrestrita, ampla e ilimitada do Sistema Único de Saúde — SUS no Hospital Regional de Cametá, Hospital Regional de Conceição do Araguaia, Hospital Regional de Salinópolis; 1 (um) contrato de locação para fins não residenciais do imóvel localizado à Av. Raimundo Veridiano, nº 1.008, em Tucuruí/PA, para implantação da Policlínica no município de Tucuruí; 2 (dois) contratos de empresa especializada na prestação dos serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos do serviço de saúde lixo hospitalar produzidos pelos Hospitais Regionais de Cametá, Conceição do Araguaia e Salinópolis e Hospital de São Caetano de Odívelas; 1 (um) contrato de prestação dos Serviços para Manutenção Preventiva e Corretiva com inclusão de Insumos e peças originais, para o equipamento automatizado para análise de bioquímica geral modelo VITROS 250 e Vitros 350 de propriedade da SESPA instalados nos Laboratórios dos Hospitais Regionais de Conceição do Araguaia, Cametá e Salinópolis e Unidade de Referência UREDIPE/SESPA; 1 (um) contrato dos serviços terceirizados de locação instalação e manutenção de equipamentos de ventilação mecânica domiciliar e fornecimento de oxigênio medicinal, a serem fornecidos contidos em cilindros sedidos em regime de comodato em domicílio, a locação, instalação e manutenção de concentradores de oxigênio, para uso em domicílio e em locomoção de usuários do sistema único de saúde (sus); 1 (um) contrato de fornecimento ininterrupto de gases medicinais, incluindo cessão em regime de comodato de Cilindros e Tanques, bem como a locação de Sistema Gerador de Ar Medicinal Comprimido (Misturador), incluso a instalação e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos geradores, acumuladores e distribuidores de gases medicinais para instalação fixa, a assistência técnica 24 (vinte e quatro) horas, a manutenção de suprimento de reserva (back-up) para Tanques e Sistema de Compressores, da rede de distribuição dos gases, reposição de acessórios... e com monitoração remota (telemetria), para atender as necessidades dos Estabelecimentos de Assistência a Saúde - EAS/SESPA e 8 (oito) contratos de aquisição de materiais de consumo (inclui cateteres hidrofílicos, curativos e materiais técnicos, testes de antígenos de SARS-CoV2, marca-passos, kit emoglobina e etc.). Foram utilizados recursos financeiros e orçamentários de diferentes Fontes: R\$ 71.522.336,54



pagos na fonte 0103; R\$ 3.098.615,17, pagos na fonte 0149 e R\$ 15.599.718,72, totalizando o valor R\$ 90.220.670,43.

Os recursos orçamentários executados pela Unidade Gestora Sespa Nivel Central (200101), estão sendo demonstrados abaixo, através de planilhas e gráficos, organizados por fontes de recursos e grupos de despesas, referente ao período de janeiro/2022 a outubro/2022, com os seus devidos percentuais de execução total.

**DESPESA TOTAL COM A UNIDADE GESTORA SESPA (NIVEL CENTRAL) – POR FONTE DE RECURSO (R\$ 1,00)**

<b>Cód. Fonte Recurso</b>	<b>Nome Fonte Recurso</b>	<b>Dotação Atualizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Despesa Realizada</b>	<b>Pago</b>	<b>%</b>
101	RECURSOS ORDINARIOS	49.259.338,45	48.115.057,05	47.933.557,05	47.933.557,05	2,191%
103	FES- RECURSOS ORDINARIOS	2.012.844.223,51	1.985.003.846,32	1.904.440.020,33	1.903.878.915,19	87,022%
132	SUS/SERVICOS PRODUZIDOS	4.434.900,53	3.978.095,42	3.978.095,42	3.978.095,42	0,182%
149	FES - SUS/ FUNDO A FUNDO	139.582.538,32	115.206.859,52	109.710.809,27	109.710.809,16	5,015%
261	REC. PROP. IRETAMENTE ARREC.PELA. INDIRETA	125.974,32	25.974,32	125.974,32	125.974,32	0,006%
301	RECURSOS ORDINARIOS	68.526.259,01	68.220.791,04	43.875.408,04	43.875.408,04	2,005%
332	SUS/SERVICOS PRODUZIDOS	3.477.884,69	3.477.658,50	3.477.658,50	3.477.658,50	0,159%
349	FES- SUS/ FUNDO A FUNDO	96.745.592,29	59.195.804,20	56.222.195,48	56.222.195,48	2,570%
386	LC 173/20 ART.5 INCISO I SAUD.ASSIS(SUS/SUAS)	16.096.712,49	16.096.712,49	16.096.712,49	16.096.712,49	0,736%
661	REC.PROP. DIRETAMENTE ARREC.PELA ADM.INDIRETA	2.347.288,40	2.341.974,78	2.341.974,78	2.341.974,78	0,107%
7349	FES - SUS/ FUNDO A FUNDO	180.593,02	176.793,02	176.793,02	176.793,02	0,008%
<b>TOTAL</b>		<b>2.393.621.305,03</b>	<b>2.301.939.566,66</b>	<b>2.188.379.198,70</b>	<b>2.187.818.093,45</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** SIAFEM/SEFA



**DESPESA TOTAL COM A UNIDADE GESTORA SESPA (NÍVEL CENTRAL) -  
POR GRUPO ODC (R\$ 1,00)**

<b>Cód. Fonte Recurso</b>	<b>Nome Fonte Recurso</b>	<b>Dotação Atualizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Despesa Realizada</b>	<b>Pago</b>	<b>%</b>
101	RECURSOS ORDINARIOS	5.045.901,51	5.045.901,50	5.045.901,50	5.045.901,50	0,319%
103	FES- RECURSOS ORDINARIOS	1.502.045.137,71	1.475.094.591,36	1.411.257.209,53	1.410.855.006,30	89,111%
149	FES - SUS/ FUNDO A FUNDO	139.582.538,32	115.206.859,52	109.710.809,27	109.710.809,16	6,929%
301	RECURSOS ORDINARIOS	1.575.630,61	1.575.106,61	1.575.106,61	1.575.106,61	0,099%
349	FES - SUS/ FUNDO A FUNDO	89.093.394,58	57.883.620,92	55.896.802,24	55.896.802,24	3,530%
7349	FES - SUS/ FUNDO A FUNDO	176.793,02	176.793,02	176.793,02	176.793,02	0,011%
<b>TOTAL</b>		<b>1.737.519.395,75</b>	<b>1.654.982.872,93</b>	<b>1.583.662.622,17</b>	<b>1.583.260.418,83</b>	<b>100,000%</b>

Fonte: SIAFEM/SEFA

**DESPESA TOTAL COM A UNIDADE GESTORA SESPA (NÍVEL CENTRAL) -  
POR GRUPO INVESTIMENTO (R\$ 1,00)**

<b>Cód. Fonte Recurso</b>	<b>Nome Fonte Recurso</b>	<b>Dotação Atualizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Despesa Realizada</b>	<b>Pago</b>	<b>%</b>
101	RECURSOS ORDINARIOS	29.213.436,94	28.069.155,55	27.887.655,55	27.887.655,55	19,041%
103	FES- RECURSOS ORDINARIOS	132.882.509,35	132.367.422,64	115.782.465,22	115.781.901,41	79,052%
261	REC. PROP. DIRETAMENTE ARREC. PELA ADM. INDIRETA	125.974,32	125.974,32	125.974,32	125.974,32	10,086%
349	FES - SUS/ FUNDO A FUNDO	7.652.197,71	1.312.183,28	325.393,24	325.393,24	0,222%
661	REC. PROP. DIRETAMENTE ARREC. PELA ADM. INDIRETA	2.347.288,40	2.341.974,78	2.341.974,78	2.341.974,78	1,599%
<b>TOTAL</b>		<b>172.221.406,72</b>	<b>164.216.710,57</b>	<b>146.463.463,11</b>	<b>146.462.899,30</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFEM/SEFA

**DESPESA TOTAL COM A UNIDADE GESTORA SESPA (NÍVEL CENTRAL) - POR GRUPO DE PESSOAL (R\$ 1,00)**

<b>Cód. Fonte Recurso</b>	<b>Nome Fonte Recurso</b>	<b>Dotação Atualizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Despesa Realizada</b>	<b>Pago</b>	<b>%</b>
103	FES- RECURSOS ORDINARIOS	363.403.576,45	363.028.832,32	362.887.345,58	362.729.007,48	97,986%
132	SUS/SERVIÇOS PRODUZIDOS	4.434.900,53	3.978.095,42	3.978.095,42	3.978.095,42	1,075%
332	SUS/SERVIÇOS PRODUZIDOS	3.477.884,69	3.477.658,50	3.477.658,50	3.477.658,50	0,939%
<b>TOTAL</b>		<b>371.316.361,67</b>	<b>70.484.586,24</b>	<b>370.343.099,50</b>	<b>70.184.761,40</b>	<b>100,000%</b>

Fonte: SIAFEM/SEFA



### **3.2.2. Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - DGTES**

#### GOVERNANÇA PÚBLICA

##### **Capacitação de Agentes Públicos**

A Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde(DGTES), através da Coordenação Estadual de Educação na Saúde, neste ano de 2022, capacitou 547 agentes públicos na Região de Integração do Guajará o que em comparação com quantitativo de 2021, que capacitou 358 agentes públicos, significando um aumento de 152%. Evidencia-se que este resultado está associado a diminuição dos casos de COVID-19, que levou a oferta e procura de eventos presenciais, conclusão de cursos de longa duração que não foram concluídos no ano anterior. Embora tenhamos 76% de alcance da Meta física, se fez necessário investimento de 237% de uso dos recursos financeiros, visto a demanda da Secretaria de saúde.

##### **Promoção da Saúde Ocupacional e Qualidade de vida do Servidor**

Na ação Promoção da Saúde Ocupacional e Qualidade de vida do Servidor, a DGTES desenvolveu as seguintes atividades: Humanizare, 10 atividades individuais e coletivas, com o objetivo de trabalhar as relações interpessoais e processos de gestão.; NUTRIPSI em movimento, contribui com a saúde e melhoria da qualidade de vida dos servidores da SESPA, (redução do índice de sobrepeso e obesidade); Atendimento Multiprofissional ( psicossocial, nutricional e de enfermagem); Práticas corporais e atividades físicas, preferencialmente em seu ambiente de trabalho, dentro de uma visão integral de saúde e qualidade de vida. com práticas corporais atividades físicas, dança de salão, ginástica laboral e massagens rápidas. Para atingimento da meta prevista a DGTES desenvolveu estas atividades sem a utilização do orçamento do ano, no valor de R\$ 17.869,00. Justifica-se em virtude das restrições impostas pela COVID, utilizando-se assim Reuniões de planejamento, mobilização dos servidores, rodas de conversa e palestras. Quanto a meta física, foram atendidos 2.501 servidores, alcançando um percentual de 121%.

##### **Valorização do Servidor**

A GAT/DGTES, para valorizar os servidores da SESPA, desenvolveu atividades abaixo relacionadas, as quais beneficiaram 928 servidores, ultrapassando em 121% da Meta física programada que era de 400 servidores beneficiados. Quanto a execução



financeira no valor de R\$ 9.222,00, justifica-se que o mesmo não foi utilizado, visto as restrições impostas pela COVID, tomados os devidos cuidados necessários para a preservação da saúde dos servidores.

Vida com arte, consiste em atividade cujo o objetivo é incentivar os talentos dos servidores que possuem aptidões artísticas e culinárias em geral. Nesta atividade foram realizados 6 eventos; Aposentadoria planejada, proporciona um espaço de informação, lazer, cultura e reflexão sobre o processo de aposentadoria; Coral da SESPA, promove a qualidade de vida, desenvolvendo habilidades musicais do servidor e eventos temáticos, aqui estão os eventos alusivos ao Dia da Mulher, Hipnoterapia, Dia das Mães, Dia do Trabalhador, Dia dos Pais, setembro Amarelo e Dia do Servidor.

## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Concessão de Auxílio Alimentação**

A Concessão de Auxílio Alimentação está prevista na Lei nº 7.197 de 9 de setembro de 2008, alterada pela Lei nº 9.573, de 3 de maio de 2022, onde disciplina o pagamento em pecúnia, por dia de trabalhado, mediante efetivo desempenho das atribuições do servidor no órgão ou entidade de lotação. No ano de 2022, a SESPA concedeu em torno de R\$ 62.452.366,99 milhões em Auxílio Alimentação para em média 6.400 servidores públicos, representando 47% da meta física programada.

### **Concessão de Auxílio Transporte**

No ano de 2022, a SESPA deferiu, até o momento, 3.917 requerimentos de Auxílio Transporte, representando um aumento de 8% em relação ao ano de 2021. Quanto a Meta física programada alcançamos 108% e em relação a Meta financeira 162%.

### **Operacionalização das Ações de Recursos Humanos**

A operacionalização das ações de Recursos Humanos representa o pagamento de valores indenizatórios devidos aos servidores que foram exonerados, distratados, aposentados ou falecidos, bem como a de pagamento dos servidores ativos. No ano de 2022, a SESPA pagou mais de R\$407.516.127,43 milhões com a folha de pagamento para uma média de 7399 servidores, representando um acréscimo de 59% de servidores remunerados. Em percentual nós alcançamos 159% da Meta física e 146% da Meta financeira.



## PROGRAMA SAÚDE

### Implementação da Humanização na Saúde

No ano de 2022, a DGTES através da Coordenação Estadual de Humanização – CEH/DGTES/SESPA, propôs a realização de 8 ações para implementação da Humanização na Saúde com um orçamento de R\$100.000,00 (cem mil reais), assim, até o momento, foram realizadas 67% da meta física proposta, com a utilização de 30% do recurso previsto. Foram desenvolvidas ações nas Regiões de Integração do Carajás, Guajará, Guamá e Tocantins.

Destas ações destacam-se a implementação de 6 Coletivos Regionais de Referências Técnicas de Educação na Saúde e Humanização, constituição de representantes de 59 Secretarias Municipais de Saúde abrangidas pelo 1º CRS, 2º CRS: 3º CRS, 7º CRS, 11º CRS e 13º CRS. Também foram desenvolvidas ações através de seus coletivos Ampliados, com representação por nível de complexidade, tais como: Coletivo da RAPS (atenção primária e média complexidade), coletivo das URES (média complexidade), coletivos dos Hospitais – gestão por OS's e gestão Estadual – (alta complexidade), bem como os Coletivos da RUE (alta complexidade). Ainda neste ano, participou-se da estruturação das Usinas da PAZ (USIPAZ) em Belém e Marituba, Parauapebas e Canaã dos Carajás. Também foram realizados 6 processos seletivos para contratação temporária de servidores pela Secretaria, com o total de 1.127 profissionais.

### Educação na Saúde

Neste ano de 2022, qualificamos 523 pessoas, o que reflete 29% da Meta física programada, quanto a execução financeira alcançamos 7% do programado para este período. O que se justifica pelas atividades realizadas pelas equipes do DGTES que contribuem para esta ação, conforme descrito abaixo.

Para ampliação de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde a DGTES, através de sua Coordenação Estadual de Educação na Saúde - CESA/DGTES/SESPA vem se articulando com os Centros Regionais, municípios e Hospitais Regionais ligados a estes CRS's, Instituições de Ensino – IES, Hospital Ophir Loyola e CIES Estadual, resultando em **14 novas residências multiprofissionais** registradas no Sistema Nacional de Residências em saúde – SINAR, para análise e aprovação. Quanto ao assessoramento a implementação e reativação de **06 CIES Regionais e a CIES Estadual**, para execução das ações do PEEPS, foram beneficiadas as regiões de integração: Baixo Amazonas, Tapajós, Marajó, Lago Tucuruí, Xingu, Caetés.



Ocorreu, também a aprovação do Regimento Interno da Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço -CIES/PA; início do planejamento das atividades para atualização dos 13 Planos Regional de Educação Permanente (PAREPS) e atualização do Plano Estadual de Educação Permanente; submissão do Plano de Ação para atualização do PEEPS e PAREPS à CIES Estadual; criação do Grupo Técnico Estadual de Educação Permanente.

Quanto as ações de Pesquisa e Informação, em 2022 realizamos 5.010 atividades informacionais totalizando 25% a mais da meta anual prevista. Ademais, também foram normalizados 04 (quatro) Manuais/Cadernos de Curso da Escola Técnica do SUS-ETSUS; 6 (seis) trabalhos de servidores liberados para estudo e 01 (uma) cartilha interativa para divulgação de seus Serviços.

### **Ações que contribuem para as Metas dos ODS**

Dentre as ações da DGTES que contribuem para as metas dos ODS podemos apontar a do objetivo 04: Fortalecer a gestão do SUS para governança da rede de atenção à saúde, ação: Educação na Saúde, produto: pessoa qualificada. Dentro das ações planejadas por essa gerência foram os 34 assessoramentos com o quantitativo de x pessoas qualificadas que tiveram por objetivo fortalecer as práticas de Educação Permanente em consonância com o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. b) Também contribuíram na ativação de 6 CIES Regionais sendo elas: Baixo Amazonas, Tapajós, Marajó I, Lago Tucuruí, Xingu, Caetés.

## **3.3. SAPS – SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE**

### **3.3.1 Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo–CEPA**

Dando continuidade as ações de Implementação da Rede de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista - TEA, onde tem com produto Ação Realizada e com o objetivo de fortalecer a Rede de Atenção à Saúde - RAS dos serviços de média e alta complexidade. Nesse sentido, foram realizadas diversas ações enquanto estratégias para atingir meta física programada, bem como, inauguração 2 (dois) novos núcleos regionais para atendimento das pessoas com autismo com práticas baseadas em evidências científicas, visando descentralização e regionalização dos serviços de saúde no Estado, como forma de diminuir as demandas reprimidas por atendimentos multiprofissionais e as longas filas



de espera em nosso Estado.

Como compromisso Regional foi estabelecido através das implantações das Policlínicas os Núcleo de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista Núcleos – NATEAs, onde atualmente no Pará temos três núcleos que atendem cerca de 900 usuários e suas famílias mensalmente nas 12 regiões de integração.

Detalhamos a seguir as ações que foram realizadas que contribuiu para atender o produto:

As **visitas técnicas periódicas de monitoramento dos serviços e instalações aos NATEAS** como forma de desenvolver junto a Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo - CEPA o estabelecimento de um fluxo padrão mensal de coleta de informação, afim de supervisionar e acompanhar a implementação da PEPTEA a partir dos serviços dos NATEAs e todo o funcionamento interno dos núcleos implementados na Região Metropolitana e Lago de Tucuruí, assim como os demais NATEAs após suas implementações, estabelecer as normas que ditam as dinâmicas e as relações de trabalho para que os gestores, profissionais, usuários e outros colaboradores possam compreender de forma acessível como os processos de assistência em saúde devem ocorrer na prática. Com isso, monitorar os serviços implantados e elaborar Manual Técnico com diretrizes para a implantação e estruturação do NATEA na RAS.

O Projeto Caixa Tea - Tratou-se da disponibilização de recursos terapêuticos para serviços da Rede de Atenção à Saúde, que prestam atendimento a usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA), onde foram recursos e brinquedos funcionais, que auxiliem no processo de avaliação e intervenção desses usuários, as entregas ocorreram de forma presencial e via correios em parceria com secretarias de saúde, centros regionais de saúde e os próprios serviços. O governo do Estado através da Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo - CEPA, pode contribuir para a diminuição de uma das lacunas da intervenção para pessoas com TEA, que envolve a escassez de recursos terapêuticos nos serviços de saúde. Foram 52 kits terapêuticos e distribuição a instituições de saúde que atendem a pessoas com Autismo. A ação alcançou a 9 Regiões de Integração. (Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caetés, Tapajós, Tocantins e Xingu), beneficiando 36 municípios

**Programa Tealentos: 2º Festival Tealentos** - Dando continuidade ao Programa TEAlentos foi realizado o II Festival Paraense de TEAlentos em parceria com Secretaria de Estado de Cultura (SECULT). A segunda edição do Festival Paraense TEAlentos ocorreu em 02 de abril, no Theatro da Paz. No palco do teatro se apresentaram 12 artistas



de música (dentre canto e instrumentos), 08 de dança e a lateral do teatro, esteve com exposições de 10 artistas visuais (desenho, pintura, escultura, animação e histórias em quadrinhos) entre os dias 02 à 08 de abril. O teatro esteve com sua lotação máxima de público 744, com cerca de 15 mil telespectadores acompanharam pela transmissão ao vivo, a transmissão do evento que foi realizada pela Youtube do Governo do Estado e pela TV Cultura. A ação alcançou as 12 Regiões de Integração e os 144 municípios do Estado. O impacto do evento foi dar maior visibilidade para os talentos das pessoas com TEA no Estado, demonstrando que para além do diagnóstico, existem também habilidades e capacidades que precisam ser valorizadas e sobretudo, garantir também, momentos de lazer que geram saúde e bem estar, tanto as pessoas com TEA, quando à suas famílias e comunidade em geral. Projeto Nortea-Pará - Foi idealizado pela CEPA/SESPA em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/PA, com objetivo de atender as necessidades do público jovem e adultos com Autismo como forma de melhor possibilitar sua inserção no mundo do trabalho, para isso através de parceria com a Consolidar Diversidade foi realizada a capacitação nesta primeira etapa, de 60 (sessenta) funcionários públicos enquanto “multiplicadores da inclusão” (profissionais de RH, gestores e técnicos), os quais poderão agir de forma efetiva para a implementação de práticas fundamentadas no respeito às diferenças e no compromisso de tornar ambientes de trabalho mais inclusivos, ampliar postos de trabalho para pessoas com autismo; colaborar para que jovens e adultos tenham protagonismo social, autonomia e possam desenvolver suas potencialidades no mercado de trabalho, como cerimônia de encerramento foi promovido um workshop virtual denominado WORKSHOP NORTEA-PARÁ como forma de expansão e conscientização a uma maior parcela da população, sobre da importância da inserção de jovens e adultos com autismo no mundo do trabalho, com a inscrição de 941 participantes, contemplando as 12 regiões de integração, através 9 (nove) municípios: Belém, Barcarena, Abaetetuba, Santarém, Altamira, Breves, Castanhal, Marabá e Bragança.

**Projeto Feira do Empreendedorismo Inclusivo** - Projeto com ações voltadas a proporcionar e divulgar pessoas com Autismo e seus familiares, apresentando suas habilidades e talentos, buscando promover o protagonismo e empoderamento através da exposição pública e comercialização de produtos oportunizando geração de renda através da economia criativa. Essa possibilidade empreendedora permite também a conscientização da sociedade sobre o autismo e suas especificidades. A primeira feira ocorreu em abril de 2022, no mês mundial de conscientização do Autismo sendo



estendida para mais três edições este ano. Foram produzidas 4 (quatro) feiras do empreendedorismo inclusivo durante o ano, realizadas no Porto Futuro e na Feira Pan-Amazônica do livro, com alcance de cerca de 2.500 pessoas beneficiando 3 Regiões de Integração: Guajará, Tocantins e Guamá.

A Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro - CIPTEA e Cadastro de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) – CADTEA - Com o Cadastro de Identificação da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) – CADTEA em implementação a base de dados para identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Estado Pará, tem se ampliado e a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) também tem acompanhado essa progressão. A CIPTEA é uma carteira de identificação com o objetivo de garantir a atenção integral, pronto atendimento e prioridade no acesso a serviços públicos e privados, em especial nas áreas de saúde, educação e assistência social conforme os artigos 17 a 20, da Lei 9.061 de 21 de maio 2020, que dispõe sobre o registro único informatizado, através de um sistema que conste todas as informações pertinentes às pessoas com Autismo no Estado do Pará. O documento é previsto na Lei 12.764/2012, dispondo sobre expedição da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - CIPTEA no âmbito nacional. As informações contidas neste cadastro constarão na base de dados da Secretaria Estadual de Saúde Pública (SESPA) e poderão ser utilizadas para a formulação de políticas públicas e pesquisas científicas de acordo com a legislação vigente para o acesso à informação. Atualmente temos o total de quase 8000 (mil) cadastros CADTEA nas 12 regiões de integração, sendo 2.705 (dois mil setecentos e cinco) realizados em 2022 e um total de quase 6.000 (seis mil) carteiras CIPTEA entregues por todo estado do Pará, em alguns municípios as entregas foram feitas presencialmente e em outras ocasiões enviadas pelos correios.

Projetos Espaços Inclusivos - projeto de reestruturação de espaços de saúde, a fim de favorecer a qualidade dos serviços de atendimento prestados pela instituição para as pessoas com autismo e seus familiares. Foi realizada a reforma e ampliação de espaços da Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente – URE-MIA, além da aquisição de equipamentos para o Programa de Intervenção Precoce-PEP e Programa de Saúde do Adolescente-PROSAD, e praça de uso comum. O Projeto alcançou os 144 municípios, e as 12 Regiões de Interação, visto que a URE MIA é Unidade de Referência e recebe crianças e adolescentes de todo o Estado, beneficiando assim o Programa de Estimulação



Precoce (PEP), em especial as cerca de 70 crianças com TEA ou com suspeita atendidas nesse programa, enquanto o Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD) atende cerca de 20 adolescentes com TEA ou suspeita. O valor aplicado foi de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). As estratégias utilizadas envolverão articulação com o Primeiro Centro Regional de Saúde - 1º CRS, que é responsável pela URE MIA. O Departamento de Saneamento e Engenharia e Saúde Ambiental - DESAM/SESPA apoiou na execução da obra de reforma e adequação. Solicitação de mobiliário pelo almoxarifado (Divisão de Almoxarifado - DALM) e encaminhamento para aquisição de alguns itens não disponíveis na SESPA. O impacto do projeto será garantir espaços com maior acessibilidade e estrutura física, de equipamento e /ou mobiliário que melhorem a qualidade dos atendimentos.

**Ações Itinerantes: Capacitações, Ações de Saúde, Treinamento de Multiplicadores de Cadastro CADTEA para Emissão da CIPTEA** - As estratégias de educação permanente são uma das áreas de prioridade para a CEPA, portanto, após a sanção da Lei. 9.061/2020, várias práticas já foram iniciadas visando implementar as ações instituídas nos artigos 14º ao 16º da PEPTEA, no qual, visa à capacitação de profissionais e famílias de pessoas com autismo do Estado do Pará. Sua base técnica encontra fundamento especialmente na Lei Estadual nº 9061/2020. Foco também da legislação estadual é a capacitação dos servidores envolvidos direta ou transversalmente na implementação e execução da PEPTEA, vinculados às áreas da saúde, educação e assistência social, constitui diretriz essencial e permanente da Política Estadual criada nesta Lei, devendo ocorrer de forma articulada e continuada, conforme previsão do artigo 14 da mencionada lei. Desta forma a execução da capacitação de agentes públicos e da sociedade civil em geral no âmbito da Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, deve ser contínua. A CEPA esteve presencialmente ou de forma remota realizando capacitações em 32 municípios de Pará através das ações itinerantes e na execução de projetos como o NORTEA-Pará, a equipe técnica da Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo – CEPA capacitou cerca de 5.000 servidores públicos e 2.603 pessoas da sociedade civil em temáticas com relevância para o Autismo, com alcance as 12 regiões de integração através de 32 municípios alcançados.

**Projeto Copa TEA: 1ª COPA TEA - Agora é tudo e todos pela inclusão** - O Projeto Piloto 1ª Copa TEA da Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo – CEPA tem por objetivo propiciar o acesso ao esporte e lazer a pessoas com Transtorno



do Espectro Autista - TEA do Estado do Pará, usando o esporte especificamente o futebol em alusão a copa do mundo, como ferramenta de inclusão social, por ser esse um instrumento de inserção social e promoção de cidadania. Sendo competência desta coordenação promover ações coletivas e integradas de atenção à saúde, educação e cidadania, contamos nesse projeto como parceiros a Secretaria de Secretaria Estadual de Esporte e Lazer – SEEL e a Federação Paraense de Futebol – FPF e a Secretaria de Comunicação - SECOM. O Projeto disponibilizou a oportunidade a pessoas com Autismo na faixa etária de 7 a 13 a participação a uma partida de futebol adaptado para o autismo com: flexibilização das regras tradicionais, diminuição dos tempos de jogo, orientações a torcida sobre estratégias para evitar o desconforto sensorial dos jogadores, redução das medidas do campo de futebol, acompanhamento como monitores aos jogadores de equipe multiprofissional para aqueles que necessitavam de apoio em campo etc. Foi Realizada da partida de futebol adaptado para pessoas com Autismo em alusão a copa do mundo como projeto piloto, com a participação de 16 inscritos na faixa etária de 7 a 13 anos da Região Integração Guajará.

Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista – CETEA - Obras em andamento com percentual de 50% para entrega do Centro Especializado de Transtorno do Espectro Autista CETEA, dispositivo central que terá como papel fundamental gerar modelo de atendimento baseado em práticas com evidências científicas, seguindo os moldes trazidos pelo Manual de Práticas Baseada em Evidências para Crianças, Adolescentes e Jovens Adultos com Autismo para os demais municípios do Estado. Além disso, o CETEA servirá como um laboratório de formação profissional, no qual acolherá gestores, profissionais envolvidos na causa, discentes e comunidade em geral, com objetivo de incentivar e promover o ensino, a pesquisa e a extensão sobre autismo em contextos intersetoriais. O Centro terá ainda atendimento especializado, com equipe multiprofissional e interdisciplinar, acolhimento, formação à família e um suporte especializado de saúde para o diagnóstico e intervenção precoce. O CETEA abrirá as portas de assistência e formação para todos os municípios do Estado, mas disponibilizará vagas de atendimento para 150 usuários, entre crianças, jovens e adultos e uma agenda de capacitação para 100 pessoas por mês.

### **Ações Realizadas em 2022 que contribuem com as Metas dos ODS:**

As ações realizadas para implementação da Rede de Atenção ao TEA, cujos produto é ação realizada, os resultados alcançados contribuem diretamente para as seguintes metas

dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS no Objetivo 3 Saúde e bem estar meta 3.8 e no Objetivo redução das desigualdades meta 10.2. Garantindo assim, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, incluindo a proteção ao risco.

### **3.3.2. DDASS – Diretoria De Desenvolvimento E Auditoria Dos Serviços De Saúde**

#### **PROGRAMA SAÚDE**

##### **Regulação Em Saúde**

O Complexo Regulador Belém localizado na região de integração Guajará no que se refere ao produto **acesso regulado** às consultas e exames especializados ambulatoriais e internações de média e alta complexidade, tendo como fonte os sistemas de regulação ambulatorial SISREG e de internação SER2, no período de 2022 (dados preliminares até outubro) por complexo regulador regional realizou **129.575** internações e **603.290** atendimentos ambulatoriais alcançando o total de **732.865** atendimentos aos pacientes de forma regulada no Estado.

Em relação aos procedimentos regulados pela CER Ambulatorial, os que tiveram maior demanda para atendimento foram as consultas em cardiologia, urologia e neurologia adulto, que apresentaram ampla oferta e disponibilizadas em quatro unidades. Destaca-se ainda as consultas em oncologia, principalmente as consultas em ginecologia oncológica com 835 agendamentos, mastologia oncológica com 761 pacientes regulados e a especialidade oncologia abdominal com 1.049 agendamentos, ambos procedimentos ofertados pelo Hospital Ophir Loyola. Contribuíram para a garantia dos atendimentos, a implementação dos protocolos e orientações sobre os fluxos junto aos municípios com isso o acesso aos procedimentos ficou mais ágil, reduzindo o tempo de espera na fila. No Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico ressalta-se a maior taxa de realização de tomografia computadorizada com 12.452 pacientes regulados, endoscopia digestiva alta com 11.176 pacientes regulados, eletrocardiograma com 8.472 agendamentos e ecocardiografia com 8.602 agendamentos.

No ano de 2022 um dos destaques da Coordenação Ambulatorial é o “**Projeto Casulo**”, lançado dia 17.05.22, data Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia e sendo uma ação pioneira na região Norte, o projeto buscou reestruturar o fluxo ambulatorial para o atendimento de pessoas transexuais, iniciado no mês de junho na Policlínica Metropolitana de Belém (RI Guajará), o projeto visa dar suporte aos pacientes que desejam realizar a hormonioterapia assim como passar pelo procedimento de



adequação de gênero. Até outubro foram regulados 969 atendimentos nas diversas especialidades disponibilizadas para atendimento do perfil entre estas a clínica médica, endocrinologia, psicologia, psiquiatria e urologia, voltadas para o processo transexualizador.

Do total das 129.575 internações realizadas pelo Complexo Regulador de Belém, 5.788 foram de pacientes neonatal, correspondendo a 6,0% do total de pacientes que acessaram os serviços de saúde para este perfil. A abrangência das internações atende a todas as regiões, possibilitando o acesso desse usuário para as Unidades de maior complexidade no Estado, para um prognóstico rápido e com isso possibilitando a redução da taxa de mortalidade neonatal.

Vale ressaltar que o Complexo Regulador Belém coordena o **serviço de transporte em UTI AÉREA** o qual realiza atendimento em suporte avançado de vida, no período de janeiro a outubro de 2022, foram transportados 1.170 pacientes, destes 62 correspondem a pacientes COVID-19, destacando a base Santarém da região de integração do Baixo Amazonas com a maior demanda de pacientes resgatados, haja vista que, até o mês de setembro executou 774 voos representando 65,81% do total de transportes realizados no período supracitado, ressaltando que essa base dá cobertura para as regiões do Tapajós e Carajás.

Atualmente o Serviço funciona com duas (2) bases localizadas em Belém a qual realizou o transporte de 396 pacientes dos quais 28 foram casos de COVID 19 e a base Santarém, 774 pacientes dos quais 38 foram casos de COVID 19, todos com destino aos Hospitais Regionais do Estado em conformidade com a complexidade e quadro clínico do paciente. E foram realizados ainda, 11 transportes de pacientes para outros Estados, dentre esses, estão pacientes para realização de Tratamento Fora do Domicílio - **TFD**, quanto o transporte de órgãos pós captura, para realização de transplantes.

No que tange ao monitoramento do tempo médio de espera de solicitações de internação de pacientes em fila, cadastrados na Central Estadual de Regulação de Internação, neste período numa análise preliminar, o tempo médio de espera das solicitações de internação em fila ficou em 1,74 dias, um pouco acima do realizado em 2021 que foi de 1,16 dias. Em relação ao atendimento Ambulatorial, o tempo médio de espera para consultas especializadas ficou em torno de 33 dias, enquanto que para Exames especializados alcançou a média de 37 dias, um pouco abaixo de 2021 (57 dias para consultas e 58 dias para exames especializados).

Os dados acima ainda são preocupantes visto que o tempo de espera principalmente em procedimentos ambulatoriais são impactados por percentuais consideráveis de absenteísmo que tem se apresentado nos municípios e com isso ocorrendo a retroalimentação da fila e, por conseguinte o aumento no tempo de espera. As estratégias adotadas para minimizar tal situação têm sido a realização de capacitação para os profissionais das Unidades executantes (hospitais), Complexos Reguladores Regionais e Municipais e Centros Regionais de Saúde com o objetivo de identificar os principais problemas e apresentar soluções alternativas para a sua resolução. Com isso, no período foram realizados quatorze (14) treinamentos para 357 profissionais das regiões do Araguaia, Rio Capim, Guamá, Guajará, Marajó, Tocantins, Tapajós e Xingu.

A ação de Regulação em Saúde tem outra vertente para a garantia do acesso regulado dos pacientes no período analisado foi priorizada a realização de visitas técnicas para o processo de habilitação de novos serviços especializados na área de terapia intensiva como UTI Adulto, UTI Pediátrica, motivada pela portaria GM/MS nº 220 de 27 de janeiro de 2022 que habilitou com pendências 300 leitos do Estado do Pará que em 2021 foram transformados emergencialmente para atender os casos de COVID 19, estabelecendo recurso financeiro com isso observou-se a substituição da tipologia de tais leitos, dos quais foram mantidas as habilitações 166 de UTI adulto e 10 leitos de UTI pediátrico, conforme portaria GMMS nº 3.209 de 04/08/2022, destacando que 151 leitos são de gestão estadual e 25 municipais beneficiando 08 regiões de integração do estado - Araguaia (23 adultos), Baixo Amazonas (07 adultos), Guajará (37 adultos), Guamá (50 adultos), Rio Capim (10 adulto), Rio Caetés (19 adultos), Tocantins (10 adultos), Tapajós (10 pediátricos) e Xingu (10 adultos). Ressalta-se a relevância de tal processo para a garantia do acesso da população a tais serviços tendo impacto significativo na diminuição da demanda reprimida na rede de assistência de alta complexidade e garantindo a manutenção do número de leitos de tratamento intensivo estadual.

Com isso o cenário do quantitativo de leitos hospitalares SUS do Estado do Pará do ano de 2022 (dados preliminares referentes a janeiro a setembro), tendo como fonte principal o CNES/DATASUS/MS, ao se analisar o desempenho do indicador de número de leitos hospitalares SUS por mil habitantes no período apresenta-se com 1,50/1000 leitos/habitantes, um pouco abaixo da meta programada para o ano de 2022 quando foi estimado em 1,52/1000. A justificativa para o discreto acréscimo no indicador demonstra de forma positiva a evolução do número de leitos para o acesso do atendimento hospitalar, contribuindo para sua manutenção. Tal situação se deve principalmente pela ampliação

dos leitos da rede hospitalar sob gestão estadual através da implantação dos hospitais regionais nas regiões de integração do Tapajós e Rio Caeté e Guamá e a manutenção da habilitação dos 167 leitos de UTI que foram adequados para o atendimento dos casos de COVID 19 que na época não tinham habilitação emergencial e temporária pelo Ministério da Saúde.

Em relação ao desempenho por região de integração identifica-se um discreto acréscimo do indicador na maioria das regiões de integração, com destaque para as regiões Carajás, Guamá e Xingu que tiveram uma elevação do indicador em relação a meta prevista para o ano. Somente a região do Guajará não apresentou alteração.

<b>Indicador - Número de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes. Ano 2022 (01 a 09/2022)</b>		
<b>REGIÃO DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>ANO 2022</b>	
	<b>PREVISTO</b>	<b>REALIZADO</b>
ARAGUAIA	1,73	1,80
BAIXO AMAZONAS	1,34	1,46
CARAJÁS	1,06	1,35
GUAJARÁ	1,69	1,69
GUAMÁ	1,14	1,43
LAGO TUCURUÍ	1,19	1,27
MARAJÓ	0,87	0,93
RIO CAETÉ	1,46	1,65
RIO CAPIM	1,58	1,61
TAPAJÓS	0,94	1,82
TOCANTINS	1,01	1,10
XINGÚ	1,36	1,68
<b>Pará</b>	<b>1,52</b>	<b>1,50</b>
FONTE: IBGE E CNES/DATASUS/MS - PERÍODO 01 A 09/2022		
DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO		

Outro serviço de alta complexidade em relação a rede ambulatorial sob gestão estadual habilitado junto ao Ministério da Saúde neste período de 2022, destaca-se a implantação do Serviço de Terapia Renal Substitutiva do Hospital Regional Público do Marajó (08 máquinas de Hemodiálise) no município de Breves, do Hospital Regional Público Dr. Abelardo Santos, localizado no município de Belém (20 máquinas de Hemodiálise; 20 máquinas Diálise peritoneal automatizada (DPA) e 10 máquinas de Diálise Peritoneal Ambulatorial Continua (DPAC) ) e do Hospital Regional do Sudeste do Pará Dr. Geraldo Veloso 20 máquinas de Diálise Peritoneal Ambulatorial Continua (DPAC) localizado no município de Marabá. Tais serviços estão contribuindo para a ampliação da oferta do atendimento especializado na área de Nefrologia no estado, garantindo o acesso ao serviço de hemodiálise para os pacientes renais crônicos dos municípios das regiões de integração do Marajó, Guajará e Carajás. Destaca-se também

a habilitação pelo Ministério da Saúde o 1º Ciclo do Programa de Qualificação da Assistência Cardiovascular - QualiSUS Cardio, do Hospital de Clínicas Gaspar Viana localizado no município de Belém que tem por objetivo apoiar e monitorar a qualidade da assistência cardiovascular pelo SUS o qual estabelece incremento financeiro para a manutenção do serviço. Tal serviço visa implementar a assistência cardiológica com prestação de qualidade no atendimento à população.

Quanto à ação de monitoramento de serviços especializados já habilitados pelo Ministério da Saúde, que visa a realização de vistoria in loco para avaliar as condições de funcionamento dos serviços, sendo priorizada a área de terapia intensiva, mas especificamente no atendimento materno infantil, por se considerar de extrema necessidade o monitoramento de tais serviços a fim de permitir a manutenção da qualidade do atendimento a gestante e a criança e contribuir para a redução do indicador de morbimortalidade materno infantil. Foram monitorados os serviços de Gestação de Alto Risco; UTI Adulto; UTI Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidados Intermediária Neonatal Convencional (UCINCo), dos estabelecimentos de saúde própria e contratualizados com a gestão estadual localizados nas regiões de integração do Araguaia, Carajás, Guamá, Rio Caeté e Xingu. Foi detectado que os serviços se encontram em funcionamento adequado.

Em relação à ação de monitoramento do processo de contratualização dos serviços de prestadores privados com a gestão estadual, o qual é de extrema importância para qualificar o acesso da população aos serviços de saúde em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde e transparência na utilização do recurso público iniciou o ano com 23 prestadores que realizam atendimento nas modalidades ambulatorial e hospitalar nos níveis de média e alta complexidade ofertando especialmente serviços especializados de Trauma-Ortopedia, Terapia Renal Substitutiva e Terapia Intensiva em 07 regiões de integração (Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Rio Capim, Rio Caeté, Guamá e Tocantins) com exceção da RI do Lago de Tucuruí, Marajó, Araguaia, Tapajós e Xingu. Ressalta-se que 12 prestadores têm seus contratos direcionados ao atendimento dos casos de COVID 19 localizados nas regiões de integração Guajará, Rio Caeté, Guamá, Rio Capim e Baixo Amazonas como estratégia para garantia do atendimento dos casos mesmo com a diminuição da taxa de ocupação hospitalar. Assim como foi contratualizado o serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica do Hospital Santa Maria, localizado município de Ananindeua como retaguarda do serviço de cardiologia do Hospital de Clínicas Gaspar



Viana o qual realizou até o momento 40 cirurgias pediátricas, sendo de vital importância para o acesso do público infantil a esse serviço e contribui grandemente para redução da fila de espera de pacientes para esse atendimento e garante de ampliação de oferta de tal serviço.

As ações Regulação em Saúde estão diretamente ligadas ao cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3- Saúde e Bem-estar, meta 3.8 ao que se refere a garantia do acesso a serviços o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção de qualidade oferecidos pelo SUS ao princípio da integralidade através do sistema de apoio logístico para o melhor desempenho da rede de atenção à saúde no Estado do Pará, garantindo o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, seguros, eficazes para os cidadãos paraenses.

### Avaliação das Metas Física e Financeira

O alcance das metas físicas e financeira por região de integração para a ação de Regulação em Saúde estabelecida para o ano de 2022 em relação a programação atingiu o percentual de 104,03% e 275,19% no período de janeiro a outubro/2022.

### METAS FÍSICAS

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Acesso Regulado	9283.0	9283.0	3313	36%
2022	Baixo Amazonas	Acesso Regulado	12749.0	12749.0	2657	21%
2022	Carajás	Acesso Regulado	7408.0	7408.0	1334	18%
2022	Guajará	Acesso Regulado	79975.0	65.0	103137	158672%
2022	Guamá	Acesso Regulado	20863.0	20863.0	15034	72%
2022	Lago de Tucuruí	Acesso Regulado	4385.0	4385.0	2097	48%
2022	Marajó	Acesso Regulado	10864.0	10103.0	14369	142%
2022	Rio Caeté	Acesso Regulado	19475.0	19475.0	15826	81%
2022	Rio Capim	Acesso Regulado	25322.0	25322.0	9831	39%
2022	Tapajós	Acesso Regulado	3595.0	3595.0	1254	35%
2022	Tocantins	Acesso Regulado	45115.0	45115.0	73071	162%
2022	Xingu	Acesso Regulado	7818.0	7818.0	4851	62%
<b>TOTAL 2022</b>			<b>246852</b>	<b>166181</b>	<b>246774</b>	<b>148%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

Ao se analisar o desempenho por região de integração no SIGPLAN observa-se certa discrepância entre os valores alcançados na meta física e financeira programada em relação a meta realizada com percentuais de alcance de 148% e 275%, respectivamente.



Ressalta-se a necessidade de verificação do processo de cadastramento das metas física e financeira no início do exercício do PPA no que tange a programação estabelecida pelas áreas técnicas uma vez que se observam equívocos nos quantitativos programados, levando a uma distorção da realidade, muito evidenciada pela programação das metas da RI Guajará onde apresentou uma meta física de 65 acessos regulados, sendo que é a região onde se localiza o CRR Belém o qual concentra a maioria dos serviços especializados de média e principalmente de alta complexidade no estado, logo não poderia apresentar tal ínfima programação

### METAS FINANCEIRAS

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	DOTAÇÃO INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Acesso Regulado	788.460,00	788.460,00	11.394,24	1%
2022	Baixo Amazonas	Acesso Regulado	683.332,00	683.332,00	3.485,87	1%
2022	Carajás	Acesso Regulado	630.768,00	630.768,00	10.682,10	2%
2022	Guajará	Acesso Regulado	1.328.464,00	1.328.464,00	23.646.909,33	1780%
2022	Guamá	Acesso Regulado	946.152,00	946.152,00	4.343,35	0%
2022	Lago de Tucuruí	Acesso Regulado	367.948,00	367.948,00	9.495,20	3%
2022	Marajó	Acesso Regulado	893.593,00	893.593,00	0	0%
2022	Rio Caeté	Acesso Regulado	788.460,00	788.460,00	23.025,86	3%
2022	Rio Capim	Acesso Regulado	841.024,00	841.024,00	35.725,69	4%
2022	Tapajós	Acesso Regulado	315.384,00	315.384,00	5.222,36	2%
2022	Tocantins	Acesso Regulado	525.805,00	525.805,00	12.937,21	2%
2022	Xingu	Acesso Regulado	525.640,00	525.640,00	9.020,44	2%
<b>TOTAL 2022:</b>			<b>8.635.030,00</b>	<b>8.635.030,00</b>	<b>23.772.241,65</b>	<b>275%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

A mesma situação se mantém na análise da meta financeira também a RI Guajará com elevado percentual de alcance (1780,02%), entretanto, as demais regiões apresentam percentuais de alcance bem inferiores entre 2% (Carajás) a 0,00% (Marajó).

Tal perfil justifica-se pela concentração de recursos financeiros na região de integração Guajará em virtude da complementação realizada para a remuneração dos contratos da Empresa ECO que realiza o gerenciamento do Sistema de Regulação Estadual – SER que dá cobertura tecnológica e capacitação para os 06 Complexos Reguladores Regionais e Centrais de Regulação Municipais de todas as regiões de integração do estado permitindo a agilidade no fluxo de referência de acesso dos pacientes ao atendimento de agravos em saúde necessária e de forma oportuna. Assim como do serviço de transporte da UTI Aérea realizado pela empresa Brasil Vida que passou a ser



coordenado pela Regulação do SUS Estadual como autorizador para a realização do resgate após a confirmação do hospital que irá atender o paciente.

Convém ressaltar que uma vez realizado o comparativo observa-se que o sistema considera na avaliação percentual de desempenho da ação das metas inicial OGE em detrimento da meta revisada do PPA, o que inviabiliza a realização de uma análise mais coerente.

### **Implementação de Tratamento Fora de Domicílio**

No ano de 2022 foram 151 usuários beneficiados pelo Programa de Tratamento Fora do Domicílio, dos 114 programados, sendo encaminhado de primeira vez 18 pacientes e 133 em continuidade ao tratamento.

Das 12 Regiões de Integração do Estado, 05 apresentaram maior demanda de encaminhamentos de pacientes para tratamento para outros estados da federação. As regiões com maior quantitativo de pacientes encaminhados foram a Região Caeté com 49 pacientes, seguido das regiões do Xingu com 26 pacientes, Rio Guamá com 17 pacientes, Carajás com 17, Rio Capim com 12 pacientes.

As especialidades médicas de maior necessidade dos pacientes obtiveram com maior frequência de encaminhamentos a Ortopedia (42), Hepatologia (14), Oncologia (10), Nefrologia (10), Hematologia (8), Traumato-Ortopedia (7).

Em função da necessidade do tratamento do paciente e a oferta do serviço pela rede assistencial dos estados detentores de especialidades médicas de maior complexidade destaca-se as capitais dos estados como maiores encaminhamentos sendo de São Paulo com 59 pacientes em tratamento, seguidos de Brasília/DF (29), São Luís/MA (27) e Fortaleza/CE (21).

Nesses estados os Hospitais de referência foram o Hospital Rede Sarah/MA (27), Hospital Rede Sarah/Brasília (21), Hospital de Clínicas de São Paulo (18) Hospital Walter Cantídio/CE (13), Hospital Ribeirão Preto (7), e GRAAC/SP (6).

Ressalta-se como estratégia utilizada para alcançar o melhor desempenho no encaminhamento de processos de pacientes do programa a realização de 11 Supervisões no programa TFD nos Centros Regionais de Saúde – CRS que tiveram por objetivo prover a inclusão de usuário nos serviços de saúde fora do domicílio, assim como qualificar os servidores que atuam no programa através da adoção de medidas direcionadas a resolver dificuldades/problema do programa Também foram realizadas 38 Visitas Técnicas, nos TFD dos municípios, Hospitais e outros estabelecimentos de Saúde. Essa ação tem por



objetivo conhecer e apoiar as ações desenvolvidas pelos TFDs municipais, dos hospitais, URES, e apreender aspectos do cotidiano desses serviços, bem como, identificar a estrutura, os recursos humanos e a forma de organização dos TFDs municipais. Assim como foram realizadas 12 Capacitações para 11 Centros Regionais de Saúde e os serviços de TFD's dos municípios de sua jurisdição.

A Ação Traslado de Corpos e Resto Mortais tem por objetivo trasladar corpos de pacientes e/ou acompanhantes que foram a óbito em outro estado da federação oficialmente autorizado pelo TFD estadual, para o local de destino. Neste período foram realizados 39 traslados de corpos, sendo a Região de Integração que mais demandou foi a Região Xingu, abrangendo os municípios de Altamira, Senador José Porfírio, Vitória do Xingú e Castelo dos Sonhos.

## Avaliação das Metas Física e Financeira

### METAS FÍSICAS

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Usuário Beneficiado	12.0	3213.0	2	0%
2022	Baixo Amazonas	Usuário Beneficiado	16.0	10941.0	4	0%
2022	Carajás	Usuário Beneficiado	13.0	5957.0	4	0%
2022	Guajará	Usuário Beneficiado	4.0	2384.0	44	2%
2022	Guamá	Usuário Beneficiado	28.0	6264.0	0	0%
2022	Lago de Tucuruí	Usuário Beneficiado	1.0	22.0	0	0%
2022	Marajó	Usuário Beneficiado	24.0	8155.0	0	0%
2022	Rio Caeté	Usuário Beneficiado	20.0	898.0	0	0%
2022	Rio Capim	Usuário Beneficiado	16.0	160.0	1	1%
2022	Tapajós	Usuário Beneficiado	5.0	84.0	0	0%
2022	Tocantins	Usuário Beneficiado	10.0	3608.0	0	0%
2022	Xingu	Usuário Beneficiado	21.0	14226.0	516	4%
<b>TOTAL 2022</b>			<b>170</b>	<b>55912</b>	<b>571</b>	<b>1%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

No que concerne as metas física observa-se que apesar da meta revisada do PPA apresentada no sistema o mesmo considera na avaliação de desempenho o percentual de alcance em relação a meta inicial OGE, classificando a ação como abaixo do esperado, o que não retrata o valor realizado de apenas 1%. Quanto ao quantitativo de usuário

beneficiados no período observa-se também uma discrepância em relação ao programado revisado, não corresponde aos 571 pacientes informados acima. Vale ressaltar que o programa de TFD para fora do estado tem seu encaminhamento centralizado no município de Belém em virtude da coordenação estadual da SESPA está localizada na capital do estado. Quanto as demais regiões supõem-se a ocorrência de problemas operacionais do sistema SIGPLAN.

### METAS FINANCEIRAS

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	DOTAÇÃO INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Usuário Beneficiado	552.786,00	552.786,00	7.517,95	1%
2022	Baixo Amazonas	Usuário Beneficiado	3.851.201,00	3.851.201,00	9.488,38	0%
2022	Carajás	Usuário Beneficiado	1.024.819,00	1.024.819,00	9.083,25	1%
2022	Guajará	Usuário Beneficiado	246.803,00	246.803,00	9.679.821,26	3922%
2022	Guamá	Usuário Beneficiado	1.078.246,00	1.078.246,00	23.619,70	2%
2022	Lago de Tucuruí	Usuário Beneficiado	3.848,00	3.848,00	2.227,50	58%
2022	Marajó	Usuário Beneficiado	2.412.574,00	2.412.574,00	26.964,33	1%
2022	Rio Caeté	Usuário Beneficiado	155.230,00	155.230,00	41.203,80	27%
2022	Rio Capim	Usuário Beneficiado	27.907,00	27.907,00	146.427,00	525%
2022	Tapajós	Usuário Beneficiado	14.448,00	14.448,00	0	0%
2022	Tocantins	Usuário Beneficiado	615.496,00	615.496,00	9.897,80	2%
2022	Xingu	Usuário Beneficiado	2.447.009,00	2.447.009,00	21.971,40	1%
<b>TOTAL 2022:</b>			<b>12.430.367,00</b>	<b>12.430.367,00</b>	<b>9.978.222,37</b>	<b>80%</b>

**Fonte:** SIGPLAN- JAN A OUT/22

O programa TFD alcançou percentuais de 80% das metas financeira programada até outubro de 2022. A maior utilização está na RI Guajará com 3922% em virtude dos encaminhamentos para fora do Estado ser centralizado no município e Belém. Tal situação se justifica que, apesar de haver ocorrido a revisão da programação da meta física da dotação inicial da OGE, o mesmo não ocorreu na meta financeira havendo discrepância dos valores programados em relação ao realizado.

Convém ressaltar que uma vez realizado o comparativo observa-se que o sistema considera na avaliação percentual de desempenho da ação das metas inicial OGE em



detrimento da meta revisada do PPA, o que inviabiliza a realização de uma análise mais coerente.

### **Implementação da Rede de Atenção a Urgência e Emergência**

As ações programadas para o ano de 2022 para a implementação da Rede de Urgência e Emergência tendo como produto município apoiado, no período de janeiro a setembro realizou ações para 67 municípios dos 58 programados. Tais ações estão direcionadas para a ampliação do acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência através das supervisões, visitas técnicas para o processo de habilitação/qualificação dos serviços SAMU 192, UPA 24H, Portas de Entrada e Leitos de retaguarda dos municípios assim como o resgate de pacientes em estado de urgência através do transporte aeromédico e a realização de treinamentos das equipes que realizam o resgate dos pacientes.

No período de janeiro a outubro de 2022 foram transportados o total de 185 pacientes de 26 municípios e 06 Regiões de Integração com destaque para a RI Marajó com a realização de 108 pacientes resgatados seguidos das RI Baixo Amazonas (63), Rio Capim (06), Tapajós (05), Rio Caeté (02) e Tocantins (01) os quais são encaminhados para Unidades Hospitalares da Região Metropolitana e Hospitais Regionais do Estado em conformidade com a complexidade e quadro clínico do paciente. O serviço aeromédico possibilita que o paciente acesse serviços de maior complexidade em tempo reduzido, considerando que em algumas regiões os acessos se dão por meio fluvial e outros não possuem os recursos de atendimento pré-hospitalar terrestre com recursos de equipamentos e profissionais qualificados para a realização dos transportes, os municípios atendidos foram pela **BASE SANTARÉM** e **BASE BELÉM** que dá cobertura principalmente para a RI do Marajó onde realizou o resgate de 108 pacientes.

Em relação às Unidades de Pronto Atendimento-UPA 24h, atualmente os municípios do estado contam com o total de 30 Unidades em funcionamento. Destaca-se a realização de apoio a habilitação da UPA do município de Bragança teve sua aprovação homologada por meio da GM/MS nº 3.064 de 20 de julho de 2022. Nesse mesmo período as UPA de Viseu e Barcarena receberam visita dos técnicos do Ministério da Saúde para requalificação, sendo que os mesmos aguardam relatório final de conclusão e posterior portaria de qualificação. Igualmente, ocorreu a qualificação do **SAMU 192** nos municípios de São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá garantindo o primeiro atendimento de urgência nas RI Guamá e Ulianópolis na RI Rio Capim respectivamente.



No período foram qualificadas 02 Portas de Entrada, dos Hospitais Santo Antônio Maria Zaccarias no município de Bragança/PA (RI Rio Caeté) e o Hospital Geral da Altamira São Rafael no município de Altamira/PA (RI Xingu). Foram também qualificados 133 Leitos de Retaguarda, do Hospital e Maternidade Santo Antônio no município do Tauá (RI Guamá), Associação Guiomar de Jesus no município de Capanema, Hospital Geral de Bragança e o Hospital Santo Antônio Maria Zaccarias no município de Bragança todos da RI Rio Caeté e o Hospital e Maternidade de Capitão Poço e Hospital São Francisco de Ulianópolis ampliando a rede de urgência e emergência da região de integração Rio Capim.

No entanto, alguns serviços que foram programados para o referido ano não foram implantados, como os leitos de cuidado ao Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), estes em virtude dos critérios de habilitação da portaria estarem em atualização pelo Ministério da Saúde, e de Acidente Vascular Cerebral (AVC), uma vez que os hospitais não atenderam a todos os critérios estabelecidos em portaria, sendo estabelecido prazo para a adequação e o serviço de **Telemedicina** por conta do Plano de Atenção Integral as Urgências e Emergências 2022-2025 se encontrar aguardando a homologação pelo Ministério da Saúde.

A estratégia utilizada para implementar o atendimento pela RUE foram os treinamentos pelo Centro de Estudo, Ensino e Pesquisa Albert Einstein – São Paulo/SP através do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - **PROADI SUS** em Suporte Básico de Vida para Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Curso Urgência para atendimento em Pediatria e Adulto para Enfermeiros e Médicos multiplicadores para os profissionais de Urgência e Emergência do Estado do Pará, que contou com a participação de 184 profissionais oriundos de 11 regiões de integração. Assim como o Departamento de Atenção Integral às Urgência e Emergência/DAIUE/DDASS realizaram dez (10) treinamentos em Suporte Básico de Vida e Atendimento ao Trauma aos profissionais do SAMU-192 para 87 profissionais de Saúde de 08 municípios. As capacitações realizadas atenderam os profissionais condutores das ambulâncias, técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos do SAMU 192. Com isso até julho de 2022, foram treinados profissionais dos municípios das regiões de integração Guamá, Lago de Tucuruí e Tocantins. Os cursos ofertados para a Rede de Urgência e Emergência têm como objetivo a qualificação da atenção do profissional que se encontra em municípios distantes para que ofertem um atendimento adequado e

resolutivo aos pacientes em estado de saúde urgente em conformidade com os protocolos mais atuais e também sejam multiplicadores em suas regiões.

No que se refere ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 03 – saúde e bem estar, A coordenação da Rede de Urgência e Emergência Estadual está relacionado às metas 3.D que visa reforçar as capacidades locais para o alerta precoce, redução e gerenciamento de emergências e riscos nacionais e globais de saúde, este até 2030, E 3.6 que visa reduzir pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito, atua através dos componentes responsáveis pela garantia do acesso do usuário a serviços de maior complexidade em tempo reduzido, considerando que em algumas regiões os acessos se dão por meio fluvial e outros não possuem os recursos de atendimento pré-hospitalar terrestre com recursos de equipamentos, o qual é realizado através dos Serviços SAMU 192 terrestre e fluvial, UPA 24hs, Atendimento Hospitalar de Urgência (leitos de retaguarda clínica, de UTI, linhas de cuidado e Portas de entrada) e Serviço Aeromédico.

## Avaliação das Metas Física e Financeira

### METAS FÍSICAS

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Município Apoiado	0.0	0.0	1	0%
2022	Baixo Amazonas	Município Apoiado	13.0	13.0	8	62%
2022	Carajás	Município Apoiado	0.0	0.0	2	0%
2022	Guajará	Município Apoiado	5.0	5.0	3	60%
2022	Guamá	Município Apoiado	18.0	18.0	8	44%
2022	Lago de Tucuruí	Município Apoiado	0.0	0.0	5	0%
2022	Marajó	Município Apoiado	17.0	17.0	14	82%
2022	Rio Caeté	Município Apoiado	15.0	15.0	4	27%
2022	Rio Capim	Município Apoiado	16.0	16.0	3	19%
2022	Tapajós	Município Apoiado	6.0	6.0	1	17%
2022	Tocantins	Município Apoiado	9.0	9.0	4	44%
2022	Xingu	Município Apoiado	0.0	0.0	2	0%
<b>TOTAL 2022</b>			<b>99</b>	<b>99</b>	<b>55</b>	<b>56%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

De acordo com o quadro acima quanto ao registro no SIGPLAN, as ações foram programadas para 99 municípios e realizados 55 apoios. Porém, diverge da programação realizada pela área técnica do DAIUE/DDASS, uma vez que foram programadas as atividades para 58 Municípios e realizadas 67. Sendo assim, a análise dos dados contabilizados pelo departamento conforme a tabela acima se contradiz.



Em relação às metas financeiras, a dotação orçamentária programada para o ano de 2022 foi de R\$ 7.001.017,00, ou seja, 327,0% de execução da meta financeira programada sendo utilizada no período de janeiro a outubro, do total de R\$ 22.914.532,85 programadas para o ano em exercício de acordo com informações extraídas do SIGPLAN.

## METAS FINANCEIRAS

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	DOTAÇÃO INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Município Apoiado	0	0	3.204,63	0%
2022	Baixo Amazonas	Município Apoiado	667.929,00	667.929,00	151.818,29	23%
2022	Carajás	Município Apoiado	0	0	3.204,63	0%
2022	Guajará	Município Apoiado	2.171.383,00	2.171.383,00	22.709.725,87	1046%
2022	Guamá	Município Apoiado	924.824,00	924.824,00	7.174,35	1%
2022	Lago de Tucuruí	Município Apoiado	0	0	7.833,54	0%
2022	Marajó	Município Apoiado	873.444,00	873.444,00	1.780,35	0%
2022	Rio Caeté	Município Apoiado	770.686,00	770.686,00	16.260,53	2%
2022	Rio Capim	Município Apoiado	822.065,00	822.065,00	4.154,15	1%
2022	Tapajós	Município Apoiado	308.274,00	308.274,00	0	0%
2022	Tocantins	Município Apoiado	462.412,00	462.412,00	5.815,81	1%
2022	Xingu	Município Apoiado	0	0	3.560,70	0%
		<b>TOTAL 2022:</b>	<b>7.001.017,00</b>	<b>7.001.017,00</b>	<b>22.914.532,85</b>	<b>327%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

Justifica-se o alcance do percentual elevado em virtude de que nesse montante foi complementado o valor do contrato N° 048/2021 celebrado entre a SESPA e a Empresa Aérea Heringer que realiza o serviço de transporte aeromédico que é de R\$ 21.880.800,00/ano, sendo que no período de janeiro a outubro, foi utilizado o valor de R\$ 18.246.000,00.

Durante o decorrer deste ano, sentiu-se a necessidade de acompanhar mais de uma vez o mesmo município para apoiar tecnicamente na instrução e cumprimentos de critérios estabelecidos em portaria para qualificar o serviço e elevar a qualidade de atendimento, o que se justifica a inclusão de municípios que foram apoiados de regiões que não estavam no planejamento de 2022, como as regiões de integração Araguaia, Carajás, Lago de Tucuruí e Xingu.

## Realização De Auditoria Do Sus



No ano de 2022 (janeiro a outubro) foram realizadas 04 auditorias nos municípios de Breves, Tracuateua, Capitão-Poço e Goianésia do Pará pertencentes as Regiões de Integração Marajó, Rio Caeté, Rio Capim e Lago de Tucuruí, respectivamente.

A ação de realização de Auditorias do SUS em 2022 foi desenvolvida no âmbito da Atenção Básica, tendo como foco o Pacto pela Redução da Mortalidade Materna no estado em suas metas estabelecidas e a aplicação dos recursos de cofinanciamento repassados pela gestão estadual aos municípios que fizeram adesão ao referido pacto. Nestas ações, foram auditados 04 municípios 15 (quinze) Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, sendo 12 (doze) Unidades de Saúde da Família, 01 (um) Centro de Saúde e 02 (dois) Hospitais Municipais e impactou em uma população de 5.066 (cinco mil e sessenta e seis) gestantes nas supracitadas regiões de integração.

No que concerne as recomendações pertinentes as não conformidades encontradas nas Auditorias realizadas e observada as manifestações de defesa dos municípios supracitados, este Componente Estadual de Auditoria permanece realizando o processo de monitoramento das não conformidades constatadas a fim de zelar para a aplicação sustentável dos recursos públicos e assegurar a qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.

Com relação aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 3**, que trata da saúde e bem-estar, a ação de realização de Auditorias do SUS, consubstanciada na **meta 3.8**, buscou avaliar o desempenho das respectivas gestões municipais no que tange a qualidade do acesso dos usuários a serviços essenciais de saúde em todos níveis de complexidade, tendo como prioridade a atenção a saúde da mulher e da criança.

Em relação as metas programadas e realizadas, convém ressaltar que uma vez realizado o comparativo entre as metas físicas programadas para o exercício e as ações realizadas no período, ainda permanece discrepâncias entre as metas programadas pelo Departamento de Auditoria e as apresentadas no SIGPLAN.

No que concerne as metas financeiras observa-se que o sistema considera na avaliação de desempenho da ação a meta física inicial OGE em detrimento da meta revisada do PPA, classificando a ação como abaixo do esperado (faróis vermelhos em todas as regiões).

Ademais, nas regiões em que houveram a realização de ação de auditoria conforme programação do Departamento e a não programação registrada no Sistema, apesar da alimentação do físico e da execução financeira não há qualquer alteração de percentuais.

Nas regiões de Integração Baixo Amazonas e Tocantins onde houve execução financeira, sem registro de meta física realizada, ocorreram ações relacionadas ao Apoio técnico para fortalecimento do Sistema Estadual de Auditoria, abrangendo os aspectos da legalidade das prerrogativas, para o exercício da função de auditor bem como de todo o suporte material necessário para o pleno funcionamento do setor de auditoria, tais atividades contribuem para a formação de novos auditores e conseqüentemente para a ampliação das auditorias do sus realizadas nas regiões de integração.

### **Avaliação das Metas Física e Financeira**

O cenário acima descrito é perceptível quando observado os registros das metas físicas e financeiras do SIGPLAN, conforme descrito no quadro abaixo.

#### **METAS FÍSICAS**

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Guajará	Auditoria Realizada	1.0	41.0	0	0%
2022	Lago de Tucuruí	Auditoria Realizada	0.0	0.0	1	0%
2022	Marajó	Auditoria Realizada	0.0	0.0	1	0%
2022	Rio Caeté	Auditoria Realizada	1.0	18.0	1	6%
2022	Rio Capim	Auditoria Realizada	2.0	37.0	2	5%
2022	Tapajós	Auditoria Realizada	1.0	18.0	0	0%
2022	Tocantins	Auditoria Realizada	1.0	20.0	0	0%
2022	Xingu	Auditoria Realizada	2.0	37.0	0	0%
		<b>TOTAL 2022</b>	<b>10</b>	<b>207</b>	<b>5</b>	<b>2%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

**METAS FINANCEIRAS**

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	DOTAÇÃO INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Auditoria Realizada	23.200,00	23.200,00	0	0%
2022	Baixo Amazonas	Auditoria Realizada	22.520,00	22.520,00	3.204,63	14%
2022	Carajás	Auditoria Realizada	0	0	6.409,26	0%
2022	Guajará	Auditoria Realizada	73.993,00	73.993,00	5.103,33	7%
2022	Lago de Tucuruí	Auditoria Realizada	0	0	5.341,05	0%
2022	Marajó	Auditoria Realizada	0	0	7.133,36	0%
2022	Rio Caeté	Auditoria Realizada	19.250,00	19.250,00	4.154,15	22%
2022	Rio Capim	Auditoria Realizada	57.280,00	57.280,00	9.613,89	17%
2022	Tapajós	Auditoria Realizada	23.754,00	23.754,00	0	0%
2022	Tocantins	Auditoria Realizada	31.883,00	31.883,00	2.373,80	7%
2022	Xingu	Auditoria Realizada	49.003,00	49.003,00	0	0%
		<b>TOTAL 2022:</b>	<b>300.883,00</b>	<b>300.883,00</b>	<b>43.333,47</b>	<b>14%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

**Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS**

A ouvidoria/DDASS/SESPA no ano de 2022 finalizou um total de 1.428 manifestações, sendo 978 referentes ao ano de 2022 e 450 referentes a anos anteriores e que ainda estavam pendentes de finalização até a presente data.

A Coordenação da Ouvidoria do SUS/DDASS/SESPA realizou em parceria com as ouvidorias regionais da SESPA 06 (seis) capacitações em ouvidoria do SUS, de forma regionalizada e presencial nas Regiões de integração do Carajás, Araguaia, Guamá, Xingu e Araguaia. com a participação de 52 municípios e 111 ouvidores e técnicos em ouvidoria do SUS qualificados

No período de janeiro a outubro de 2022 foram registradas 1.189 manifestações, classificadas em 476 reclamações, 385 solicitações, 179 informações, 135 denúncias, 09 sugestões e 05 elogios, destas, 978 manifestações foram respondidas, alcançando um Índice de resolutividade de 84%, sendo os assuntos mais demandados no ano 2022, foram referentes a Assistência à Saúde (491), Gestão (425), Assistência Farmacêutica (123), Vigilância em Saúde (81).

As ações da Ouvidoria do SUS da Secretaria de Estado de Saúde do Pará - SESPA está relacionada ao ODS 16 que visa promover sociedade pacífica e inclusiva para o



desenvolvimento sustentável proporcionando acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, atuando na viabilização dos direitos dos (as) usuários (as) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e/ou coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS e atua também no apoio a descentralização do serviço de Ouvidorias do SUS nos municípios e nos estabelecimentos de saúde. Utiliza como ferramenta o Sistema OuvidorSUS/CGOUV/MS para os registros, tratamento e encaminhamentos das manifestações referentes a saúde, os dados da ouvidoria geram relatórios gerenciais que podem ser utilizados pelos gestores para mudanças e ajustes dos processos de trabalho e fluxo de acesso aos serviços de saúde.

### **Avaliação das Metas Física e Financeira**

Na avaliação da meta física foram programadas 1.949 manifestações finalizadas para o ano de 2022 com a execução de 1.428 manifestações finalizadas, com alcance de 73% da meta física programada.

### **METAS FÍSICAS**

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	META INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Baixo Amazonas	Manifestação Finalizada	115.0	825.0	0	0%
2022	Guajará	Manifestação Finalizada	500.0	1124.0	1417	126%
2022	Guamá	Manifestação Finalizada	0.0	0.0	4	0%
2022	Xingu	Manifestação Finalizada	0.0	0.0	7	0%
<b>TOTAL 2022</b>			<b>615</b>	<b>1949</b>	<b>1428</b>	<b>73%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

Na avaliação da execução orçamentária identificou-se a consolidação financeira programada para o ano de 2022 de R\$ 400.877,00 com a execução financeira nas regiões do Guajará (R\$ 8.105,09), Araguaia (R\$ 3.204,63), Carajás (R\$ 6.409,26), Guamá (R\$ 4.813,59), Xingu (R\$ 1.186,90) e Tocantins (R\$ 1.780,35), totalizando um gasto anual de R\$ 25.499,82, com alcance de 6% da meta financeira programada.

**METAS FINANCEIRAS**

ANO	REGIÃO	PRODUTO	PREVISTO PPA REVISADO	DOTAÇÃO INICIAL OGE	REALIZADO	% REAL
2022	Araguaia	Manifestação Finalizada	0	0	3.204,63	0%
2022	Baixo Amazonas	Manifestação Finalizada	170.877,00	170.877,00	0	0%
2022	Carajás	Manifestação Finalizada	0	0	6.409,26	0%
2022	Guajará	Manifestação Finalizada	230.000,00	230.000,00	8.105,09	4%
2022	Guamá	Manifestação Finalizada	0	0	4.813,59	0%
2022	Tocantins	Manifestação Finalizada	0	0	1.780,35	0%
2022	Xingu	Manifestação Finalizada	0	0	1.186,90	0%
<b>TOTAL 2022:</b>			<b>400.877,00</b>	<b>400.877,00</b>	<b>25.499,82</b>	<b>6%</b>

Fonte: SIGPLAN- JAN A OUT/22

Observou-se distorções apresentadas nas metas físicas e financeiras propostas pela ouvidoria SESPA e as registradas no SIGPLAN com a concentração da meta física e financeira somente nas regiões de integração do Guajará e Baixo Amazonas, visto que as atividades da ouvidoria foram programadas para as 12 Regiões de Integração, tendo a necessidade de ajustes futuros.

Foram programadas ações estratégicas de capacitação, treinamento do sistema OUIDORSUS e monitoramento in loco para as 12 Regiões de Integração, mas que por interferência no início do ano da pandemia do covid-19 as ações foram realizadas somente em 05 Regiões e o restante foram reprogramadas para o ano de 2023.

**3.3.3. DDRA – Diretoria De Desenvolvimento De Redes Assistenciais**

PROGRAMA: SAÚDE

**Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde****Requalificação de Estabelecimento de Saúde**

Ações que visam a ampliação de estruturas hospitalares por meio de implantação de novos hospitais ou reformas, restaurações e equipamentos das unidades assistenciais de saúde, e nas quais são programadas os Compromissos Regionais.

Se desenvolveram de forma equilibrada quanto ao seu curso. Os processos de organização e controle de obras foram executados intensamente em busca de sua efetividade, no entanto, devido a extensão dos prazos de sua execução as obras de requalificação e implantação de estabelecimentos de saúde terão seus impactos com maior relevância em 2023, pois os produtos das ações são: implantação de estabelecimento e estabelecimento requalificado.



**COMPROMISSOS REGIONAIS:**

Foram entregues a população os seguintes Compromissos Regionais:

- Implantação de 10 novos leitos de UTI Neonatal no Hospital Regional de Conceição do Araguaia, obra concluída em 22 de fevereiro de 2022.
- Policlínica do Lago de Tucuruí – Entregue em 25/06/22, a unidade conta com setor de hemodiálise, o Núcleo de Atendimento do Transtorno do Espectro Autista (NATEA), com 36 especialidades entre atendimentos médicos e não médicos. Conta com 33 poltronas de hemodiálise ambulatorial, duas salas para pequenos procedimentos ambulatoriais, sala para exame de colonoscopia e endoscopia, além ambulatorial, duas salas para pequenos procedimentos ambulatoriais, sala para exame de colonoscopia e endoscopia, sala de exame de ressonância magnética, tomografia computadorizada, densitometria óssea, Raio X, Métodos Gráficos (teste ergométrico e eletrocardiograma), ultrassonografia, consultórios para atendimento ambulatorial, além do anexo do NATEA.
- Policlínica dos Caetés, em Capanema – Entregue em 15/06/22, a Policlínica Francisco de Freitas Filho, com dois pavimentos e 2.458,34 metros quadrados de área construída, ao lado do Hospital Regional Público dos Caetés (HRPC), é um espaço que aumenta os serviços já ofertados à população da Região de Saúde Rio Caetés. O público tem acesso a 30 especialidades, exames clínicos e laboratoriais, além de fisioterapia e Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise (TRS), serviços que não eram oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na região.
- NATEA Capanema - Entregue em outubro, o terceiro NATEA do Estado passou a funcionar na Policlínica dos Caetés. Oferece serviços multiprofissionais que auxiliam no desenvolvimento de pessoas com autismo, com aplicação de protocolos aprovados pela Ciência. Fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, musicoterapeutas, arte-terapeutas e pedagogos trabalham em conjunto a partir da análise comportamental.
- Centros de Hemodiálise: No Hospital Regional do Baixo Tocantins Santa Rosa, em Abaetetuba, entregue no final de junho e desde 16 de agosto funciona atendendo à população do município e de cidades próximas, com 23 poltronas de hemodiálise para atendimento dos usuários; do Complexo Hospitalar dos Caetés, em Capanema, tem 22 máquinas para a população da região, composta por 16 municípios e o da Policlínica de Tucuruí tem capacidade para 54 sessões por dia.

**COMPROMISSOS REGIONAIS COM STATUS “EM ANDAMENTO”:**

- Construção Ourilândia do Norte do Hospital Regional de Ourilândia do
- Norte PA 279 – está em andamento com recursos da mineradora Vale e será entregue ao governo do Estado. Com 8.065 metros quadrados de área construída, o Hospital Regional contará com 120 leitos, sendo 90 clínicos, 10 de UTI Adulto, 10 de UTI Neonatal e 10 de UTI Pediátrica. Obra iniciada em julho/2021. Entrega da 1º etapa da obra ocorrida em 26/06/2022. Obra encontra-se com 67,37% do total.
- Concluir a Reforma do Hospital Santo Antônio em Alenquer – Convenio
- com a Sociedade Beneficente Santo Antônio de Alenquer - Implantação de 10 leitos de UTI Adulto tipo II, Central de Material Esterilizado, Central de Abastecimento Farmacêutico, Lavanderia, Nutrição e Dietética, Central de Gases e aquisição de equipamentos). Obra concluída, previsão da inauguração para o mês de dezembro/22.
- Reforma da Santa Casa de Óbidos - Primeira etapa no valor de R\$
- 2.478.320,80 finalizado. Novo fomento no valor de R\$1.121.679,2 em andamento, com 75% executado, perfazendo 84,42% do total.
- Implantar os Serviços de Oncologia, Hemodinâmica e Hemodiálise no
- Hospital Regional de Marabá – Serviços Hemodiálise: ofertado desde 2020; Hemodinâmica: entregue em 13/06/22, procedimentos oferecidos em cardiologia (cateterismo cineangiocoronariografia e de ablação de focos de arritmias, estudo eletrofisiológico, anomalias congênitas e angioplastia cardíaca com stent, implantes de marca-passo definitivo).
- Construir o Hospital e Pronto Socorro da Augusto Montenegro, Obra iniciada em junho/2021, percentual de execução física em 81,22%.
- Construir o Hospital Público da Mulher Senhora de Nazaré, Obra iniciada em junho/2021, com percentual de execução física de 57,45%.
- Implantar Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista – Obra em andamento com 35,13% do total dos serviços de engenharia. Será implantado no prédio vinculado à SESPA, no bairro de Batista Campos, em Belém.
- Reforma do Hospital Municipal de Soure – Convênio 39/2022 celebrado entre SESPA e prefeitura, valor total da obra será de R\$ 2.038.662,24, sendo R\$ 1.800.000,00 SESPA e R\$ 238.662,24 de contrapartida. Segundo plano de trabalho



da prefeitura, o cronograma de obra será de 6 meses. Obra em andamento. A prefeitura recebeu 33% do valor. Já foram contemplados 10% do valor da obra. Vistoria fiscal agendada para 18 a 21/10. Esta sendo viabilizada nova medição.

- Concluir o Hospital Materno-Infantil de Santarém – Obra está com 52% da estrutura física feita. De acordo com informações da SEDOP o bloco principal do hospital está na fase de acabamento, e o de Apoio técnico na fase de revestimento da área externa, com subestação finalizada.

**No decorrer do exercício também foram adquiridos ambulâncias e equipamentos hospitalares:**

- Ambulâncias: 166 ambulâncias, das quais 42 equipadas com Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e as demais de simples remoção, foram entregues pelo Governo do Pará entre fevereiro e junho aos 144 municípios, incluindo hospitais de todas as regiões do Estado. O investimento teve o objetivo de aumentar as possibilidades de deslocamento dos pacientes que necessitem de remoção, assim como equipar as unidades de saúde de diferentes regiões do Estado para que a realização de exames seja feita sem demandar que a população destas cidades precise viajar para outras localidades em busca de encaminhamento de possíveis tratamentos.
- Ultrassons – O governo investiu R\$ 3,8 milhões, na aquisição de 25 aparelhos de ultrassonografias entregues aos municípios de Xinguara, Viseu, Breves, Conceição do Araguaia, além de municípios do arquipélago do Marajó, Oeiras do Pará, Marabá e Altamira. Além desses, foram beneficiados também o Hospital Regional de Salinópolis, Hospital Regional Público da Transamazônica, Hospital Regional de Conceição do Araguaia, Hospital Jean Bitar e os Centros Regionais de Saúde.
- Tomógrafos – Houve a aquisição de aparelhos de tomografia computadorizada para o Hospital Regional de Abaetetuba, Hospital Regional de Breves, Hospital Regional de Castanhal e Hospital Regional de Redenção. O objetivo é reequipar todos os hospitais regionais. As máquinas entregues têm capacidade para realizar até 1,2 mil exames por mês.
- Mamógrafos – Houve a cessão de uso de um mamógrafo para o município de Redenção, localizado na região do sudeste paraense. O aparelho ficará no Hospital Municipal Iraci Machado de Araújo para o atendimento da população local. O investimento foi de R\$ 760 mil.

Como estratégias em busca de fortalecimento na linha de cuidados da rede assistencial regional, são realizadas parcerias com prefeituras ou com entidades filantrópicas em busca da equiparação da oferta de serviços à procura dos usuários do SUS, essa parceria é realizada por convênios firmados com prefeituras e o governo do estado. Abaixo demonstramos alguns dos convênios firmados de obra, reforma e equipamentos no ano de 2022:

- Altamira, o convênio para início das obras de construção do Hospital Materno-Infantil, orçada em R\$ 33,5 milhões, sendo R\$ 12 milhões de contrapartida da Prefeitura de Altamira, contará com 76 leitos, sendo 60 leitos para internação, divididos em nove infantis, 12 adultos, nove para adolescentes, 20 obstétricos e 10 neonatais, além de 16 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) - 10 adultos e seis para recém-nascidos.
- Medicilândia, assinou o convênio que permitirá a reconstrução e ampliação do Hospital Municipal. Nelas, o Estado vai investir R\$ 4,2 milhões, para melhorar o atendimento incluindo novas enfermarias, um laboratório e um auditório.
- Moju - A construção do Hospital Geral de Moju, na região do Baixo Tocantins, foi garantida pelo governo por meio de convênio com a prefeitura local. A obra é um projeto do município, com apoio da SESP. Serão destinados R\$ 18 milhões para a obra, que vai atender a população de vários municípios do Baixo Tocantins. Serão 50 novos leitos, sendo 38 de clínica médica, oito cirúrgicos, dois de isolamento e dois destinados ao atendimento em saúde mental.
- Colares - O convênio com a Prefeitura marcou o início das obras de reconstrução do Hospital Municipal do município, em abril deste ano. O projeto está orçado em cerca de R\$ 1,5 milhão e será realizado através de uma parceria da prefeitura da cidade com o governo do Estado.
- Eldorado dos Carajás, - O convênio celebrado entre o Governo do Pará e a Prefeitura de Eldorado dos Carajás, em abril, proporcionará à sede municipal ter seu próprio prédio, já que a unidade atual funciona em um imóvel alugado. O hospital de média complexidade terá 1.186,27 metros quadrados de área construída, em dois blocos. O projeto prevê a construção de uma unidade para pronto atendimento, com recepção, consultórios, salas de apoio, laboratórios, diagnóstico por imagem e setor administrativo.

- Redenção - Convênios para reforma e ampliação dos hospitais municipais “Iraci Machado de Araújo” e “Pedro Paulo Barcauí”, em Redenção. O governo vai destinar à reconstrução e ampliação do Hospital Municipal “Iraci Machado de Araújo” R\$ 543.386,08, dos quais R\$ 500 mil serão repassados pela SESPA, e R\$ 43.386,08 representam a contrapartida da Prefeitura de Redenção. Para as obras de reconstrução e estruturação do Hospital Materno Infantil “Pedro Paulo Barcauí” serão destinados R\$ 719.190,51 - R\$ 500 mil repassados pela SESPA e R\$ R\$ 219.190,51 pela Prefeitura de Redenção.
- Baião - Reconstrução do Hospital Municipal de Baião, por meio de convênio em que o Estado investe R\$ 1.357.073,02 e a contrapartida da Prefeitura de Baião de R\$ 150.785,89, totalizando um investimento de R\$ 1.507.858,91.
- Muaná – Celebração de convênio que objetivou a construção de três unidades básicas de saúde para o município, no valor de 1,4 milhão de reais. Duas ficarão na cidade e outra na Ponta Negra, para atender as comunidades mais distantes.
- Santana do Araguaia - Assinatura do convênio com a prefeitura da cidade para a reconstrução do Hospital Municipal São Francisco de Assis. São destinados recursos financeiros no valor de R\$ 2,3 milhões, repassados pela SESPA, tendo como contrapartida R\$ 117.321,58 da gestão do município.
- Trairão - Convênio com a Prefeitura celebrará a reconstrução e ampliação do Hospital Municipal, que contemplará os setores de urgência e emergência, internação, centro cirúrgico, maternidade, Centro de Material e Esterilização (CME), Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), laboratórios, raio-x e imagens, administração e demais estruturas de apoio. Serão destinados recursos financeiros de R\$ 11.510.054,91 sendo repassado pelo Governo do Estado, por meio da SESPA, o valor de R\$ 11.049.652,71, e os demais R\$ 460.402,20 pela Prefeitura.
- Floresta do Araguaia - Dois convênios foram firmados com a prefeitura municipal de Floresta do Araguaia, sendo um deles no valor de R\$ 234 mil, onde a prefeitura fará uma contrapartida com um montante de R\$9.360, para a aquisição de uma nova ambulância para o município. O outro foi para aquisição de equipamentos para o hospital municipal da cidade, cujo montante será de R\$ 705 mil, com R\$ 28 mil em contrapartida da gestão municipal.

- Rio Maria – Convênio que viabiliza recursos no valor de R\$ 179 mil, sendo R\$ R\$ 29 mil de contrapartida do município. Para aquisição de um novo analisador bioquímico automático para a cidade. O aparelho dará autonomia para o município realizar exames laboratoriais para sua população.
- Uruará – Convênio para construção do hospital municipal e a aquisição de duas ambulâncias de simples remoção, com tração 4x4, o que garante maior agilidade e conforto no atendimento. A construção do hospital contará com recursos no valor de R\$ 23.375.000,08, Já para a aquisição das duas ambulâncias será destinada a quantia de R\$ 764.660,00.
- Sapucaia - Convênio assinado com Prefeitura garante destinação de R\$ 1 milhão e 700 mil para realização de obras em prédio.
- Rurópolis – Convênio foi assinado para viabilizar reforma e ampliação do hospital municipal. Serão investidos R\$ 5.404.971,03, sendo que R\$ 5.134.722,48 são oriundos da SESPÁ e o recurso da administração municipal será no valor de R\$ 270.248,54.
- Itupiranga – Convênio viabilizará a reconstrução e ampliação do Hospital Municipal, para o qual serão repassados R\$ 5.250.023,40, para aquisição da ambulância para o município, modelo 4x4, para o qual serão destinados recursos financeiros de R\$ 416.391,67.
- São Caetano de Odivelas - Ordem de serviço para a reforma e ampliação do Hospital Municipal de São Caetano de Odivelas. O projeto está orçado em aproximadamente R\$ 16 milhões, Além do investimento na estrutura, a unidade também terá todos os seus equipamentos e mobiliário 100% novos. O novo hospital ganhará mais 10 leitos, aumentando a capacidade para 30 leitos de internação e dois leitos de isolamento.
- Hospital Galileu - Na ordem de R\$ 352 mil, o Governo investiu na compra de um novo arco-cirúrgico, avaliado em R\$297 mil, e um aparelho de ultrassonografia de última geração, no valor de R\$155 mil. A unidade, situada em Belém, é referência em traumaortopedia da Rede Estadual de Saúde.
- Hospital Geral de Tailândia - Termo Aditivo de contrato autorizou a construção de dez leitos de UTI adulto, dez leitos de UTI neonatal e do centro de hemodiálise com 22 poltronas. Durante o processo de reconstrução, será implantado também o

programa Farmácia Satélite, no centro cirúrgico da unidade hospitalar, e o serviço de Terapia Renal Substitutiva.

- Hospital Regional do Sudeste, em Marabá - assinatura do termo aditivo entre a SESPA e a Pró Saúde, para a ampliação do Hospital, para os quais serão investidos a quantia de R\$ 6.916.167,84. No local serão implantados mais 10 leitos de UTI e 20 poltronas para o procedimento de hemodiálise.
- Foram assinados convênios para reforma e ampliação dos Hospitais Municipais de Monte Alegre, Almeirim e Oeiras do Pará.

### **Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência**

Política Estadual de Atenção à Pessoa Com Deficiência no âmbito da SESPA, que tem como produto pessoa atendida, abrange a princípio a dispensação de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção, distribuição de Bolsas de Colostomia e Acessórios pela URE Presidente Vargas, Sonda Vesical (cateter) e Acessórios dispensado na URE Demétrio Medrado e fornecimento de Oxigênio Medicinal (Oxigenoterapia Domiciliar) em parceria com Programa Melhor em Casa e demais ações de forma transversal a outras Secretarias Estadual. Nessa perspectiva tem se intensificado ações em busca de oferecer a esses usuários a continuidade da assistência à saúde de forma íntegra oportunizando igualdade de condições com os demais usuários do SUS.

Em 2022 realizou amplo diagnóstico regional, o que possibilitou a definição de ações e metas que deverão produzir os impactos desejados de qualificação do cuidado integral às pessoas com deficiência no Estado do Pará. No eixo da saúde, as ações do Plano possibilitou a ampliação do acesso e qualificação do atendimento no SUS, com foco na organização do cuidado integral na Rede, nas áreas de deficiência auditiva, física, visual, intelectual, ostomia e em múltiplas deficiências sendo dispensação realizada da seguinte forma: URE - Demétrio Medrado e no Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação – CIIR, foram realizados a dispensação de 2.246 meios auxiliares de locomoção (andador, muletas e cadeiras de rodas); Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação – CIIR – 801 de dispensação de órtese, prótese, calçados e palmilhas ortopédica, 96 dispensações de prótese auditiva, 04 dispensações de prótese visual; URE Presidente Vargas: 8.685 dispensação de bolsa de colostomia e acessórios total; URE Demétrio Medrado: 3.786 dispensação de sonda vesical (cateter) e acessórios; Programa de Oxigenoterapia Domiciliar - SESPA/SESMA 1.095 Dispensação. Portanto, foram atendidas 16.713 pessoas com custo total de R\$ 1.125.210,43.



Ressalta-se a Visita Técnica, juntamente com o Ministério da Saúde, no Centro Especializado em Reabilitação, nos municípios de Breves, Redenção e Tucuruí e as Capacitações dos profissionais da área de saúde para a Emissão da Carteira de Passe Livre para as pessoas com deficiência nos municípios de: Capitão Poço, Capanema, Bragança, São Félix do Xingu, Tucumã, Xinguara, Conceição do Araguaia, Redenção, Cumaru, Santana do Araguaia, Santa Maria das Barreiras, São Geraldo do Araguaia, Eldorado dos Carajás, Bujaru, Abaetetuba, Bonito, Salvaterra, Melgaço, Mocajuba, Cachoeira do Arari, Abaetetuba, Pirabas e Salinas.

### **Implementação da Rede de Doação, Captação e Transplante de Órgãos e tecidos.**

Atualmente o programa passou pela valorização e aperfeiçoamento de todo processo de doação e transplante de órgãos e tecidos o qual dedicamos esse avanço a mudança da sede da Central para a Fundação Santa Casa de misericórdia do Pará e, a intensificação das ações junto as comissões de Doação (CIHDOTTs e OPOs), equipes transplantadoras e outros estabelecimentos que compõem a rede (Banco de Tecido Ocular, Serviços de Hemodiálise, Laboratório de Imunogenética, Laboratório Central), que trouxeram novas perspectivas para o programa. Nesse cenário ressaltamos as notificações de morte encefálica que aumentaram em 40% comparado ao ano de 2021, contudo, os hospitais de Belém e Região Metropolitana com maior volume de notificação de ainda não voltaram a ser efetivo nesta atividade pois o volume maior de notificações veio do interior do estado.

O número de doador efetivo também foi muito positivo com um aumento de 60% quando comparamos com o ano anterior, devendo essa melhora às doações de córneas após a retomada do serviço de captações pelo Instituto Médico Legal – IML. O panorama atual dos serviços de captação e transplante de órgãos e tecidos apresenta ao todo 70 doadores efetivos de órgãos e, foram realizados 211 transplantes considerando período de janeiro a outubro de 2022. Esta oferta ainda está muito a quem da necessidade, pois atualmente há 499 receptores para rim e 1.190 de receptores para córnea nas filas de transplantes no Estado do Pará. Totalizando 88 procedimentos realizados, com execução financeira de R\$ 578.717,08.

Ressalta-se dentre as diversas estratégias que foram realizadas para fortalecimento da rede como “Implantação do Transplante Hepático na Santa Casa de Misericórdia do Pará” que é o primeiro hospital público autorizado pelo Ministério da Saúde para Realizar Transplante fígado no Pará e a “Implantação de transplante de córnea em Ananindeua”



como primeiro estabelecimento de saúde de Ananindeua foi autorizado pelo Ministério da Saúde a realizar transplante de córnea pelo SUS.

## **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

### **Gestão de Estabelecimentos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde**

A garantia de qualidade dos serviços nos estabelecimento assistenciais de saúde público especializado sobretudo, no que tange à média e alta complexidade são compromissos mantidos, nesse sentido, estratégias avançam essencialmente pela reorganização dos serviços nos hospitais Público Regionais gerenciados por organizações sociais OSS. Esses estabelecimento são subsidiados pelas Ações de **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**, que visa disponibilizar atendimento ao usuário do SUS aos serviços de saúde de média e alta complexidade, nesta ação registramos os procedimentos de saúde dos hospitais de execução direta pelo Estado ou pelas OS's, tais como consultas médicas, especializadas, internações hospitalares, cirurgias e exames complementares e as dispensações medicas. Em 2022 foram executados 3.764.290 procedimentos realizados totalizando R\$ 153.645.257,92 e **Gestão de Estabelecimentos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde** que tem objetivo de realizar o repasse de recursos para as Organizações Sociais contratadas pela SESPA, através de Editais de Seleção, para gerenciarem os hospitais públicos nas 12 Regiões de Integração. Em 2022 foram realizados 239 repasses totalizando R\$ 1.470.545.982,86, que ofertam serviços de média e alta complexidade em saúde estrategicamente como referência, e estão presentes em todas as regiões de saúde.

Atualmente a SESPA possui 22 estabelecimento de saúde nessa condição, são hospitais com alto nível de resolutividade e adequado a especificidade de cada região de abrangencia. O Hospital Regional Público de Baixo Amazonas e Hospital Regional da Transamazônica, por exemplo, possuem Acreditação ONA Nível III, o maior reconhecimento da Organização Nacional de Acreditação e são avaliados periodicamente pela qualidade de assistencia em todas as áreas de atividade, como infraestrutura, internação, controle de infecções, higienização e outros processos focados na assistência aos pacientes. Como consequência, esses hospitais regionais passaram a figurar entre os 10 melhores hospitais públicos do Brasil, outros hospitais também possui a acreditação hospitalar como o Hospital Público Estadual Galileu (HPEG), o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo e a Fundação Santa Casa de Misericórdia em Belém e outros elevando assim o padrão de qualidade na oferta dos serviços aos usuário do SUS.

Outrossim, segue em curso outras técnicas em busca de fortalecimento na linha cuidados, trata-se do serviço de Alta Complexidade em Oncologia do Estado do Pará. Atualmente esse serviço é composta por cinco (5) estabelecimentos, sendo um (1) Centro de Assistência Alta Complexidade em Oncologia - CACON do Hospital Ophir Loyola (Belém), que está em pleno funcionamento desde 1947, habilitado junto ao Ministério da Saúde – MS (Portaria Nº. 458, 24/02/2017) e é referência para todos os tipos de cânceres, de todas as 13 Regiões de Saúde do Pará e quatro (4) Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON.

A UNACON do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo – HOIOL (Belém) está em pleno funcionamento desde 2015, está habilitado como UNACON exclusiva de oncologia pediátrica (Portaria Nº. 851, 08/05/2017), atendendo crianças e adolescentes de 0 a 19 anos incompletos nos casos de cânceres hematológicos e da infância. O HOIOL foi premiado com o 17º lugar entre os 40 melhores Hospitais Público do Brasil para se trabalhar, premiação em 2022 fornecido pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS).

O Hospital Regional do Baixo Amazonas – HRBA (Santarém) que está em pleno funcionamento desde 2008, habilitado como UNACON com Radioterapia (Portaria Nº. 458, 24/02/2017), é referência para o atendimento dos casos de cânceres mais prevalentes em adultos e infantil, atendendo as Regiões de Saúde do Baixo Amazonas, Tapajós e Xingu, abrangendo a Região Oeste do Estado do Pará. O HRBA foi premiado com o 11º lugar entre os 40 melhores Hospitais Público do Brasil para se trabalhar, premiação em 2022 fornecido pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS). Está sendo providenciada a solicitação de habilitação junto ao Ministério da Saúde como UNACON com Hematologia e Oncopediatria.

A UNACON do Hospital Regional de Tucuruí – HRT (Tucuruí), que está em pleno funcionamento desde 2016, atendendo as Regiões de Saúde do Araguaia, Carajás e Lago do Tucuruí, abrangendo o sul e o sudeste do estado do Pará. Está sendo providenciada a solicitação de habilitação junto ao Ministério da Saúde como UNACON.

A UNACON do Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUIBB (Belém) que está em funcionamento desde 2012, habilitado como UNACON (Portaria Nº. 851, 08/05/2017), atendendo os casos de cânceres mais prevalentes em adultos: colo de útero, mama, próstata, estômago, colón e reto, pulmão das Regiões de Saúde: Metropolitana I, II, III, Rio Caetés, Tocantins, Marajó I e II. Está sendo providenciada a solicitação de habilitação junto ao Ministério da Saúde como UNACON com Radioterapia.

A Coordenação Estadual de Atenção Oncológica – CEAO/SESPA vem organizando a Rede de Atenção Oncológica à Mulher no controle dos cânceres do colo do útero e de mama, fortalecendo as ações que melhorem a resolutividade e o acesso ao diagnóstico e tratamento precoce e em tempo oportuno.

Realização de duas turmas (setembro e outubro de 2022) do Curso De Gestão do Cuidado na Média Complexidade para O controle do câncer de colo de útero, em parceria com a Escola Técnica do SUS- ETSUS. Foram atualizados e qualificados 81 enfermeiros e 6 médicos que atuam nos serviços de referências do câncer de colo de útero.

Até o mês de setembro de 2022 foram realizados 257 exames de mamotomia (biópsia da mama a vácuo guiada por estereotaxia), um serviço inovador para o diagnóstico precoce do Câncer de Mama disponibilizado pelo SUS, com a oferta de 240 exames/ano.

Qualificação, monitoramento e supervisão in loco e on-line nas 13 Regionais de Saúde sobre a Rede de Atenção Oncológica, Programa de controle do câncer de colo e mama, na atualização das diretrizes, fluxos e protocolos, visando estimular os municípios/estabelecimentos a cumprirem as metas e ampliarem a cobertura dos exames (coleta do preventivo e exame citopatológico do colo de útero e mamografia) para a população alvo, realizando o rastreamento organizado; melhorar o acesso das usuárias e resolutividade do serviço.

### **Ações Realizadas Em 2022, Que Contribuem Com As Metas Dos ODS.**

É importante observar que as ações desenvolvida no âmbito dessa Diretoria visam atender as diversas perspectivas dos usuários do SUS, que se materializam desde a contratação e remuneração de trabalhadores em saúde, aquisição o de insumos (medicamentos, equipamentos, entre outros), ações voltadas a pessoa com deficiências, transtorno autismo, na construção e manutenção de hospitais, ambulatórios, unidades de saúde, veículos sanitários, e as diversas instalações para brigar, transportar e produzir assistência à saúde, além da prestação direta de serviços. Isso contribuem claramente com as prioridades requerida nos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS): Objetivo 3 - Saúde e Bem-Estar, Objetivo 5 - Igualdade de Gênero, Objetivo 10 – Redução das Desigualdades, Objetivo 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, conforme as Ações lincadas as Metas dos ODS´s: Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde, contribui para a meta 3.8; Requalificação de Estabelecimento de Saúde, contribui para as metas 3.1/3.2/3.3/5.6; Implementação da Rede de Doação, Captação e Transplante



de Órgãos e Tecidos, contribui para a meta 3.8; Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade, contribui para as metas 3.1/3.2/3.3/3.4/3.7/3.8/3. b/5.6 e 16.1; Gestão de Estabelecimentos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde, contribui para as metas 3.3/3.4/3.7/3.8/3.c e Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, contribui para as metas: 3.8/10.2.

### 3.3.4. Departamento Estadual De Assistência Farmacêutica - DEAF

Atualmente são atendidas nove regiões de integração no programa Saúde, com objetivo de fortalecer a rede de atenção a saúde dos serviços de média e alta complexidade cuja ação trata-se da implementação dos serviços de média e alta complexidade. Garantindo a melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes atendidos nas unidades dispensadoras de medicamento especializado em nível ambulatorial. A SESPA distribuiu o total de 1.771.671 unidades de medicamentos e o investimento foi de R\$ 4.728.424,52 garantindo assim o acesso ao medicamento seguro e efetivo promovendo o uso racional dos mesmos.

META FÍSICA x FINANCEIRA 2022 - SIGPLAN				
MACRO	REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	MEDICAMENTO	RECURSO
MACRO I	Guajará	Ananindeua/Belém/Marituba	928218	3148460,61
MACRO I	Rio Caeté	Bragança	1300	4813,8
<b>TOTAL MACRO I</b>			<b>929518</b>	<b>RS 3.153.274,41</b>
MACRO II	Guamá	Castanhal	96024	200053,56
MACRO II	Rio Capim	Ulianópolis	32093	51108,82
<b>TOTAL MACRO II</b>			<b>128117</b>	<b>RS 251.162,38</b>
MACRO III	Baixo Amazonas	Santarém	183439	395032
MACRO III	Xingu	Altamira	30694	194050,28
<b>TOTAL MACRO III</b>			<b>214133</b>	<b>RS 589.082,28</b>
MACRO IV	Araguaia	Redenção	26728	47533,13
		Conceição do Araguaia	54632	71425,66
MACRO IV	Carajás	Marabá	159295	204866,4
		Parauapebas	228176	367486,009
MACRO IV	Lago do Tucuruí	Tucuruí	31072	43594,246
<b>TOTAL MACRO IV</b>			<b>499903</b>	<b>RS 734.905,45</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>1771671</b>	<b>RS 4.728.424,52</b>

### Ações realizadas em 2022, que contribuem para ações dos ODS

O DEAF contribui com as ações dos ODS, no Programa Cidadania e Justiça Direito Humanos, no Objetivo 2 - Promover ações intersetoriais de prevenção e atenção ao uso de álcool e outras drogas, Ação 1 - Meta 3,5, disponibilizando medicamentos para a Rede de Atenção Psicossocial através das UDME's. No período de janeiro a outubro, foram



distribuídas 2.790.042 unidades de medicamentos psicotrópicos do CEAF. No Programa Saúde, Objetivo 2: Fortalecer da rede de atenção à saúde dos serviços de média e alta complexidade, Ação 3 - Meta 3,8, é assegurado o acesso ao serviço farmacêutico e medicamentos seguros, eficazes, de qualidade à população em todas as UDME's, foram dispensados 2.818.930 medicamentos especializados, beneficiando 44.488 pessoas.

### **3.3.5 DPAIS – Diretoria de Políticas de Atenção Integral à Saúde**

#### CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

##### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial**

No ano de 2022, repactuaram-se as metas de gestão, considerando sua relevância para o “Programa Cidadania, Justiça e Direitos Humanos”, cujo objetivo é Promover Ações Intersetoriais de Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas. As ações atingiram a meta pactuado de 55 UN, ficando acima do programado registrado até outubro de 2022 (SIGPLAN).

Ressalta-se que, as ações executadas nesse período estavam direcionadas para a eficácia do novo desenho do Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial, no Estado do Pará, que foi recentemente aprovado pela Resolução nº 94 de 21 de setembro de 2022.

Nesse processo de realinhamento interno de condução da política estadual de saúde mental, realizou-se 47 (quarenta e sete) ações intersetoriais com coordenações da SESPA e demais instituições parceiras, além de 25 (vinte e cinco) visitas técnicas de monitoramento e capacitação de serviços da RAPS nos municípios apoiados, 07 (sete) habilitações de CAPS e 16 (dezesesseis) Participações na Comissão Intergestores Regional (CIR), conforme quadro abaixo:

- Ações de Saúde Mental realizadas, conforme direcionamento do Programa Cidadania, Justiça e Direitos Humanos, para o ano 2022:
- Realização de eventos Intersetoriais e Regionais de Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas;
- Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, com apoiados de Belém, Ananindeua, Castanhal, Cametá, Rondon do Pará, Dom Elizeu, Marabá e Eldorado dos Carajás, Canaã dos Carajás, Vigia, Tucuruí, Novo Repartimento, Conceição do Araguaia, Floresta do Araguaia, Ourém, Tracuateua, Óbidos, Abaetetuba, Itaituba, Afuá, Uruará, Medicilândia, Monte Alegre, Tomé-Açu, Breves;



- Aprovação do Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS;
- Incentivar a implantação/implementação de novos pontos de atenção à saúde mental, conforme o desenho previsto no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em 60% das regiões de saúde - 07 Habilitações de CAPS.

O Grupo Conductor Estadual da Rede de Atenção Psicossocial – GCRAPS, foi um importante instrumento para a condução estratégica da Política Nacional de Saúde Mental, no Estado, no referido período. Principalmente, porque demandou a participação dos Centros Regionais de Saúde, Gestores e Trabalhadores de CAPS, bem como de Secretários Municipais de Saúde, interessados em expandir a Rede de Atenção Psicossocial de seus municípios, por meio da mediação do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Pará (COSEMS/PA) em conjunto com a SESPÁ.

Nessa linha de raciocínio, incluíram-se ações de trabalho voltadas para a Atenção Psicossocial às Pessoas com Transtorno Mental em conflito com a lei, que se encontra em processo de desinternação do sistema penitenciário (Hospital Geral Penitenciário-HGP), considerando o fato do atendimento básico de saúde aos custodiados do Sistema Penitenciário, incluir a Rede de Atenção Psicossocial dos territórios, onde atuam as Equipes de Atenção Primária Prisional Municipal e Estadual, bem como da própria condução do processo de desinstitucionalização das pessoas privadas de liberdade.

Por fim, avalia-se que a gestão da política Estadual de Saúde Mental pode continuar nessa linha de condução dos trabalhos, pois além da ampliação do quantitativo de serviços estratégicos (CAPS) em alguns municípios paraenses, também fomentou a expansão de leitos nas Regiões de Integração do Carajás e Caetés (08 em Parauapebas e 11 em Bragança), com total de 19 (dezenove) novo leitos em saúde mental, no Estado do Pará, disponibilizados para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.

Apesar de ter criado unidades do CAPS I e CAPS AD (Álcool e Drogas), não foi criada a modalidade de CAPSi, destinada ao atendimento específico de crianças e adolescentes para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, em cidades e regiões com pelo menos 70 mil habitantes. De janeiro de 2019 até junho de 2022, foram criadas no Pará nove unidades no total, sendo oito CAPS I - Marapanim (28/10/2020), Irituia (28/10/2020), Novo Repartimento (28/10/2020), São Domingos do Capim (17/12/2020), Augusto Corrêa (09/12/2021), Cachoeira do Piriá (09/12/2021), Bujaru (09/12/2021), Vigia de Nazaré (06/06/2022), e uma de Caps AD em Barcarena (06/06/2022). O número de unidades criadas no Pará



passou, então, de 84 para 93 na atual gestão, segundo o documento obtido. Todas as unidades são geridas pelo município sede.

### **Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário**

As Ações de Atendimento Básico de Saúde aos custodiados do Sistema Penitenciário, atingiram até out/2022, 64% da meta pactuada de apoiar 67 Municípios, através de assessoramento, monitoramento, avaliações, capacitações e visitas técnicas à Equipe de Atenção Primária Prisional e realização de Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei- EAP. Espera-se que até dezembro de 2022, atinja-se a meta desejada.

A EAP realizou avaliação de 123 Pessoas Privadas de Liberdade, em Unidades Penais localizadas nas Regiões de Integração: Araguaia (Redenção), Baixo Amazonas (Santarém), Guamá (Castanhal), Carajás (Marabá e Parauapebas), Lago Tucuruí (Tucuruí), Guajará (Ananindeua, Belém e Marituba), Rio Capim (Paragominas e Tomé-Açu), Xingú (Altamira) e Tocantins (Abaetetuba). Também foi possível contribuir diretamente com a desinternação de 19 pessoas do Hospital de Custódia e 03 pessoas com transtorno mental que estavam custodiadas em Unidade Penal. Desta forma, conseguiu-se estabelecer acesso à saúde mental e tratamento integral de pessoas que necessitavam de cuidados e não de prisão. Além da realização de monitoramento de tratamento de 86 pessoas que já estão desinternadas e com necessidade de cuidados em saúde mental no seu território.

Para o alcance destes objetivos foi utilizado até out/2022, RS 1.103.985,71, em investimentos no cuidado à pessoa privada de liberdade e com transtorno mental em conflito com a lei. Como estratégias para o alcance das metas, foram realizadas visitas in loco aos municípios onde os pacientes residem, ou estão custodiados, realizamos reuniões para discussão de caso com equipes do Poder Judiciário, com equipes da Assistência Social e da Rede de Atenção Psicossocial, além de equipes de atenção primária prisional que nos ajudam a identificar casos de pessoas com transtorno mental.

Tais ações tiveram impacto direto na vida da sociedade, a qual por desconhecimento convivia com o medo dos chamados “loucos”, foi possível demonstrar que estas pessoas, quando cuidadas pelas políticas públicas intersetoriais vigentes, apresentam plenas condições de conviver e produzir em sociedade, também foi possível dar condições aos

familiares tratem seus parentes em seus próprios municípios, sem recorrer a internações em unidades prisionais, sem rompimento com o laço social.

Até o momento 286 pessoas foram diretamente beneficiadas com a atuação da EAP, contribuindo com os indicadores: 3. Saúde e Bem-Estar e 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em relação a Política de Atenção Integral à Pessoa Privada de Liberdade, até o mês de outubro/2022, realizou oficinas em todos os 17 municípios do Pará que ainda não tinham cadastrado proposta para implantação de Equipe de Atenção Primária prisional em seu território, junto ao Sistema de Apoio a Implementação de Políticas Públicas-SAIPS/MS, assim tivemos o seguinte resultado: 08 municípios cadastraram proposta junto ao SAIPS e estão aguardando a publicação de portaria, bem como o incentivo financeiro da e APP; 06 municípios ainda não cadastraram proposta junto ao SAIPS; 03 municípios possuem população prisional abaixo de 100 PPL e optaram por não cadastrarem no momento e APP vinculada Estratégia da Família.

## DIREITO SOCIOASSISTENCIAL

### **Educação em Segurança Alimentar e Nutricional.**

Durante o ano de 2022, foram realizadas ações em todas as regiões de integração do Estado, ficando acima da meta física no PPA para o ano de 2022, que foi atender 1396 pessoas, através das ações diretas e indiretas, como podemos observar nas ações abaixo destacadas:

- Considerando o cenário das deficiências dos micronutrientes apresentadas no Estudo Nacional da Alimentação Infantil (ENANI 2019), para a Região Norte, onde os resultados para crianças de 6 a 23 meses chegaram a 30% na prevalência de anemia e pela suspensão do NutriSUS, intensificamos o monitoramento da Política Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF). Em relação ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA): garantimos o completo abastecimento do suplemento de vitamina A (de 100.000 e 200.000 UI) a todos os municípios paraenses, considerando a importância do mesmo na proteção à saúde das crianças;
- Fornecimento de fórmulas nutricionais especiais, em atendimento às demandas (judiciais
- e administrativas) para **246 usuários do SUS** com necessidades nutricionais e assim promover à inclusão sócio-produtiva das famílias em situação de vulnerabilidade



social com garantia de reserva para dar continuidade à essa ação no ano de 2023. Tal Estratégia de fornecimento se deu nos seguintes municípios: Altamira, Bragança, Belém, Magalhães Barata, Oeiras do Pará, Ananindeua, Bujaru, Santarém Novo, São Miguel do Guamá, Paragominas, Abaetetuba, Tracuateua, Monte Alegre, Capitão Poço, Marabá, Primavera, Santarém, Alenquer, Castanhal, Vitória do Xingú, Quatipuru, São Félix do Xingú, Melgaço, Redenção, São Francisco do Pará, Ponta de Pedras, Augusto Corrêa e Monte Alegre;

- Atendimento dietético direto à população (avaliação nutricional e orientação alimentar) no contexto das ações do TerPaz e Usina da Paz;

Temos que enfatizar ainda, as ações do Proteja e Programa Crescer Saudável, que são dois programas vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE).

O proteja consiste na Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil, instituída pela Portaria GM/MS nº 1.862, de 10 de agosto de 2021, que consiste no cumprimento de indicadores, abaixo especificados, para o recebimento do incentivo financeiro: I - número de crianças com estado nutricional (peso e altura) avaliado; II - número de crianças com práticas alimentares (marcadores de consumo alimentar) avaliadas; III - número de atendimentos individuais para problema ou condição avaliada obesidade em crianças.

Portanto dos 20 municípios aderidos ao Proteja no Estado do Pará: 11 municípios (55%) atingiram as 3 metas, recebendo 100% do incentivo financeiro, 06 municípios cumpriram apenas 2 metas (30%), recebendo 75% do incentivo financeiro, 02 municípios cumpriram 1 meta (10%), recebendo 50% do incentivo financeiro e um município não cumpriu nenhuma meta (5%), não recebendo incentivo financeiro referente a 2º parcela para 2022.

O Programa Crescer Saudável consiste em um conjunto de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pela Portaria Interministerial nº 1055 MS/MEC, de 26 de abril de 2017 e compõe a agenda de promoção da alimentação adequada e saudável e prevenção e atenção à obesidade infantil.

A seguir demonstra-se o percentual por meta alcançada no Estado do Pará no ciclo 2021/2022 e que será a base para o cálculo do recebimento do incentivo financeiro de acordo com a média das 5 metas para o ano de 2023.

<b>Desempenho do Estado do Pará para os 126 municípios aderidos que cumpriram pelo menos 76% das 05 metas do Ciclo 2021/2022 do Programa Crescer Saudável</b>	
<b>Metas do Programa Crescer Saudável</b>	<b>Percentual no Pará</b>
Meta 1. Avaliar o estado nutricional das crianças menores de 10 Anos matriculadas em escolas participantes do PSE.	57,9% Receberam 100% do recurso financeiro
Meta 2. Avaliar os marcadores de consumo alimentar das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE	26,2% Receberam 100% do recurso financeiro
Meta 3. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas em escolas participantes do PSE	3,17% Realizaram 2 ou mais atividades em todas escolas pactuadas recebendo 100% do recurso para essa meta
	30,95 % Não registraram nenhuma atividade de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nas escolas pactuadas não recebendo recurso para essa meta.
Meta 4. Ofertar atividades coletivas de promoção de práticas corporais e atividade física para as crianças matriculadas em escolas participantes do PSE.	0,79% Realizaram 2 ou mais atividades de práticas corporais/atividade física em todas as escolas pactuadas recebendo 100% do recurso para essa meta
	65,08% Não registraram nenhuma atividade coletiva de práticas corporais/atividade física em todas as escolas pactuadas não recebendo recurso para essa meta.
Meta 5. Realizar atendimento individual em crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade	16,05% Receberam 100% do recurso financeiro

Em parceria com os Centros Regionais de Saúde (CRS) do Estado, conseguiu realizar as ações de capacitação, monitoramento e de assessoramento técnico, cujo objetivo foi oferecer aos gestores municipais: auxílio quanto ao planejamento e organização das ações e estratégias da PNAN; monitoramento e avaliação dos programas e ações da PNAN; ações de educação permanente para gestores e profissionais de saúde de acordo com as características e necessidades específicas dos municípios e regiões com o propósito de melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde em busca da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional da população, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

## PROGRAMA SAÚDE

**Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

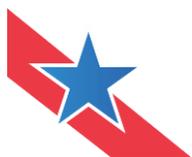
As ações de Apoio aos serviços de atenção primária, atingiram 100% da Meta estabelecida para 2022, contemplando os 144 Municípios do Estados, através de assessoria técnica, monitoramento, treinamentos, capacitações, visita técnica e suporte financeiro através do cofinanciamento da Atenção Básica para o fortalecimento da rede materno e infantil. Como podemos observar nos destaques, inúmeros foram os avanços para o Estado. A redução da mortalidade infantil, a tendência da redução da mortalidade materna, o aumento de consultas de pré-natal do parceiro, as ações voltadas a educação alimentar com ênfase à redução das DCNTs, entre outras abaixo descritas voltadas aos jovens, adolescentes, idosos, indígenas, quilombolas, ribeirinhos entre outros, contribuem para o fortalecimento da Rede a Atenção Primária em Saúde/APS, que automaticamente favorecem a diminuição dos agravos na saúde.

A Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da Mulher vem trabalhando dentro dos eixos da Política Nacional de Atenção Integral de Saúde da Mulher, com maior destaque para redução da mortalidade materna por causas evitáveis, bem como da morbimortalidade por câncer de colo de útero e mama, os mais incidentes no estado.

Considerando os altos coeficientes de mortalidade materna, o Governo do Pará instituiu em outubro de 2019, o “Pacto pela redução da mortalidade materna”, um projeto destinado aos 144 municípios com o objetivo de apoiar na qualificação da atenção materna e infantil em todos os níveis de assistência.

O projeto é rebuscado de ações que geram impactos de médio a longo prazo na redução de 5% do número absoluto da mortalidade materna, entre elas, além do repasse do recurso financeiro do Cofinanciamento da Atenção Básica para o fortalecimento da rede materno e infantil.

Realizado, ainda cursos de atualização ao Pré-natal e urgências obstétricas, bem como treinamentos referentes ao Planejamento sexual e reprodutivo que impactam diretamente na redução da mortalidade materna, com mais de 200 profissionais de saúde treinados para qualificação de ações da atenção básica para fortalecer a rede materna. Foram realizadas capacitações gerando profissionais capacitados em todas as regiões do estado através de oficinas de atenção ao Pré-Natal e da estratégia do Zero Morte Materna por Hemorragia. Além da reinstituição de reuniões mensais do Comitê estadual de prevenção da Mortalidade Materna e Infantil, e perspectivas de fortalecimento da Rede Materno e Infantil com assinatura da ordem de serviço para construção de Hospitais



Materno-infantil (HMI) no município de Marabá, Altamira, Breves e conclusão do HMI de Santarém.

Como projeto prioritário de governo, o Pacto pela Redução da Mortalidade materna do Estado do Pará, previu ações que atendessem a demanda da atenção básica e hospitalar conforme cronograma para 2022.

Considerando as demandas de gestão e atenção básica, foi mantido o repasse do recurso financeiro de 100% do teto de contrapartida do cofinanciamento da Atenção Básica, totalizando 24 milhões de reais ao ano para investimento na atenção básica dos 144 municípios com o objetivo de fortalecer a rede materno e infantil.

Além disso, pensando em qualificar os profissionais da saúde que atendem mulheres no ciclo gravídico puerperal, foram realizados em 2022, 03 (três) oficinas de atualização na assistência ao pré-natal e emergências obstétricas focado nas principais causas de óbito materno por causa evitável e retomada da oficina da Estratégia Zero Morte Materna por hemorragia com profissionais do Hospital Regional DR. Abelardo Santos com 55 profissionais de saúde qualificados.

Neste sentido, as oficinas foram todas presenciais, ocorridas na região do Guajará com apoio do ETSUS onde participaram 160 profissionais da saúde entre médicos e enfermeiros de todas as regiões de integração. Realizado também uma Oficina na região do Araguaia com participação de 135 profissionais da atenção básica entre médicos, enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde e Região do Tocantins 250 participantes.

Nessas ações foram trabalhados os protocolos de atendimento a gestantes e puérperas em condições de maior morbimortalidade na fase gravídico-puerperal como infecção urinária, síndrome hipertensiva específica da gestação, sífilis e sífilis congênita e protocolo de atendimento a hemorragia pós-parto com parte prática de simulação realística e treinamento de utilização do Traje não pneumático (TAN).

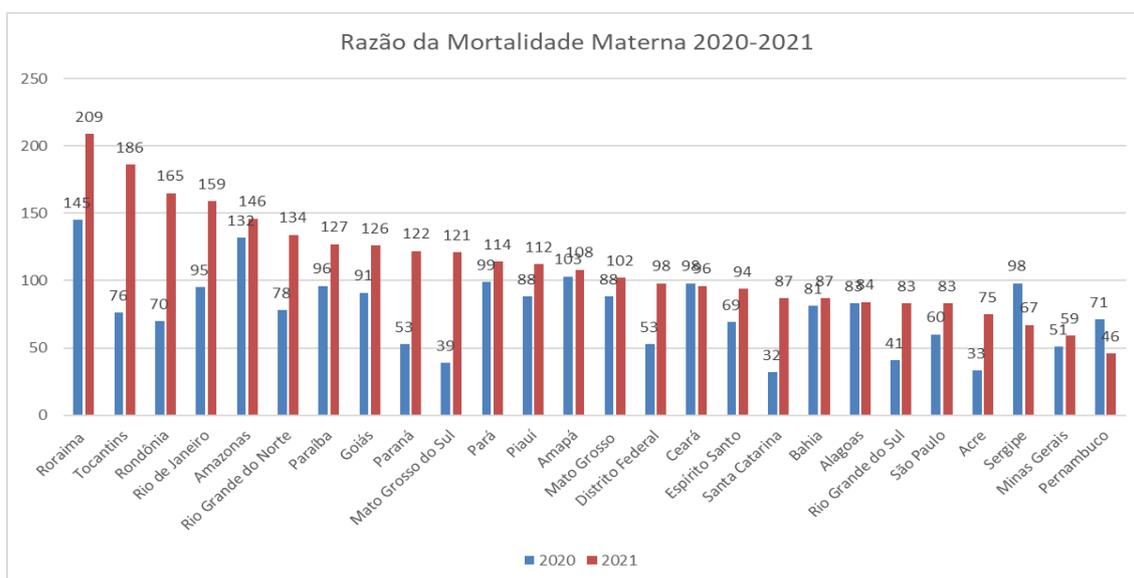
Para realizar as principais ações de saúde voltada para redução da mortalidade materna foi utilizado R\$ 12.698,17 da execução orçamentária com o alcance do proposto em cada atividade.

Dessa forma, por meio do apoio ofertado aos serviços de atenção primária à saúde e ao repasse do Cofinanciamento da Atenção Básica, as ações vêm contribuindo para as metas dos ODS, que prevê até 2030:

- Reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos;

- Reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;
- Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;
- Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Assim, considerando que as ações para redução da mortalidade materna e infantil são de impacto de médio a longo prazo, é possível observar que as ações implementadas através do Pacto da Redução da Mortalidade Materna realizadas desde 2019 vem refletindo no ano de 2022, uma vez que apesar de 2020 e 2021 ainda haver um aumento do número de óbitos maternos no estado, o cenário da Pandemia do novo coronavírus decretada em março de 2020, onde gestantes e puérperas foram considerada de alto risco para mortalidade pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde o Estado do Pará, as medidas adotadas para o enfrentamento à Pandemia de COVID-19 pelo Governo do Estado reduziu a morbimortalidade deste grupo específico, uma vez que quando comparado a outros estados que no mesmo cenário aumentaram seu coeficiente de mortalidade e o Pará que assumia o 1º lugar em 2019 de números de óbitos maternos por cem mil nascidos vivos, em 2021, mesmo ainda com um cenário crítico e 49 óbitos maternos por COVID-19 o Pará passa a assumir a 11º posição em Coeficiente de mortalidade materna em relação aos 26 estados e DF, conforme gráfico abaixo.



Sendo assim, observamos que em 2022 há uma tendência de redução do número de óbitos maternos, uma vez que se percebe uma redução de 47,2% do número de óbitos maternos em relação ao ano de 2021 no período de janeiro a setembro, principalmente nas regiões consideradas prioritárias Guajará, Marajó e Baixo Amazonas.

A Política de Atenção Integral à Saúde da Criança o foco principal do trabalho tem sido sobre o componente Neonatal (0 a 27 dias de vida), período em que mais ocorrem os óbitos (65 a 69% dos ocorridos no 1º ano) e que tem grande influência da atenção dispensada à mulher durante o pré-natal, mas também repercute o cuidado com o bebê no momento do nascimento (minuto de ouro). A primeira semana de vida ou componente Neonatal Precoce (0 a 6 dias) é o período mais crítico da mortalidade infantil, em que acontecem, em média, 80% dos óbitos Neonatais;

A Pandemia de Covid 19 orientou para ampliação das ações também voltadas aos cuidados com a criança de 2 meses a 5 anos, tanto na formação de multiplicadores da Estratégia AIDPI (Parceria com a OPAS), como para a elaboração de Notas Técnicas para orientar os municípios na manutenção de Programas e Assistência adequada;

A Imunização tem sido outro importante alvo das ações voltadas à saúde da criança, inseridas nas capacitações da Caderneta da Criança e AIDPI Criança para as equipes da atenção básica.

As principais ações desenvolvidas voltadas à saúde da criança:

- Implantação do Banco de Leite Humano, Implantado no Hospital Regional De Barcarena – promove o aleitamento materno aos bebês atendidos na unidade neonatal do Hospital – Reduz risco de agravamento e tempo de permanência na UTI;
- Aplicação do Anticorpo Monoclonal para reduzir o risco de complicação das infecções pelo vírus Sincicial Respiratório – VSR, beneficiando cerca de 300 bebês/ano de todo Estado do Pará (Sta Casa e HC);
- Implantação do PROAME e Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - Capacitação De 754 Profissionais Em todas as Regiões do Estado para a implantação do Programa de Apoio, Promoção e Proteção ao Aleitamento Materno – PROAME e da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB nas Unidades Básicas de Saúde;
- Iniciada a Fase IV do Programa no Estado – Estado passou a realizar a Triagem Neonatal para Deficiência de Biotinidase e Hiperplasia Adrenal Congênita;

- Capacitados 894 Profissionais para atuação nas unidades de saúde no Programa Nacional de Triagem Neonatal;
- Capacitados 443 Profissionais, das Regiões do Carajás, Caetés, Guajará, Guamá, Marajó, Tocantins e Xingú, para atuação nas unidades de saúde no atendimento de crianças de 2 meses a 5 anos, com a utilização da Estratégia AIDPI;
- Formação de 51 Profissionais Multiplicadores na Estratégia AIDPI Criança para o Estado;
- Implantadas 6 Salas de Estabilização Neonatal (Disponibilização de Equipamentos e 21 Oficinas para capacitação, em Reanimação e Transporte Neonatal, dos profissionais que atuam em sala de parto);
- Certificação do 11º Hospital Amigo da Criança do Estado – HMIB;
- Retomada das Reuniões do Comitê Estadual de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal;
- Retomada do Fórum Perinatal da Região possibilitando a atualização das discussões da Rede Materno infantil;
- Produzida e distribuída para as 13 Regiões do Estado a “CARTEIRA DA CRIANÇA” - o instrumento foi importante para minimizar a falta da Caderneta da criança, que deixou de ser disponibilizada pelo ministério da saúde.

No ano de 2022, as ações voltadas à **Saúde do Homem** puseram em prática a divulgação do calendário de saúde do homem, como forma de reforçar, junto aos municípios, que a saúde masculina deve ser abordada em todos os meses do ano e, assim, estimulando a desconstrução da ideia equivocada que a saúde do homem estaria focada somente no novembro Azul. Desta forma, reforçou-se o trabalho intersetorial, contemplando todos os ciclos de vida, comunidade LGBTQIA+ e populações tradicionais (indígenas, quilombolas e ribeirinhos). Outro avanço foi o aumento do número de registros de consultas de pré-natal do parceiro pelos municípios (de 842 consultas em 2021 para 1159 consultas em 2022), tornando o Pará o 8º Estado com maior número de registros. O aumento pode ser explicado pela execução de atividades, como a oficina de capacitação para a expansão do pré-natal do pai/parceiro (em parceria com o Ministério da Saúde, UFPA e UFPE), webinários com os Centros Regionais de Saúde da SESPA e municípios, divulgação de informações de registro no e-SUS. O pré-natal do parceiro é uma eficiente estratégia para o aumento do acesso masculino aos serviços de saúde, além

de estimular a divisão de tarefas domésticas entre os pais, redução da violência doméstica e estreitamento dos laços familiares.

É importante destacar a parceria com a Poli Metropolitana: nas ações educativas do TerPaz são ofertados aos usuários exames de rotina e consultas médicas, com a retaguarda do Hospital Abelardo Santos, caso for necessário. A experiência tem mostrado que o público masculino procura os serviços de saúde, quando ofertados em local e horário adequado.

Oficina/monitoramento da PNAISH, para a apresentação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem aos municípios e Centros Regionais de Saúde da SESPA. Inclusive, a estratégia do pré-natal do parceiro faz parte do conteúdo dessas oficinas. Realizou-se 24 oficinas e 20 monitoramentos.

Projeto de prevenção do câncer de pênis (Portaria nº3069 de 11 de novembro de 2020), que instituiu o projeto-piloto para o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção do câncer de pênis no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Em 2021 a SESPA qualificou os 13 municípios selecionados pelo Ministério da Saúde e em 2022 foram feitos 10 monitoramentos e assessoria técnica. Todos os municípios paraenses receberam material educativo para divulgação e sensibilização da população.

Programa Mais Médicos: a SESPA compõe a Comissão Colegiada Estadual do Programa Mais Médicos no Pará, que se reúne mensalmente para discutir as demandas dos municípios adesos. Ademais, são feitas as assessorias técnicas (presenciais ou remotas) aos municípios, com o intuito de garantir o bom funcionamento do programa no Estado.

As ações voltadas para redução de **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** As ações propostas são utilizadas para promoção de saúde e adoção de estilo de vida saudável e prevenção das DCNT (hipertensão, diabetes, tabagismo e obesidade) e seus fatores de risco (tabagismo, inatividade física, alimentação inadequada). As Ações realizadas em 2022 contemplaram as 12 regiões de Integração, alcançando os 144 municípios.

Foram realizadas: 08 Oficinas de capacitação profissional para execução das ações contemplando os Programa Academia da Saúde, Controle do Tabagismo, Saúde na Escola, Prevenção de DCNT e seus fatores de risco, Previne Brasil (267 profissionais); 02 Oficina de Implantação do Programa Saber Saúde (37 Profissionais da Educação) - Belém; 01 Encontro para Formação de Educadores em Saúde na prevenção da iniciação do uso do tabaco e no enfrentamento da epidemia de nicotina entre adolescentes e jovens,



em parceria com a ALEPA e SEDUC (135 profissionais) - Belém; 57 Assessoramentos técnicos: Programas Academia da Saúde, Controle do Tabagismo, Saber Saúde, Saúde na Escola; Previne Brasil (Indicadores 6 e7); Incentivo para Atividade Física; Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde. 05 Ações de Promoção da Saúde de TER PAZ com orientações para população acerca dos riscos do tabagismo ativo e passivo, tratamento para parar de fumar e sobre dispositivos eletrônicos para fumar - cigarros eletrônicos (709 usuários): Aulas de dança de salão do Projeto Quem Dança seus Males Espanta - Ação de Promoção de Saúde e Prevenção de DCNT e fatores de risco aos servidores da SESPA (37 alunos matriculados; 01 Ação intersetorial em parceria com ALEPA, SEDUC e outras entidades da Sociedade Civil na participação do evento “Marcha contra as Drogas”, no Município de Belém; 13 Monitoramentos (Programa Controle do Tabagismo- Google Forms e Academia da Saúde- SISMOB e FNS);

As ações citadas abaixo demandaram utilização de recurso financeiro, utilizando o montante de R\$ 15.381,02 (Quinze mil trezentos e oitenta e um reais e dois centavos) das fontes 349001934, 49001994, 49001883: 05 Oficinas Municipais in loco de Capacitação para o Tratamento de Cessação do Tabagismo no SUS -164 profissionais da APS; 03 Oficinas Regionais para a Implantação/Implementação do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT e seus Fatores de Risco/Lançamento do Guia de Atividade Física para a População Brasileira – 103 profissionais da APS.

As ações de prevenção às DCNTs estão alinhadas com o **Objetivo 3 - Saúde e Bem-Estar** dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS, onde sua meta é assegurar que todos os cidadãos tenham uma vida saudável e bem-estar em todas as idades, em contextos diversos. Essas ações estão voltadas para promoção da saúde e prevenção das DCNT e fatores de risco e vêm contribuindo para a formação de indivíduos responsáveis e críticos, capazes de decidir sobre a adoção de estilos de vida saudáveis, com responsabilidade social sobre a preservação de meio ambiente, principalmente em relação à poluição tabagística ambiental, em uma concepção mais ampla de saúde.

Principais Avanços:

- Aumento do percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que praticam atividade física no tempo livre - VIGITEL 2021.
- Redução do percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) com inatividade física - VIGITEL 2021;
- Aumento do percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que consomem frutas e hortaliças em 5 ou mais dias da semana - VIGITEL 2021;



- Redução do percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) que consumiram alimentos ultraprocessados - VIGITEL 2021;
- Redução do percentual de adultos ( $\geq 18$  anos) fumantes ativos - VIGITEL 2021.

**Em relação à Saúde do Adolescente e Jovem** realizou constante articulação e o trabalho conjunto com os gestores municipais das áreas de educação e saúde através de ações de capacitação, assessoramento e monitoramento, presencial e a distância, para a plena efetivação do PSE no Estado do Pará:

- 104 municípios realizaram as ações, registraram no e-sus e alcançaram a meta mínima do programa em 2021 e receberam a segunda parcela do recurso em 2022;
- 72% dos municípios realizaram ações do PSE, destes 98 municípios estão acima da meta mínima.
- O tema/ação mais realizada pelos municípios foi a de Alimentação Saudável e Prevenção a obesidade (94,23%), seguida de Prevenção a Saúde Bucal (90,4%), Saúde Ambiental (87,50%) e Verificação da Situação Vacinal (78,85%), com destaque para os municípios de Tailândia (1.784,21%), Óbidos (1.530,00%), Tucumã (1.411,76%), Nova Ipixuna (900%) e Canaã dos Carajás (812,50%) e os Municípios de Canaã dos Carajás, Novo Progresso, Marabá, Santana do Araguaia, Barcarena, Santarém e Salinópolis que realizaram os 13 temas/ações preconizados no programa e Tomé-Açú e Bragança que realizaram 12 temas/ações do PSE.

O resultado dos trabalhos colaboram para o alcance das Metas ODS – Meta 2.2, que estabelece até 2030, erradicar as formas de má-nutrição relacionadas à desnutrição, reduzir as formas de má-nutrição relacionadas ao sobrepeso ou à obesidade, prevendo o alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos de idade, e garantir a segurança alimentar e nutricional de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes, pessoas idosas e povos e comunidades tradicionais.

**A Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Idoso** planejou para 2022 o fortalecimento do Programa Saúde do Idoso, atendeu 72 Municípios do Estado do Pará, entre ações programadas foram realizadas: assessoramento técnicos, supervisões, monitoramentos e capacitações junto aos profissionais da AB/Regiões de Saúde, realização e participação em eventos campanhas e intersetoriais. Até o mês de outubro foram apoiados em todo Estado 72 Municípios com as diversas ações planejadas objetivando o alcance de metas, além de contribuir para melhorar a atenção dispensada



a população idosa, através dos monitoramentos realizados junto aos municípios tendo o apoio das referências técnicas das regionais junto as ações programadas tanto na Saúde do Idoso como do Programa Melhor em Casa.

Foram realizadas até o mês de outubro/2022, 18 (dezoito) capacitações, tanto diretamente nos municípios ou em polos regionais, totalizando cerca de 597 profissionais capacitados na temática do Programa Saúde do Idoso. Ressaltando que algumas dessas capacitações foram realizadas concomitante com alguns monitoramentos das ações programadas aos referidos municípios. Foram monitorados, assessorados e supervisionados 72 municípios, com 50% de municípios apoiados. As ações demandaram investimento de R\$ 62.612,00 (sessenta e dois mil, seiscentos e doze reais).

Destaque para o Programa Melhor em Casa através dos monitoramentos realizados as equipes de Serviço de atenção Domiciliar nos municípios, o Pará é o único Estado do Brasil que acompanha de forma sistemática por meio de suas ações de monitoramento, assessoria e supervisão técnica, sendo realizado de forma presencial, in loco ou online apoiando as equipes na elaboração e apresentação de projetos. O Estado do Pará é o 4º lugar com municípios que possuem equipes de SAD (Serviço de Atenção Domiciliar) Programa Melhor em Casa, como destaque as novas habilitações junto ao Ministério da Saúde com mais 8 municípios habilitados em 2022, totalizando cerca de 52 Municípios no Pará com programas Implantados, e até o final do ano mais 2 habilitações estão no aguardo.

As ações do Programa Saúde do Idoso e do Programa Melhor em Casa estão em consonância com a agenda 2030 para os objetivos do desenvolvimento Sustentável a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nº 3 Saúde e Bem Estar, uma vez que as ações buscam recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esses fins em consonância com as diretrizes e os princípios do SUS, em busca de um envelhecimento ativo e saudável, focando sempre a intersectorialidade para atender essa demanda nas suas diversas

Durante o ano de 2022, foram realizadas **ações de saúde nutricional** em todas as regiões de integração do Estado, como: divulgação e implementação de material técnico aos coordenadores regionais e municipais dos Programas de Alimentação e Nutrição com o objetivo de apoiar e orientar acerca da execução dos programas e ações relacionados à Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), fortalecendo e potencializando do trabalho da Atenção Primária à Saúde (APS). Entre os quais temos: Cartilha de



Acolhimento aos Gestores Municipais dos Programas de Alimentação e Nutrição, Manual de Cuidados da Terapia Nutricional Enteral em domicílio com o objetivo de ajudar e esclarecer dúvidas de familiares e cuidadores de pacientes que tiveram alta hospitalar e permanecem de alimentação via enteral no domicílio, Material de Orientação Nutricional quanto à alimentação saudável para adultos, hipertensos e diabéticos a fim de promover a educação alimentar e nutricional saudável e assim contribuir para a redução da mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis; Capacitação virtual aos gestores municipais que atuam na Atenção Primária à Saúde dos 144 municípios, com as novas atualizações dos programas de micronutrientes: PNSVitA, PNSFe e NutriSUS. O Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSFe): considerando o cenário das deficiências dos micronutrientes apresentadas no Estudo Nacional da Alimentação Infantil (ENANI 2019), para a Região Norte, onde os resultados para crianças de 6 a 23 meses chegaram a 30% na prevalência de anemia e pela suspensão do NutriSUS, intensificamos o monitoramento do PNSFe. Em relação ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA): garantimos o completo abastecimento do suplemento de vitamina A (de 100.000 e 200.000 UI) a todos os municípios paraenses, considerando a importância do mesmo na proteção à saúde das crianças; Monitoramento da cobertura do PNSVA aos municípios através dos Centros Regionais de saúde.

Para o desenvolvimento das ações de saúde nutricional foram investidos R\$ 41.614,08 (quarenta e um mil, seiscentos e quatorze reais e oito centavos), referente ao fundo de alimentação e nutrição.

As ações de saúde nutricional estão mais diretamente ligadas ao cumprimento do ODS 1- Erradicação da pobreza e do ODS 3- Saúde e Bem-estar, vinculados à gestão do Programa Auxílio Brasil, assim como à redução da mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.

Dessa forma, as ações desenvolvidas vem contribuindo para **Erradicação da pobreza**, através da ampliação do acesso da população economicamente vulnerável ao pré-natal, incentivo à prática do aleitamento materno, ao acompanhamento regular dos marcos do crescimento e desenvolvimento infantil e à cobertura vacinal; atendimento às inúmeras demandas por fórmulas nutricionais especiais (administrativa e judicial) aos portadores de necessidades alimentares especiais, quando estes não apresentam condições financeiras de mantê-la de forma autônoma, todas desenvolvidas no âmbito da APS. Assim como, vem proporcionar **Saúde e Bem-estar** (Incentivo aos comportamentos

saudáveis entre seus públicos e melhora o acesso de seus colaboradores aos cuidados à saúde): está inserido em diversas atividades, dentre as quais destacamos: a implementação dos programas de abrangência da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) - Suplementação de Vitamina A, Suplementação de Ferro, NutriSUS e Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN); a Estratégia para o Fornecimento de Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE); a promoção da alimentação saudável e adequada, ampla divulgação do Guia Alimentar para a População Brasileira e de ferramentas de informação sobre composição e a qualidade dos alimentos.

No ano de 2022, as **ações de enfrentamento aos acidentes de motor com escarpelamento** contribuíram para redução dos acidentes no Estado do Pará.

<b>Redução dos Casos de Acidentes de Motor com Escarpelamento 2020 a 2022</b>			
<b>Estado</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Pará</b>	<b>08</b>	<b>16</b>	<b>03*</b>

\*SESPA: outubro/2022

Os avanços na diminuição de acidentes, caiu consideravelmente em comparação ao ano de 2021, como reflexo do trabalho unificado de prevenção realizado pela Comissão Estadual de Enfrentamento aos Acidentes de Motor com Escarpelamento - CEEAE, coordenado pela SESPA, que elaboraram e pactuaram uma agenda unificada de Ações de Prevenção ao Escarpelamento no Estado, dando início no mês de março/2022 uma série de ações de prevenção voltadas, mais especificamente para regiões de maior incidência dos acidentes, como Marajó, Tocantins e Baixo Amazonas. Podemos destacar “Campanha Volta às Aulas”, com realização de palestras educativas voltadas aos estudantes das Redes Estadual e Municipal de Ensino em localidades ribeirinhas dos municípios de Breves, São Sebastião da Boa Vista e Currealinho. Ação Alusiva ao Dia Nacional de Enfrentamento aos Acidentes de Motor com Escarpelamento – 28 de agosto, onde realizou-se ações de prevenção coordenadas pela SESPA em parceria com SEDUC, SEASTER, Marinha do Brasil/Capitania dos Portos, ONG Amigos Voluntários do Pará nos municípios de Tomé Açú, Abaetetuba, Oeiras do Pará, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Igarapé Miri e Limoeiro do Ajuru.

Considera-se também um grande avanço para erradicação do escarpelamento no Pará, a Resolução N° 62, da Comissão Inter-gestora Bipartite (CIB), de 13 de junho de 2022, que aprova o Projeto de Implementação da Linha de Cuidado de Atenção Integral às Vítimas de Escarpelamento no Estado do Pará e que altera o Fluxo de Atendimento da



Vítima de Acidente com Escalpelamento no RAS, apresentando uma nova definição de Hospitais para o início do cuidado em urgência e emergência: Hospital Metropolitano (Ananindeua, Hospital Regional de Breves, Hospital Regional do Tapajós (Itaituba) e Hospital Regional do Baixo Amazonas (Santarém). Também foi aprovada e já está em vias de ser lançada pela Vigilância em Saúde, a Ficha de Notificação Estadual de Acidentes com Escalpelamento, que trará dados precisos em relação ao quantitativo de acidentes e suas circunstâncias.

No segmento **de ações de saúde voltadas às Comunidades Quilombolas, Negros, Assentados, Ribeirinhos e Fluviais no Estado do Pará**, trabalhou-se com a intenção de reduzir o quadro de internações de causas sensíveis realizando atividades nas Regiões do Guajará, Guamá e Tocantins, mais especificamente nos municípios de Acará (comunidades quilombolas de Goiabal, Baiaquara, Itancoã e Jacarequara) e Abaetetuba (comunidades quilombolas de Caeté, Assacu e Piratuba) e apoiando tecnicamente a vacinação de crianças quilombolas do município de Moju. As ações, planejadas juntamente com as Associações Quilombolas e Secretarias Municipais de Saúde, atingiram diretamente essas comunidades tradicionais e se configuraram como estratégias de fortalecimento à promoção da saúde de populações vulneráveis. O suporte dado à atenção básica dos municípios, em ações desta natureza, incide diretamente na redução de doenças que podem chegar à alta e média complexidade, e por conseguinte, em internações. Os monitoramentos, a estes municípios, posteriores às ações são de suma importância para a compreensão dos dados e o impacto que as ações trazem para a atenção básica.

As ações de apoio aos serviços de atenção básica estiveram presentes nas Regiões de Integração do Rio Capim, Tocantins e Lago de Tucuruí. As atividades de saúde que aconteceram nos municípios de Tomé-Açu, Abaetetuba e Barcarena, Igarapé Miri, Tucuruí e Breu Branco tiveram como meta fortalecer ações de saúde em municípios com Estratégias de Saúde da Família voltadas às populações quilombolas e ribeirinhas. Os avanços foram no sentido de sensibilizar os municípios para a atenção no cadastro destas populações assistidas, caracterizando-as, a partir das identificações dos territórios quilombolas, por exemplo. Foi identificada, junto a esses municípios, a importância de utilizar de forma precisa os recursos do Governo Federal no que tange à Portaria GM\MS 4.036 de dezembro de 2021 que trata do incentivo para o fortalecimento das ações de equidade na atenção primária. Neste sentido, considera-se um grande avanço a realização de assessoramentos e monitoramentos com vistas a verificar a utilização destes



importantes aportes financeiros. Os desafios continuam os mesmos dadas às dimensões continentais do Estado do Pará que, por vezes, inviabiliza a chegada aos municípios mais longínquos e que tanto necessitam de um acompanhamento mais dedicado e detalhado na atenção primária.

Apoio às Comunidades Quilombolas, através de serviços de saúde itinerante que garantiram 2.670 procedimentos realizados, beneficiando 52 comunidades quilombola dos Municípios de Acará, Moju, Bragança, Baião, Oeiras do Pará e Abaetetuba.

As **ações de saúde para a população indígena** em 6 Regiões de Saúde com referência de municípios com aldeias indígenas no Estado do Pará, realizou-se Assessoramento, Monitoramento e Acompanhamento virtual aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI'S): Altamira, Rio Tapajós, Guamá Tocantins e Kaiapó, especificamente nos municípios de Belém, Ananindeua, Paragominas, São Geraldo do Araguaia e Marabá; Assessoramento e Monitoramento presencial na Assistência de Saúde com ações de atendimento médico nos territórios indígenas para prevenção e tratamento da COVID 19 e Fortalecimento em Educação em Saúde para vacinação contra a COVID 19 no DSEI Guamá Tocantins e Altamira de abrangência dos municípios de Paragominas, São Geraldo do Araguaia, Marabá, Novo Repartimento, Tomé Açu, Capitão Poço, Altamira, Paragominas e Ananindeua.

Durante as três Expedições de Saúde por Todo Pará, nos territórios indígenas realizadas até out/22, foram atendidos mais de 6 mil indígenas, em 62 territórios indígenas, até final de dezembro de 2022 serão realizadas mais duas expedições com projeção de atender mais 800 indígenas.

A SESPA mantém dialogando na educação e prevenção dos agravos em saúde dos povos indígenas refugiados WARAOS nos municípios de Belém e Ananindeua. Entende que as ações colaboraram com a cobertura populacional na Estratégia da Atenção Básica de Saúde nos territórios indígenas enquanto que as ações de Assistência Básica de Saúde vêm competindo para a diminuição das demandas reprimidas causadas pela pandemia da COVID19, com acompanhamento da imunização de COVID19, sarampo e emprego de outras vacinas nos territórios indígenas fortalecendo a garantia de qualidade de saúde.

São muitos os desafios quanto ao acompanhamento e monitoramento da vacinação aos povos indígenas, pois o sistema da SESAI é diferenciado e essa dificuldade é em nível nacional, mas a SESPA vem dialogando e solicitando relatórios para organização de estratégias que possam colaborar no atendimento de qualidade de saúde no Estado do Pará. A atuação com os Centros Regionais de Saúde no Estado Pará vem sendo muito



importante para o entendimento das especificidades etnoculturais dos povos indígenas, levando o diálogo sobre a importância da etnicidade nos atendimentos de saúde nos hospitais regionais e municipais. Com a Portaria do Grupo de Trabalho da Saúde Indígena, os encaminhamentos trazem novas estratégias de saúde para o acompanhamento, monitoramento e execução da saúde indígena pela SESPA, garantindo assim o compromisso ético e étnico com os povos indígenas de levar saúde diferenciada, colaborando para o alcance das Metas ODS – Meta 3.2, que prevê “assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS”

No que diz respeito às ações da **Estratégia Saúde da Família**, as principais ações realizadas até o mês de outubro de 2022, foram:

- Seminário Regional – Previne Brasil, que ocorreram na Região do Xingu, Rio Capim, Guamá, Rio Caetés, Carajás e Lago Tucuruí, capacitando 331 profissionais e gestores da APS sobre o financiamento federal da APS. Contemplando 50% dos Municípios do Estado;
- Seminário Estadual de Qualificação do Desempenho da APS: presencial e virtual, participação dos 144 Municípios do Estado do Pará. Pessoas capacitadas: 300;
- Projeto PLANIFICASUS Região Caetés, o objetivo do PlanificaSUS está trabalhando em dois pontos principais: a Atenção Primária e a Atenção Secundária na rede materna-infantil, mediante qualificação dos profissionais que atuam na Atenção à Saúde de 14 municípios da região rio caetés, em um processo de educação permanente que envolver oficinas teóricas e práticas, em 18 unidades básicas de saúde. A finalidade da Planificação é mudar o cenário na região, no fluxo de atendimento das mulheres e crianças para que recebam o atendimento em tempo hábil dentro do SUS. Municípios: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu. Pessoas capacitadas: 270;
- Monitoramento das equipes de Saúde da Família Ribeirinha e Fluviais;
- Assessoria para expansão da cobertura populacional da Atenção Primária para os municípios com cobertura abaixo de 100%.

No período de 2022, a **Política Estadual de Atenção Integral à Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas**, em 2022, intensificou suas ações de apoio aos Municípios, principalmente, em decorrência do aumento acentuado da procura dos atendimentos nos CAPS e Hospital de Clínica do Estado. Principais ações desenvolvidas: assessoramento, monitoramento, capacitações e visita técnica de monitoramento em Centros de atenção psicossocial de diversas modalidades, além de reuniões com gestores dos serviços estaduais, objetivando funcionamento dos mesmos em rede, tendo em vista ações matriciais como eixo de integração tanto com a básica como com alta complexidade

Destaca-se a habilitação de 04 CAPS nas modalidades de CAPS AD/Barcarena; CAPSi/Bragança; Reclassificação de Caps II para III /Ananindeua e CAPS I/Vigia. Contemplando assim quatro regiões de saúde e ampliando o acesso em quatro municípios de regiões diferentes. Assim como, realizou-se 47 (quarenta e sete) ações intersetoriais com coordenações da SESPA e demais instituições parceiras, além de 25 (vinte e cinco) visitas técnicas de monitoramento e capacitação de serviços da RAPS nos municípios apoiados, 07 (sete) habilitações de CAPS pelo Ministério da Saúde e 16 (dezesesseis) Participações na Comissão Intergestora Regional (CIR), que fomentaram a expansão da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, culminando na aprovação em CIB do novo desenho da RAPS no Estado do Pará.

Vale ressaltar que, no ano de 2022, a SESPA empreendeu esforços, junto às Gestões Municipais, no sentido de sensibilizar e assessorar, orientando para a responsabilidade sanitária dos Secretários de Saúde, para com os munícipes, no que diz respeito a expansão da RAPS, em seus territórios (de acordo com o Decreto nº 7.508, de 28/06/2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa).

Assim sendo, os Secretários na Comissão Intergestora Bipartite- CIB, pactuaram o aumento dos serviços CAPS e Equipes Multiprofissionais em Saúde Mental de acordo com a população, segundo preconizado, em Portarias Ministeriais.

No que diz respeito ao público infantojuvenil, aponta-se ainda no ano de 2022, a implantação dos CAPS i em Bragança (habilitação MS em 30.05.2022, Portaria nº1.305), CAPS i em Santarém. Contudo, ressalta que, nos municípios onde o porte populacional for abaixo de 70mil hab. não comporta a implantação de CAPS i, ficando a Rede de Atenção Psicossocial (Atenção Básica, Atenção Especializada e Alta Complexidade) responsável pelo acolhimento das crianças e adolescentes de seu território.



As ações de Matriciamento realizadas pelo Centro de atenção psicossocial refletem a lógica de oferta de cuidado em rede, onde atenção básica passa a desenvolver função essencial, oportunizando integralidade de cuidado e assistência a todas as demandas do sujeito assistido pela Rede de atenção psicossocial. Embora seja reflexo de trabalho em rede, ainda encontramos muitos entraves nos territórios municipais onde estão os CAPS, seja por cobertura insuficiente de serviço, falta de clareza da Atenção Básica, ou mesmo falta de técnicos para atuar na atenção psicossocial.

Diante do exposto, a realização dessas ações conduziu a dinâmica da própria Política Estadual de Saúde Mental no Pará, demonstrando a importância dessa temática em quase todos os eixos de transversalidade dos demais programas de saúde, na qual ela se apresenta.

A SESPA realizou diversas atividades visando o fortalecimento da **Política de Saúde Bucal no Estado**, contribuindo para o aumento da cobertura de saúde bucal e ação coletiva de escovação dental supervisionada. Entrega de 71 escovódromos nas Escolas Estaduais de Ensino, contemplando os Municípios de Ananindeua, Belém, Santa Maria do Pará, Vigia, Nova Timboteua, Primavera, Abaetetuba, Barcarena, Rio Maria, Placas, Santarém, Capitão Poço, Mocajuba, Inhangapi, Santarém Novo, Floresta do Araguaia, Curionópolis, Marabá, Itaituba, Baião, Quatipuru, Chaves, Anapu, Garrafão do Norte, Parauapebas, Rondon do Pará, Salinópolis, Itupiranga, Igarapé Açu, Bujaru, Maracanã, Oriximiná, Faro, Floresta do Araguaia, Baião, São Felix do Xingú, Salvaterra, Xinguara, Portel e Placas. Foram realizados de janeiro a outubro de 2022, 319 assessoramentos a técnicos e gestores dos 144 municípios e dos Centros Regionais de Saúde, monitoramos equipes de saúde bucal presencialmente nos municípios de, Belém, Ponta de Pedras, Muaná, Palestina do Pará, Santarém, Barcarena, São João de Pirabas, Salinópolis totalizando 39 serviços entre ESB na APS e CEO visitados nos oito municípios. Este ano realizamos 05 Encontros (São Miguel do Guamá, Belém, Conceição do Araguaia, Soure e Bragança) para Coordenadores de Saúde Bucal e Equipe e 04 Oficinas Previne Brasil (São Miguel do Guamá, Marabá, Conceição do Araguaia e Salvaterra) contando com 535 participantes. Os Encontros tem como facilitadores profissionais de saúde que orientam a atualização dos atores das equipes municipais e regionais, em assuntos como Prevenção ao Câncer bucal e a Rede de Serviços no Estado, Atendimento à Pessoa com Deficiência, Cuidado ao Fissurado e o fluxo de encaminhamento do paciente nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) municipal e Estadual, Indicadores de saúde de interesse a saúde bucal e o atual financiamento da saúde – Previne Brasil, Cenário da saúde bucal no Estado do Pará



quanto a implantação de serviços e nossa RAS, Urgências e Emergências Odontológicas, Normas de Biossegurança, Cuidado e Tratamento odontológico da gestante e do bebê, Tratamento ao tabagismo e o papel do cirurgião dentista na equipe multiprofissional.

Quanto a Monitoramento de equipes e de Centro de Especialidades Odontológicas-CEOs foram realizados em 8 municípios (Belém, Ponta de Pedras, Muaná, Palestina do Pará, Santarém, Barcarena, São João de Pirabas e Salinópolis, totalizando 30 Equipes de Saúde Bucal-ESB e 9 CEOs. Os monitoramentos presenciais contam com a visita de técnicos da coordenação estadual de saúde bucal (cirurgiões-dentistas) às equipes e serviços do município que recebem avaliação e orientações “in loco”, inclusive de estrutura física e ambiência, além de intervenções que possam colaborar com o desenvolvimento do trabalho seja de ordem técnica ou quanto a processos de trabalho de cada equipe.

Plano do Fissurado Atualizado A SESPA em 2022, reformulou e atualizou o Plano Estadual de Assistência ao Paciente Fissurado, com a descentralização da oferta de serviços a nível hospitalar, nas regiões do Carajás e Baixo Amazonas, sendo Hospital Regional do Sudeste, em Marabá e Hospital Regional do Baixo Amazonas, em Santarém, além do Hospital da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, em Belém.

O Projeto O SB Brasil é a pesquisa nacional que busca identificar os agravos que acometem a boca da população brasileira. Acontece a cada dez anos, desde 2000 com as edições 2003, 2010 e a atual que seria 2020, mas em razão da pandemia não pode ser realizada naquele ano e está acontecendo agora em 2022. A SESPA está desenvolvendo a pesquisa e aos 14 municípios participantes no Estado do Pará, Abel figueiredo, Ananindeua, Barcarena, Belém, Cametá, Castanhal, Jacundá, Marabá, Monte Alegre, Paragominas, Parauapebas, Santarém, São Miguel do Guamá e Tucuruí.

## SAÚDE POR TODO O PARÁ

### **COMPROMISSO REGIONAL: Realizar um evento da Saúde Por Todo Pará**

Em relação ao **Compromisso Regional de Governo**, que tem como objetivo Fortalecer a Rede de Atenção Primária, através do serviço itinerante de saúde “**Saúde Por Todo Pará**”, até outubro/2022, contemplou 10 regiões de integração, beneficiando em média 23% dos Municípios por região, com realização de 132.811 procedimentos realizados, com investimento de R\$ 688.640,17. Até dezembro de 2022, 100% das Regiões de Integração serão contempladas com serviço de saúde, cumprindo o compromisso regional de realizar um evento de saúde por todo território do Pará.



Importante destacar que o primeiro 1º quadrimestre de 2022, ainda foram marcados pelas ações itinerantes de prevenção a terceira onda da covid-19, que apesar da grande incidência não houve evolução em grande escala para casos graves, como nos anos anteriores. As ações de saúde itinerante além dos serviços de rotina, voltaram-se para coleta de testes rápidos de covid, consultas médicas e apoio e incentivo a vacinação de covid. Os esforços das equipes de saúde itinerante contribuíram para a identificação dos casos precoce e tratamento oportuno dos pacientes sintomáticos e assintomáticos da covid 19. As ações conjuntas de Estado e Municípios contribuíram para o não avanço da doença, fortalecendo a rede de atenção básica de saúde do Município.

Foram realizados pelo Governo do Estado, através dos serviços de saúde itinerante “Saúde por todo Pará”, 132.811 procedimentos de saúde até out/2022, entre aferições de PA, saturação, temperatura, teste de glicemia, testes rápidos de HIV, testes rápidos de sífilis, testes rápidos de HBV e testes rápidos de HCV, consultas de clínica médica, consultas de pediatria, consultas de ginecologia, odontologia. Assim como, realizou-se in loco a regulação de consultas e exames de média e alta complexidade e entrega de medicamentos. Além dos serviços, foram ofertadas palestras educativas e preventivas das Políticas de Atenção Integral a Saúde da Criança, Mulher, Homem, adolescente, idoso, Bucal (com entrega de kit de higiene bucal), Mental, Nutrição (com avaliação nutricional). Atendimento à Pessoa com Deficiência, com entrega de cadeira de rodas, cadeiras de banho, próteses, muletas e passes livres. E realização de vacinas de prevenção o covid-19. Outro avanço, foram as ações de apoio às comunidades indígenas e quilombolas, onde ampliou-se os serviços de saúde, com a participação do Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação – CIIR, com os atendimentos e avaliações de fonoaudiólogos, fisioterapeuta entre outros serviços.

Na Região Guajará, os serviços de saúde ocorrem nos territórios do **TerPaz**, atendendo os bairros da Cabanagem, Bengui, Jurunas, Guamá, Terra Firme do Município de Belém, além do bairro Icuí em Ananindeua, e Nova União em Marituba. Atendendo as populações de vulnerabilidade sociais com o total de 164.251 procedimentos realizados até outubro/22, com 14.247 consultas realizadas, 2.170 vacinação de Covid-19, entre os outros procedimentos realizados nas ações. Outra ação de destaque foram as testagens de Covid-19 no período de janeiro e fevereiro/2022, no total de 45.742 testes realizados em todos os polos de testagens executados.

É importante destacar, também, a entrega das Usinas da Paz: 03 no Município de Belém, 01 Ananindeua, 01 Marituba, 01 Canaã dos Carajás e 01 em Parauapebas, onde



os serviços de saúde se destacam entre as atividades desenvolvidas, como: oferta de atendimento médico e regulação para exames e consultas especializadas; atendimento odontólogo, psicológico e palestras alusivas à saúde para prevenção de doenças.

As ações desenvolvidas colaboraram para o alcance das Metas ODS, em especial a que prevê “assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS”.

### **Ações que contribuem para as Metas dos ODS**

As ações desenvolvidas pela Diretoria de Políticas de Atenção Integral à Saúde, responsável pela condução da política de atenção integral à saúde no Estado do Pará contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): Objetivo 1 – Erradicação da Pobreza, Objetivo 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável Objetivo 3 – Saúde e Bem-Estar, Objetivo 5 – Igualdade de Gênero, Objetivo 10 - Redução das Desigualdades, Objetivo 16 – Paz, Justiça e Instituição Eficazes, conforme as ações vinculadas às metas dos seguintes ODS: ação apoio aos serviços de atenção primária e ação saúde por todo Pará contribuem para as metas 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.7, 3.8 e 3.a; Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos contribui para as metas 16.3, 16.3.1; Ação Implementação da Rede de Atenção Psicossocial contribui para meta 3,5; Ação Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário; Programa Direito Socioassistencial: Ação Educação em Segurança Alimentar e Nutricional contribui para as Metas 2.1 e 2.2.

## **PROJETO PRIORITÁRIO**

### **Telemedicina**

O projeto telemedicina é uma parceria do Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI) com o Hospital Israelita Albert Einstein, em que são ofertadas teleconsultas em sete especialidades médicas: endocrinologia, neurologia, neurologia pediátrica, pneumologia, cardiologia, psiquiatria e reumatologia.

Tem objetivo promover a ampliação do acesso às consultas especializadas no Estado do Pará, visando diminuir a demanda reprimida nas regiões de saúde, aperfeiçoar a qualidade da assistência e a satisfação do usuário, reduzir o número de transferências

desnecessárias de pacientes e, conseqüentemente, aprimorar a alocação de recursos para melhorar a saúde geral da população.

O Projeto Telemedicina iniciou com a meta de 56 pontos implantados. No momento o projeto apresenta cerca de 91% de conclusão, com 61 pontos implantados, sendo 10 pontos extras aos elencados por IDHM pelo Ministério da Saúde, presente nas 12 Regiões de Integração.

No decorrer do exercício foram realizadas consultas nas seguintes especialidades: reumatologistas clínicos 2662; psiquiatria clinico 2950; pneumologista clínico 926; neurologia pediátrica 6439; neurologia clinico 2945; endocrinologia 2660; cardiologia clinico 2528.

Em 2023 será realizado o monitoramento destes 61 pontos implantados.

### **3.3.6. DVS – Diretoria de Vigilância em Saúde e LACEN – Laboratório Central**

A Vigilância em Saúde é caracterizada como um conjunto articulado de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios sob a ótica da integralidade do cuidado, o que inclui tanto a abordagem individual quanto a coletiva dos problemas de saúde pública. Nesse sentido e considerando o perfil epidemiológico do estado do Pará, detalhamos as ações realizadas de relevância epidemiológicas, no que tange a Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos, Vigilância em Saúde do Trabalhador, ambiental e Sanitária onde o produto é Município Atendido e ação de Vigilância Laboratorial que tem como produto Análise Realizada.

## **SAÚDE**

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

O produto da ação é atender os 144 municípios, para mitigação das doenças de impacto epidemiológico, todos os municípios receberam ações de relevância epidemiológica para reduzir principalmente o impacto causado pela COVID 19, Sarampo e redução da malária e Arboviroses, no monitoramento da cobertura vacinal e encerramento oportuno das doenças de notificação compulsória, desta forma foi atingido 100% da meta programada, com execução financeira de R\$ 11.402.168,53.

A análise do indicador de encerramento oportuno no período de 2019 a 2022 foi realizada considerando todas as notificações registradas entre 2019 e 2022, sendo que no ano de 2022 os dados considerados foram até agosto. No ano de 2022 o encerramento



oportuno, ultrapassou o patamar de 80%. Provavelmente o baixo alcance da meta em 2020 e 2021 foi em decorrência da pandemia de Covid 19.

Ressaltamos as ações de mitigação das doenças endêmicas e transmissíveis nos seguintes agravos:

- **Sarampo** com análise semanal do banco do SINAN, elaboração de boletins epidemiológicos, informes, alertas, notas técnicas, atualizações periódicas, análise dos indicadores de qualidade da vigilância, visitas técnicas, Web conferências com as Regionais de Saúde e municípios, capacitação em análise de banco de dados para as regionais e municípios, capacitação em doenças exantemáticas e preenchimento da ficha de notificação de sarampo para as regionais, municípios e Distritos sanitários de saúde indígena; reuniões técnicas com a equipe da atenção primária, laboratório e vigilância dos municípios; elaboração e atualização do plano emergencial para interrupção do surto de sarampo; realização de busca ativa de sarampo nos estabelecimentos de saúde e na comunidade;
- **Leishmanioses** foram realizadas reuniões com secretários de saúde e coordenações de vigilância em saúde, de epidemiologia, endemias, visa, atenção farmacêutica nos municípios de Salinópolis, 12º CRS, Augusto Correa, Nova Timboteua, Peixe Boi, Redenção, Sapucaia, Floresta do Araguaia, Xinguara, Canaã dos Carajás, Parauapebas, Alenquer, 9 CRS e municípios de jurisdição, 6º CRS, Igarapé Miri, com participação de 129 servidores como estratégia de fortalecimento da vigilância das leishmanioses. Capacitação em manejo e em ações de vigilância e controle das leishmanioses nos municípios de Salinópolis, Augusto Correa, Nova Timboteua, Peixe Boi, Redenção, Sapucaia, Alenquer, Igarapé Miri, com participação de 342 servidores. Esta ação impacta no diagnóstico e tratamento oportuno;
- Reunião com médicos veterinários dos municípios de jurisdição do 12º CRS abordando a legislação atual sobre a prática da eutanásia e orientação para adequação dos municípios para a atividade assim como para realização do inquérito canino com participação de 18 profissionais de 10 municípios;
- **Doença de Chagas**, ocorreu monitoramento e Supervisão nos municípios de Breves, Curalinho, Bagre, Cametá, Oeiras do Pará, Capanema, Cachoeira do Piriá, Igarapé Miri, Moju, São Domingos do Capim, Altamira, Medicilândia, Uruará, Brasil Novo, Pacajá, Bujaru, Acará, Tomé Açu, Muaná, Ponta de Pedras, Soure, Salvaterra, Conc. do Araguaia, Redenção, Tucumã, Baião, Mocajuba, Limoeiro do



Ajuru, Abaetetuba, Santarém, Prainha, Monte Alegre, Curuá, Alenquer, Afuá, Chaves. Distribuição de material educativo e para os municípios do 3º, 10º, 12º, 8º, e 7º CRS para ajudar nas ações e trabalhos preventivos. Participação nos eventos com equipe dos Projetos Cuida Chagas e o Integra Chagas;

- **Arboviroses**, foi realizada supervisão, monitoramento e avaliação do Controle vetorial, da Assistência e Vigilância Epidemiológica das Arboviroses nos municípios de Paragominas, São Domingos do Capim, Santarém Novo, Peixe boi, Conceição do Araguaia, Redenção, Igarapé Miri, Abaetetuba, Cametá, Santarém, Breves, Bujaru, Concordia do Pará, Parauapebas, Capanema Bragança e Augusto Correa. Distribuição e capacitação de Espinosade-larvicida para as 13 Regionais de Saúde do Estado;
- **Febre Amarela**, aplicação de Cielo nos municípios de Belém, Igarapé Miri e Conceição do Araguaia. Investigação de surto de casos suspeitos de febre amarela, capacitação, monitoramento e assessoria técnica para os profissionais de saúde do município de Cametá. Foram realizadas coletas de ovos do Aedes spp nos municípios de Chaves, Santa Isabel, Capanema, Castanhal, Breves e Abaetetuba. Elaboração do Plano de Contingência Estadual de Dengue, Chikungunya e Zika vírus 2022 e implantação das salas de situação para arboviroses dos municípios do Estado do Pará em 2022/2023, apenas 54 municípios enviaram a composição das salas, sem cronograma de funcionamento;
- **Malária**, foram realizadas supervisões em 24 municípios do Estado (Barcarena, Moju, Igarapé Miri, Anajás, Breves, Portel, Curralinho, Cumaru do Norte, Redenção, Oriximiná, Cametá, Oeiras, Bujaru, São Domingos do Capim, Chaves, Afuá, Bagre, São Miguel do Guamá, Nova esperança do Piriá, Almeirim, Faro, Terra Santa, Cachoeira do Piriá, Capanema) com objetivo de monitorar ações de vigilância da malária nos municípios com baixa transmissão e traçar novas estratégias em municípios de médio e alto risco de transmissão. Em todos os municípios na mitigação da malária foi realizada reunião com os gestores municipais (Secretário de saúde, Coordenação de Vigilância em Saúde, Coordenação de Endemias, Coordenação de Atenção Básica, Coordenação de Vigilância Sanitária) para apresentação da programação de supervisão e sensibilizar quanto a continuidade nas ações de controle da malária; assessorando tecnicamente através da verificação e orientação dos esquema adequado de tratamento, qualidade do diagnóstico, ações desenvolvidas por ACSs e ACEs. Construção do Plano de



Controle da Malária Municipal para 2023; Supervisão nas UDT's urbana e rural. Foram realizadas 44 ações de supervisões e assessoria em municípios de alto, médio e baixo índice parasitário pertencentes aos 13º Centros regionais de Saúde, sendo 35 municípios, reunião com gestores municipais entre outras atividades. Distribuição de insumos estratégicos (teste rápido, medicamento e MILD) para os 144 municípios do Estado. Foi realizada capacitação para ACS e ACE dos municípios de Portel, Curralinho Tucuruí e Igarapé Miri, para integração dos mesmos no programa de controle da malária, incluindo temas tais como: noções básicas de malária, manejo teste rápido, notificação e tratamento da malária. Capacitação e certificação com treinamento de microscopistas em Diagnóstico Laboratorial de Malária e Doença de Chagas, realizada nos municípios de Cametá, Oeiras do Pará, Baião e Mocajuba, Altamira, Pacajá, Anapú e DSEI Altamira. Execução de plano de ação em conjunto pela SESPA Nível Central, 9ºCRS, município de Jacareacanaga e Dsei-Rio Tapajós, em território indígena, garimpos dentro e fora de áreas indígenas, implantação de unidade de diagnóstico e tratamento dentro do garimpo Juarizal. Visando reduzir a transmissão de malária em áreas de garimpo e território indígena. Criação da sala de situação, com reuniões semanais e posteriormente mensais para tratar do surto de malária em Belém. Atualização e cadastramento de usuários dos sistemas SIVEP-Malária, VETORES-Malária e SIES nos municípios de Almeirim, Marituba, Oriximiná, Irituia, Cametá e DSEI Tapajós. Elaboração da Instrução normativa n 01/CPECM/DCE/SESPA de 2022, que dispõe sobre normas e fluxos estaduais para a emissão do laudo de potencial malarígeno e atestado de condição sanitária;

- **Zoonoses**, das principais acompanhadas foi realizado ações de controle e captura de quirópteros nos municípios de Afuá, Chaves, Gurupá, Portel e Melgaço. Capacitação Zoonoses itinerante para os municípios de jurisdição do 1º e 7º CRS. Controle e Prevenção da Hantavirose- Investigação de um caso de Hantavirose com óbito em Itaituba. Capacitação das equipes regionais e municipal em epidemiologia, prevenção, controle e investigação nos agravos Hantavirose, Leptospirose e Acidentes por Animais Peçonhentos nos municípios de jurisdição do 3ºCRS e 4ºCRS. Campanha Antirrábica Canina 2022, com a distribuição de 1.500.000 vacinas antirrábicas caninas e insumos. Distribuição dos Imunobiológicos e medicamentos dos agravos da coordenação. Impressão do Manual de Acidentes por Animais Peçonhentos;



- **Esquistossomose, Filariose, Geo-Helmintíases e Tracoma**, foi promovido supervisão e avaliação in loco das atividades de campo nos municípios de Belém, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Primavera, Quatipuru e Viseu. Treinamento em Malacologia Básica promovido pelo Laboratório de Parasitoses Intestinais, Esquistossomose e Malacologia (LPIEM-SAPAR-IEC) em conjunto com a SESPÁ foram capacitados 18 técnicos (1 e 9 Centro Regional de Saúde/CRS, PCE (Belém), Zoonose (Belém), Ananindeua, Marituba, Entomologia (nível central), Quatipuru, Bragança e Capanema) para investigação malacológica de vetores da esquistossomose e meningite eosinofílica, bem como conservação e verificação da infectividade. Investigação de 02 casos de meningite eosinofílica nos municípios de Belém e Ananindeua. Nos dois casos foram coletados, com auxílio do Instituto Evandro Chagas, exemplares de moluscos *Achatina fulica* que foram encaminhados ao Laboratório de Referência de Malacologia da FIOCRUZ para testes de infectividade;
- **Entomologia**, as atividades foram realizadas envolvendo os 04 vetores responsáveis pela transmissão dos agravos endêmicos (Triatomíneos, Flebotomíneos, Anophelinos e *Aedes*). Além de participação na XVI Reunião nacional de pesquisas em Malária, Reuniões nacionais de Eliminação da Malária, Reunião Nacional de Doença de Chagas e III Encontro de entomologia estadual. Foi realizado treinamento em captura de vetores para os municípios do 13ºCRS com objetivo de descentralizar o serviço de entomologia a partir da captura de vetores e envio para laboratório de entomologia de referência. Participação da oficina de vigilância das endemias para os municípios do 6ºCRS. O monitoramento entomológico para *Aedes* com ovitrampas ocorreu nos municípios de Santa Izabel do Pará, Castanhal, Chaves, Capanema, Abaetetuba e Breves. Treinamento de formas imaturas de *Aedes*, para os municípios sob jurisdição do 3ºCRS. levantamentos entomológicos para flebotomíneos nos municípios de Bagre, Cachoeira do Piriá e Salvaterra. Além da atividade de levantamento entomológico foi realizado início do trabalho de monitoramento entomológico em alguns municípios: Tucuruí, Parauapebas, Canaã dos Carajás e Redenção. Na entomologia do triatomíneo ocorreu a implantação de 02 PIT's (Postos de Informação de Triatomíneos) nos municípios de Currealinho e Cachoeira do Piriá; treinamento em identificação e infectividade de triatomíneos no município de São Domingos do Capim e investigação de surto de doença de Chagas no município de Tucuruí. Na



entomologia do anopheles foi realizado Avaliação dos indicadores entomológicos da Malária – Breves e Jacareacanga. E captura de Anopheles para o projeto de monitoramento da resistência em Cameté, Bagre, Anajás e Jacareacanga. Todas as ações citadas acima têm como cerne principal o fortalecimento da rede de assistência, garantir qualidade no diagnóstico e tratamento oportuno e reduzir o risco para agravos de saúde da população;

- **IST/AIDS e Hepatites Virais**, ações de controle e fortalecimento com a ampliação da Rede Estadual de Atenção às Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA), contando atualmente com: 80 (oitenta) Centros de Testagem e Aconselhamento - CTA; 34 (trinta e quatro) Serviços de Atendimento Especializado – SAE, (ampliação de 31 para 34 em 2022), além de mais 02 (duas) Unidades de Dispensação de Medicamento-UDM (CTA/Belém e Hospital Ophir Loyola); 86 (oitenta e seis) Maternidades e Unidades de Referência Especializadas MAT/UREs, onde são disponibilizados 15 (quinze) serviços de Profilaxia Pré-Exposição-PrEP; 85 (oitenta e cinco) de Profilaxia de Pós-Exposição-PEP e 33 (trinta e três) serviços que disponibilizam Transmissão Vertical e PEP, o que impactou positivamente no fortalecimento da rede de serviços, ampliando o atendimento para um maior número de pessoas nas regiões de saúde e regiões de integração onde estes serviços estão localizados. Está sendo realizado o processo de implantação do Comitê Estadual de Investigação e Controle de Mortalidade de HIV/Aids, com o objetivo principal de investigar os óbitos por HIV/Aids no Estado do Pará, visando uma estratégia de redução da mortalidade e transmissão vertical evitável em Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) e do Comitê Estadual de Investigação para a Prevenção da Transmissão Vertical de HIV/Aids, Sífilis, HTLV-1, HTLV-2 e Hepatites Virais B e C, com o objetivo geral de investigar os casos de transmissão vertical do HIV, Sífilis, HTLV-1, HTLV-2 e hepatites virais B e C no Estado do Pará para subsidiar intervenções, visando à prevenção e eliminação destes agravos como problema de saúde pública. Com a implantação da Câmara Técnica Estadual Assessora no Manejo de Antirretrovirais de Uso Restrito, iniciaram a realização das reuniões ordinárias e oficinas de Educação Continuada, com a finalidade de avaliar, discutir e propor critérios e ações integradas para garantir maior segurança no cuidado de pessoas vivendo com HIV e Aids. Ocorreu uma Oficina em Infecção pelo HIV, com a programação voltada para médicos, farmacêuticos e enfermeiros que atuam nos Serviços de Atenção Especializada



(SAE) da rede de saúde de todo o Estado, com as palestras ministradas por Infectologistas, Virologistas, Farmacêuticos e profissionais de Enfermagem e uma Oficina sobre prescrição de PEP e PrEP, manejo clínico e laboratorial para profissionais farmacêuticos dos serviços de atenção especializada (SAE), maternidades e UPAS, no total foram capacitados 141 profissionais de saúde nas duas oficinas. Ocorreram vários Treinamentos da Rede de Atenção à Saúde, destacando - Projeto Piloto Clamídia e Gonococo e Sistema Gal, onde estiveram presentes na capacitação 16 técnicos de saúde dos seguintes Serviços CTA/SAE-Marituba, CTA/SAE Ananindeua, URE-DIPE, CASA-DIA, CTA-Belém. Atividade realizada em conjunto com a Coordenação Estadual de IST/Aids e LACEN (Laboratório Estadual do Estado). No treinamento foi abordado quanto ao fluxo das amostras do projeto (Região Metropolitana), cadastro no sistema Gal, coleta e envio de amostras ao LACEN/PA. Neste período foram capacitados/treinados 1.801 profissionais destes municípios envolvidos na rede de cuidado da transmissão vertical da sífilis, desde os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), médicos, enfermeiros, farmacêuticos, biomédicos e assistentes sociais da Atenção Primária a Saúde (APS), bem como, das maternidades e profissionais da Vigilância em saúde destes municípios. Além dos profissionais destes municípios, foram capacitados 625 Agentes Comunitários de Saúde – ACS de Belém, totalizando 2.426 profissionais de saúde da Atenção Básica, Maternidades e CTA/SAEs capacitados;

- **Hepatite**, quanto as estratégias de combate as hepatites virais houve a continuidade da capacitação dos profissionais de saúde na reorganização do fluxo de atendimento às Hepatite Virais B/D e C contemplando as regiões de integração Marajó I, Xingú, Tocantins, Carajás, Lago de Tucuruí e Araguaia. Capacitação para 391 profissionais de saúde da rede de atenção à saúde sobre a reorganização do fluxo de atendimento e tratamento das hepatites virais B/D e C no Estado do Pará contemplando as regiões de integração Marajó I, Xingú, Tocantins, Carajás, Lago de Tucuruí e Araguaia; Distribuição de 2.027.535 testes rápidos para os vírus das Hepatites B e C (até outubro de 2022) aos 13 Centros Regionais de Saúde abastecendo seus municípios de jurisdição, contemplando o acesso à triagem ao diagnóstico do agravo aos 144 municípios de Estado. Dispensações de tratamentos das Hepatites B e C aos 32 Serviços de Atendimento Especializados (SAE) do Estado; Participações nas ações em saúde do Governo no programa TERPAZ e PARAPAZ,



levando testagem rápida das hepatites B e C para triagem do diagnóstico e encaminhamentos dos casos reagentes (positivos) para rede de atendimento à saúde de referência;

- **Tuberculose**, quanto ao programa de controle foram editadas notas informativas com recomendações, materiais educativos, webinars sobre diversos temas e atualização das orientações para diagnóstico de TB. Realizado monitoramento e treinamentos das ações de diagnóstico, tratamento, controle e sistema de Informação da Tuberculose para todas as regiões de saúde do estado, com a participação aproximada de 400 gestores e profissionais de saúde. Realizadas análises dos dados gerados no SINAN e encaminhado aos Centros Regionais relatórios de monitoramentos, relatórios de Casos Novos de Tuberculose, como ignorados ou em branco no SINAN, casos em duplicidade, casos de ILTB, avaliações dos principais indicadores da Tuberculose – análise crítica do GM, boletins e notas técnicas. Realizado monitorado e avaliação do controle logístico, cálculo da demanda e controle dos medicamentos tuberculostáticos e insumos para o nível estadual, com abastecimento mensal dos centros regionais, municípios e serviços. Planos de ação para a população privada de liberdade – PPL; treinamento e planejamento de atividades para as equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira e Distrito Sanitário Especial Indígena Kayapó (previsto para dezembro). Apoio aos municípios e Referências de Tuberculose para o diagnóstico da tuberculose através da Rede de Teste Rápido Molecular – TRM/TB. Encontra-se em tramitação processo que prevê a manutenção preventiva e corretiva de todos (06) seis equipamentos de Teste Rápido Molecular – TRM/TB no estado, disponíveis nos seguintes serviços: a) Laboratório Cidade Nova VIII - Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua; b) Hospital Universitário João de Barros Barreto - HUIBB; c) Unidade Municipal de Saúde da Marambaia (Belém); d) Unidade Municipal de Saúde do Guamá (Belém); e) Laboratório Central Municipal de Marabá Mizulan Neves Pereira; Unidade de Referência Especializada de Santarém – URE Ismael Araújo/Santarém. Apoio, com destaque orçamentário, ao Laboratório Central do Estado - LACEN para aquisição de insumos para ampliar a realização de Testes de Sensibilidade - exame laboratorial de alta complexidade. Integração e planejamento das atividades em parceria com a Atenção Básica e Coordenações Estaduais de Atenção Integral à Saúde Prisional, Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Hanseníase, Hepatites Virais e HIV/AIDS/SESPA;



realizamos reuniões presenciais e virtuais com os Centros Regionais de Saúde/SESPA, Comitê Estadual de Tuberculose e HIV, Rede Brasileira de Comitês de Tuberculose; Elaboramos o Acordo de Cooperação Técnica entre o Hospital Universitário João de Barros Barreto - HUIBB e a SESPA para implementar e credenciar a Referência Secundária e Terciária de tuberculose, encaminhado via GAB/SESPA. Encaminhado ao HUIBB. Parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho Emprego e Renda – SEASTER, Coordenações Estaduais de Hanseníase, Hepatites Virais e HIV/AIDS/SESPA para promover cooperação técnica e ações para as populações vulneráveis atendidas no Sistema Único de Saúde – SUS e Sistema Único de Assistência Social – SUAS no Estado. Atividades em andamento, com proposta de formalizar Acordo de Cooperação entre a SEASTER e SESPA; Proposta de implantação e Projeto da Referência Secundária de Tuberculose apresentados para a Secretaria Municipal de Saúde de Marabá. Apoio ao diagnóstico através do exame de cultura de escarro. Atualização para profissionais de saúde e monitoramento das ações do Programa de Controle da Tuberculose para municípios silenciosos, como Afuá e Chaves. Todas as regiões de saúde do estado foram treinadas, monitoradas e atendidas em suas demandas, repercutindo nos indicadores operacionais e epidemiológicos;

- **Hanseníase**, as ações voltadas para o cumprimento do plano estadual de controle da hanseníase, tais como: ações de monitoramento; capacitação na vigilância da hanseníase e ações de prevenção de incapacidades; assessorias às regionais e municípios; oficinas do Sinan Net com monitoramento e avaliação dos indicadores epidemiológicos e operacionais e Orientações técnicas online. Quanto ação de capacitação, foi verificado que os profissionais da rede básica de saúde, os médicos, tornaram-se mais seguros para diagnosticar os casos de hanseníase e atender aos casos de reações hansênica. Evidenciado pela redução da demanda de encaminhamentos à Unidade de Referência Especializadas (URE) Dr. Marcello Candia daqueles casos menos complexos para diagnóstico. Os profissionais de enfermagem na sua grande maioria, fazem a atualização com relação ao agravo melhorando a realização da avaliação neurológica simplificada e classificação do grau de incapacidades dos casos, bem como, identificar a necessidade de encaminhamentos para a fisioterapia além do melhor acompanhamento dos pacientes nas unidades de saúde, resultou na orientação da prática dos agentes comunitários de saúde para o processo de prestar informações básicas sobre o



agravo na sua micro área e também na busca ativa de sintomáticos dermatológicos, o que favorece o diagnóstico precoce da doença. As Oficinas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Net impactam na melhoria dos monitoramentos dos casos no banco de dados pela vigilância em saúde e também pelos coordenadores do programa de hanseníase das regionais e dos municípios. Esta ação tem impacto positivo também, para os operadores do SINAN que se tornam mais seguros para a inserção das notificações no sistema de informações Sinan Net;

- **Imunização**, com o avanço da vacinação da população, houve uma queda significativa no registro de casos de Síndrome Respiratória Aguda Geral (SRAG) e óbitos por Covid-19, tendo até o mês de novembro sido registrados 3.579 casos de SRAG por Covid-19. COVID 19 - Em 2022 as regiões de saúde mais afetadas: Carajás com 694 (19,4%) casos confirmados para Covid-19, seguida da região de saúde do Baixo Amazonas 624 (17,4%) casos confirmados para Covid-19 e Metropolitana I com 616 (17,2%) casos confirmados para Covid-19. Em relação ao óbito, a região Metropolitana I apresentou 269 (29,1%) óbitos confirmados por Covid-19, seguida da região do Baixo Amazonas com 240 (26%) óbitos confirmados por Covid-19 e Carajás com 122 (13,2%) óbitos confirmados por Covid-19;

No que tange as estratégia de gestão da informação em vigilância em saúde elaborada para nortear as atividades a serem desempenhadas pelo Núcleo de Informação e Vigilância em Saúde (NIVS), mesmo de maneira informal, propiciou o seu amadurecimento como setor da DVS, até a publicação da portaria que o oficializou como unidade administrativa, norteadando as ações e as metas a serem atingidas no próximo biênio através da elaboração do primeiro Plano Diretor de Informação em Vigilância em Saúde (PDVIS) da SESP. Assim, no que tange Infraestrutura física as instalações no início, o NIVS não possuía uma estrutura física própria para o desenvolvimento de suas atividades. Após alguns meses, foi disponibilizada a sala de reuniões do 2º andar do prédio sede da SESP para o setor. A sala dispunha de uma mesa para reuniões em que foram instalados dois computadores, o equipamento como Parque tecnológico possui três computadores do tipo desktop para execução das suas atividades, todavia os computadores não são adequados as tarefas que devem ser executadas pelo setor, tornando o trabalho demorado e com risco de perda de dados em saúde. O núcleo possui ainda quatro TV's de 55 polegadas instaladas, os equipamentos estão destinados a



exibição dos produtos desenvolvidos pelo setor para análise de situação e discursão técnica, softwares tecnologias apesar de uma equipe reduzida, todavia multidisciplinar e multiprofissional, foi possível agregar as experiências externas em software que otimizaram os serviços de informação em vigilância em saúde para tomada de decisão.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Nesta ação o produto também é atender os 144 municípios, nas ações de fiscalização de bens e serviços que atuam para a integridade da saúde da população, para mitigação dos agravos, todos os municípios receberam ações de relevância epidemiológica para reduzir principalmente o impacto causado pela COVID 19, implantação das referências de Saúde do trabalhador e monitoramento da qualidade da água de consumo humano, entre outros, desta forma foi atingido 83% da meta física programada. E utilizou o recurso financeiro em R\$ 4.556.524,81.

Foram realizadas as ações de Saúde do Trabalhador na ampliação de cobertura da política Saúde do Trabalhador com a implantação de referências Técnicas Municipais, totalizando 26 (vinte e seis) novos municípios; repactuação da CISTT Estadual (CES-PA) para ampliação aos municípios com maior cadeia produtiva. Altamira, Santarem, Marabá, Belém, Conceição do Araguaia, Tucuruí, Cameta, reativaram as CISTT; apoio Matricial aos CERESTs Regionais para melhoria da pontuação no Indicador “CEREST com Atuação Satisfatória” na ferramenta “QUALIFICA” CEREST do Ministério da Saúde; implementação do programa VAPT em 11 municípios onde foram realizadas Inspeções em Ambientes de Trabalho, sendo a maioria demanda do Ministério Público do Trabalho e algumas realizadas em parceria com a Delegacia Regional do Trabalho, totalizando 63 ambientes inspecionados; capacitação dos Profissionais de Saúde para fins de notificação dos Agravos e Doenças relacionadas ao Trabalho, foi onde a equipe concentrou esforços em função dos baixos índices de notificações um reflexo do cenário da pandemia, período em que a equipe não pode realizar capacitação dos profissionais, o que provavelmente refletiu nos últimos resultados; 27 municípios foram capacitados nos Agravos e Doenças Relacionadas ao trabalho, totalizando 854 profissionais de Saúde.

E nas ações de Vigilância Ambiental foram realizadas reunião técnica onde foi atualizado todas as diretrizes dos programas da VISAMB para regionais e municípios, com presença da CGVAM/MS. Também ocorreram trocas de experiências, com os municípios e regionais apresentando as suas formas de execução do programa, sendo um momento riquíssimo de troca de experiências. Participantes: 13 CRS e 18 municípios;



População beneficiada: População do estado do Pará. Foi criado um Plano de Ação para Estação de Queimadas com início do monitoramento da situação de risco à saúde através do “painel do fogo”, com articulação entre VIGIDESASTRES, Saúde do Trabalhador e Defesa Civil Estaduais e municipais, implantações de Unidades sentinelas e criação de cartazes para execução das atividades nas unidades de saúde e orientação a população; capacitações técnicas pelo programa VIGIAR aos técnicos municipais em conjunto com o Vigidesastres, e instituições como as Secretarias de Meio Ambiente municipais, demais vigilâncias em saúde e Defesa Civil municipal: Barcarena, Ulianópolis, Paragominas, Medicilândia, Brasil Novo, Anapú, Pacajá, Altamira, São Miguel do Guamá e Marabá.

Na implementação do VIGIAGUA, foi realizado atividades de cadastro, controle e vigilância, o que representa um aumento de 28%, em relação ao ano anterior. E ainda 81,25% (117) dos municípios com dados de vigilância informados, e 46,52% (67) dos municípios com dados de controle no ano de 2022, e que receberam visita técnica da Coordenação Estadual da VISAMB. Quanto a Vigilância de Agrotóxicos, dos 71 municípios prioritários, 56 entregaram o plano de ação no ano de 2022 e 23 possuem a VSPEA implantada, considerando os critérios de possuir, simultaneamente: (I) casos notificados a partir de 2021 no Sinan; (II) plano de ação elaborado; (III) GT ou estrutura similar). Abaixo se observa os municípios prioritários e os critérios do Ministério da Saúde por eles atendido.

Os 10 primeiros municípios com maior quantidade de notificação são: Irituia (17), Parauapebas (17), Tailândia (11), Acará (9), Bannach (8), Piçarra (8), Xinguara (8), Itupiranga (7), Vitória do Xingu (7) e Canaã dos Carajás (6) e respondem por 43% das nas notificações dentre os 144 municípios do estado.

### **Estratégias da Vigilância Sanitária com Impacto da entrega**

No ano de 2022, quanto as inspeções sanitárias, com o objetivo de mitigar os riscos sanitários oriundos dos estabelecimentos de saúde e de interesse para saúde, a Divisão de Vigilância Sanitária (DIVSEV), no exercício das atribuições legais realizou ações para execução deste objetivo, foram realizadas ações nos Estabelecimentos de Assistência à Saúde.

Até o momento, 27 EAS já foram inspecionados e tiveram a licença de funcionamento emitida. Foram 12 hospitais, 03 serviços de banco de células e tecidos germinativos, 06 serviços de Terapia Renal, 03 serviços de hemoterapia e 03 serviços de nutrição enteral/parenteral.



Outros 15 EAS inspecionados, não obtiveram emissão da licença de funcionamento em função estarem em processo de aguardo da conclusão do relatório técnico de inspeção ou por haverem sido intimados e suas licenças estarem condicionadas ao cumprimento do estabelecido nos termos de intimação.

Foram realizadas inspeções sanitárias para habilitação de leitos de UTI, Serviços de Terapia Renal Substitutiva (Hemodiálise), Serviço Transexualizador, Serviço de obesidade mórbida e Serviço de tratamento da fenda palatal e foram retomadas as ações de hemovigilância com inspeções em agências transfusionais e hemonúcleos.

Foram realizadas capacitações para técnicos de vigilância sanitária de municípios e regionais para implantação e aplicação dos Roteiros Objetivos de Inspeção de serviços de saúde, bem como a participação de técnicos no XVIII Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia.

Salienta-se a capacitação de técnicos da DIVSEV pela ANVISA quanto as ações de Hemovigilância e Retrovigilância bem como os técnicos acompanharam, para fins de capacitação, Auditoria da Divisão de Análise de Produtos e Meio Ambiente do Laboratório Central do Pará, bem como a participação de técnicos no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2022.

Concomitante às ações de inspeções e capacitações, foram realizados acompanhamento de eventos adversos em serviços de saúde com destaque para infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e reações transfusionais.

No âmbito da gestão das ações de vigilância sanitária, foi aprovada a Resolução CIB nº 79, de 04 de agosto de 2022, que estabeleceu que os EAS de gestão estadual estão sujeitos ao controle, fiscalização e licenciamento pela VISA estadual.

Com destaque para a produção e divulgação de conhecimento, fora realizado o Simpósio Estadual de Segurança do Paciente e Controle de Infecção Hospitalar: Resignificando a cultura da assistência à saúde no estado do Pará e a participação no 7º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde com a apresentação do trabalho intitulado Cenário Estadual das Práticas de Segurança do Paciente e os Desafios em Busca da Melhoria da Cultura de Segurança.

Houve também as ações relacionadas ao evento de massa - Círio 2022, com o pré-evento iniciando em maio e finalizando o pós-evento na última semana de outubro. Foi priorizado nos lugares que tradicionalmente aumentam a circulação de pessoas antes e durante o Círio: Basílica Santuário de Nazaré, Centro Arquitetônico de Nazaré, diversos lugares turísticos, portos, shoppings, balneários, entre outros, com ações específicas para



o fortalecimento das atividades de detecção, monitoramento e resposta frente à ocorrência e também agindo de acordo com as recomendações sanitária para minimizar o risco; divulgando as orientações sobre as medidas não farmacológicas de prevenção e controle para as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG), COVID-19 (principalmente reforçando a importância de completar o esquema vacinal, com as doses de reforço, conforme orientações do MS).

### **Vigilância Laboratorial**

Foram realizadas de janeiro a outubro 42.962 análises na ação Vigilância Laboratoriais, atingindo a meta física anual 130%, com execução financeira de R\$ 622.409,32, ou seja 62%, foram realizadas 3.619 análises, sendo 3.105 em vigilância ambiental para monitoramento de água e 514 em vigilância sanitária para monitoramento de produtos. Os produtos monitorados foram: Alimentos (447 análises), Água de Hemodiálise (38 análises), Água Mineral e Adicionada de Sais (18 análises), Proficiência água (8 análises) e Sódio (3 análises). Já as análises de Água estão assim distribuídas: Água Siságua/Gal Ambiental (2.564 análises), Água de filtros/LACEN (96 análises), Água de consumo humano (199 análises), Água de reagente/LACEN (7 análises), Pesquisa de Metais pesados em água (158 análises) e agrotóxicos (81 análises). Das 447 análises de Alimentos, 16 foram realizadas para o LACEN/Maranhão e 40 para o LACEN/Mato Grosso do Sul. Das 81 análises de Agrotóxicos, 63 foram realizadas para o LACEN/Maranhão.

Ressalta-se algumas das ações laboratoriais que foram realizadas pela coordenação da Rede de Laboratórios do Estado: Implementação do fluxo de amostras para teste molecular quantificação do HIV- RNA/Carga Viral do HIV (CV-HIV) e para detecção do DNA pró-viral do HIV em crianças expostas ao vírus; Implementação do fluxo da Rede de tratamento das hepatites virais no estado do Pará; Implementação da Rede de Monitoramento do Controle de Qualidade para os agravos de malária, doença de Chagas, leishmaniose, tuberculose e hanseníase; Implantação do projeto piloto para fluxo laboratorial para testes de biologia molecular para detecção de clamídia e gonococo; Expansão da Rede de Resistência Microbiana com padronização do Fluxo de envio da amostra de cepas de bactérias multirresistentes para realizar os exames confirmatórios e pesquisa do gene de resistência; Expansão da Rede de Citologia com o prestador LACEN, com orientações sobre documentação e cadastros em sistemas para vinculação das unidades e fluxo de envio de lâminas de PCCU para municípios de gestão básica; Apoio



à análise citopatológica de colo útero, das lâminas coletadas durante as ações do outubro Rosa no Arquipélago de Marajó, realizadas pelo Ministério da Saúde, no Arquipélago de Marajó, para os municípios de Breves e Currealinho; Expansão da Rede de Histopatologia com o prestador LACEN, com orientações sobre documentação e cadastros em sistemas para vinculação das unidades e fluxo de envio de amostras para o município para o município de Rondon do Pará e Marabá; Expansão da Rede da Central de Triagem Pré-Natal com o prestador LACEN, com orientações sobre documentação e cadastros em sistemas e fluxo de envio de amostras para municípios de gestão básica; Descentralização da metodologia de RT-qPCR para arboviroses (dengue, zika e chikungunya) para o LABIMOL da UFOPA, no diagnóstico das arboviroses por biologia molecular; Implantar o Monitoramento Externo da Qualidade para a Citologia; Implantar o Plano de Resposta Laboratorial a Emergências em Saúde Pública no LACEN; Realizar reuniões com as áreas técnicas para realização de Planejamento Estratégico Institucional e estabelecer planos de ações e metas setorialmente, a serem atingidas em 2023; Implementar política de rede de laboratórios que proporcione autonomia e integração com as Vigilâncias Epidemiológicas, com criação de ferramentas de comunicação, priorizando as regionais “silenciosas” e aquelas que apresentam recorrência na rejeição de amostras; Realizar a supervisão de laboratórios da rede estadual, conforme planejamento 2022, priorizando os municípios “silenciosos”; Fomentar o Monitoramento Indireto trimestral de Indicadores (Sistema GAL, MEQ de agravos, Rede de Oncologia, Rede de Resistência Microbiana e de Faturamento); Descentralizar atividades laboratórios para os hospitais municipais e/ou regionais como sorologia de leishmaniose visceral humana e arboviroses;

Na Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade executados pelo LACEN, informa-se que foi realizado até outubro 536.169 procedimentos, atingindo a meta física de 62% com execução financeira de R\$ 8.650.862,74, ou seja, em 88% do programado para o ano. Informamos que até outubro, foram realizados um total de 64.242 procedimentos (exames) nesta ação em benefício dos municípios do estado, sendo que deste total, 106 foram para o município de Macapá do estado do Amapá, especificamente no Teste do Pezinho (Serviço de Triagem Neonatal). Por grupo, foram realizados 7.358 exames de agravos transmissíveis (malária, doenças de Chagas, sífilis, HIV, hepatites virais, leishmanioses, dengue, zikavírus, chikungunya, dentre outros); 248 exames para Leishmaniose Visceral Canina; 500 exames para diagnóstico de câncer de mama; 5.206 exames para diagnóstico de câncer do colo do útero; 2.498 exames de monitoramento de pacientes portadores de HIV/AIDS e 48.326 exames referentes ao Teste do Pezinho

(Serviço de Triagem Neonatal). Do total geral, destacam-se as análises de Covid-19 e de Pré-Natal, com 476 e 1.218 exames respectivamente. Por região, o total geral de exames (64.242) está assim representado: Região Guajará: 14.509 exames; Região Araguaia: 3.469 exames; Região Baixo Amazonas: 5.287; Região Carajás: 6.146 exames; Região Guamá: 6.423 exames; Região Lago Tucuruí: 2.678 exames; Região Marajó: 3.128 exames; Região Rio Caetés: 4.535 exames; Região Rio Capim: 4.833 exames; Região Tapajós: 1.102 exames; Região Rio Tocantins: 9.223 exames, Região Rio Xingu: 2.803 exames e município de Macapá/AP: 106 exames (Teste do Pezinho). Com relação à produção de Covid-19, foi realizado um total de 476 exames, beneficiando as seguintes regiões: Região Guajará: 279 exames; Região Araguaia: 4 exames; Região Carajás: 31 exames; Região Guamá: 27 exames; Região Lago Tucuruí: 11 exames; Região Marajó: 5 exames; Região Rio Caetés: 2 exames; Região Rio Capim: 14 exames; Região Rio Tocantins: 34 exames e Região Rio Xingu: 69 exames.

Quanto a Educação em Saúde LACEN, tem como processo de trabalho bem estabelecido às ações de capacitação de profissionais da rede de laboratórios. Esses profissionais são capacitados principalmente no diagnóstico laboratorial e, se aptos ao desempenho da função, certificados pelo LACEN. Muito importante também destacar capacitações em coleta de amostras biológicas (incluindo o armazenamento e transporte) e no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Nesse sentido, o LACEN capacitou um total de 556 profissionais, representando 92,67% da meta física programada.

### **Ações realizadas que contribuem com as metas dos ODS**

OBJETIVO 3 – Saúde e Bem-Estar

Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos, contribui para as metas: 3.3/ 3.8/ 3.b/

Vigilância em Saúde do Trabalhador, ambiental e Sanitária, contribui para as metas: 3.3/ 3.4/ 3.5/ 3.7/ 3.8/ 3.9/ 3.b/

Vigilância Laboratorial, contribui com as metas: 3.3/ 3.4/ 3.5/ 3.7/ 3.8/ 3.9/ 3.b

### **3.3.7. ETSUS – Escola Técnica do SUS “Dr. Manuel Ayres”**

#### MANUTENÇÃO DA GESTÃO

##### **Operacionalização das Ações Administrativa**

Foi mantido o contrato de nº 65/2020 referentes a locação do imóvel sedem ETSUS, para fazer face às despesas administrativas referentes à esta ação alcançando 100% da meta física. Quanto a Meta financeira desta ação, foi alocado no orçamento da ETSUS para 2022, recurso na ordem de R\$625.800,00, aplicando-se R\$ 411.022,62 o que representa 66% da meta.

#### PROGRAMA SAÚDE

##### **Educação na Saúde**

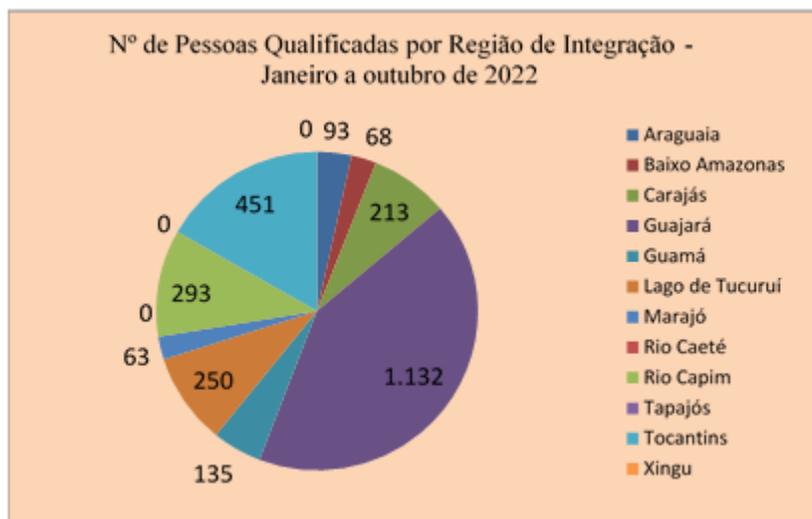
A ETSUS/PA, dentre as atividades que contribuem para a ação Educação na saúde, pontuamos a realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada e Cursos Técnicos para trabalhadores do SUS, beneficiando profissionais de saúde de nível médio e superior. Além dos cursos a ETSUS/PA executou o projeto “ETSUS POR TODO PARÁ” com intuito de levar conhecimento aos profissionais da área da saúde através de Palestras e Oficinas, “A importância do Agente Comunitário de Saúde na Assistência do SUS”, a palestra de “Qualificação em Gestão Administrativa e Financeira” e a Oficina: Previne Brasil. Desta forma colaboramos para um recursos humanos no âmbito da saúde pública, comprometidos com as práticas contemporâneas e com os avanços tecnológicos do Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas a concorrer para a melhoria da qualidade de vida da população paraense.

Considerando o levantamento de execução de cursos concluídos, palestras e oficinas totalizamos 2.698 pessoas qualificadas o que representa aproximadamente 153% da meta física programada. Com relação a meta financeira foi programado R\$1.363,711 para o exercício 2022 e utilizado 401.280,13.

Destarte, a ETSUS/PA atingiu 63 (sessenta e três) municípios paraenses das 10 Regiões de Integração, conforme segue: Guajará, Guamá, Rio Capim, Marajó, Tocantins, Baixo Amazonas, Carajás, Lago do Tucuruí, Carajás e Araguaia. A R.I. Guajará foi a Região de Integração que apresentou o melhor desempenho, superando em 566% a meta programada, no entanto, esse resultado ocorreu em função dos registros de demandas de outras regiões, que por razões técnicas não puderam ser atendidas em seus locais de



origem. Quanto as regiões Rio Caeté, Tapajós está programada ação para o município de Salinópolis onde a estimativa é de qualificar 80 pessoas na Região do Rio Caeté, sendo que a região do Xingu será contemplada no início do ano de 2023.



Fonte:ETSUS/PA.

### Ações que contribuem com as metas dos ODS

Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais impactados com a execução dos cursos foram:

ODS 5 – Igualdade de gênero: **Projeto Casulo** – Curso voltado para acolhimento da população LGBTQIA+ com foco nas pessoas Travestis e Transexuais.

ODS 3 – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. **Saúde Indígena** – Atenção ao Pré-Natal, **Saúde da Mulher** – Controle do Câncer de Mama na média complexidade, com ênfase na coleta PCCU e exame clínico mama, Curso Atualização em Pré-Natal e Emergências Obstétricas da Mulher, Cuidado na Média complexidade para o controle do câncer de colo de útero, **Saúde do Trabalhador** – Curso de Capacitação de Qualidade de Vida no Trabalho, Curso de Violência Interpessoal Autoprovocada relacionada ao Trabalho.



### 3.4. PREMIAÇÕES SESPA

#### PREMIAÇÃO EM 2022 FORNECIDO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE - IBROSS.



O Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna- HRBA, o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo e a Fundação Santa CASA DE Misericórdia do Pará foi premiado entre os 40 melhores Hospitais Público do Brasil para se trabalhar, premiação em 2022.

#### Participação do evento: “3º Inova Servidor”; EGPA



## CAPÍTULO IV – O QUE IREMOS FAZER EM 2023

### 4.1. ASSESSORIAS E SETORES VINCULADOS AO GABINETE

#### 4.1.1. Assessoria de Comunicação – ASCOM

- Acompanhamento de obras (publicação do andamento): Ure Demétrio Medrado, Uredipe em Belém, Hospital Público da Mulher Senhora de Nazaré, em Belém, Pronto-Socorro de Belém, Cetea – Prosseguem em obras o futuro Centro Especializado em Atendimento do Autismo (Cetea), em Belém, Hospital Pediátrico de Ananindeua, Hospital Materno-Infantil de Santarém, Hospital Materno-Infantil de Altamira.
- Continuar atendendo demandas de publicidade oriundas das coordenações da SESPÁ para fins de elaboração de artes, conforme calendário de datas comemorativas recomendadas pelo Ministério da Saúde.
- Garantir a cobertura de todas as campanhas realizadas pela SESPÁ em 2023.

#### 4.1.2. Comissão de Controle Interno – COMIN

- Efetivaremos o relatório mensal de controle interno, onde iremos fazer o demonstrativo de todos os processos tramitados neste setor.
- Realização de visitas técnicas aos Centros Regionais para acompanhamento da gestão, orientações quanto análises processuais, fluxo de processos juntamente com a diretoria do centro regional.
- Inclusão de restrições no sistema financeiro SIAFEM.

#### 4.1.3. Coordenação de Tecnologia e Informação em Saúde – CTIS

Os planos setoriais desta coordenação de tecnologia estão estritamente ligados ao aumento e a melhora na entrega de todos os serviços prestados. É prevista a continuidade da modernização de todas os centros regionais, e suas subsidiadas, com a implementação de firewall e domínio organizacional. Dessa forma, provendo maior controle e segurança aos usuários de cada localidade, também, agilidade nos diversos tipos de serviços prestados pelas unidades de saúde, como: cadastro de pacientes, geração de laudo médico, contagem e aplicação de vacinas, dentre outros.

Outros planos na fila de execução são as migrações de sistemas desenvolvidos pela equipe de programadores da gestão passada, ou sistemas da nova gestão que estão fora



dos padrões, que devem ser migrados para uma nova *API* com atualização de suas funcionalidades e dos seus códigos fonte respectivamente. São eles: CIPTEA, SISDIA, SISFREQ, MAPEAR, EVENTO EAP. A migração e padronização desses sistemas tem como intuito torna-los mais visualizados, acessíveis e seguros para que toda a comunidade da SESPÁ possa usufruir das suas funcionalidades.

Estes projetos, já estão em fase de teste pelo CTIS, porém, ainda não foram lançados para o público. São eles: Portal da Transparência e a Intranet.

#### **4.1.4. Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento – NISPLAN**

O Núcleo de Informação em Saúde e Planejamento pretende dar continuidade aos Projetos em parceria com o PROAD-SUS: Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS – PEI, Coordenar a construção do PES 2024/2027, Continuar a agenda de trabalho do Grupo Condutor do PEI estabelecido para o triênio 2021-2023, considerando todos os produtos e etapas do Planejamento Regional Integrado, que envolve os 144 municípios, as 13 Regiões de Saúde e 04 macrorregiões; o Planejamento Regional Integrado – PRI, Finalizar as Oficinas Regionais (08) e 04 Macrorregionais do PRI, elaborar os 04 Planos Regionais, a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) e organizar os Comitês Executivos de Governança da Rede de Atenção a Saúde (CEGRAS); Articular junto às Unidades Gestoras da Saúde quanto à elaboração do PPA 2024/2027; - Realizar a segunda etapa do Curso de Capacitação no sistema DigiSUS - DGMP, em parceria com a ETSUS; Realizar a 2ª edição do Evento “Planejamento em Foco” e retomar as visitas Técnicas aos Centros Regionais de Saúde.

#### **4.2. SAGA – SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

##### **4.2.1. DAF – Diretoria Administrativa e Financeira**

##### **DSG/DAS/SESPA**

Devido ao êxito alcançado com as ações estratégicas implementadas ou em curso no decorrer do presente ano, o Departamento de Serviços Gerais - DSG/DAS/SESPA, pretende dar continuidade as seguintes ações:

- Aperfeiçoar ainda mais o acompanhamento de saldos de pagamentos dos contratos que gerência, através do aprimoramento de planilhas mais eficientes.



- Como *accountability*, participar de novos eventos estatais ou privados para divulgar os projetos que o setor público da área da saúde está implementando em todo o estado do Pará, em favor dos contribuintes.
- Elaborar novos projeto sócio ambientais baseados na Agenda 2030 ODS/ONU.
- Continuar dando ênfase na EC, para isso implementando ações de formação continuada aos servidores públicos, com os seguintes projetos: “O emprego do programa 5s no serviço público da área da saúde”, “Decreto nº 11.246/2022 e as novas regras de contratação no âmbito da administração pública”, “A prática do reequilíbrio econômico-financeiro em contratos públicos da área da saúde”, “Lei nº 14.133/2021: Mudanças e impactos na prática da gestão e fiscalização de contratos públicos”, “Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Planejamento para contratos públicos administrativos da área da saúde”, “Storytelling e Construção do Conhecimento: A narração de histórias para a transmissão de valores éticos sociais e corporativos” e cronograma de visita em todas as Regionais e Hospitais Regionais para fiscalização dos serviços prestados.

### **Patrimônio/DAF/DAS**

Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da revisão e criação de instrumento de controle, tais como: controle de entrada e saída de bens, planilha de recebimento de empenhos, resolução de pendências via SISPAT WEB, criar fluxograma de procedimentos, para o levantamento de inventário anual dos hospitais e unidades desta secretaria; organização do espaço físico que possibilite condições adequadas para o armazenamento dos bens e do trabalho da equipe; Implantar o projeto de sistema para monitoramento eletrônico dos bens; ofertar treinamento do SISPAT WEB para os servidores desta DIPAT e dar continuidade aos projetos iniciados em 2022.

### **Almoxarifado/ DAF/DAS**

Mudanças inerentes aos controles de entrada e saídas de Material de Consumo, visando obter o maior controle e monitoramento dos materiais, bem como a criação de novos fluxogramas das atividades inerentes a esta DALM, no que tange ao recebimento de Notas de Empenho; controle quanto aos prazos de entrega; controle do estoque mensal; criar pasta pública para arquivo de fotos das entregas de materiais e agendamento de reuniões com os servidores para Avaliação e Acompanhamento das metas para o ano de 2023.



### **Divisão de Prestação de Contas/DAF/DEFIN**

Considerando os avanços realizados por esta Divisão de Prestação de Contas, bem como, entendendo a necessidade cada vez maior do estabelecimento de governança sustentável que gere a facilitação da gestão dos trabalhos realizados pelo setor, há busca de realização de medidas eficazes à obtenção do objetivo. Neste diapasão, apresentam-se as metas a seguir informadas.

### **Digitalização dos Processos Físicos para Implantação nos Sistemas Eletrônicos**

Atualmente, em razão de demandas antigas ainda estarem em tramitação nesta Secretaria, nos deparamos com a utilização de processos físicos. Nesse sentido, objetiva-se a finalização da digitalização de todos os processos físicos com a consequente migração destes ao Sistema PAE e PAE 4.0. Esta prática, além de gerar redução na utilização de papel, ocasiona maior celeridade processual e facilitação no acompanhamento das demandas pelos diversos setores a elas vinculados.

### **Alimentação do SIAFEM**

Ante a futura alteração do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (SIAFEM) para o Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil do Estado (SIAFE) que ocorrerá em Janeiro de 2023, no que diz respeito aos Termos de Convênio, Fomento e instrumentos congêneres, visa-se a finalização da inserção de todas as informações pertinentes e necessárias no SIAFEM como número e espécie do instrumento; valor contratualizado; valor a liberar, a comprovar, a aprovar e aprovado, bem como, a consequente homologação e a devida baixa no Sistema, para que tais dados estejam adequados e atualizados, afim de contribuir no que concerne os registros e consultas contábeis realizados pelos demais Órgãos da Administração Pública. Esta medida adotada visa a adequação da SESPA às determinações legais e procedimentais junto aos controles e fiscalizações realizados, inclusive pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará.

### **Suprimentos de Fundos e Diárias**

Esta Secretaria conta com um sistema específico para controle de Diárias concedidas (SISDIA), no qual é possível verificar todo o histórico do solicitante, ou seja,



se está com alguma pendência, quantas diárias foram concedidas, valores, entre outros. O acesso ao referido facilita a execução do trabalho pelos servidores desta Divisão, principalmente para verificar possíveis pendências. Inclusive, atualmente o SISDIA está passando por reformulações, visando expansão de suas funcionalidades e em breve será utilizado pelos servidores desta Secretaria.

Já com relação ao Suprimento de Fundos, a consulta de eventuais pendências era feita no SIAFEM através do registro “Diversos Responsáveis”. Assim, visando deixar as análises mais fidedignas, foi elaborada uma planilha para acompanhamento e controle dos Suprimentos de Fundos concedidos, o que contribuiu bastante no desenvolvimento e segurança das informações, no entanto, ante a necessidade de tornar a execução das tarefas cada vez mais objetivas, informatizadas e acessíveis, esta Divisão sugeriu a criação de um sistema próprio para Suprimento de Fundos, semelhante ao SISDIA, a qual está em análise.

#### **4.2.2. Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – DGTES**

No que toca à **Educação na Saúde a DGTES** pretende executar o monitoramento, assessoramento e avaliação de ações relativas à Política de Educação Permanente em Saúde, Formação, Desenvolvimento e Pesquisa, de acordo com o disposto nos fluxogramas estabelecidos por esta Secretaria; vislumbramos ainda a construção e divulgação de Manual de orientação e apoio à Certificação de Hospitais em Hospitais de Ensino conforme Portaria MS no 285/2015;

- Implantação de comitês regionais de educação na saúde e humanização através de formações para as referências técnicas dos centros regionais e municipais em parceria com a C EH;
- Manutenção da agenda permanente de assessoramento aos 13 Centros Regionais de Saúde, bem como motivar e fomentar a ativação das CIES Regionais das Regiões de Integração: Guamá, Rio Capim, Marajó Carajás;
- Encontro Estadual de Educação Permanente;
- Atualização dos Planos de Ação Regional de Educação Permanente – PAREPS, contando com a realização de 11 oficinas regionais, sendo 4 delas à nível de macrorregião de Saúde; Atualização do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde – PEEPS;

- Execução do Projeto Acolher para Integrar e Fortalecer a Gestão com a realização do acolhimento de novos servidores oriundos de processos seletivos e/ou de concursos públicos; Realização de Encontros Técnicos de Estágio Supervisionado e Práticas Educativas em Saúde e/ou Assessoramento Técnico;
- Realização da VIII Jornada Técnico-Científica de Educação na Saúde da SESPA com a proposta de divulgação de pelo menos 20 trabalhos (técnicos-científicos e experiências exitosas) desenvolvidos por servidores de saúde do Estado do Pará, prevendo a participação como ouvintes de 150 pessoas (servidores e público externo);
- Realização do Projeto Mapear para Educar: descobrindo e valorizando talentos; Execução do Projeto Incubadora de Gestores que prevê o mapeamento de vagas para estágio curricular na área de gestão no Nível Central da SESPA;
- Disponibilização de todo o Acervo Bibliográfico da Biblioteca da SESPA e do Repositório Institucional no site da SESPA;
- Mapeamento novas unidades que farão parte da rede (Levantamento de Cenário);
- Cadastramento de novas instituições da área da saúde para participação na Rede de Bibliotecas do SUS-Rede BiblioSus;
- Implantação de Estações da Biblioteca Virtual de Saúde-BVS em Unidades e Serviços de Saúde e áreas afins nas 13 Regiões de Saúde do estado do Pará;
- Realização do I Encontro da Rede BiblioSus da Região Norte.
- Quanto a Implementação das ações de **Política de Humanização na Saúde** deverão ser trabalhadas quatro ações a saber:
- Descentralizar a Política Nacional de Humanização no Estado do Pará para fortalecer as linhas prioritárias do cuidado da saúde no Estado;
- Constituir coletivos regionais das referências técnicas de educação na saúde e humanização no Estado do Pará nas regiões de integração que faltam;
- Constituir o Comitê interinstitucional de humanização nas USIPAZ, com coordenação da SESPA;
- Constituir 04 coletivos de humanização com foco nas linhas prioritárias do Estado (Materno Infantil; Urgência e Emergência; Doenças Crônicas, Rede de Atenção Psico social- RAPS) em 03 Centros Regionais de Saúde, também deverão ser realizadas ações para a Valorização do Servidor e saúde ocupacional.

### 4.3. SAPS – SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE

#### 4.3.1. CEPA – Coordenação Estadual de Políticas para o Autismo

A CEPA dará continuidade em 2023 com as ações de implantação da Rede de Atenção ao TEA, com as seguintes estratégias:

- Centro Especializado Em Transtorno Do Espectro Autista – CETEA: Finalizar a reforma e implementar o funcionamento do Centro Especializado de Transtorno do Espectro Autista CETEA, dispositivo central que tem como papel fundamental gerar modelo de atendimento baseado em práticas com evidências científicas, seguindo os moldes trazidos pelo Manual de Práticas Baseada em Evidências para Crianças, Adolescentes e Jovens Adultos com Autismo para os demais municípios do Estado. Além disso, o CETEA servirá como um laboratório de formação profissional, no qual acolherá gestores, profissionais envolvidos na causa, discentes e comunidade em geral, com objetivo de incentivar e promover o ensino, a pesquisa e a extensão sobre autismo em contextos intersetoriais. O Centro terá ainda atendimento especializado, com equipe multiprofissional e interdisciplinar, acolhimento, formação à família e um suporte especializado de saúde para o diagnóstico e intervenção precoce. O CETEA abrirá as portas de assistência e formação para todos os municípios do Estado, mas disponibilizará vagas de atendimento para 150 usuários, entre crianças, jovens e adultos e uma agenda de capacitação para 100 pessoas por mês;
- Núcleo de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – NATEA: os NATEAS foram incluídos nos projetos das Policlínicas, atualmente estão fase de construção e/ou finalização, quatro NATEAS dentro de Policlínicas, com previsão de inauguração para 2023 nos seguintes municípios: NATEA-Policlínica Marabá - Estima-se que serão atendidos até 100 usuários e seus familiares; NATEA-Policlínica Santarém – Estima-se que serão atendidos até 100 usuários e seus familiares; NATEA-Policlínica Altamira Estima-se que serão atendidos até 100 usuários e seus familiares; NATEA-Policlínica Breves – Estima-se que serão atendidos até 100 usuários e seus familiares. Ao todo, considerando suas capacidades máximas, podem ser atendidos até 400 usuários e seus familiares com os NATEAS;

- Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro - CIPTEA e Cadastro de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) – CADTEA: realizará continuidade das ações de cadastro, saneamento de pendências dos cadastros, treinamento de multiplicadores de cadastros CADTEA nas 12 regiões de integração com previsibilidade de novos 5.000 (cinco mil) cadastros de pessoas com Autismo no Estado;
- Atualização do Conectea Pará: considerando o vazio informativo no campo do autismo a nível nacional e estadual, o Programa Rede ConecTEA Pará buscará mapear o território e gerar produtos informativos sobre os diferentes pontos de atenção à pessoa com Transtorno do Espectro Autista e seus familiares, como forma de garantir o direito ao acesso à informação (Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011) e minimizar os fluxos percorridos por parte das pessoas com autismo e seus familiares em busca de atendimento. Pretende-se alcançar serviços dos 144 municípios do Estado e disponibilizar todas as informações atualizadas em uma plataforma acessível para toda a população que queiram buscar atendimento;
- Projeto Proteger para Incluir: o projeto Proteger para Incluir é uma proposta da CEPA com a Secretaria de Segurança Pública (SEGUP), executada pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), com apoio técnico da UFRA através do Projeto TEA. Está incluindo no rol de ações do Programa Capacitar para Incluir e prevê a formação continuada para profissionais que atuam na seara da segurança pública em articulação com a rede de proteção da pessoa com autismo. Assim, a partir da articulação intersetorial conforme previsto nas Leis federais 13.146/2015 e 12.764/2012 e Lei estadual 9061/2020, o projeto visa à capacitação de 300 profissionais que atuam na área da segurança pública e neste contexto, promover a abordagem adequada, a proteção e a garantia de políticas públicas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias;
- Ações Itinerantes: Realização de ações coletivas e integradas de atenção à saúde, educação e cidadania, a ser desenvolvidas nos municípios que apresentem uma grande demanda de pessoas com autismo e longas filas de espera para formação em saúde, atendimento de consultas gerais e de especialistas, além de outras ações que possam garantir direitos fundamentais. Nas ações itinerantes será dada continuação e orientação sobre Rede de atendimento, procedimentos em saúde e outros temas de relevância sobre o autismo por meio de capacitação in loco ou de forma remota



além de materiais didáticos e outras tecnologias. Estima-se alcançar pelo menos 01 município de cada região de integração do Estado no próximo ano;

- 3º Edição do Festival Tealentos: O Programa TEAlentos terá a segunda edição em 2022 com o Festival Paraense de TEAlentos. O objetivo será divulgar as habilidades e talentos de jovens e adultos com Transtorno do Espectro do Autismo-TEA, como na arte, no esporte, além de outras relacionadas ao mundo do trabalho. O valor aplicado será de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). As estratégias utilizadas envolverão a divulgação nas mídias do governo, nas mídias sociais da SESPA, CEPA e parceiros, além de propaganda na TV aberta. Para as apresentações dos TEAlentos serão cuidadosamente pensadas adequações considerando as especificidades de cada participante a exemplo de problemas com luminosidade, altura do som, falar ou não em público, entre outras questões. O impacto do evento será a possibilidade de dar maior visibilidade para os talentos das pessoas com TEA no Estado, demonstrando que para além do diagnóstico, existem também habilidades e capacidades que precisam ser valorizadas. Garantir também, momentos de lazer que geram saúde e bem estar, tanto as pessoas com TEA, quando à suas famílias e comunidade em geral;
- Continuidade da Parceria para a Emissão de Registro Geral – RG: No ano de 2022 atendemos somente o município de Belém e Região Metropolitana, para 2023 continuaremos a parceria de emissão de RG com a Defensoria Pública pretendendo expandir esta iniciativa para os 144 municípios do Estado do Pará, com a estimativa de atender o quantitativo de 1.000 usuários em toda região do Estado;
- Ações Alusivas Relacionadas à Acessibilidade e Inclusão: Executar ações de conscientização e mobilização social, através de atividades e eventos educativos e lúdicas isoladamente ou em parceria com demais órgãos do governo com a finalidade de despertar na sociedade paraense a motivação e o entendimento em transpor e executar medidas que diminuam os entraves que representem barreiras para efetiva participação de pessoas com deficiência nos vários âmbitos da vida social, a exemplo da Copa TEA e TEAlentos no intuito de tornar o Estado cada vez mais inclusivo.

#### 4.3.2. Diretoria de Desenvolvimento e Auditoria dos Serviços de Saúde – DDASS

Monitorar os Complexos reguladores regionais e centrais municipais com a finalidade de melhorar o desempenho quanto a redução do tempo de espera de atendimento das solicitações de internações e consultas e exames especializados.

Intensificar as ações voltadas para qualificação da equipe das unidades estaduais, complexos reguladores regionais e centrais municipais, quanto aos protocolos de regulação estaduais e fluxos de acesso da rede sob gestão estadual.

Informatizar a saúde com a implantação do prontuário eletrônico, permitindo assim o compartilhamento de informações da saúde do paciente e seu histórico de atendimentos e ainda um melhor controle do sistema e a redução de custos. O prontuário eletrônico foi implantado apenas na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana e na Policlínica Metropolitana de Belém. Em andamento a contratação de uma empresa para fazer o serviço no Hospital Ophir Loyola. Em estudo de viabilidade pela SESPÁ para os Hospitais Regionais do Estado, o projeto de implantação de prontuário eletrônico.

Intensificar as ações de controle, avaliação e monitoramento da rede de atenção à saúde do estado contribuindo para o funcionamento das áreas de atenção prioritárias como os serviços relacionados ao atendimento materno infantil, doenças crônicas otimizando os processos dos pleitos de habilitações de novos serviços especializados implantados pela gestão estadual junto ao Ministério da Saúde.

Priorizar o monitoramento dos serviços especializados existente aprovados pelo Ministério da Saúde da rede materna infantil de alta complexidade referente ao tratamento intensivo através das UCI, UTI adulto, UTI pediátrica, e UTI neonatal visando a garantia do acesso da população a atenção especializada com qualidade e contribuindo para a redução da taxa de mortalidade materna e infantil no estado.

Implementar o acompanhamento do processo de contratualização dos prestadores de saúde privados com ênfase na avaliação de desempenho assistencial e contratual, para garantir o atendimento de melhor qualidade para população de área de abrangência das regiões onde estão localizados e demonstrar maior transparência com os gastos públicos no estado.

Intensificar a realização das Auditorias do SUS na Atenção Primária, com foco prioritário no Pacto pela Redução da Mortalidade Materna, com vista a contribuir com a redução das taxas de mortalidade materna no Estado do Pará. Para isso, estão programadas 06 (seis) auditorias na Atenção Básica, 03 (três) auditoria de Média e Alta Complexidade e 01 (uma) auditoria de apuração de denúncia abrangendo as seguintes



regiões de integração: Araguaia (01 auditoria), Baixo Amazonas (01 auditoria), Guajará (01 auditoria), Rio Caeté (01 auditoria), Rio Capim (02 auditorias), Tapajós (01 auditoria), Tocantins (01 auditoria) e Xingu (02 auditorias).

Apoiar implantação de novas ouvidorias do SUS, através de capacitações e apoio técnico em parceria com as ouvidorias regionais.

Elaboração de materiais informativos para divulgação junto à população dos canais de recebimento das manifestações.

Monitoramento das ouvidorias implantadas.

Qualificação da equipe da Ouvidoria/DDASS/SESPA.

Capacitação do sistema ouvidor SUS/MS para as ouvidorias regionais, municipais e de estabelecimentos de saúde.

Participação em Seminário de Controle Social no SUS, para a ação de educação permanente junto aos Conselhos Municipais de Saúde.

O diálogo com a população contribuiu de forma significativa para a obtenção de resultados positivos para a Gestão do SUS, pois uma simples manifestação traz consigo dados reais que implicam em verdadeiros indicadores de mudanças.

Nesse sentido, as Ouvidorias do SUS, além de contribuírem para transparência pública, para eficácia e eficiência da ação Institucional participam também da Governança através da participação direta do cidadão.

#### **4.3.3. Diretoria de Desenvolvimento de Redes Assistenciais – DDRA**

Dentro das estratégias elaboradas para os serviços de média e alta complexidade, no que concerne a ampliação de novos pontos de atenção bem como a implementação dos existentes, elencamos abaixo as principais ações planejadas para 2023.

- **Região de Integração Araguaia:** Conclusão da obra do Hospital Regional de Ourilândia do Norte - CR em Ourilândia; Readequar o Hospital Regional de Redenção – DS; Reforma do Hospital Municipal Dr. Pedro Paulo Barcauí em Redenção; Reforma do Hospital Municipal Dr. Iraci Machado de Araújo em Redenção; Reforma do Hospital Municipal de São Francisco de Assis - CR em Santana do Araguaia; Reforma da Maternidade Municipal Dr. João Carlos Ferreira Reis em Santana do Araguaia; Construção da 1ª Etapa de Obras (Bloco 01) com 1.380,64 M²: Fechamento, Pavimentação, Iluminação, e Paisagismo Parcial da Área Externa de um Hospital Municipal de Pequeno Porte com Atendimento de Média Complexidade (Definição Final com 40 Leitos - Área total



construída após Conclusão: 5.306,00 M<sup>2</sup> + Dependências de Apoio) em Tucumã; Reforma e ampliação da Unidade de Pronto Atendimento de Saúde de Xinguará.

- **Região de Integração Baixo Amazonas:** Hospital Santo Antônio em Alenquer; Manutenção geral, reforma com adaptação e ampliação do Hospital Municipal de Almeirim e construção de anexos em Almeirim"; Conclusão do EAS - CR em Óbidos; Construção do Hospital Menino Jesus no Município de Oriximiná – Pará. em Oriximiná; Concluir o Hospital Materno-Infantil de Santarém - DS – CR; Construção da Policlínica de Santarém - CR em Santarém; Implantar o Serviço de Traumatologia no Hospital Regional de Santarém - DS - CR em Santarém.
- **Região de Integração Carajás:** Implantação do Hospital Materno Infantil de Marabá; Construção da 1ª Etapa de obras (Bloco 1 e Bloco 2) totalizando um total de 1.186,27 m<sup>2</sup> em El Dorado dos Carajás; Construção da Policlínica de Marabá; implantar os Serviços de Oncologia, Hemodinâmica e Hemodiálise no Hospital Regional de Marabá; Construção do Hospital Municipal em São Domingos do Araguaia; Revitalização do Hospital Municipal de São João do Araguaia.
- **Região de Integração Guajará:** Conclusão da obra de implantação do Hospital da Mulher Nossa Senhora de Nazaré; Conclusão da obra de implantação do Hospital Pronto Socorro de Belém; Construção do Centro de Referência em Reabilitação Áudio, Visual, Física e Intelectual em parceria com UFPA Hospital Betina Ferro em Belém; Elaboração dos Projetos, especificações técnicas, Orçamentos e memoriais descritos para obra de reforma, ampliação e adequação no Hospital Ophir Loyola, contemplando: central de material esterilizado, Divisão de medicina Nuclear, Divisão de radioterapia- BUNKERS e UTI, no Município de Belém em Belém.
- **Região de Integração Guamá:** Reforma da Unidade Mista de Saúde - UMS de Colares em Colares; Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de São Caetano de Odivelas em São Caetano de Odivelas; Revitalização do Hospital Municipal de São Domingos do Capim em São Domingos do Capim; Reforma e adequação do Centro de Saúde Especial de São João da Ponta.
- **Região de Integração Lago Tucuruí:** Reforma e ampliação do Hospital Municipal de Itupiranga; Reforma e ampliação do Hospital Municipal de Nova Ipixuna; Construção do novo Hospital Regional do Município de Tucuruí.

- **Região de Integração Marajó:** Implantação do Hospital Materno Infantil de Breves; Conclusão da construção de Unidade Básica de Saúde (Unidade de Saúde da Família - Amarino Almeida, Unidade de Saúde da Família- Rua Nova e Unidade de Saúde da Família Manoel Duarte da Costa) no município de Muaná; Reforma do Hospital Municipal Menino Deus em Soure – CR; Construção de Centro de Atenção Materno Infantil em Breves; Construção da Policlínica de Breves – Pará – CR; Revitalização do Hospital Municipal de Curalinho; Construção do Hospital Municipal de Gurupá; Reforma do Hospital Municipal de Soure – DS.
- **Região de Integração Rio Caeté:** 1º Etapa da Construção de Ambulatório Médico Especializado-AME em Bonito.
- **Região de Integração Rio Capim:** Concluir a Reforma do Hospital Municipal - CR em Ourém.
- **Região de Integração Tapajós:** Obras de Adequação de Infraestrutura da Unidade Mista de Saúde municipal de Aveiro; Construção da Maternidade Municipal em Itaituba; Implantar o Centro de Atenção Especializada no Hospital Regional de Itaituba – CR; Reforma e ampliação do Hospital Municipal de Rurópolis em Rurópolis; Reforma e ampliação do Hospital Municipal com 3.671,92 m<sup>2</sup>, contemplando a seguinte estrutura física: urgência e emergência, internação, centro de cirúrgico, maternidade, CME, laboratório, raio-x e imagens ,administração e demais estruturas de apoio em Trairão.
- **Região de Integração Tocantins:** Revitalização do Hospital Municipal São Bento em Abaetetuba; Construção do Hospital Geral de Moju; Repasse financeiro para à Prefeitura Municipal de Baião para Reforma do Hospital Municipal São Joaquim em Baião; Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Cametá; Construção do Hospital Municipal em Mocajuba; Revitalização Hospital Municipal de Oeiras do Pará.
- **Região de Integração Xingú:** Construção do Hospital Materno Infantil de Altamira; Construção da Policlínica de Altamira; Ampliação do Hospital Municipal de Medicilândia; Reforma do Hospital Municipal de Porto de Moz; Construção do Hospital Municipal de Uruará;
- Realizar apoio técnico aos municípios no fortalecimento dos Centros Especializados em Reabilitação – CER;

- Realizar orientação no desenvolvimento adequado da política estadual de atenção a pessoa com deficiência no âmbito regional e municipal;
- Aumentar o processo de capacitação de municípios para Emissão da Carteira de Passe Livre para as pessoas com deficiência;
- Instituir o Plano Estadual de Transplante;
- Executar o Projeto de Educação da CET/SESPA em parceria com UEPA e EGPA para capacitação para profissionais de saúde na temática da doação, captação e transplantes, conforme cronograma para o ano de 2023;
- Ampliar a rede de Doação: Implantar três Organizações de Procura de Órgãos no Estado; Implantar cinco Comissões de Doação de Órgãos e Tecidos em Belém, Capanema, Castanhal, Paragominas e Abaetetuba;
- Ampliar a Rede de Transplante: Implantar o transplante de Medula Óssea no Hospital Ophir Loyola; executar o PROJETO DE EDUCAÇÃO DA CET/SESPA em parceria com UEPA e EGPA para capacitação para profissionais de saúde na temática da doação, captação e transplantes, conforme cronograma para o ano de 2023;
- Implantação de uma nova UNACON no Hospital Regional de Castanhal, com serviços de cirurgia, quimioterapia e radioterapia para atender as Regiões Integração Rio Guamá, Rio Capim e Rio Caetés, com previsão de início de funcionamento da UNACON para 1º semestre de 2023;
- Implantação de uma nova UNACON no Hospital Regional de Marabá – Geraldo Veloso para atender as regiões de integração do Carajás (17 municípios) e Araguaia (15 municípios) abrangendo o sul e o sudeste do Estado do Pará, com previsão de início de funcionamento da UNACON para 2º semestre de 2023;
- Implantação e implementação nos HOSPITAIS REGIONAIS do serviço de CIRURGIA ONCOLOGICA para os tipos de câncer mais prevalentes, quais sejam: colo de útero, mama, próstata, estômago, colón retal e pele;
- Conclusão do processo licitatório - pregão eletrônico – para a aquisição de um novo Acelerador Linear, Baquetaria, Gama Câmara, Ressonância magnética.
- Ampliação e estruturação da oferta de serviços na área da oncologia, nas POLICLINICAS: Metropolitana (Belém), Capanema e Tucuruí, funcionando como referência para diagnóstico e tratamento precoce do câncer, ofertando consultas e exames especializados e biopsias;



- Atualização do parque tecnológico do serviço de diagnóstico por imagem e radioterapia das UNACON do HRBA em Santarém e Hospital Regional Tucuruí e do CACON do Hospital Ophir Loyola.

#### **4.3.4. Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica – DEAF**

Abertura de novas UDME's no interior do Estado para garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em âmbito ambulatorial, para todas as condições clínicas contempladas no CEAF, por meio das diferentes linhas de cuidado definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Neste objetivo estão contemplando os Municípios de Breves, Abaetetuba, Itaituba e Bragança.

Além disso, a ampliação da distribuição do medicamento Talidomida para os pacientes com indicação para tratamento em doenças tais como: lúpus eritematoso, doença do enxerto contra hospedeiro, úlceras aftóides idiopáticas em pacientes portadores de HIV/AIDS, mieloma múltiplo e síndrome mielodisplásica, garantindo o atendimento por todo estado do Pará.

E por fim a publicação de resumo executivo dos PCDT do CEAF, para toda sociedade no âmbito populacional e profissional.

#### **4.3.5 Diretoria de Políticas de Atenção Integral à Saúde – DPAIS**

##### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial:**

- Qualificar os trabalhadores dos dispositivos da RAPS, por meio de ações de Educação Permanente e continuada para o cuidado em: Importância da Saúde mental na AB; Manejo da crise em Saúde mental junto Urgência e emergência.; Cuidado integral e o papel do CAPS como ordenador do cuidado no território; Atualização sobre sistema RASS x Indicador matricial; Efetivar a aplicação da ficha de notificação da violência e prevenção ao suicídio;
- Fomentar e acompanhar as ações de matriciamento realizadas pelos CAPS habilitados dentro da RAPS no território;
- Fomentar ações de prevenção ao suicídio na RAPS;
- Captar e construir análise dos dados notificação da violência;
- Incentivar a implantação de leitos de saúde mental nas 12 Regiões de Integração, com o objetivo de estruturar o cuidado hospitalar ampliado às pessoas com



transtornos mentais e /ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

- Organização e qualificação dos trabalhadores da RAPS nas Regiões de Integração, através de Encontros da Série Diálogo em Saúde Mental, Fórum Temático pautado nas diretrizes da Educação Permanente, Seminário Estadual sobre Suicídio, entre outros eventos a serem construídos em parcerias com as demais instituições e coordenações parceiras.
- Realizar educativas sobre a Prevenção ao Suicídio e Automutilações, sobretudo na população jovem adulta.

### **Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário**

- Manter o processo de desinternação progressiva e planejada de pessoas que ainda estão no Hospital Geral Penitenciário;
- Expandir a atuação da EAP para outras Comarcas do Interior do estado;
- Continuar apoiando o cuidado das pessoas desinternadas em seus municípios de origem; qualificando o cuidado em rede;
- Implantar, implementar e divulgar os protocolos de acesso e acolhimento como instrumento de detecção precoce e seguimento de agravos;
- Ofertar qualificação para as equipes de atenção primária prisional em parcerias com outras coordenações e SEAP;
- Promover a articulação ensino serviço com as Universidades;
- Realizar o Seminário Estadual de Saúde no Sistema Prisional;
- Contribuir para elaboração do Perfil Epidemiológico das Pessoas Privadas de Liberdade no estado do Pará, em parceria com a SEAP;
- Contribuir para organização de Protocolos Assistências das e APP em parceria com a SEAP;
- Ampliar o monitoramento dos casos de Tuberculose em parceria com a Coordenação Estadual de Tuberculose, SEAP e Secretarias Municipais.

### **Educação em Segurança Alimentar e Nutricional**

- Qualificar os trabalhadores das equipes da Atenção Básica, visando a implementação dos programas, projetos e serviços de saúde nutricional do Estado: Programas de micronutrientes: PNSVitA, PNSFe e NutriSUS; Programa



Nacional de Suplementação de Ferro (PNSFe); Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA sobre sistema RASS x Indicador matricial).

- Monitoramento da cobertura do PNSVA aos municípios através dos Centros Regionais de saúde;
- Promover à inclusão sócio-produtiva das famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Garantir o Atendimento dietético direto à população (avaliação nutricional e orientação alimentar) no contexto das ações do TerPaz e Usina da Paz;
- Capacitação, monitoramento e assessoramento técnico nos 144 municípios através dos Centro Regionais de saúde referentes as ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, por meio virtual e presencial, com o objetivo de fomentar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

#### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

- Reduzir em 1,3% ao ano a Mortalidade Infantil em todo o Estado;
- Capacitar e implementar a Estratégia AIDPI criança em mais 20 municípios;
- Instituir a Linha de Cuidado em Aleitamento Materno nas 13 Regiões de Saúde;
- Implantar Salas de Estabilização Neonatal em mais 11 municípios do Marajó;
- Implantar Fóruns Distritais pela Primeira Infância na Macrorregião I;
- Ampliar a cobertura da Triagem Neonatal para 100% dos Nascidos Vivos no Estado;
- Instituir a linha de cuidado das Triagens Neonatais;
- Instituir a Rede Materno infantil e Linha de Cuidado à Saúde da Criança nas 4 Macrorregiões de Saúde;
- Realizar oficinas da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, com ênfase no pré-natal do parceiro, nas regiões de integração: Guajará, Guamá, Rio Caeté, Carajás, Xingu, Araguaia e Baixo Amazonas. As demais regiões serão contempladas no ano seguinte;
- Assessoria técnica (remotas e presenciais) do Programa Mais Médicos e Reuniões da Comissão Colegiada Estadual;
- Confecção de 03 novas cartilhas: pai indígena, homem trans e passo a passo do registro do pré-natal do parceiro;



- Promover a articulação com a Vigilância em Saúde para melhor monitoramento e avaliação das metas do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis;
- Fomentar a ampliação do número de municípios e de unidades básicas/equipes de saúde para oferta do tratamento do tabagismo;
- Promover a ampliação do número de escolas públicas estaduais com professores qualificados/instrumentalizados para trabalharem com a prevenção da iniciação do tabagismo no currículo escolar;
- Fomentar a implantação/implementação das ações de promoção da atividade física na Atenção Primária em Saúde, nos municípios contemplados;
- Fomentar a implantação/implementação da Estratégia da Saúde Cardiovascular na Atenção Primária em Saúde, nos municípios contemplados;
- Capacitações com foco na estratificação dos perfis de funcionalidade do idoso para a atenção integral do mesmo dentro da RAS, com objetivo na Implantação da linha de cuidados a população idosa atendida;
- Realização de projeto em parceria com o ET-SUS e a SEASTER voltado para aperfeiçoamento a cuidadores de idosos para as Instituições de Longa Permanência /ILPIs do estado. Este projeto será apresentado para aprovação junto aos setores competentes para posterior execução;
- Continuidade da execução do Projeto DGero, realizado pelo Ministério da Saúde com a Universidade São Carlos e Secretarias de Saúde do Estado/CESID com o início em dezembro 2022, com oficina Presencial com objetivo de Qualificar os Profissionais da AB dos Municípios com foco na Atenção Integral a Saúde do Idoso. O curso terá a continuidade em 2023 com demais oficinas programada a outras regiões de Saúde, alcançando demais regionais;
- Continuará com o repasse do cofinanciamento estadual da APS aos 144 municípios, evidenciando o compromisso do governo do estado com o fortalecimento da APS, como porta de entrada aos serviços de saúde no SUS;
- Realizará 6 oficinas regionais sobre ampliação de acesso aos serviços de atenção primária, da população ribeirinha, para as regiões de Integração do Marajó, Baixo Amazonas, Rio Guamá, Rio Guajará, Tocantins e Xingu;

- Realizará oficinas presenciais e virtuais sobre o Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica e Estratégia e-SUS/APS – modulo atendimentos para as 12 regiões de integração;
- Continuidade do monitoramento das UBS Fluviais em 4 municípios (Barcarena, Santarém, Currealinho e Portel);
- Continuidade no apoio a expansão de cobertura aos municípios com cobertura populacional de APS abaixo de 100%;
- Por fim, para o ano seguinte, a linha de trabalho adotada para essa questão foi considerar as carências regionais de serviços de atenção psicossocial (Região de Tapajós e Marajó), como critério prioritário de assessoramento técnico e apoio à expansão da Rede de Atenção Psicossocial nesses territórios paraenses;
- Encontro de Coordenadores Municipais de Saúde Bucal.

#### **Saúde por Todo Pará**

- Expansão dos serviços itinerante de saúde (Saúde por todo Pará) para os Municípios com maior dificuldade de acesso aos serviços básico de saúde;
- Garantir os serviços de saúde nas Usinas da Paz, com estabelecimento de objetivos e metas a serem trabalhados nas comunidades de abrangência;
- Ampliar os serviços do Ter Paz para bairros e comunidades ainda não beneficiados.

#### **4.3.6. Diretoria de Vigilância em Saúde – DVS e Laboratório Central – LACEN**

##### **Centro de informações estratégicas de vigilância em saúde**

- Desenvolver mecanismos para melhorar a identificação e monitoramento de doenças e agravos com potencial para causar emergências em saúde pública;
- Melhorar a comunicação intersetorial na SESPA para resposta articulada aos eventos de saúde pública;
- Capacitação da rede em monitoramento de doenças e agravos;
- Ampliação e fortalecimento dos núcleos hospitalares de epidemiologia do estado do Pará passando de 10 para 27 núcleos pertencentes à RENAVEH-PA, que realizam monitoramento, investigação e notificação de agravos de interesse em saúde pública na rede hospitalar.

**Laboratório Central – LACEN**

- Fortalecimento das ações de combate a covid-19 – ampliação das técnicas de diagnóstico
- Implantação do diagnóstico sorológico quantitativo por quimioluminescência para detecção de SARS-CoV – 2 para os casos suspeitos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à COVID – 19, agilizando a confirmação dos casos de SIM-P, favorecendo o combate às complicações causadas pela infecção por SARS-Cov-2 em crianças.
- Implantação do exame sorológico quantitativo por quimioluminescência para detecção de anticorpos neutralizantes contra o vírus SARS-CoV – 2, o que propiciará maiores informações sobre a produção de anticorpos dos pacientes de interesse em vigilância epidemiológica para o combate à COVID – 19.
- Qualidade e confiabilidade dos processos laboratoriais – acreditação de ensaios visando elevar os parâmetros de qualidade e confiabilidade de suas operações, o LACEN busca acreditação dos ensaios laboratoriais: COVID-19 pela metodologia de RT-qPCR; Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) pela metodologia de RT-qPCR;
- Quantificação da Carga viral de HIV, HBV e HCV; Cultura e teste de sensibilidade para Mycobacterium tuberculosis (tuberculose).
- Ampliação da capacidade operacional e do portfólio de exames – implantação de novas técnicas de diagnóstico;
- Implantação de metodologia sorológica por quimioluminescência para a detecção de doença de Chagas crônico, sarampo e rubéola;
- Tuberculose: Implantação do teste de liberação do interferon-gamma (IFN – $\gamma$ ), do inglês Interferon-Gamma Release Assay – IGRA, melhorando a oferta dos serviços de saúde prestados às pessoas com Tuberculose TB) e no controle da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILT) no Estado;
- Implantação do exame por biologia molecular para a detecção de Sarampo, possibilitando identificação adequada dos agentes patógenos e dispensando o envio das amostras pelo LACEN a outros laboratórios de referência.

**Coordenação de Endemias**

- Monitorar os casos detectados de malária nos municípios;

- Capacitar para fortalecimento da rede de diagnóstico e tratamento nos municípios;
- Participar de eventos científicos e reuniões técnicas;
- Monitorar o número absoluto de óbitos por arboviroses por município de residência;
- Monitorar 80% de municípios quanto às visitas domiciliares em imóveis nos quatro ciclos para controle do *Aedes aegypti*;
- Assessorar os municípios e regionais quanto à notificação e encerramento oportuno (em até 60 dias a partir da data de notificação) das doenças de notificação compulsória imediata registrada no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação;
- Controlar Zoonoses em 100% das Regiões de Saúde e municípios, evitando e ou controlando ocorrência de Surtos e/ou casos de Raiva Humana, Febre amarela, leptospirose, hantavirose e outras de interesse da saúde pública;
- Monitorar 100% as causas de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV);
- Monitorar 100% os surtos de Doenças de Chagas de transmissão oral no estado do Pará.

### **Coordenação de Doenças Transmissíveis**

#### **IST/AIDS**

- Garantir a distribuição de teste rápido e benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI para a rede de atenção à saúde do estado, objetivando a detecção precoce e oportuna, bem como, manejo clínico/tratamento da sífilis materna e de suas parcerias (ação continuada) em 100% dos municípios (ação continuada);
- Capacitar os profissionais de saúde das URE's, Atenção Básica, Maternidades e CTA/SAE dos municípios que compõem as 12 Regiões de Saúde, quanto a sífilis adquirida, sífilis materna e sífilis congênita (SC) baseada nas atualizações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis – PCDT, o qual tem atualizações periódicas (ação continuada);
- Participação de técnicos e gestores de saúde em eventos científicos (Congressos, Simpósios, Oficinas, Seminários, Câmara Técnica e Comitês e etc) e reuniões técnicas dentro e fora do estado do Pará (ação continuada);
- Acompanhamento dos profissionais da Atenção Básica, Maternidades, CTA/SAE quanto a importância da notificação, sensibilizando os municípios quanto aos seus



- indicadores epidemiológicos da Sífilis Adquirida, Sífilis Materna e Sífilis Congênita, mostrando os vieses observados nestas notificações (ação continuada);
- Garantir a distribuição de teste rápido para a rede de atenção à saúde do estado, objetivando a detecção precoce e oportuna do HIV (ação continuada);
  - Realizar a distribuição de preservativos em 100% dos municípios do Estado do Pará, conforme pactuado na CIB, destinados a população em geral, com prioridade às populações chaves (ação continuada);
  - Realização de monitoramento das maternidades cadastradas na Rede de Transmissão Vertical e inclusão de maternidades, melhorando a profilaxia do controle da transmissão vertical (ação continuada);
  - Ampliar em 25% a rede de serviços que ofertem a profilaxia PEP e PREP. Em 2021 eram 52 (ação continuada);
  - Realizar aquisição e distribuição de Fórmula Infantil para RN de mães HIV+, conforme resolução em CIB (ação continuada);
  - Realizar capacitação e requalificação das equipes de CTAS E SAE's em manejo, tratamento e acompanhamento em HIV/Aids nos Municípios (ação continuada);
  - Realizar monitoramento e acompanhamento das Ações de Adesão ao Tratamento de HIV/Aids nas URE's Estaduais e SAE's (ação continuada);
  - Realização de Oficinas, Seminários e Eventos em Geral da Coordenação Estadual de DST/Aids (ação continuada).

### **Hepatites Virais**

- Oficina: Treinamento PEP/PREP às Hepatites Virais para UPA, SAE e APS; Treinamento regionalizada de vigilância epidemiológica às Hepatites Virais com base na ficha de notificação do sistema SINAN; Capacitação e atualização na linha de cuidados as Hepatites Virais para a Rede de Atenção à Saúde.
- Monitoramento a Rede de Saúde no cuidado às Hepatites Virais (CTA/SAE, APS e Maternidades).
- Construção e pactuação do fluxo para Hepatite Aguda Grave de Etiologia a Esclarecer (HAEE) e das Hepatites Virais A e E.



## Tuberculose

- Atualizar e pactuar o Plano Estadual para Eliminar a Tuberculose como Problema de Saúde Pública no estado, com a participação dos Centros Regionais de Saúde, municípios, conselhos de saúde e Comitê Estadual de TB/HIV;
- Ampliar a Rede de Testes Rápidos Moleculares – TRM/TB para diagnóstico da tuberculose; ampliar a Rede de Cultura do estado para diagnóstico e controle da tuberculose; ampliar a rede teste de liberação de interferon-gama (IGRA) para auxiliar o rastreamento da Infecção Latente da Tuberculose – ILTB;
- Implantar a Rede de Teste Rápido LF-LAM, através de parceria com o Ministério da Saúde, LACEN e Coordenação Estadual de HIV/AIDS, para diagnóstico precoce da tuberculose em pessoas vivendo com HIV/AIDS; ampliar e fortalecer o diagnóstico e tratamento da tuberculose, favorecendo o alcance de metas relacionadas à confirmação laboratorial, exames de contato, cura do tratamento, redução de abandono do tratamento e óbito, acesso e promoção à saúde e prevenção; ampliar a vigilância dos casos de óbitos com menção da tuberculose e vigilância dos casos em tratamento da infecção latente – ILTB;
- Apoiar a formalização do Acordo de Cooperação Técnica entre a SESPÁ e HUIBB para oficializar as Referências Secundária e Terciária de Tuberculose; articular ampliação das Referências de Tuberculose em Marabá e Altamira e apoiar a estruturação na URE Ismael Araújo em Santarém;
- Articular Cooperação Técnica entre a SESPÁ e SEASTER para otimizar a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade social com Tuberculose, HIV/AIDS, Hepatites Virais, Hanseníase e prevenção da Sífilis nas Redes de Assistência do Sistema Único de Saúde - SUS e Sistema Único de Assistência Social - SUAS no Estado do Pará;
- Divulgar o 3º Boletim Epidemiológico da Tuberculose e apoiar projetos inovadores e pesquisas científicas; ampliar a integração e planejamento das atividades com os Centros Regionais, Atenção Básica, LACEN e Coordenações Estaduais de Atenção Integral à Saúde Prisional, Saúde Indígena e Populações Tradicionais, Hanseníase, Hepatites Virais e HIV/AIDS/SESPA e demais parceiros, para eliminar a tuberculose como problema de saúde pública no estado.



### **Hanseníase**

- Incrementar as ações de controle do agravo através de atividades de monitoramento nos 13 centros regionais de saúde e municípios prioritários;
- Capacitação in loco e à distância;
- Oficinas do Sinan Net com monitoramento e avaliação dos indicadores epidemiológicos e operacionais de hanseníase;
- Campanhas educativas sobre o agravo para prevenção e diagnóstico precoce para veicular nas mídias escrita, televisiva e rádio;
- Campanhas de busca ativa de contatos dos últimos cinco anos nos 13 centros regionais de saúde.

### **Vigilância ambiental e saúde do trabalhador**

- Cumprimento do PNS 2020-2023 com alcance das metas propostas para os municípios que ainda não alcançaram;
- Priorizar as orientações e supervisões de municípios que ficaram abaixo das metas 2022;
- Produzir instrutivo sobre tratamento de água com clorador artesanal como medida paliativa para ausência e tratamento de água para consumo humano;
- Manter acompanhamento dos municípios do Abrace Marajó.
- Dar treinamento e capacitação em regionais ainda não foram treinadas quanto ao programa VIGIAR e VIGIDESASTRE e para implantação de unidades sentinelas;
- Ampliar a quantidade de Unidades sentinelas implantadas no estado;
- Fortalecer a atenção em saúde de população exposta a poluentes atmosféricos;
- Fortalecer o monitoramento das situações de risco através da construção de um fluxo de informações entre os setores e instituições;
- Atuar junto aos municípios prioritários para concluir a implantação do programa VsPEA.

### **Vigilância Sanitária**

- A Vigilância Sanitária do Estado continuará a realizar ações de garantia da promoção da saúde à população, através do seu desenvolvimento das ações



(Inspeção sanitária, monitoramento, investigação de surto, avaliação, prevenção ao COVID-19, capacitação, treinamento e outros).

- Realizar ações de descentralização dos Serviços da VISA para os municípios de Belém, Ananindeua e Parauapebas;
- Assessorar os municípios para a implantação e implementação as ações da VISA de interesse à saúde;
- Desenvolver processos formativos em vigilância sanitária igual ou superior a 20 horas;
- Informatizar e integralizar os serviços de VISA;
- Fiscalizar e monitorar a produção/beneficiamento do palmito no combate à fabricação clandestina do produto;
- Realizar ações de prevenção de riscos à saúde em eventos de massa.

#### **Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador**

- Fortalecer e difundir a notificação dos acidentes de trabalho para construir políticas de prevenção, proteção, acolhimento, na implantação da Saúde do Trabalhador em todo o Estado do Pará, para tanto,
- O avançar dessa política, implica na integralidade das ações na rede de serviços visando à garantia da promoção a saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora independente do seu vínculo empregatício.
- Realizar a implantação das Referências Técnicas nos 26 municípios onde ainda não foi implantada.

#### **Núcleo de informação e vigilância em saúde**

- Infraestrutura: Aquisição de computadores (workstation) voltados ao desenvolvimento de soluções em business intelligence (BI); Aquisição de câmera de vídeo digital profissional DV Handheld 4K Ultra HD Filmadora com microfone estéreo para produção de treinamentos em informação de vigilância em saúde; Aquisição de notebooks para realização de treinamento e capacitações in loco das áreas de vigilância em saúde dos centros regionais, hospitais e demais unidades vinculadas a SESPA que houver necessidade; Aquisição de Datashow para realização de treinamento e capacitações in loco das áreas de vigilância em saúde dos centros regionais, hospitais e demais unidades vinculadas a SESPA que houver



necessidade; Aumento e possibilidade de escalonamento da capacidade de armazenamento de dados dos sistemas de informação de vigilância em saúde; Substituição de ferramentas proprietárias por ferramentas baseadas em software livre, quando essas forem jugadas pertinentes; Atualização ou aquisição de ferramentas de software para análise de dados e desenvolvimento.

- Sistemas: Aperfeiçoamento e manutenção dos sistemas de informação em vigilância em saúde utilizados na SESPA; Garantia de segurança, integridade e confiabilidade das bases de dados dos sistemas de informação em vigilância em saúde da SESPA, através da adoção e aquisição de certificados digitais de segurança; Aperfeiçoamento da integração e disponibilidade de acesso aos sistemas de informação em vigilância em saúde utilizados na SESPA, através de estrutura adequada de intranet.
- Processos: Melhoria da comunicação sobre processos internos, documentos de referência, projetos e atividades da área de vigilância em saúde da SESPA; Aprimoramento da gestão de projetos de informação em vigilância em saúde; Aperfeiçoamento dos serviços ofertados pelo NIVS.
- Pessoas: Adequação quantitativa do quadro de pessoal do NIVS; Aperfeiçoamento técnico do quadro de pessoal do NIVS.

#### **4.3.7. Escola Técnica do SUS “Dr. Manuel Ayres” – ETSUS**

- Cursos na modalidade de ensino presencial, entre eles: Atenção ao Pré-Natal, Controle do Câncer de Mama com ênfase na coleta PCCU e exame clínico mama;
- Cursos de: Emergências Obstétricas, Introdução de Agentes Comunitários de Saúde, Descarte Regular de medicamentos, Libras Básico para ACS, Conselheiros, Humaniza Rede ABSUS, Qualificação de Instrumentos do SUS, Sala de Vacina e Rede Frio, Cuidador de Idoso para as doze regiões de saúde. Além da oferta do Curso Auxiliar de Veterinária e Cursos Técnicos de acordo com a demanda de cada região.
- Planeja-se alcançar as regiões do Tapajós, Xingu e Rio Caetés com ações prioritárias oferta de cursos.

Vale ressaltar que se encontra em andamento Projetos pactuados em CIB juntamente com os gestores municipais, o quais serão concluídos no decorrer do ano de 2023.



Desse modo, os números e as regiões dos cursos que vamos realizar em conformidade com o PPA são os seguintes: Região Araguaia: 140 alunos qualificados; Região Baixo Amazonas: 200 alunos qualificados; Região Carajás: 160 alunos qualificados; Região Guajará: 200 alunos qualificados; Região Guamá: 140 alunos qualificados; Região Lago de Tucuruí: 60 alunos qualificados; Região Marajó: 140 alunos qualificados; Região Rio Caeté: 160 alunos qualificados; Região Rio Capim: 100 alunos qualificados; Região Tapajós: 120 alunos qualificados; Região Tocantins: 160 alunos qualificados e Região Xingu: 140 alunos qualificados, totalizando 1720 alunos qualificados.

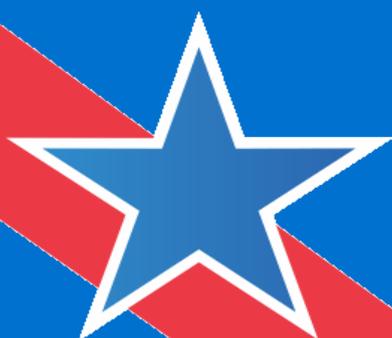


SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA - SESPA

# RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL

20

22



## CAPÍTULO V – O QUE FIZEMOS / CENTROS REGIONAIS DE SAÚDE E HOSPITAIS REGIONAIS

### 5.1. 1º CRS

#### CIDADANIA JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

##### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial**

Nesta ação temos como produto município apoiado e até a presente data a Região de Saúde Metropolitana I, já alcançou 100% da meta física programada, destacando as seguintes atividades: participação da reunião para discutir a implantação dos coletivos nos cinco municípios que abrangem esta região de integração do Guajará, com a participação da representante da EPS e referência técnica da humanização; Participação de reunião em Ananindeua, para discutir as propostas a serem apresentadas na Conferência Municipal de Saúde com representantes do Conselho Municipal de Saúde; Participação na Conferência Municipal de Saúde Mental do município de Benevides; Reunião com as Referências Técnicas Educação em Saúde para discutir o I Encontro Ampliado de Formação dos Coletivos Regionais das Referências Técnicas de Educação na Saúde e Humanização – RTESH das SMS do 1º, 2º e 7º CRS do Pará; Visita técnica ao CAPS e Residência Terapêutica Icoaraci com objetivo de verificar in loco a situação das condições física e operacional da RT para receber morador da Residência Terapêutica de Passagem e HGPG; Visitas técnicas em conjunto com a Coordenação Estadual de Saúde Mental, nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) estaduais para acompanhar e avaliar in loco os serviços prestados nessas unidades, assim como a infraestrutura. As atividades supracitadas resultaram positivamente nos cinco municípios que abarcam a região do Guajará, pois contribuíram para atender as necessidades de maior efetividade na aplicação das políticas de cidadania e garantia de direitos, com contribuição ao atingimento da meta ODS 3,5. Com relação a meta financeira houve uma programação no valor de R\$ 1.615,00, porém não ocorreu execução orçamentária até a presente data. Podemos justificar este fato considerando que apesar da meta zerada, o programa de monitoramento do PPA (SIGPLAN) considera que o programa de abrangência da região Guajará está cumprindo suas ações apesar dos percalços gerados pela pandemia. Esperamos em 2022, corrigir os erros de preenchimento do sistema e melhorar o desempenho do plano.

## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

O Produto desta ação é contrato mantido, foi previsto na meta física o quantitativo de 1 un. e realizado 59 un. que corresponde a um percentual de 5900% de realizado no município de Belém, destacando as seguintes atividades: Convite 05/2021 – 26/11/2021 a 04/2022 – Pregão 024/2021 – 01/2022 Aquisição de Alimentos, Pregão 24/2021 – 03/2022 e 24/2021 – 02/2022– nº do Contrato 31/2022 Pregão Coleta de Lixo Patológico dos prédios do 1º CRS/SESPA. No total temos 59 contratos de serviços e aquisições, todos registrados no Sistema de Contrato.

A ação impacta em uma melhoria na qualidade do atendimento prestado pelo 1º CRS/SESPA aos municípios de sua jurisdição. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 1.154.869,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 878.844,87 correspondente a 76% de realizado no município de Belém, destacando as seguintes atividades: diversos contratos de Material de Consumo, Produtos Médicos Hospitalares, Material Odontológicos, Insumos, Produtos de Laboratórios, Serviços de Lavanderia para atender as unidades desta Regional.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

Nesta ação temos como produto conselho apoiado e até a presente data a situação evidenciada é de uma programação de meta física com um quantitativo 5 un. e realizado 5 un., ou seja, já observa-se um cenário de 100% de realizado nos municípios da Metropolitana I, qualitativamente houve apoio orientador e administrativo aos municípios vinculados a CIR Metropolitana I; Realização e participação da reunião ordinária CIR MI de 15 de Fevereiro de 2022 em Belém; Participação nas reuniões dos conselhos municipais de saúde a fim de tratar e discutir assuntos referentes aos mesmos e Prestação de contas referente as atividades realizadas no decorrer dos meses de Fevereiro e Março de 2022. Os municípios apoiados foram beneficiados em muitas ações com uma ampla visão nos 5 municípios o qual a CIR MI, faz integração da região metropolitana I, resultando no atendimento à meta ODS 16,6. Os impactos que houveram a comunidade tem como objetivo a busca de um melhor atendimento a sociedade.

### **Articulação Interfederativa.**



A ação tem como produto comissão intergestora implementada e apresenta programação de meta física em 5 un. e realizado de 5 un., ou seja, atingindo 100% da meta nos municípios de abrangência da Metropolitana I. Qualitativamente foram realizadas reuniões com quatro municípios que abrangem a região, estas reuniões ocorreram com a comissão do CMS, com a comissão de ética do CMS, de preparação do curso de capacitação com a Secretaria do Município de Saúde, de avaliação e relatoria da Conferência Municipal de Saúde Mental, com o secretário da CIR MI, dentre outras. Dos recursos realizados, consta financeiro no valor de R\$ 9.270,72, ou seja, 37% com relação ao que foi programado de R\$ 25.235,00. Como impacto dessa ação está a qualidade de serviços ofertados pelos municípios a sua população, assim como, manter a transparência das atividades desenvolvidas na região metropolitana I, alinhando à meta ODS 16,6 e 16.7.

### **Educação na Saúde**

Nesta ação, o produto é pessoa qualificada e apresenta programação de meta física de 28 un. e realizado de 1391 un., obtendo um percentual de 4968% de meta atingida. Neste cenário qualitativo, destacam-se capacitações para profissionais responsáveis pelo programa de agente de endemias e agente comunitário de saúde, bem como para técnicos de educação permanente, planejamento, atenção primária, sistema de informação e profissionais da educação. As ações desenvolvidas impactaram na qualificação de técnicos e profissionais de saúde pelo atendimento aos 1391 usuários do SUS da Região Metropolitana I. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 55.853,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 4.501,12 correspondente a 8%. A ação Educação na Saúde visa capacitar os cidadãos usuários do SUS, os servidores da saúde e a realização de residência médica que é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização meta prevista no PPA, destacando capacitações para profissionais responsáveis pelo programa: Articular processos de trabalho das Secretarias Executivas da CIR MI e da CIES.R.MI; Desenvolver de forma integrada a PNEPS e a PNH; Criar coletivo de saúde de EPS e Humanização; Apoiar a política de Humanização na Metropolitana I; Desenvolver saberes e práticas sobre Educação Permanente em Saúde - EPS e ferramentas gerenciais no SUS e na SESPA; Pessoas Qualificadas; Reuniões com Atividades formativas; Apoio a instituições e projetos para ODS 2030/Intersetorialidade em MA para saúde integral; EGPA Curso



Controle Interno na Administração Pública. Tais atividades contribuíram para atender as metas ODS 3.b e 3.c.

### **Implementação da Rede de Ouvidorias do Sus**

Nesta ação, o produto é manifestações finalizada, cuja meta física da ação programada para o PPA de 2022 foi de 26 un. e realizado de 37 un. nos municípios da Região Metropolitana I, atingindo um percentual de 142%, já a meta física apresenta uma previsão no valor de R\$ 11.429,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 584,64, atingindo um percentual de 5%, que corresponde a uma atividade realizada na conferência do conselho municipal do município de Benevides. Observou-se que o impacto dessa ação refletiu de maneira integral ao seu objetivo que é recepcionar e manter a comunicação entre os órgãos gestores da saúde no Estado e os usuários do SUS. Destinada à busca ativa, informações em saúde, sugestões, reclamações, solicitações, elogios e denúncias, correlacionando de forma direta a meta ODS 16,6.

Conforme informado pelo setor de Ouvidoria 1º CRS os processos foram todos finalizados em janeiro a outubro de 2022; contendo 22 Manifestações finalizadas; 16 denúncias realizadas e 07 manifestações sobre reclamações realizadas, 06 manifestações finalizadas sobre denúncias, 1 protocolo interno finalizado, denuncia 06, reclamação 04, reclamação finalizada 02 e 04 solicitações.

### **Implementação do Planejamento do SUS**

Nesta ação, o produto é de instrumento de gestão implementado, sendo que até a presente data a região alcançou 70% da meta prevista no PPA, destacando as atividades de orientação sobre preenchimento do DIGISUS, aos técnicos de saúde, conselheiros de saúde e técnicos administrativos e financeiros, além de oficina para elaboração desses instrumentos, buscando atender a legislação. As ações desenvolvidas impactaram na elaboração e atualização do sistema DIGISUS dos Planos de Saúde e demais instrumentos de gestão dos municípios da região, alinhando a meta ODS 16,6. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 14.146,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 0,00 correspondente a 0%. Podemos justificar este fato considerando que apesar da meta zerada, o programa de monitoramento do PPA (SIGPLAN) considera que o programa de abrangência da região Guajará está cumprindo suas ações apesar dos percalços gerados pela pandemia. Esperamos em 2022, corrigir os erros de preenchimento do sistema e melhorar o desempenho do plano.



### **Regulação em Saúde**

Nesta ação, o produto é de acesso regulado e apresenta uma meta física com um programado de 14 un. e realizado de 26 un. nos cinco municípios que abrangem a região metropolitana I, atingindo um percentual de 186%. Podemos destacar as seguintes atividades desenvolvidas dentro da referida ação: serviços ofertados dentro dos Hospital João de Barros Barreto; Leitos de Saúde Mental (CAPS); Oficina dos Ostromizados; Visita técnica no município de Marituba para elaboração de contrato do hospital divina providência; Participação do evento simpósio estadual controle e infecção do paciente; Visita técnica ao hospital oncológico sobre autorização das AIHS da médica autorizada, entre outros. A ação assegurou por meio do SUS, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade dentro do município onde o paciente é atendido, alinhando à meta ODS 3,8. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 28.658,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 0,00 correspondente a 0%.

### **Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência**

Nesta ação tem como produto pessoa atendida que tem como maior impacto viabilizar o atendimento especializado a pessoas com deficiências na rede pública tais como diagnósticos e provimento de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção como cadeiras de rodas, carrinhos dobráveis, os chamados OPM, palmilhas ortopédicas e acessórios, contribuindo para à meta DOS 10,2. Foi previsto uma meta financeira R\$ 39.957,00 e realizado até o presente momento R\$ 0,00. Podemos justificar este fato considerando que apesar da meta zerada, o programa de monitoramento do PPA (SIGPLAN) considera que o programa de abrangência da região Guajará está cumprindo suas ações apesar dos percalços gerados pela pandemia. Esperamos em 2022, corrigir os erros de preenchimento do sistema e melhorar o desempenho do plano. Com relação a meta física apresenta uma programação de 326 und. e realizado de 5530 un. atingindo um percentual de 1696%. De acordo com o CONASS, a rede objetiva a ampliação do acesso com o acolhimento, classificação de risco e a qualificação do atendimento às pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomias e múltiplas deficiências, temporária e permanente, progressiva, regressiva ou estável; intermitente e contínua com foco na organização de rede e na atenção integral à saúde.

### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade:**



A ação implementação dos serviços de média e alta complexidade objetiva viabilizar a oferta e os registros dos procedimentos de saúde com execução direta do estado e pelas Organizações Social de Saúde (OSS). Além dos serviços tais como consultas médicas especializadas, internações hospitalares, cirurgias e exames complementares, são ainda registradas nesta ação, as dispensações de medicamentos, que fazem parte das linhas de cuidado para as doenças contempladas no âmbito do componente Especializado da Assistência Farmacêutica e ainda, o pagamento do resgate aero médico de urgência e emergência, cujos municípios atendidos encontram-se registrados em ação específica.

Nesta ação temos como produto procedimento de saúde realizado com programação de meta física de 345000 un. e realizado de 1407923 un. que corresponde a 408% de alcance de atendimentos realizados, já a meta financeira apresenta, até a presente data, uma programação de R\$ 10.713.706,00 e realizado de R\$ 9.536.137,90 que corresponde a um total de 89%. Visando disponibilizar atendimento ao usuário do SUS aos serviços de saúde de média e alta complexidade. Maior impacto dessa ação e a estruturação das redes de atenção à saúde para atendimento em média e alta complexidade para os usuários dos municípios dessa região de saúde foram feitas as aquisições de duas câmaras odontológicas, aquisição de três unidades de autoclave, aquisição de dez fotopolimerizador, locação de imóvel para atender a residência terapêutica do CAPS Amazônia, locação do imóvel do almoxarifado do 1º Centro Regional de Saúde, entre outras aquisições.

### **Apoio Aos Serviços De Atenção Primária**

Nesta ação temos como produto município apoiado e apresenta uma programação da meta física de 5 un. e realizado de 5 un. atingindo, desta maneira, 100% de físico. Já a meta financeira apresenta um programado de R\$ 1.479.412,00 e aplicado até a presente data o valor de R\$ 6.848,64, alinhado ao registro de 0% da meta. Podemos justificar este fato considerando que apesar da meta zerada, o programa de monitoramento do PPA (SIGPLAN) considera que o programa de abrangência da região Guajará está cumprindo suas ações apesar dos percalços gerados pela pandemia. Esperamos em 2022, corrigir os erros de preenchimento do sistema e melhorar o desempenho do plano. Dentre as atividades desenvolvidas, podemos destacar: acompanhamento da ação e visita ao CAPS Icoaraci; Fiscalização em unidades Hospitalares para atesto de documentos referente a Contratos; Três visitas técnicas à UBS fluvial do município de Belém; Academia de saúde



Carananduba no município de Belém; Aos CEOS dos municípios de Benevides e Ananindeua avaliação e aprovação dos pedidos do material técnico da URE Demétrio Medrado (CLIF N° 207714); Cinco pedidos de avaliação e aprovação dos pedidos de Ostomia (CLIF N° 207578), (CLIF N° 218095), (CLIF N° 222489), (CLIF N° 234392) Hospital Santa Maria de Ananindeua para avaliação do Contrato n° 063/2021; Análise do contrato SESPÁ - Hospital Santa Maria, a respeito das cirurgias cardíacas infantis nesta instituição. Visando o maior impacto a essa região, para a comunidade à prestação de serviços de saúde para orientar sobre alimentação saudável baseada no guia alimentar da população brasileira resolução e devolução de pendências relacionadas ao Contrato n° 063/2021; Ações do Ter Paz - com ações voltadas para o COVID com participação da equipe da Divisão Técnica em Ananindeua, Marituba. As demais ações não ocorreram em virtude do adoecimento de cerca 70% da equipe da Divisão Técnica por conta da infecção da corona vírus; Três reuniões CGCAN para realizar avaliação após a capacitação com os Centros Regionais de Saúde; reuniões com a coordenação estadual de DCNT, para realizar alinhamento das ações planejadas junto ao município de Santa Bárbara; Reunião CIAN, com a SEDUC, SESPÁ e UFPA, para revisar a apresentação da política estadual de alimentação e nutrição a ser apresentada ao Conselho Estadual de Saúde; Participação no fórum perinatal no município de Marituba para debater sobre estratégias e fragilidades para diminuir a mortalidade materno infantil. PREVINE BRASIL no município de Benevides, com a DVS/1°CRS para busca ativa do Sarampo e rubéola. Reunião com a Coordenação Estadual de Urgências e Emergências, realização de teste rápido para detecção de COVID-19, no terminal hidroviário; Auditoria no Hospital Santa Maria de Ananindeua; Acompanhamento dos estoques de medicamentos para evitar perda por expiração; Apoio à solicitação de inulinas básicas, ao DEAF/SESPA, via sistema CLIF, de acordo com a programação anual e solicitação dos municípios da Região Metropolitana I, alinhando às metas ODS 3.3 – 3.4 e 3.8.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis, Agudos e Endêmicos**

Nesta ação temos como produto município atendido, com programado físico de 5 un. e realizado de 5 un. atingindo, portanto, 100% da meta, já a programação financeira apresentou uma programação no valor de R\$ 2.155.441,00 e realizado de R\$ 63.436,11, correspondendo a 3% de alcance da meta. Qualitativamente podemos destacar as seguintes atividades desenvolvidas: vacinação da Influenza e COVID no aeroporto internacional de Belém; Vacinação infantil contra COVID na UREMIA; Campanhas de



vacinação realizadas diariamente no aeroporto; Visita técnica no CCIH do hospital maternidade do povo para esclarecimentos sobre notificação de IRAS; Visita técnica sobre Zoonoses; Reunião técnica a respeito das ações de controle do sarampo, varredura. Bloqueio vacinal e cobertura vacinal; Visita técnica sobre ações de controle do surto de sarampo, varredura e avaliação da cobertura vacinal, contribuindo para as metas ODS 3.3 e .3.8.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Nesta ação temos como produto município atendido, com programado físico de 5 un. e realizado de 5 un. atingindo, portanto, 100% da meta, já a programação financeira apresentou uma previsão no valor de R\$ 34.451,00 e realizado de R\$ 15.868,80, correspondendo a 46% de alcance da meta. Qualitativamente podemos destacar as seguintes atividades desenvolvidas: Recebimento e avaliação de documentos para renovação de licença/2022 das indústrias de águas envazadas; Visita técnica na UBS de Mosqueiro para fins de inspeção sanitária; Nos municípios de Benevides e Marituba foi feita inspeção sanitária em indústrias de águas envasadas para fins de licenciamento/2022; Inspeção sanitária para fins de licenciamento nas unidades da URE DIPE e CAPAS Renascer; Coleta de amostras de açaí em pontos de batedores em Santa Bárbara; Inspeção na indústria de água NATURALI para renovação de licença 2022; Reunião sobre o programa VIGIÁGUA e metas de Campanha antirrábica; Reunião com equipe técnica do DEVISA/SESMA sobre os laboratórios que prestam serviço aos Hospitais de Belém, entre outras, contribuindo para as metas ODS 3.3, 3.8 e 3.9.

O terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3), trata de Saúde e Bem Estar, cujo título enuncia “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. Segundo esse objetivo, a saúde é um pressuposto para o desenvolvimento das capacidades humanas e é indispensável ao crescimento e desenvolvimento das comunidades / sociedades sustentáveis. A saúde e o bem estar relacionam-se através do modo como uma dada comunidade vive, vinculando-a aos condicionantes de renda, emprego, alimentação, escolaridade, transporte, habitação e outros, para superação de desigualdades. Saúde é um direito inalienável, que deve ser assegurado e previsto nas ações de planejamento dessas sociedades.

## 5.2. 2º CRS

### CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

#### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial.**

Embora esta ação só tenha sido programada na Região Guamá, e em apenas 2 municípios, conforme justificado na apresentação deste Relatório, foram apoiados 5 municípios da Regional (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia) que mesmo não havendo previsão de recurso no OGE para os demais municípios, as ações foram realizadas em todos os municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial, beneficiando 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá, alcançando a meta física de 2 un em 100%, utilizando o recurso de R\$1.780,35 que representa 37% do programado, monitorando e apoiando tecnicamente os Centros de Atenção Psicossocial, melhorando a saúde mental da população pela garantia da Atenção Psicossocial. **Contribui com a Meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3,5.**

### GOVERNANÇA PÚBLICA

#### **Capacitação de Agentes Públicos**

Foram beneficiados 10 servidores da Região Guamá, em 2022, do 2º CRS / SESPA com sede no município de Santa Izabel do Pará, sendo programado no financeiro R\$ 10.674,00 e aplicado nesta ação R\$5.165,23. Com a participação nos eventos de capacitação no curso modular, ofertado pela EGPA, com 01 curso na área da saúde, com 01 servidor capacitado; e 04 cursos na área da gestão, com 06 servidores qualificados. Também, foi realizada qualificação de 10 servidores do 2º CRS em Santa Izabel do Pará em curso sobre o Novo PAE (Processo Administrativo Eletrônico), gerando um impacto para a sociedade de serviços públicos mais qualificados.

### MANUTENÇÃO DA GESTÃO

#### **Operacionalização das Ações Administrativas**

Esta ação não foi alimentada no físico no SIGPLAN, por não ter tido até a data da elaboração deste relatório, nem um contrato finalizado, embora existam processos em andamento, por isso a mesma só está alimentada na região Guamá devido ser a Região onde está situada a sede da regional, no município de Santa Izabel do Pará, onde é executada, sendo beneficiadas 190.234 pessoas na Região Guamá(Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia),128.557 pessoas na



Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas na Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas, sendo o valor utilizado nesta ação de R\$ 63.276,55, em 15/11, segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan realizado R\$ 13.785,20 até 19/11, no pagamento de serviço de água e esgoto e serviço de limpeza de caixa d'água do Hospital de São Caetano de Odivelas, havendo divergência nas informações financeiras, a serem identificadas e corrigidas sendo que a meta física não foi alcançada. Foram feitos contratação, recebimento e pagamento de serviços e compra de material de consumo, tendo o impacto na sociedade a presença da Gestão Estadual do SUS contribuindo para melhores ações e serviços de saúde ofertados à população através das Secretarias Municipais de Saúde da área de abrangência.

## SAÚDE

### **Apoio as Ações dos Conselhos de Saúde**

Foram apoiados 5 Conselhos Municipais de Saúde, sendo um por município. A meta física teve alcance de apenas 55% do programado, sendo beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas, utilizando o recurso de R\$7.438,01 do valor de R\$ 9.748,00 programado, assessorando tecnicamente os Conselhos Municipais de Saúde, tendo um impacto na sociedade de poder contar com a Efetividade do Controle Social do SUS através do funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde e das Conferências Municipais de Saúde. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16,6 e 16,7.

### **Articulação Interfederativa**

Esta ação só foi alimentada na região Guamá, pela Comissão Intergestores Regional ter sua Secretaria Executiva vinculada administrativamente ao 2º CRS, existe apenas 1 Comissão Intergestores Regional (CIR) por Região de saúde, e está no município de Santa Izabel do Pará. Contudo, envolve todos os municípios da regionais, sendo beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 de pessoas beneficiadas,



alcançando a meta física de 1Un em 100% , utilizando o valor R\$ 17.500,00 performando 69% da meta, com Reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Intergestores Regional, conforme Regimento Interno da CIR, com pauta fixa e variável, com apresentações, debates e deliberações entre os Diretores e Técnicos da Regional, que são os representantes do gestor estadual do SUS, mais todos os Secretários Municipais de Saúde da região, e representantes do COSEMS – PA, resultando na articulação entre os entes federativos que assegura para a população o fortalecimento da gestão e da governança regional do SUS, a otimização dos serviços de saúde, a estruturação das redes de atenção à saúde, o financiamento e o acesso aos serviços de referência, e consequente universalidade e integralidade da atenção à saúde. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16,6 e 16,7.

### **Educação na Saúde**

O assessoramento para reativação da Comissão de Integração de Ensino e Serviço (CIES); Capacitação do Quadrilátero de formação em saúde para implementação dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde municipais, geraram um impacto para a população de ter Profissionais de saúde mais qualificados, melhorando a eficiência das ações e serviços do SUS na Região, atingindo 100% da meta física com mais de 90 servidores qualificados no exercício financeiro, sendo beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas, utilizando o valor, até 15/11 de R\$ 7.407,15, até 15/11, segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan realizado R\$5.389,42 até 19/11, havendo divergência nas informações financeiras, a serem atualizadas. Contribui com a Meta 3.c.

### **Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS**

Foram finalizadas 03 manifestações, alcançando o produto manifestações finalizadas com a Implantação e Implementação das ouvidorias municipais do SUS por meio da Nomeação de ouvidores municipais; visitas institucionais e domiciliares e contatos telefônicos para apuração e finalização; demandas de ouvidoria no Sistema Ouvidor SUS; Capacitação de trabalhadores da saúde/Ouvidoria do SUS, trazendo o fortalecimento da participação popular na gestão do SUS, contribuindo com a melhoria



das ações e serviços de saúde, no momento que atende as reivindicações do cidadão e/ou dos funcionários/servidores, sendo beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), alcançando a meta física em 100%, utilizando o valor de R\$3.969,60, até 15/11., segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan realizado R\$ 3.389,36 até 19/11 havendo divergência nas informações financeiras, a serem atualizadas. Esta ação contribui com a meta ODS16,6.

### **Implementação da Humanização na Saúde**

Foram feitas participações em Encontros, Workshops, reuniões técnicas, presenciais para qualificação, fortalecimento, estruturação da Política Nacional de Humanização (PNH) e planejamento estratégico de ações e estruturação de coletivos; participação em WEB reuniões para avaliação, planejamento e estruturação da PNH, e seus coletivos, em conjunto com ação da Coordenação Estadual e outras pastas de ação do SUS; apoio técnico e capacitações para estruturação da PNH nos municípios do âmbito do 2º CRS; realização de palestra para explanação sobre a PNH, no “Encontro de Formação dos coletivos de Humanização e Educação Permanente da Região de Saúde Metropolitana II”; ações de Humanização com base na transversalidade da política, envolvendo alinhamento estratégico com as ações de implementação da Rede de Urgência e Emergência, Ouvidorias, Educação Permanente; As quais são áreas estratégicas para o fortalecimento da PNH nos municípios da Região Metropolitana II.

Foram beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas, sendo a meta física superestimada, principalmente na Região Guamá, sendo inexecutáveis devido à prioridade de outras ações e a falta de estruturação desta política nos municípios. Em 2023 serão ajustadas à meta financeira na LOA, responder ao físico Programado e o executado e justificar.

O valor utilizado nesta Ação foi R\$ 4.404,74 até 15/11, segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan está registrado que foi realizado R\$ 4.167,36 até 19/11, havendo divergência nas informações financeiras, a serem atualizadas.

O impacto destas estratégias na vida população é que Ações e Serviços de saúde humanizados evitam violências na atenção à saúde, como a violência obstétrica no



momento do parto, desistências por parte dos usuários em buscar ou continuar tratamentos de saúde; proporciona melhor qualificação e efetividade do atendimento e confiabilidade nos serviços de saúde. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.c

### **Implementação do Planejamento do SUS**

Monitoramento, supervisão, e apoio técnico no desenvolvimento das ações de elaboração dos instrumentos de gestão do SUS; assessoramento técnico na operacionalização do sistema DIGISUS, e discussão de notas técnicas, de forma online e presencial, a Secretários de Saúde e técnicos de planejamento municipais; monitoramentos da atualização de dados no Sistema DIGISUS e Pactuação Interfederativa, não foi realizado em todos os municípios. O Plano Municipal de Saúde foi implementado em 3 municípios da Região Guamá (Colares, Santa Isabel do Pará, e Vigia) e no Município de Acará na Região Tocantins e não foi realizado o produto nos 3 municípios da Região Rio Capim, sendo beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Isabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas, alcançado a meta física de 44%, utilizado nesta ação R\$6.541,15, até 15/11, segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan, realizado R\$ 5.116,87 até 19/11, havendo divergência nas informações financeiras, a serem atualizadas no Sistema, tendo o impacto destas estratégias na vida da população a oferta de ações e serviços de saúde e seu financiamento assegurados pelos instrumentos de Gestão do SUS. Esta ação contribui com a meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16,6.

### **Regulação em Saúde**

Feito monitoramento e apoio técnico na atualização do sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos – CNES; monitoramento e avaliação da contratualização de serviços hospitalares em dois Hospitais contratualizadas pelo SUS: no Tauá e em Bujaru (atualmente, somente em Santo Antônio do Tauá), tendo um impacto para a população do Estado, assegurar a prestação de ações e serviços em estabelecimentos de saúde com estrutura física, equipamentos, recursos humanos, procedimentos realizados com qualificação da assistência, compatíveis com as normas do SUS.

O acesso regulado, não foi executado pela regional que não regula acesso, pois não tem Central de Regulação. Já tendo sido solicitado alteração da ação e do produto para o ano de 2023. Por outro lado, foram realizadas outras ações de regulação do Sistema, com monitoramentos em 07 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Região Guamá, e 03 da Região Rio Capim, para identificar inconformidades entre as informações no CNES e as reais condições desses estabelecimentos. A meta física não foi alcançada, apesar de haver registro de 07 na Região Guamá e 03 na Região Capim, só que não foram acessos regulados e sim monitoramentos realizados, sendo utilizado nesta ação o valor de R\$2.624,39, beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.8.

### **Implementação da Rede de atenção à Urgência e Emergência Primária**

Ação de monitoramento e de Educação na saúde em conjunto com a Coordenação Estadual para qualificação do serviço e organização de fluxos dos pontos de atenção da RUE para reduzir o tempo resposta das demandas de urgência e emergência nos municípios. Iniciou-se processo de implementação do trabalho de humanização com educação permanente em saúde no componente hospitalar para qualificar o serviço de sala vermelha com os dispositivos de acolhimento com classificação de risco, o impacto desta ação proporciona a população mais eficiência e efetividade na prestação dos serviços de atendimento de Urgência e Emergência, e de Resgate aeromédico, reduzindo ao máximo o tempo resposta do atendimento a sua solicitação, beneficiando 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará) totalizando 374.535 pessoas beneficiadas, sendo que o produto da ação, município Apoiado, não foi alcançado em um município da Região Guamá e em um município da Região Rio Capim, não foi possível desenvolver ações nesses municípios devido a prioridades de outras ações na Regional. Assim, dos 9 municípios da regional, apenas 7 foram apoiados, sendo que a meta física foi de apenas 82% de execução, não tendo sido alcançada e o valor utilizado nas referida ações de R\$ 4.180,55, até 15/11, segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan Realizado R\$



3.705,79 até 19/11, havendo divergência nas informações financeiras, a serem corrigidas. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.4 - 3.8

### **Implementação do Tratamento Fora de Domicílio**

Feito pagamento de Auxílio Financeiro à Pessoa Física (diárias de TFD), tendo esta ação grande impacto na vida da população por possibilitar a realização do TFD, com a garantia de recursos para alimentação.

Na Região Guamá foi programado 338 usuários, e atendidos 203 usuários. Mesmo existindo 369 pacientes em cadastro ativo de TFD, que podem retornar ao tratamento a qualquer momento dependendo da evolução da doença, em 2022 já foi feita programação com redução deste número. Contudo, o número de pacientes efetivamente atendidos vem diminuindo, levando a proposição de redução ainda maior em 2023, a meta física alcançada em Santo Antônio do Tauá foi 68% e em São Caetano de Odivelas foi 52% e na região Rio Capim foram programados 90 pacientes e atendidos devido a desativação temporária do Hospital de Bujaru, levando ao aumento de número de pacientes fora do município, sendo a meta física alcançada 100%. Foram beneficiadas 180 pessoas dos municípios da Região Guamá (Santo Antônio do Tauá e São Caetano de Odivelas); 90 pessoas do município de Bujaru da Região Rio Capim totalizando 270 pessoas e utilizado o valor de R\$ 355.162,20, até 15/11, segundo relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan realizado: R\$ 354.687,44, até 19/11, havendo divergência nas informações financeiras, a serem corrigidas. Físico e Financeiro incompatíveis com a alimentação no SIGPLAN nas duas regiões: Guamá e Rio Capim sendo que a meta física foi alcançada no total de 95%. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.8.

### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

As estratégias específicas foram feitas no Hospital de São Caetano de Odivelas, como: aquisição de medicamentos, material técnico hospitalar, gêneros alimentícios, material de limpeza hospitalar, gás de cozinha e demais materiais de consumo para a manutenção do funcionamento do serviço de atenção às urgências do Hospital; supervisão para averiguação das informações sobre a produção de procedimentos Hospitalares e plantões realizados, beneficiando 29.717 pessoas do município de São Caetano de Odivelas, da Região Guamá, sendo realizados 24.585 procedimentos, alcançando a meta física 100%, utilizando nesta ação o valor de R\$ 264.310,83. Sendo que o impacto dessas ações é a atenção às urgências e emergências oferecidas no Hospital de São Caetano de



Odivelas para a população local, com garantia de transporte inter-hospitalar para continuidade de tratamento referenciado e de acesso regulado, quando necessário. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.1 – 3.2.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

Fizemos levantamento da população de povos tradicionais; Apoio técnico às equipes de Unidades Básicas de Saúde e Coordenação de APS municipais no Controle do Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e Obesidade; Apoio Técnico e Monitoramento às ações na atenção à Saúde da Mulher; Apoio Técnico e Monitoramento às ações na atenção à Saúde do Homem; Apoio Técnico e Monitoramento às ações de Atenção à Saúde do Idoso; Apoio Técnico e Monitoramento às ações de Atenção à Saúde do Adolescente e Jovem; Apoio Técnico e Monitoramento às ações de saúde do Escolar; Monitoramento das ações de segurança alimentar e nutricional; Programa Crescer Saudável e Bolsa Família; Apoio Técnico e Monitoramento às ações de Atenção à Saúde da Criança; Apoio Técnico e Monitoramento às equipes e Coordenadores de Saúde Bucal; Apoio Técnico e Monitoramento dos municípios no Programa Previne Brasil; Apoio técnico e monitoramento da Rede de Atenção Primária, visando assegurar a Cobertura de APS nos municípios e sua Ampliação.

Foram beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas, utilizando o valor de R\$ 64.857,87, com um impacto para a sociedade na melhoria do acesso e na qualidade da atenção primária à saúde ofertada aos usuários do SUS na rede de atenção primária dos municípios. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.1 – 3.2 – 3.4 – 3.7

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos.**

Mobilização dos gestores, com reunião técnica e capacitação quanto às ações de vigilância epidemiológica e de imunização a fim de aumentar a busca ativa dos casos e a cobertura vacinal contra a Poliomielite. Considerando que o município de Santo Antônio do Tauá notificou um caso suspeito de Paralisia Flácida Aguda – PFA/Poliomielite, a baixa cobertura vacinal dos municípios da Metropolitana II, e que o Brasil se encontra em alerta epidemiológico para a reintrodução do vírus da poliomielite; Busca ativa de



casos de poliomielite, realizada em crianças menores de 4 anos da ESF-KM-29 em Santo Antônio do Tauá onde do total 122 crianças na área, foram vacinadas 121 crianças; Reunião, busca ativa, intensificação vacinal que levaram todos os municípios do 2º CRS atingiram a cobertura vacinal estabelecida pelo Ministério da Saúde que é de 95% para poliomielite; monitoramento, supervisão, e apoio técnico no desenvolvimento das ações de controle endemias; web conferencia sobre o monitoramento de contatos de expansão de testagem para a Covid 19 e outros testes; Webinar sobre o Plano Nacional de Testagem para a Covid 19; Busca ativa in loco dos Óbitos por COVID-19, e avaliação do sistema de Informações de Mortalidade dos Municípios; Avaliação do Sistema de informações (SINAN) nos programas de Tuberculose e Hanseníase e realizar o inventário e ajuste do estoque das medicações nos municípios coordenados pelo 2º CRS; Atividades educativas da Operação Carnaval nos municípios de abrangência do 2º CRS; Capacitação dos profissionais de Saúde dos Municípios coordenados pelo 2º CRS, no Controle da Doença de Chagas (Enfermeiros, Agente Comunitário de Saúde e Agente de Controle de Endemias); E avaliação do Banco de dados do SINAN; Implementação das ações de diagnóstico e controle das ISTs/AIDS nos municípios coordenados pelo 2º CRS; Acompanhamento da equipe técnica do nível central nas ações de controle da Leishmaniose; Busca ativa de Doenças exantemáticas e acompanhamento das ações do Plano Municipal de Interrupção do Sarampo em áreas livres nos municípios do 2º CRS; Curso da Vigilância do Óbito; identificação, análise e monitoramento dos óbitos, melhorando a qualidade das informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade nos municípios do 2º CRS. Capacitação em Doença de Chagas e Malária local; Realização de inventário dos Testes Rápidos e atualização do Estoque no Sistema SISLOGLAB (IST'S) dos municípios do 2º CRS; Realização de inventário e atualização do sistema de informação da Imunização SIES dos municípios do 2º CRS; acompanhamento da Coordenação Estadual de Doença de Chagas aos municípios de Acará, Bujaru e Tomé-Açu em que realizaram capacitação de Médico e Enfermeiros, em Manejo de Doença de Chagas; Realização de reunião e visita técnica para verificação das estratégias de rastreamento, monitoramento de contatos da Covid-19 e utilização do teste rápido de antígeno dos municípios do 2º CRS; Treinamento em SIES com os técnicos de enfermagem dos municípios do 2º CRS; acompanhamento da Equipe Técnica do Nível Central para Realizar investigação de óbito e de dados epidemiológico e operação de campo no plano de controle das Arboviroses no município de Acará; Apoio às ações de Controle da Hanseníase com a Coordenação Estadual de Hanseníase, no Município do



Acará; Acompanhamento da equipe técnica do Nível Central nas ações de Controle da Malária; Monitoramento da descentralização do Sistema E-SUS Notifica (Notificações COVID-19) nos municípios do 2º CRS; Buscas ativas de Doenças exantemáticas e avaliação do SINAN no município de Santa Izabel do Pará; Supervisão nas salas de vacina dos Municípios e Inventário dos insumos e imunobiológicos em consonância com o Sies; Monitoramento, supervisão e avaliação das ações do Programa Estadual de Controle da Dengue nos municípios do 2º CRS; Busca ativa e investigação de óbito para as equipes da Atenção Básica dos municípios do 2º CRS; Atualização dos Profissionais de saúde da Atenção Básica do Município nos Programa de Tuberculose e Infecção Latente de Tuberculose (ILTB) Com ênfase Atualização do acompanhamento, tratamento Terapêutico, Diagnóstico e controle nos municípios do 2º CRS;

Realização de Ações de Saúde - Julho amarelo - Dar o suporte técnico para as equipes municipais nas ações de prevenção das Hepatites Virais em alusão ao Julho Amarelo 2022, através de orientações e panfletagens; Atualização para os profissionais de Saúde do Município, no Controle da Doença de Chagas (Enfermeiros, Agente Comunitário de Saúde e Agente de Controle de Endemias) nos municípios; Realização de ações educativas e de diagnósticos precoce das Hepatites Virais nos Municípios do 2º CRS; Monitoramento das coberturas vacinais alcançadas no período da campanha contra influenza. Assim como realizar o inventário dos Imunobiológicos e Insumos nos municípios; Participação em Oficina de atualização da Versão do Sistema e Avaliação das Ações do SIM/SINASC - Atualizar os sistemas SIM e SINASC na máquina da regional e avaliação do banco de dados com o envio das pendências aos municípios. – Belém; Monitoramento para identificar, investigar, analisar os óbitos melhorando a qualidade nas informações do SIM; Apoio técnico a equipe e avaliar e supervisionar o Sistema de Informação - Fluxo de retorno dos Agravos notificados em outros municípios, no SINAN-NET dos municípios; Ações de Implementação do controle da Tuberculose - Treinamento de Técnicas de Aplicação e Leitura da Prova Tuberculínica (PPD) para os profissionais dos municípios do 2º CRS; Curso de Atualização do Manejo da Sífilis na Atenção Primária a Saúde – APS - Levar conhecimento através de atualização das informações para as equipes de atenção primária do município, com isso, garantir diagnóstico precoce, tratamento oportuno, principalmente às gestantes e redução de sífilis congênita nos municípios do 2º CRS; Apoio técnico para atualização da nova Versão dos Sistemas SIM/SINASC nos municípios do 2º CRS - Capacitação e Atualização do Sistema SINASC (mudança de versão); Acompanhamento do Médico da Coordenação



Estadual de Doença de Chagas ao município de Concórdia. Em que realizará capacitação de Médicos e Enfermeiros, em Manejo de Doença de Chagas; Apoio técnico junto à Coordenação Estadual de Controle da Hanseníase para avaliação dos indicadores pactuados obtidos no ano oficial de 2021 e 1º semestre de 2022; Monitoramento das inconsistências dos sistemas de informação relacionados a COVID-19 (E-SUS Notifica, Monitoramento Estadual COVID-19 e Sivep-gripe) nos municípios do 2º CRS; Oficina sobre a construção da linha do tempo de Sarampo visando registro dos contatos para bloqueio vacinal oportuno e busca ativa retrospectiva e prospectiva nos municípios do 2º CRS.

O impacto desta ação para a população é a redução de casos novos e controle de doenças e agravos como a Malária, Doença de Chagas, Leishmaniose Tegumentar, Leishmaniose Visceral, Dengue, ZikaVirus, Chikungunya, Tuberculose, Hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Hepatites Virais, Paralisia Flácida Aguda, Doenças Exantemáticas. Redução dos casos e de morte por Covid 19 na população. Monitoramento dos casos da Covid 19 notificados nos municípios. Acompanhar, investigar e monitorar as notificações compulsórias estão sendo informadas adequadamente, se o paciente foi curado, bem como o encerramento dentro do prazo oportuno. Melhor definição das causas de morte na população, levando ao enfrentamento dessas causas pela sociedade e pelos serviços de saúde. Apoio e cooperação técnica junto aos Municípios no fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde. Foram beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do PA, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas beneficiadas. Os valores utilizados nas Ações foram de R\$209.506,68 até 15/11, segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan realizado: R\$ 214.966,42 até 19/11 havendo divergência nas informações financeiras, a serem atualizadas no Sistema. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.3.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Inspeção e Vistoria sanitária nos estabelecimentos de Média e Alta complexidade; Supervisão técnica sobre os baixos indicadores Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA) nos municípios; apoio Técnico Visa em Inspeção Sanitária em Farmácias, conforme VISA/DVS/SEMUS ACARÁ; participação na Reunião Anual



Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental; apoio Técnico Visa à equipe do nível central em capacitação/treinamento de batedor de açai no município de Acará; Implementação das ações da VISA - Realizar monitoramento de ações em parceria com a VISA municipal no município; Atualização para Tratamento Profilático Antirrábico humano e acidentes por animais Peçonhentos, com capacitação teórico-prática sobre manejo seguro na Captura de quirópteros; Capacitação Técnica VISAT no município, conforme solicitação no Ofício nº 44/2022/SMS/VISA de 28/06/2022; Capacitação Técnica VISAT nos municípios; busca ativa de notificações VSPEA nos municípios silenciosos, conforme critérios PNS 2020/2023 MS; busca ativa de notificações SISAGUA nos municípios silenciosos; curso de Qualificação em Violência Interpessoal e Autoprovocada Relacionada ao Trabalho - Curso realizado relacionado ao Programa Saúde do Trabalhador – CEREST – Belém , sendo o impacto desta ação para a população, a melhoria contínua dos processos de cuidado do paciente; a garantia da qualidade da água para o consumo humano; a diminuição e/ou prevenção de riscos à saúde da população e a segurança e Saúde do Trabalhador

Foram beneficiadas 190.234 pessoas nos municípios da Região Guamá (Colares, Santa Izabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas e Vigia), 128.557 pessoas nos municípios da Região Rio Capim (Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu) e 55.744 pessoas no município da Região Tocantins (Acará), totalizando 374.535 pessoas, a ação foi executado nos 9 municípios da Regional, sendo que o físico não condiz com o registrado no SIGPLAN, em função da operacionalização da alimentação do Sistema, conforme explicado na apresentação deste Relatório, e o valor utilizado nestas Ações foi R\$ 27.804,29, até 15/11, segundo Relatório Gerencial de Monitoramento e no Sigplan Realizado: 26.023,94, até 19/11, havendo divergência nas informações financeiras, a serem atualizadas no Sistema. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.3 – 3.9

Foram beneficiadas 374.535 pessoas da área de abrangência do 2º CRS nas regiões Guamá: município de Colares, Santa Izabel do PA, Santo Ant. do Tauá, São Caetano de Odivelas; Região Rio Capim: municípios de Bujaru, Concórdia do Pará, Tomé-Açu; Região Tocantins: município do Acará.

### 5.3. 3º CRS

#### CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

##### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial**

Com o intuito de implementar a Rede de Atenção Psicossocial e reforçar a prevenção e o tratamento dos problemas decorrentes do uso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool, no âmbito do 3ºCRS/SESPA, foram realizadas oficinas de capacitação em saúde Mental em 10 municípios adstritos (Curuçá, Inhangapi, Igarapé-Açú, Magalhães Barata, Marapanim, Maracanã, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta e Terra Alta) e de forma integrada com os programas de combate ao tabagismo, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e assistência farmacêutica, nas quais foram capacitados 70 profissionais atuantes na rede.

Os municípios deste 3ºCRS/SESPA, foram apoiados com orientações técnicas na construção de projetos para ampliação do novo redesenho da rede de atenção psicossocial com a implantação de novos dispositivos / equipamentos voltados para assistência a esse público dentre eles destacamos: AMENTs (Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental), CAPS AD, CAPS I, e leitos regionalizados para internação em saúde mental.

Desta forma, o Plano regional da rede de atenção psicossocial da Região Metropolitana III, que contempla 22 municípios, foi aprovado em CIR através da resolução nº 29, de 27 de julho de 2022, com base no levantamento de necessidades de ampliação dos serviços na rede e implementação de serviços já implantados. Atualmente a Região Metropolitana III conta com a capacidade instalada de apenas 11 CAPS habilitados e com o novo plano regional permitirá a ampliação para 17 CAPS (tipo I, II III), 02 CAPS i, 02 CAPS AD, 28 AMENTs, 01 Residências Terapêuticas regionalizada, 02 Unidades de Acolhimento (infantil e adulto) e 30 leitos psiquiátricos, promovendo assim um realinhamento da Rede de Atenção Psicossocial na região Metropolitana III. A execução financeira nessa ação foi de 56,17%, o que cobriu o atingimento de 100% da meta física.

#### GOVERNANÇA PÚBLICA

##### **Capacitação de Agentes Públicos**

Dentre os Cursos ofertados, 45 servidores participaram dos mesmos, visando



melhor desenvolvimento de suas atividades diárias, cujas formações ensejaram conhecimentos referente às ações de Sindicância e PAD, Controle Interno, Planejamento, Gerência administrativa e financeira, Fiscalização de contratos, dentre outras, tendo contribuído para a qualificação das ações no Órgão.

A execução do Programa de PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA teve 99,51% da execução orçamentária que se refere a capacitação de agentes públicos, que teve aumento decorrente do retorno presencial na realização dos cursos ofertados, o que resultou em percentual de gastos de R\$51.850,28 ocasionando também aumento na meta física que chegou à 225% para esta ação.

Do total da dotação realizada para as ações voltadas a atender os objetivos do Programa PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA no PPA 2020-2023, 99,51% das despesas, foram executadas e direcionadas para atender o objetivo de Aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas por meio da ação.

## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

A Manutenção da Gestão apesar de alcançar a meta física de 100%, está apresentando uma execução orçamentária de 65,98% do orçamento disponibilizado, referente aos gastos realizados no valor de R\$156.302,70. Entretanto, esse percentual ainda será ampliado considerando a existência de diversos processos que se encontram em tramitação no Setor de Compras/Licitação, tais como serviços de manutenção de veículos e aquisições de material de consumo, entre outros. As diversas aquisições ou serviços são imprescindíveis para a garantia da logística de apoio ao funcionamento das atividades administrativas, junto aos municípios.

Com relação à meta física, há um conflito decorrente da inclusão do elemento de despesa de diárias administrativas, na realização de visitas técnicas aos municípios realizando apoio técnico na busca de sanar eventuais problemas de ordem administrativa, cuja liquidação se dá em municípios fora do município sede (Castanhal), divergente do produto da ação que é contrato mantido.

## SAÚDE

### **Apoio a ações de Conselhos de Saúde**

Apoiamos as Conferências Municipais de Saúde nos municípios de Castanhal e Magalhães Barata, através de palestras proferidas durante as plenárias, com o tema “O



SUS NA PANDEMIA E PÓS PANDEMIA, ENFRENTANDO DIFICULDADES E DESAFIOS". Participamos ainda na Conferência de Saúde Mental, no município de Castanhal, para escolha dos delegados para a 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental; realizamos Oficinas de "Noções Básicas para o exercício do Controle social no SUS" no município de Marapanim, qualificando 10 conselheiros de saúde; no município de Terra Alta, 12 conselheiros; no município de Magalhães Barata, 10; e no município de Curuçá, qualificamos 07 conselheiros de saúde. Já iniciado e em andamento, o ciclo de capacitação para o controle social do SUS, aos novos conselheiros eleitos na última conferência de saúde do município de Castanhal, com participação de 14 conselheiros.

Em processo de reestruturação, estamos apoiando e acompanhando o CMS do município de São João da Ponta, considerando que se encontra há um ano sem Conselho de Saúde por questões não resolvidas desde a última conferência em novembro de 2021, quando não foi finalizado o processo de nomeação dos Conselheiros após escolha das entidades. Realizamos a Plenária Regional de Saúde da Região Metropolitana III, na qual o 3º CRS participou ativamente do processo, indicando delegados para o segmento Gestor da SESP que participará da Plenária Estadual em 23/11/22 em Belém, para escolha do novo Conselho Estadual de Saúde.

### **Articulação Interfederativa**

O produto desta ação, apesar de apresentar 100% da meta física executada, apresenta 21,76% do orçamento executado, devido terem sido realizadas apenas 7 (sete) reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR desde o início do ano até o mês de outubro/2022. Destas, 03 (três) reuniões não acontecerem (janeiro, fevereiro e outubro/2022, sendo que no último mês, justificou-se pelo fato dos técnicos do 3º e 5º CRS, assim como os representantes dos municípios de abrangência da Metro III, estiveram envolvidos na participação da Oficina do PRI (Planejamento Regional Integrado) da referida Região, realizada no município de Castanhal. Na articulação entre os titulares deste fórum, tópicos relevantes foram tratados e pactuados durante este ano, dos quais ressaltamos:

- Apresentação do Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial 2022-2024;
- Planejamento Regional Integrado -PRI;
- Projeto de mudança de 04 (quatro) Estratégias de Saúde da Família – ESF para 04 (quatro) Estratégias de Saúde da Família Ribeirinha - ESFR no Município de Maracanã;
- Implantação de equipes multiprofissionais em Saúde Mental - AMENT, nos municípios



de São Francisco do Pará, Inhangapi, Maracanã, Aurora do Pará, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Irituia, Nova Esperança do Piriá, Santa Maria do Pará, São Miguel do Guamá, Ulianópolis, Igarapé-Açu, Magalhães Barata, São Domingos do Capim e 02 Equipes no Município de Castanhal;

- Expansão de ESB modalidade I para Ulianópolis;
- Implantação de 01 Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), Implantação de 08 leitos psiquiátricos no Hospital Municipal de Urgência e Emergência Dra. Maria Laise Moreira Pereira Lima (HMC), Implantação do Programa Cuida Mais Brasil no município de Castanhal;
- Aprovação e homologação do Projeto de aquisição de 01 ambulância tipo A para o município de Maracanã; Implantação de transporte sanitário para o município de Curuçá; Implantação de CAPS I e Programa Melhor em Casa no município de Santa Maria do Pará; Expansão de ESB modalidade I para Ulianópolis, 01 CAPS I no município de São Francisco do Pará; Ampliação da UBS de Cafezal no município de Magalhães Barata. Além da homologação do Projeto de implantação de 02 Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – AMENT, para o município de Mãe do Rio; Aquisição de Equipamento/Material Permanente, apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde de Aurora do Pará, através de emenda parlamentar, no valor de R\$491.440,00 (quatrocentos e noventa e um mil e quatrocentos e quarenta reais); implantação de 08 a 10 leitos psiquiátricos no Hospital Regional Público do Leste - HRPL no município de Paragominas e no Hospital Geral/Filantrópico Venerável Ordem Terceira no município de Santa Maria do Pará; habilitação de 03 (três) Equipes de Saúde Bucal – ESB, modalidade I, no Município de São Miguel do Guamá; implantação de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas – (CAPS AD) no município de Paragominas; expansão dos serviços de Nefrologia; Plano Regional da Rede Psicossocial (RAPS) da Metropolitana III de 2022 A 2024; Habilitação de 04 Equipes de Saúde Bucal - ESB no município de Nova Esperança do Piriá e habilitação de 01 Unidade Odontológica Móvel - UOM para o município de Nova Esperança do Piriá; Revisão da proposta de Saúde Mental para o município de Paragominas,,: 02 EMAESM tipo I, 02 EMAESM tipo II, 01 CAPSI, 01 CAPS AD, 10 leitos regionalizados, e CPAPP).

### **Educação na Saúde**

No que se refere às ações de Educação em Saúde, voltadas para capacitação de profissional de saúde, que atuam na VISA, APS e Controle e Avaliação, foram



realizadas no período de janeiro a novembro de 2022, ações de capacitação para equipes de saúde em 100% dos municípios, voltados para treinamento em sistemas de informação em saúde, Saúde do Adolescente, Política de Educação Permanente e Humanização, Pré Natal, Coleta de Exame Citopatológico, Indicadores de Desempenho do Previnir Brasil, Processo de Trabalho nas Ouvidorias, Vigilância de agravos, Saúde do Trabalhador, Triagem Neonatal, Saúde Mental, DCNT, Manuseio de Boas Práticas Alimentares, Hepatites Virais, Qualificação para o Controle Social. Inicialmente foi programada a qualificação de 15 pessoas, porém atingimos 490 pessoas qualificadas com despesa realizada de 71,95% do recurso disponibilizado, no período de janeiro a outubro de 2022.

Implantamos em 2022, Referência Técnica em Humanização, quando organizamos, a as Referências Técnicas em Humanização, integradas com as da Educação na Saúde, nos 11 municípios adstritos, com objetivo de construir e consolidar o Coletivo Regional de Referências Técnicas, visando a compreensão dos fundamentos e a efetivação das ações necessárias às mesmas, de forma organizada e integrada. Realizamos reuniões instrutivas em todos os municípios adjuntos, para exposição sobre os fundamentos das duas políticas e construção de agenda para o processo de instalação e desenvolvimento das Referências Técnicas, tendo como resultado, a adesão de 100% dos municípios à proposta, formalizada pela nomeação dos Técnicos de Referência por meio de documento oficial. A culminância desta etapa de efetivação da PNH e da PNEPS nesta região, foi a realização do Encontro de Formação do Coletivo Regional de Referências Técnicas em Educação na Saúde e Humanização dos Municípios do 3o CRS/SESPA. Como desdobramento deste processo, foi estabelecida uma rede de comunicação entre os Técnicos de Referência, potencializando troca de informações e alimentação de subsídios de instrução e atualização técnica.

### **Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS**

A região possui Ouvidorias SUS implantadas no 3º CRS e em todos os municípios adstritos, disponibilizando vários canais de comunicação de acesso ao serviço aos usuários, tais como telefone, e-mail, atendimento presencial, canal 136 - Ouvidoria Geral do SUS. Prestamos apoio técnico e supervisionamos as Ouvidorias de 04 municípios: Terra Alta, São João da Ponta, Maracanã e Igarapé Açú, no período de fevereiro a novembro a fim de reorganizar o serviço nestes municípios e capacitar a equipe quanto a operacionalização do sistema OUVIDOR SUS.

Esta ação tem como produto "Manifestações finalizadas". Até junho/2022

recebemos e finalizamos 11 manifestações cadastradas no sistema, em sua maioria tipificadas na Assistência à Saúde, conseguindo alcançar 73,33% da meta física, onde analisamos e prosseguimos com os encaminhamentos às autoridades competentes, para sua efetiva conclusão.

O valor financeiro executado foi de 10,92% do total da dotação realizada (R\$1.420,00) envolvendo visitas técnicas às Ouvidorias municipais para identificação de dificuldades operacionais e organização do serviço. Entretanto o status da ação está conforme o programado.

### **Implementação do Planejamento do SUS**

Com dotação inicial de R\$ 40.834,00, foi realizada dotação de R\$ 25.500,00, tendo sido executado R\$ 15.100,00 com participação em treinamentos, reuniões com equipe de planejamento e reuniões de discussão para a construção da análise situacional de saúde para o Plano Regional, ocorridas no circuito da região Metropolitana III, onde neste evento, tivemos a participação de 100% dos municípios da região Metropolitana III, cujo processo foi concluído com a identificação e priorização dos problemas, em uma Oficina Regional, com a participação do Diretor do 3º e 5º CRS, Secretários de Saúde, Apoiadores do COSEMS, representantes dos CMS e representantes do Grupo Condutor Estadual / PRI, além de todos os componentes do Grupo Condutor Regional / PRI e técnicos dos CRS.

O produto desta ação, “Instrumento de Gestão Implementado”, teve 100% de alcance em sua meta física, com todos os PMS (Planos Municipais de Saúde) desta região, aprovados pelos respectivos CMS (Conselho Municipal de Saúde), fruto do trabalho de apoio técnico desenvolvido junto aos municípios adstritos, acompanhamento regular da alimentação dos instrumentos de gestão, do período 2022 a 2025, no DigiSUS. A execução orçamentária apresentou 59,22% do total da dotação realizada, com status conforme programado.

### **Regulação em Saúde**

Considerando que o 3º CRS não é um complexo Regulador Regional, portanto não realizando regulação de acesso, produto desta ação, salientamos que as atividades desenvolvidas foram relacionadas ao monitoramento de Centrais de Regulação dos municípios jurisdicionados ao 3º CRS, objetivando contribuir com o processo de trabalho dessas centrais, a fim de esclarecer e orientar acerca dos sistemas de informação



envolvidos no processo regulatório. O percentual na execução financeira nas ações de Regulação, atingiu 51,32% do recurso disponível.

Desenvolvemos ainda ações de apoio e acompanhamento das ações relacionadas à Urgência e Emergência objetivando melhorar a qualidade das ações realizadas junto aos serviços implantados na RUE por meio do processo de qualificação, sendo aprovadas as propostas dos municípios de Castanhal, São Domingos, Maracanã e Inhangapi até o momento; realizamos visitas de supervisão técnica as Bases Descentralizadas do SAMU nos municípios de Castanhal, Inhangapi e Maracanã objetivando orientar padronização do serviço conforme normatização do MS.

### **Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência**

Com dotação realizada de R\$22.000,00, foi executado R\$19.960,00 correspondendo a 90,73% do recurso destinado à aquisição de órtese e prótese. Com esta execução foi possível atingir 100% da meta física pactuada. Observa-se que a meta física ultrapassou os 100% planejado (177,27%), justificado pelo fato de haver um estoque desse material, que foi adquirido com recursos do ano de 2021, e que somente neste ano foi possível a sua entrega aos usuários cadastrados, tendo beneficiado 26 usuários em 2021, residentes em 6 municípios adstritos ao 3º CRS, que receberam um total de 16 cadeiras de roda, 5 cadeiras de banho, 4 pares de muletas e 3 andadores. No ano em curso, beneficiamos 13 usuários, residentes em 5 municípios, que receberam 11 cadeiras de rodas, 8 cadeiras de banho, 1 par de muletas e 1 bengala, totalizando entrega de 21 equipamentos em 2022. Entregamos um total de 147 carteiras de Passe Livre aos usuários de 8 municípios, que se beneficiaram do transporte gratuito.

### **Implementação de Tratamento Fora do Domicílio**

Através da ação de implementação de tratamento fora do domicílio (TFD) garantimos atendimento à saúde na atenção especializada a 267 pacientes, residentes nos municípios de São Francisco do Pará, Magalhães Barata, Inhangapi, Terra Alta, São João da Ponta. A meta física prevista era de 432 usuários atendidos, tendo sido atingido 61,81% desta meta. Executamos 88,14% do recurso disponibilizado, o equivalente a R\$224.750,00. Com o objetivo de ajustar condutas, fluxo e procedimentos, realizamos aproximadamente 600 Visitas técnicas de supervisão a pacientes do Programa de Tratamento Fora do Domicílio – PTFD.



### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

Realizamos 8.212 procedimentos ambulatoriais no Centro de Saúde da Colônia do Prata, no município de Igarapé Açú, aos usuários do SUS, portadores de sequelas da Hanseníase, dentre outros usuários, no período de janeiro a agosto.

Também realizamos visita técnica ao Hospital Municipal de Curuçá, com o objetivo de avaliar os processos de trabalho, capacidade instalada, serviços disponíveis, produtividade e alimentação de sistemas, buscando avaliar e verificar também, as causas do não funcionamento do centro cirúrgico que recebeu recursos financeiros por meio de um Convênio entre a SESPÁ e a Prefeitura de Curuçá, no valor de R\$ 321.477,69, através do Convênio 30/2018, que expirou em junho/2019, para aquisição de equipamentos para a referida Unidade hospitalar, cujo objetivo era resgatar as cirurgias de pequeno porte, não logrando êxito até o momento, sem justificativa apresentada oficialmente.

Executamos fiscalização do cumprimento de convênio celebrado entre a SESPÁ e a Prefeitura de Igarapé Açú, onde foi repassado pela SESPÁ, o valor de R\$ 195.360,00, para aquisição de 01 ambulância móvel simples remoção tipo A, modelo furgão, que se encontra concluído, que beneficiará cerca de 28.450 habitantes dos municípios de Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim e São Francisco do Pará ao utilizarem os serviços hospitalares do município.

Houve também a fiscalização do cumprimento da aquisição de 1 ambulância móvel tipo A para simples remoção, pelo município de Inhangapi, ocorrido em fevereiro/2022, cujo recurso financeiro de R\$105.000,00 foi repassado em dezembro de 2021 pela SESPÁ. Beneficiará a população adstrita à localidade de Jundiá para o deslocamento de residentes com necessidade de transferência no município e para a capital. Os recursos realizados nas despesas desta ação executaram apenas 2,16% da dotação realizada, devido à baixa utilização do recurso programado para esta ação, até a data atual para a compra de insumos destinados à Unidade de Saúde da Colônia do Prata, de gestão estadual, para a execução de procedimentos de saúde, produto desta ação, devido a problemas com licitação.

Com a Implantação do Hospital Regional de Castanhal, de janeiro a agosto de 2022, realizaram-se 2.168 consultas nas especialidades de cardiologia, clínica médica, dermatologia, hematologia e neurologia, além de 26.179 exames para diagnóstico e tratamento que incluem ressonância magnética, tomografia geral, tomografia com contraste, ultrassonografia, ultrassonografia com doppler, radiografia geral, mapa, holter, colonoscopia, endoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma e análises clínicas, tendo



beneficiado vários outros municípios do Estado, além dos 11 municípios da região do 3º CRS.

### **Requalificação de Estabelecimentos de Saúde**

Embora os relatórios do SIGPLAN, apresentem ausência de meta física e dotação inicial, recebemos um crédito para investimento, o qual foi aplicado na aquisição de equipamentos, mobiliários, equipamento de áudio e vídeo, entre outros. Esses bens foram destinados à 01 Unidade de Saúde (U. E. Colônia do Prata) que recebeu 01 computador completo e diversos setores operacionais do 3º CRS, entre eles a UDME, Laboratório de Entomologia, Sala de vacina, e Divisões do 3º CRS, os quais terão uma melhor capacidade de desenvolvimento de suas atividades diárias com equipamentos oportunos a cada necessidade.

Foram adquiridos 01 container, 1 freezer horizontal com 2 portas, 02 refrigeradores duplex c/ 2 portas, 1 projetor de multimídia, 13 computadores, 15 nobreaks, 5 impressoras e 8 cadeiras fixas com estrutura tubular, que totalizou um montante de R\$78.133,73, o que equivale à 99,8% do orçamento destacado para o exercício de 2022.

### **Apoio aos serviços de Atenção Primária**

O 3º Centro Regional de Saúde vem trabalhando no apoio ao Sistema Único de Saúde nos municípios adstritos visando um maior alcance de eficácia e qualidade, por meio da ampliação de acesso ao serviço de saúde, organização do processo de trabalho, incentivo a informatização e automatização de processos de trabalho, bem uma melhor qualificação na assistência à saúde, priorizando um cuidado continuado, longitudinal, integrado.

No ano de 2022, entre os 11 municípios do 3ºCRS, houve aumento da cobertura da Atenção Primária de 84,32% para 84,98%, mesmo considerando o aumento da estimativa populacional. Foi realizado um trabalho de sensibilização a adesão ao programa Informatiza SUS, que visa a implantação de equipamentos de informática dentro das unidades de saúde, a fim de automatizar os processos de trabalhos para evitar retrabalhos e perdas de registros da saúde; desta forma os municípios adstritos estão avançando aos poucos neste contexto, e temos 73 equipes de um total de 136 que já tem suas equipes homologadas (28), com solicitação de homologação (35) ou elegíveis (10).

Foram realizadas monitoramento dos serviços de saúde, oficinas, capacitações aos 11 municípios do 3ºCRS; com temas relativos ao registro adequados ao Sistema de



Informação da Atenção Básica (SISAB) aos profissionais das equipes de saúde da família, adequações do processo de trabalho, orientação e protocolos de serviços de saúde da mulher, saúde do homem, Saúde do adolescente, saúde da criança, saúde do idoso e saúde da população ribeirinha e quilombola. Executamos 49,91% do recurso financeiro disponível, com estas atividades e 100% da meta física programada.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos.**

Através da equipe de Zoonoses promovemos qualificações, apoio técnico aos municípios, treinamentos in loco para o controle de Raiva Humana e Canina apoiando os municípios de Castanhal, Curuçá, Igarapé Açu, Magalhães Barata, Maracanã, São Francisco do Pará e São João da Ponta.

Frente às ações do programa de HIV/AIDS/ Hepatites virais, realizamos a distribuição de insumos e materiais de prevenção, com realização de ações preventivas nas praias de Marudá, Crispim e Lembe, no município de Marapanim, em alusão a julho amarelo, com ações ampliadas de prevenção as IST; feriadão da prevenção, nos municípios de Marapanim, Maracanã e Curuçá; Realizamos Capacitação para o controle e eliminação da Transmissão vertical da Sífilis beneficiando o município de Castanhal; Ações de prevenção integradas coma equipe de Atenção Primária em Saúde nos municípios de Maracanã, São Francisco do Pará e Igarapé Acu; 4ª Jornada de prevenção das IST/AIDS em alusão ao dezembro vermelho; Fomos qualificados em ações de capacitação promovidas pela \Coordenação estadual por meio do Encontro estadual de SAE e reunião da câmara técnica das IST/AIDS.

Nas ações de Vigilância do programa de Tuberculose (TB) e Hanseníase (MH), monitoramos e avaliamos in loco os municípios de Castanhal, Curuçá, Igarapé Açu, Inhangapi, Maracanã, Marapanim, São Domingos do Capim e Terra Alta; distribuimos materiais educativos, medicamentos, teste tuberculínico; Realizamos Capacitação frente a assistência da Tuberculose e manejo clínico para a APS aos municípios deste 3ºCRS; fomos qualificados pelo MS e Coordenação Estadual para assistência à Tuberculose.

Realizamos monitoramento IN LOCO em 100% dos municípios adstritos ao 3º CRS (SIES/SIPNIWEB/ESUS) para avaliação das ações de Imunização, relacionadas a rede física, estoque de imunobiológicos e indicadores; Realizamos a distribuição de imunobiológicos e insumos de rotina e para as campanhas de influenza, poliomielite, sarampo e COVID-19; Reuniões técnicas com os municípios adstritos para enfrentamento do Sarampo, com ênfase nas ações de vacinação (campanha, diagnóstico e



acompanhamento dos casos).

Para a qualificação das ações de Vigilância do Óbito/Nascimentos realizamos Curso de capacitação para aprimoramento das Causas Básicas de Óbitos para 100% dos municípios; Treinamento no SINASC para atualização de versão da Nova declaração de nascido vivo; Treinamento para operadores do Sistema de Mortalidade no município de Magalhães Barata.

Na Assistência Farmacêutica Especializada foi garantido o recebimento, armazenamento e distribuição dos insumos e medicamentos do componente estratégico da Assistência Farmacêutica.

Nas ações de enfrentamento a Covid, foram realizadas junto aos municípios, reuniões presenciais e on-line, para discussão de notas técnicas frente a imunização de grupos prioritários, protocolos assistenciais, monitoramento e treinamento dos sistemas (Covid-19, SIVEP-GRIPE, SIPNI COVID, SIM). Houve a dispensação de testes rápidos e EPI aos municípios adstritos. Garantiu-se ainda a capacitação/atualização/apoio técnico a rede laboratorial dos municípios frente a Covid 19 e demais agravos.

Realizamos monitoramentos do surto de Sarampo na região, surtos de Doenças diarreicas nos municípios de Castanhal e Curuçá; Capacitamos, Monitoramos e acompanhamos a ocorrência de casos suspeitos de Monkeypox; capacitamos e garantimos apoio técnico aos municípios nos sistemas de Informação SINAN/ RED CAP/ESUS SINAN.

Nos Agravos Endêmicos a equipe regional das Arboviroses buscou reduzir as subnotificações; monitoramos e prestamos apoio técnico nos sistemas de informação (SISPNCD/LIRAA/LIA/LOCALIDADES/SIES); realizamos supervisões nos laboratórios de endemias quanto à coleta, acondicionamento e envio de amostras para laboratório de revisão regional; supervisionamos as ações de campo no controle do Aedes nos municípios de Curuçá, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, São Domingos do Capim, São João da Ponta e Terra Alta; Realizamos a distribuição de larvicida para 100% dos municípios do 3º CRS; Qualificamos novos supervisores de campo e agentes de endemias no município de Maracanã; Realizamos atualização in loco sobre a utilização de novo larvicida em 100% dos municípios adstritos ao 3º CRS.

Nas ações de Vigilância da Malária garantimos a distribuição oportuna de antimaláricos a 100% dos municípios do 3º CRS; Georreferenciamos potenciais criadouros de anofelinos em 10 municípios do 3º CRS; supervisionamos pontos de coleta em 10 municípios do 3º CRS.

Realizamos atualização para microscopistas de base em 3 polos: Castanhal, Igarapé-Açu e Maracanã, onde participaram 10 municípios, estando capacitados 15 profissionais aptos para diagnosticar Malária, Doença de Chagas e Filariose, com certificação pelo LACEN; Implantamos a equipe de entomologia no Município de São Domingos do Capim com capacitação de 6 componentes em captura, triagem, identificação e infectividade de triatomíneos, buscando viabilizar o resultado de análise do material do PIT já implantado no município o que está possibilitando a análise e diagnóstico dos vetores no próprio município, pela equipe entomológica local; Realizamos através da equipe do Laboratório deste Centro Regional, capacitação de 10 novos microscopistas habilitados para diagnóstico de Doença de Chagas, Malária e Filariose com certificação do LACEN, que atuam atualmente em áreas descobertas do Município de Maracanã, na localidade do km 40 do Mocooca e Algodal, assim como em municípios onde existia apenas um profissional capacitado. Realizamos capacitação para batedores de açai cadastrados nas VISAS MUNICIPAIS em 93% dos municípios adstritos ao 3º CRS.

Da dotação realizada, executamos 67,52% do orçamento, devido a restrições técnica relacionadas à falta de recursos humanos em diversas áreas no 1º semestre de 2022, cuja admissão de novos técnicos pelo Processo Seletivo Simplificado veio garantir a lotação de servidores em áreas estratégicas incrementando a execução orçamentária no 2º semestre de 2022; enfrentamos dificuldade relacionada ao apoio logístico para as ações, em especial aqueles relacionados à falta de veículos para transporte dos servidores e na rotina administrativa instituída que define um tempo hábil para o cadastramento de processo e que para isso exige uma articulação intersetorial intensa. Atingimos 100% da meta física.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Realizamos monitoramento e avaliação relacionada à qualidade da água em Maracanã, sistema SISAGUA no município de Igarapé Açu; Atualização do sistema SISOLO em São Francisco do Pará; Realizamos ações de apoio para a sensibilização de famílias e áreas expostas à ação dos agrotóxicos nos municípios de Magalhães Barata e Marapanim; Inspeções sanitárias nos abastecimentos de água municipal de São Domingos do Capim, Marapanim, Marudá e Magalhães Barata para garantir o atendimento à Portaria GM/MS 888/21; Oficina sobre qualidade de alimentos no Município de Marapanim, Curuçá e São Domingos do Capim; Capacitação aos profissionais de saúde de Inhangapi



no programa do VSPEA e Atividades inerentes à VISA no município de Curuçá; Supervisionamos e monitoramos in loco os municípios de Curuçá, Maracanã, Marapanim, Magalhães Barata e Terra Alta as práticas no processamento e manipulação de alimentos nos serviços de alimentação; Visitas técnicas para monitoramento das ações das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, nos hospitais municipais de Igarapé Açu, Marapanim e São Domingos do Capim.

Relacionado às ações de vigilância em saúde do trabalhador, buscamos promover a inclusão das ações de saúde do trabalhador na APS por meio de apoio técnico; monitoramento e avaliação dos indicadores relacionados ao trabalho in loco junto aos municípios de Igarapé Açu, Marapanim, Curucá, Inhangapi e São Domingos do Capim.

Da dotação realizada, executamos 45,59% do orçamento, devido a carência de técnicos nas diversas áreas de atuação da VISA, visto que os técnicos existentes (enfermeiro e médico veterinário) também atuavam em outros programas desta Divisão. Atingimos 100% da meta física.

Do total da dotação realizada para as ações voltadas a atender os objetivos do Programa Saúde no PPA 2020-2023, 66,37% das despesas, foram executadas e direcionadas para atender 04 Objetivos Estratégicos: Fortalecer a Gestão do SUS para governança da Rede de Atenção à Saúde; Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade; Fortalecer a Rede de Atenção Primária e Reduzir os Riscos e Agravos à Saúde da População e Desenvolver 13 ações, acompanhadas por 06 Indicadores de Processo e 03 Indicadores de Resultado para avaliação do Programa.

Em suma, o percentual de despesa realizada no período de janeiro a outubro de 2022, por programa, foi: Programa de PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA com 99,51%; Saúde com 66,37%; Manutenção da Gestão com 65,98% e Cidadania, Justiça e Direitos Humanos com 56,17%.

### **Ações Realizadas em 2022 que contribuem com as Metas ODS**

Considerando os Programas e Ações que constam no PPA 2020-2023, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constantes na Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), apresentamos na tabela abaixo as ações constantes no PPA correlacionadas com as metas ODS.

Através das ações de Apoio à Rede de Atenção Primária, no que tange às metas 3.1; 3.2 e 3.7 que buscam a redução da Mortalidade Materna, realizamos ações integradas



entre saúde da mulher, saúde da criança e vigilância do óbito, mantemos o Fórum Perinatal da Região Metropolitana III, contribuindo para a discussão permanente acerca dos óbitos maternos na região, e elaboração de estratégias objetivando reduzir a mortalidade materna; Qualificamos profissionais na assistência ao pré-natal, parto e puerpério. Conseguimos reduzir o número de óbitos maternos de 05 para 03, em 2022; asseguramos a distribuição de contraceptivos orais e injetáveis por meio do Planejamento Sexual Reprodutivo em 100% dos municípios.

Quanto a razão de mortalidade materna que tem como meta até 2030, reduzir para no máximo 30 mortes por 100.000 nascidos vivos, encontramos, entre os municípios do 3ºCRS, uma razão de 78 em 2018 chegando a 80 em 2021 e ao comparar a Região de Saúde Metropolitana III, atingiu 70 em 2018 e 112 em 2021.

Apoiando ações para a redução da mortalidade neonatal, realizamos reuniões no Fórum Perinatal da Região Metropolitana III, buscando estratégias para a redução e investigação dos óbitos maternos, fetais, neonatais e infantis na região, bem como elaboração de estratégias mais eficazes para a investigação do óbito, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 por mil nascidos vivos.

Entre os municípios do 3ºCRS, a taxa de mortalidade neonatal era de 8 por mil nascidos vivos em 2018, chegando a 6 em 2021, com um aumento significativo durante o ano de 2020, período do auge da pandemia COVID-19.

Com relação ao Planejamento Sexual e Reprodutivo, mantivemos a regularidade na distribuição dos contraceptivos orais e injetáveis, visando o fortalecimento do programa em 100% dos municípios, melhorando o acesso aos insumos nos 11 municípios adstritos ao 3ºCRS, cujo impacto é evidenciado pela redução da Proporção de Gravidez na Adolescência, que apresenta uma redução de 23% no ano de 2018 para 20% em 2022, além de reduzir o número de abortos e complicações.

Com ações voltadas para o Tratamento Fora do Domicílio, beneficiamos usuários com necessidade de deslocamento intermunicipal e interestadual para tratamento de diversos agravos, além de ações para a implementação dos serviços de média e alta complexidade, concorrendo para a efetivação do acesso ao tratamento por meio da realização de procedimentos de saúde; Realizamos visitas in loco na rede assistencial da região com orientações que favoreçam as práticas de diagnóstico precoce, tratamento imediato, acesso às referências especializadas; ofertamos medicamentos estratégicos para o controle da Tuberculose e Hanseníase; distribuímos Testes rápido para a detecção das



Hepatites, qualificamos profissionais para a realização de exames, contribuindo com a meta 3.3 que objetiva até 2030 acabar, como problema de saúde pública, com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária, hepatites virais, doenças negligenciadas, doenças transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* e outras doenças transmissíveis.

Contribuindo com a meta 3.4 que até 2030, pretende reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar, a saúde do trabalhador e da trabalhadora, e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento, buscamos garantir o acompanhamento dos agravos de notificação compulsória atrelados a saúde do trabalhador, monitorando mortalidade e morbidade e propondo ações de enfrentamento e a adoção de políticas públicas intersetoriais que coloque em evidencia a temática.

Implementando a Rede de Atenção Psicossocial, aprovamos em CIR (resolução nº 29, de 27 de julho de 2022) o Plano Regional de Atenção Psicossocial com o incremento de 06 CAPS (tipo I, II III), 02 CAPS i, 02 CAPS AD, 28 AMENTs, 01 Residências terapêuticas regionalizada, 02 Unidades de Acolhimento (infantil e adulto) e 30 leitos psiquiátricos que compõe o Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial, contribuindo com a meta 3.5 que visa reforçar a prevenção e o tratamento dos problemas decorrentes do uso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Para contribuir com a meta 3.8 que visa assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS, o Hospital Regional Público de Castanhal ampliou a oferta em 2022, de procedimentos ambulatoriais como consultas de Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Hematologia, Neurologia e Pneumologia consultas e exames de análises clínicas, Eletrocardiograma, Holter, MAPA, Raio X, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada com e sem contraste, beneficiando vários municípios do Estado, além dos 11 municípios adstritos ao 3º CRS. Passou a ofertar também internações pediátricas; realizado investimentos em média e alta complexidade para aquisição de Tomógrafo que irá beneficiar os municípios da Região de Saúde Metropolitana III, aquisição de ambulâncias por meio de convênios realizados entre a SESPA e os municípios de Inhangapi e Igarapé Açú; contribuimos ainda com a distribuição de



medicamentos especializados para mais de 50 municípios do Estado, através da Unidade Dispensadora de Medicamentos Especializados/3ºCRS implementando o acesso aos medicamentos para tratamento de doenças crônicas dentre outras.; Disponibilizarmos os imunobiológicos do calendário vacinal de rotina a população dos 11 municípios adstritos ao 3º crs, para a eliminação do surto de Sarampo e o controle de agravos imunopreveníveis, dispensamos 266.819 doses de imunobiológicos contra a COVID-19, que contribuiu para a redução da taxa de hospitalização e mortalidade pelo agravo na região.

Realizamos visitas técnicas de monitoramento dos serviços de regulação municipais objetivando melhor organização do acesso através de revisão de fluxos e observando a incorporação de novos serviços, especialmente com a início do funcionamento do Hospital Regional de Castanhal. Apoiamos o processo de qualificação do SAMU contribuindo para a melhor qualidade do atendimento.

Contribuindo com a meta 3B - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias e inovações em saúde para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, proporcionar o acesso a essas tecnologias e inovações incorporadas ao SUS, incluindo medicamentos e vacinas, a toda a população, mobilizamos os 11 municípios adstritos e capacitamos para uso de nova ferramenta para a notificação dos agravos através plataforma online ESUS SINAN com infraestrutura de alta performance que tem o objetivo de garantir agilidade no processo de notificação.

Quanto às ações que contribuíram com a meta 3C que objetiva Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde, especialmente nos territórios mais vulneráveis desenvolvemos ações de qualificação para 490 profissionais de saúde objetivando o fortalecimento das competências e compromissos das equipes de saúde, que atuam nas redes de atenção à saúde, pela ampliação de atendimentos mais acolhedora, primando pela ampliação do cuidado nos atendimento aos usuários, melhorando a organização de serviço, portanto, ampliando a qualidade nas ações de saúde.

Buscando promover a valorização, integração, inclusão e promoção dos direitos das pessoas com deficiência, realizamos a distribuição de carteiras de Passe Livre para o acesso gratuito ao transporte público e entrega de equipamentos de órtese e prótese, implementando a meta 10.2

Com relação às metas 16.6 e 16.7, que buscam Ampliar a transparência, a accountability e a efetividade das instituições, em todos os níveis; e Garantir a tomada

de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis, destacamos a atuação da Ouvidoria na contribuição para o acolhimento das manifestações dos usuários fomentando o diálogo com os gestores dos serviços de saúde, através de reclamações, sugestões, denúncias, elogios, realizando encaminhamentos adequados para soluções ao alcance de melhores resultados para a saúde da população, estimulando a participação social responsável, em todos os municípios adstritos, além de prestar apoio técnico na organização e operacionalização dos serviços de Ouvidoria. Também realizamos capacitação para 03 Conselhos Municipais de Saúde, dos municípios de Marapanim, Magalhães Barata e Terra Alta, contribuindo para a garantia de tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

#### **5.4. 4º CRS**

### **CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS**

#### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial**

O produto desta ação é município apoiado, assim foi programado uma meta física de atender 5 municípios e foi realizado em 4 municípios até o momento. Para tal, foi desenvolvido o acompanhamento a equipe estadual nas visitas ao paciente de Capanema, em reunião com a equipe do CAPS de Capanema para a definir melhor estratégia para acompanhar o menor. Além disso, busca ativa dos pacientes que não são encontrados nas visitas técnicas dos municípios de Cachoeira do Píriá e Bragança. Desta forma, colaborando com a meta ODS 3.5.

### **GOVERNANÇA PÚBLICA**

#### **Capacitação de Agentes Públicos**

Nesta ação temos como produto Agente Capacitado e o quantitativo programado foi de 30 agente capacitados e até o momento realizado 999 agentes capacitados, isto foi possível com o desenvolvimento da Capacitação dos Operadores de Sistemas de Informação (SINAN, SINAN Dengue Web, SIVEP GRIPE e SIVEP MALÁRIA, Capacitação nas Ações de Controle da Tuberculose para enfermeiros; Capacitação para operadores do Sistema de Informação de ILTB , Capacitação em testes rápido para HIV, sífilis, hepatites B e C para rede de atenção primária e outras possibilitando o alcance da meta programada no 4º Centro Regional de Saúde região Rio Caeté. Meta OGE financeiro: R\$ 6.125,00. Realizado: R\$ 1.424,28.



## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

O 4º Centro Regional de Saúde através da divisão administrativa, entre as atividades de rotina pertinentes ao setor e atualização e/ou implantação de serviços. O Produto desta ação é Contrato Mantido, a meta física programada foi de um contrato, mas realizou-se três contratos referente funeral – Contrato nº 01/2021 e manutenção de veículos – contrato nº 001/2022 e nº 002/2022, aplicando até o presente momento o total de 70.790,65 representando 23% do previsto na execução financeira do PPA. Impactando na melhoria das atividades desenvolvidas pelo CRS.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

Em relação as ações de apoio aos conselhos de saúde, tem como produto conselho apoiado, desta forma foram realizadas ações de suporte e treinamento quanto as inserções de informações no sistema DigiSUS, bem como apoio técnico aos municípios sobre o PRI – Planejamento Regionalizado Integrado por meio de reuniões on-line, contribuindo para a meta ODS 16.6 e 16.7. Meta OGE físico: 04 Un. Realizado: 06 Un. Meta OGE financeiro: R\$4.432,00. Realizado: 00.

### **Educação na Saúde**

Foi realizada capacitação aos técnicos do programa Melhor em Casa nos municípios de Augusto Correa, Bragança e Cachoeira do Piriá, capacitação sobre insulinas distribuídas pelo 4º CRS ao município, capacitação sobre contraceptivos distribuídos pelo 4º CRS ao município. Alinhamento pós tutoria aos municípios de resgate e de fortalecimento do programa PLANIFICASUS, oficina de monitoramento etapa 1 e 5.1, e “Planejamento em Pauta” promovido pela secretaria de estado de planejamento e administração – SEPLAD, com o tema assistência médica especializada no Pará por meio da telemedicina. Assim, contribuindo com ação que tem como produto pessoa qualificada cooperando com a meta ODS 3.c. Meta OGE físico: 3000. Realizado: 265. Meta OGE financeiro: R\$ 3.759. Realizado: R\$ 5.578,43.

## Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS

Embora não tenha sido programado meta física e financeira para esta ação, possivelmente por equívoco de interpretação do produto da ação, a Equipe da Ouvidoria realizou registros de atividades conforme as demandas recebidas através do sistema Ouvidor SUS e ações de monitoramento e capacitação de novos ouvidores durante todo o ano aos 16 municípios da Região Caetés, afim de manter as ouvidorias ativas e obtenção de melhora na qualidade da comunicação entre usuário do SUS e a Gestão, colaborando com a meta ODS 16.6. Meta OGE físico: 00. Realizado: 29. Meta OGE financeiro: 00. Realizado: R\$ 9.139,13.

## Regulação em Saúde

O Complexo Regulador Ambulatorial realizou 10 Visitas Técnicas e 07 monitoramentos nos municípios sobre os procedimentos regulados através do SER, nas Centrais de Regulação Municipais e prestadores de serviços da Região BR 010 e Caetés; apresentação do relatório de utilização, para orientar o gerenciamento adequado dos procedimentos regulados, com isso reduzir as perdas por subutilização e absenteísmo; monitoramento e orientações dos procedimentos regulados através do Sistema Estadual de Regulação (SER); Regulações Municipais/Prestadores de Serviços visitados e orientados da Região BR 010: Castanhal, Curuca, Igarapé Açu, Inhangapi, Magalhaes Barata, Maracanã, Marapanim, São Domingos do Capim, São Francisco Do Para, São Joao Da Ponta, Terra Alta; 11 Regulações. Municipais/Prestadores de Serviços visitadas e orientadas da Região dos Caetés: 10 Visitas Técnicas e 04 monitoramentos: Augusto Côrrea, Bonito, Bragança, Primavera, Quatipuru, Nova Timboteua, Peixe Boi, Salinópolis, Santa Luzia, Santarém Novo, São João De Pirabas e Tracuateua; 12 Regulações. Municipais/Prestadores de Serviços visitadas e orientadas da Região BR 010 e Caetés: 08 Visitas Técnicas: Aurora do Pará, Ipixuna, Irituia, Mãe do Rio, Paragominas, Santa Maria do Pará, São Miguel do Guamá, Ulianópolis. Reunião para 02 municípios da Região Metropolitana III: Castanhal e São João da Ponta para orientação de procedimentos regulados através do Sistema Ser II módulo Ambulatorial pelo Hospital Regional Público de Castanhal com 05 pessoas; Treinamento para 02(dois) reguladores do município de Primavera. Orientação técnica sobre lançamento de agendas aos 09 prestadores de serviços em saúde: Hospital das Clínicas de Bragança, Hospital de Bragança, Instituto Médico de Bragança, Laboratório de Análises Clínicas de Bragança, Hospital Regional Dr. Olímpio Cardoso da Silveira, Hospital Santo Maria Zaccaria,



Clínica Ultrapreven. Hospital Regional Público dos Caetés Dr. Jorge Neto da Costa e Hospital Regional Público de Castanhal, quanto a oferta de agendas. Recotizações das cotas municipais em relação aos 04 (quatro) prestadores; Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria, Clínica Ultrapreven e Hospital das Clínicas de Bragança e Hospital Regional Público de Castanhal quanto a oferta de agendas. Parametrização de oferta do Hospital Regional Público do Leste com a inclusão dos municípios de Dom Elizeu e Rondon do Pará na distribuição de cotas. Orientação técnica sobre lançamento de agendas aos 03 prestadores de serviços em saúde: Hospital Geral de Bragança, Hospital Regional público dos Caetés e Clínica Ultrapreven. Parametrização de oferta de procedimentos do Hospital Regional Público dos Caetés com a inclusão de procedimentos da Policlínica, sendo: 32 (Trinta e duas) Consultas Especializada, 08 (Oito) Pequenos Procedimentos, 11 (onze) Exames e 13 (Treze) Especialidades NATEA, distribuídos aos 16 (Dezesseis) municípios da Região Caetés. Realização de visita técnica presencial a 04 (quatro) municípios: Aurora do Pará, Ipixuna do Pará, São Miguel do Guamá e Santa Maria do Pará para orientações sobre os procedimentos regulados através do Sistema SER II, módulo ambulatorial. Suporte às equipes de regulação municipais para marcação de consultas e exames disponíveis aos municípios, que já haviam utilizado a cota junto a outros municípios com saldo, assim como assessoria em casos de urgência desses procedimentos. Contatos via aplicativo de mensagens e telefonemas com 33 (Trinta e três) municípios para tratar assuntos relacionados a regulação especificamente a marcação de exames e consultas.

O total de atendimento realizado aos usuários/pacientes pertencentes a Região Caetés e Capim de Janeiro até o dia 18 de novembro de 2022 somaram 42.699 de acordo com os checkins realizados pelos prestadores de serviço contratualizados com a SESPA. Meta OGE: R\$ 132.338,00. Realizado: R\$ 174.464,56. As ações de regulação em saúde apresentam meta física excessivamente acima do esperado, possivelmente por equívoco de interpretação e meta financeira abaixo do esperado, diante dos resultados a ação em análise será reavaliada, para verificar os erros cometidos e a razão dos resultados apresentados para reformulação da ação para o exercício de 2023. Além disso, a ação contribui com a meta ODS 3.8.

### **Implementação de Tratamento Fora de Domicílio**

Esta ação tem como produto Usuário Beneficiado, assim o centro possui um total de 750 pacientes cadastrados e uma média de 353 beneficiados mensalmente durante o

ano de 2022, residentes nos municípios de Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Santarém Novo e Tracuateua.

Em 2022 o Programa de Tratamento Fora de Domicílio – PTFD, realizou diversas ações de monitoramento, acompanhamento, avaliação e alinhamento entre equipes nos municípios da Região Caetés e Região Metropolitana. Dentre as quais, capacitação com os coordenadores municipais, coordenação estadual, com visita técnica abrangendo plenos e básicos; visita técnica aos hospitais da Rede SUS para alinhamento quanto ao serviço de funeral. Justificamos que a meta física está superestimada em relação ao realizado por erro de informação na correção do PPA 2022. O recurso financeiro é utilizado para assistência financeira aos pacientes do PTFD, referente a ajuda de custo mais passagem com pernoite e sem pernoite de acordo com a portaria N°55/1999 e para o monitoramento e controle do PTFD nos municípios da região Caetés e hospitais públicos e conveniados da rede SUS que atendem os pacientes colaborando com a meta ODS 3.8. Meta OGE físico: 7.000. Realizado: 411. Meta OGE financeiro: R\$850.000,00. Realizado: R\$ 620.138,29.

### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

As ações de implementação dos serviços de média e alta complexidade não apresentam meta física e financeira, possivelmente por equívoco em relação ao produto da ação, todavia foram realizadas ações de supervisão do sistema de digitação de laudos nos hospitais, digitação e Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC), digitação e Autorização de Internação Hospitalar (AIH) dos hospitais públicos e contratualizados pertencentes a Região Caetés, totalizando 31.994 (trinta e quatro mil, novecentos e noventa e quatro) autorizações/ano. Além disso, avaliação e acompanhamento das metas dos prestadores contratualizados com a SESP. Meta OGE física: 00. Realizado: 31.994. Meta OGE financeiro: 00. Realizado: R\$30.384,00.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

Por meio do 4º CRS foram feitas orientações aos coordenadores dos programas Vitamina A, Ferro, Saúde do Idoso, SISVAN e Bolsa Família dos 15 municípios da região dos caetés e do município de Ourém da Região do Rio Capim onde poderão beneficiar os seus munícipes com fórmula nutricional, vitaminas e ferro, além de orientar no cumprimento de prazos do Programa Bolsa Família.

Ademais, liberação de medicamentos para tuberculose, hanseníase, hiperdia, malária, leishmaniose e contraceptivos aos 16 municípios. Apoio em treinamento sobre protocolos de contraceptivos, Saúde Mental, Hiperdia, Toxoplasmose, Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose. Contribuindo para alcance de 100% da meta programada, que tem como produto município atendido, e valor gasto para o desenvolvimento das ações em apoio ao serviço de Atenção Primária: R\$182.756,00 meta estabelecida pela OGE.

No tocante do fortalecimento do Planejamento Sexual Reprodutivo em 100% dos municípios, melhorando o acesso aos insumos, impactou-se na Proporção de Gravidez na Adolescência, que apresentou discreto declínio. Esta ação contribuiu com a meta 3.7 do caderno ODS.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

Os trabalhos de Vigilância em Saúde e Vigilância Epidemiológica acontecem de acordo com os critérios descritos no Ministério da Saúde, onde são elaborados planos de trabalho, monitoramentos, capacitações, pesquisas, acompanhamento de casos, busca ativa e demais ações referentes às vigilâncias, junto aos municípios sob jurisdição deste 4º CRS. Destacamos que as informações da semana negativa de agravos tivemos casos positivos de MENINGITE, EAPV e SARAMPO em alguns municípios, os quais foram acompanhados e permanecem em monitoramento.

A emissão das notas técnicas e informativas está dentro desses critérios, pois norteiam muitas dessas ações. E dentro de alguns como os referentes a Caxumba (Parotidite epidêmica), Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) e Surto das Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), MDDA, Síndrome da Rubéola Congênita, Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola), Doenças Exantemáticas - Varicela (Herpes-Zóster), "Alerta para o cenário Epidemiológico do Sarampo no Estado do Pará", Alerta Sarampo 2022; Doença de transmissão hídricas e alimentar (VE-DTHA), comunicando a disponibilidade de Kits de coleta-MonkeypoxKits para coleta de amostras-Monkeypox, Boletim Epidemiológico agravo Meningite; orientações quanto ao cumprimento de prazos para informações diversas, Importância da Testagem para e vacinação para COVID-19 e influenza para manutenção da queda de casos de SRAG no Pará; Alerta Epidemiológico COVID-19 "NOTIFICAÇÃO NEGATIVA SEMANAL DVS/DEPI/SESPA", Atendimento do sistema de informação e-SUS Notifica, Digitação Urgente das Fichas de Notificação Represadas.", Interrupção e manutenção de áreas livres do vírus do sarampo e Rotavírus, Coleta e envio de amostras laboratoriais para



doença de HAFF, substituição de metodologia-LACEN; Atendimento a solicitações de testes rápido SWAB (COVID) aos municípios; Ações de busca ativa nos municípios silenciosos para doenças exantemáticas; Avaliação e monitoramento dos casos de diarreia no SIVEP DDA, Avaliação e monitoramento dos casos de diarreia no SIVEP DDA, Avaliação dos casos e óbitos de covid 19 semanalmente. "Alerta para o cenário Epidemiológico do Sarampo no Estado do Pará"; "NOTIFICAÇÃO NEGATIVA SEMANAL DVS/DEPI/SESPA; Acompanhamento das atividades de campo junto a Coordenação DENGUE, nos municípios; Avaliação dos casos e óbitos de COVID 19 semanalmente; Ações de busca ativa de doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) em todos os municípios do Estado do Pará relacionados ao Dia "S"-Sarampo, destacando o controle de Sarampo, com continuidade no apoio para a ampliação da cobertura vacinal, busca ativa de casos em prontuários nos municípios; Acompanhamento de trabalhos técnicos de Hanseníase nos municípios. Colaboração a equipe do Nível Central para implantação do posto de informação de triatomíneo e qualificação da dispersão vetorial ativa e passiva de Flebotomíneo, em Cachoeira do Piriá; Solicitação de informações acerca de quantitativo de testes rápido de Antígenos; Busca ativa do PFA-Paralisia Facial Aguda; Completude de informação do banco sarampo; Acompanhamento de caso suspeito de sarampo no município de Capanema; Orientações sobre meningite; Monitoramento no que diz respeito a informações recebidas na semana negativa. Continuidade nos trabalhos para enfrentamento a COVID-19 aos 16 municípios, elaboração de Plano de contingência municipal, vacinação, protocolos; monitoramento dos sistemas de informações (COVID-19, SIVEP GRIPE, SIPNI COVID, SIM); dispensação e controle dos testes rápido, antígeno distribuído para os 16 municípios; ações itinerantes nos municípios de Bragança, Salinópolis, com oferta de testagem contra covid 19. Na coordenação de imunização, realizou dispensação e controle das vacinas contra covid 19, influenza e rotina, supervisão de salas de vacina e rede de frio. Com isso, houve melhora na qualificação e assistência, sendo que o gradativo aumento da cobertura vacinal da covid 19. Importante salientar todos esses trabalhos contribuíram de forma significativa para redução de casos, hospitalizações e óbitos, trazendo impacto para a diminuição da disseminação da doença nas populações da área de abrangência deste Centro Regional; apoio técnico na capacitação da rede assistencial e laboratorial; investigação de casos.

Nas IST's, Distribuição de testes rápido para HIV, sífilis hepatite b e c mensalmente; Orientações sobre sistema SISLOGLAB e remessa de distribuição de testes



via telefone; Planilha de monitoramento de preservativos; orientação via telefone sobre Projeto julho amarelo, Tuberculose (TB) e Hanseníase (MH); garantimos oferta regular de testes rápido para diagnóstico das IST's, assim como, oficinas de avaliação de indicadores operacionais da Hanseníase, além da oferta de medicamentos específicos dos programas de TB e MH. A Vigilância do Óbito realizou busca ativa e monitoramento in loco de investigações de óbitos, Consultoria técnico do SIM/SINASC nos Sistema locais.

O controle e vigilância de Doença de Chagas Aguda (DCA), Leishmanioses (LTA), Esquistossomose e Raiva ocorreu junto aos municípios prioritários através de ações de capacitação no manejo clínico (DCA), no diagnóstico laboratorial humano e animal (LTA); investigação de epizootias, assim como ações de prevenção direcionadas aos batedores de açai e a profissionais de saúde tendo como alvo as populações residentes nos municípios e Visita técnica a um Hospital, em parceria com a VISA municipal de Capanema e a VISA nível central, bem como envio de comunicados da ANVISA sobre alimentos e medicamentos para as VISAS municipais, via e-mail e WhatsApp.

Nas Ações de Controle de Malária foram realizadas, monitoramento e apoio técnico nos sistemas de informação, e supervisões nas áreas de risco com entrega de mosquiteiros impregnados de inseticidas (MILDS) para a prevenção nas áreas de garimpos. As ações se dão nos municípios de Cachoeira de Piriá e Viseu, áreas de monitoramento intensivo, garantindo 100% dos casos tratados de malária que foram diagnosticados nesses municípios de riscos beneficiando assim a população dos referidos municípios do 4º CRS.

Nas ações de controle do *Aedes aegypti*, continuaram os controles de arboviroses com Supervisão em Sistemas de informação SISPNCD e SINAN WEB. Estratificação de Áreas de Risco dos vírus Dengue, Chikungunya e Zika com base em parâmetros entomológicos, através de armadilhas (ovitrapas), para Agentes de Controle de Endemias; Supervisão das ações de combate ao Aedes Aegypti.

Na Zoonoses foram realizadas atividades nos 16 municípios que fazem parte do 4º CRS, prevenção e controle da Raiva (Campanha canina, controle de população de quirópteros, investigação de pessoas e animais de produção com agressão por morcegos, busca ativa por faltosos), educação em saúde, capacitações dos técnicos da atenção básica no atendimento antirrábico e animais peçonhentos, distribuição de imunobiológicos da raiva, animais peçonhentos, toxoplasmose etc.

Em relação ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) ocorreu o recebimento e geração de lotes e posterior envio para o nível central, com periodicidade semanal, dos 16 municípios. Monitoramento semanal do sistema de informações.



Capacitação Regional para operadores de sistema dos municípios de Tracuateua, Peixe Boi, Santarém Novo (SINAN, SINAN DENGUE WEB, SISPNCD, SISTEMA DE LOCALIDADE, PCE, ESUS-VE, SIVEP GRIPE e SIVEP MALÁRIA). Envio de fichas de notificação.

Na Entomologia e Laboratório de Revisão, o trabalho de campo com captura de Triatomíneo; Envio do documento "Orientação dos Trabalhos Executados nos Municípios" (de Triatomíneo), Revisão de amostras de Larvas e Pupas de *Aedes Aegypti* e *Albopictus* recebidas dos 16 Municípios; Capacitação de servidores dos municípios para identificação de Larvas e Pupas de *Aedes Aegypti*. Georreferenciamento em alguns municípios. Revisão de lâminas (malária e leishmaniose e visitas a laboratórios de base dos 16 municípios para verificar as condições dos mesmos e orientar quanto a necessidade de informações mensais.

Na Zoonoses foram realizadas atividades nos 16 municípios que fazem parte do 4º CRS, prevenção e controle da Raiva (Campanha canina, controle de população de quirópteros, investigação de pessoas e animais de produção com agressão por morcegos, busca ativa por faltosos), educação em saúde, capacitações dos técnicos da atenção básica no atendimento antirrábico e animais peçonhentos, distribuição de imunobiológicos da raiva, animais peçonhentos, toxoplasmose etc.

Ações de enfrentamento à COVID-19, Sarampo, Doenças endêmicas; IST's; Hepatites Virais; Hanseníase; Tuberculose; entre outras, por meio de ações como, Capacitações aos profissionais de saúde, dispensação de vacinas, orientações quanto aos protocolos assistenciais, capacitação em diagnósticos laboratoriais, Testes Rápidos, dispensação de medicamentos estratégicos, vigilância epidemiológica, contribuíram para a meta ODS 3.3.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Na vigilância em saúde do trabalhador, dentro da política nacional de saúde do trabalhador e trabalhadora e notificações compulsórias relacionadas ao trabalho com realização de reunião com secretário municipal de Saúde, Vigilância em Saúde e Conselho Municipal de Saúde de Viseu para articulação e apresentação do relatório situacional de adoecimento dos profissionais do Distrito de Açaiteua para implantar a política de Saúde Mental na Atenção Básica; Inspeção em Saúde do Trabalhador em postos de saúde da Vila de Açaiteua; Acolhimento presencial da equipe de saúde e demais trabalhadores que integram as unidades básicas de saúde e reuniões com Associações de



moradores e colônia de pescadores para tratar sobre Violência Comunitária em parceria com o CRAS de Viseu. E juntamente com o CEREST/PA, no município de Bragança: Reunião com a Rede de Proteção das crianças e adolescentes onde foram sistematizadas as principais situações de Agravos a esse grupo prioritário. Houve a Qualificação dos profissionais da saúde da atenção básica (ACS e enfermeiros) sobre o trabalho infantil no total de 82 profissionais. Qualificação dos enfermeiros da UPA no total 3 e 1 assistente social, tendo em vista preparar para ações que viabilizem e demonstre a realidade do município e qualificação dos profissionais de saúde sobre os Agravos da Política de Saúde do Trabalhador no SINAN – NET contemplando 10 municípios do total de 16 da nossa região, no primeiro semestre realizou-se monitoramento das ações e projetos pertinentes a Saúde do Trabalhador e reunião com todos os secretários de saúde acerca da Implantação de Referencias Técnicas em STT conforme Resolução Nº 603, de 08 de novembro de 2018, ocorreu o primeiro Encontro de Referencias Técnicas em Saúde do Trabalhador da região dos Caetés em parceria com o CEREST/PA. Também, reunimos em Ajuruteua com representantes da Sociedade Civil organizada como: Associação de Barraqueiros, colônia de pescadores, etc. Apresentamos o Projeto do governo estadual: Enfrentamento ao Trabalho de crianças e adolescentes nas praias do Pará

Dentre as ações de vigilância em saúde ambiental de acordo com as metas pactuadas no programa VIGIAGUA, foram realizados capacitação, monitoramento e cadastro de novos pontos de captação de água em 15 municípios. Este programa não conseguiu ampliar os impactos nas ações em virtude da ineficiência em 56% por cento dos municípios adstrito em realizar o tratamento dos sistemas de abastecimento de água e, 44% dos municípios não realizaram tratamento de água de suas análises. No SISSOLO, foi realizado atualização de cadastro em 03 municípios. Cachoeira do Piriá, Bonito e Santa Luzia do Pará. Os demais não foram atualizados em virtude da pandemia. O VSPEA - foram realizados monitoramento e fiscalização nos 16 municípios deste 4ºCRS. Nas ações de VISA foram realizados monitoramentos das ações da comissão de controle de infecção hospitalar e inspeção, cadastro e capacitação de batedores de açaí, no 4ºCRS priorizamos em virtude da pandemia orientação com uso de EPI's (máscara e álcool gel e higienização dos balcões) nos estabelecimentos comerciais, em 16 municípios de nossa jurisdição. Outra prioridade foram os treinamentos aos manipuladores de alimentos e açaí, preparando para a prevenção e higienização em virtude do novo corona vírus. Os municípios atendidos foram: Augusto Correa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Ourém, Peixe-Boi.

Realizar análise de água para Consumo Humano pactuada no PAVS dos municípios de jurisdição do 4º CRS para os parâmetros básico (ensaios organoléptico, físico-químico e microbiológicos), conforme Portaria GM/MS Nº 888, de 04/05/2021. Trabalho de campo com o objetivo de: realizar supervisão e monitoramento nos Sistemas de Informação do SISAGUA e GAL para o fortalecimento da Gestão do programa VIGIAGUA; realizar cadastro e recadastramento de áreas para atualização do banco de dados do Sistema de Informação em Saúde de Populações Exposta a Áreas Contaminadas – SISOLO; desenvolvimento da atividade de Inspeção Sanitária das formas de abastecimento SAA, SAC e SAI junto a Equipe do Nível Central, nos municípios; ações em conjunto com a equipe de VISAMB dos municípios. Supervisão nos municípios, das ações da VISA no ano de 2021 e programação para 2022. Participação em reunião técnica do VSPEA ocorrida na unidade de Vigilância Sanitária de Salinópolis-PA e realizar uma visita técnica nas áreas nas quais foram executados trabalho do VSPEA em conjunto com a SEMMA, SEMAGRI, EMATER e VISA para cadastrar as áreas e pessoas expostas a agrotóxicos; Realização de uma palestra para os Agentes de Controle de Endemias de Salinópolis sobre agrotóxicos na qual foi determinado analisar, identificar e cadastrar o Setor de Endemias como área de população exposta a agrotóxico e também cadastrar os Agentes como populações expostas a agrotóxicos, na oportunidade foram identificadas duas pessoas com intoxicação exógena o que exigiu da Vigilância Epidemiológica municipal providências urgentes no sentido de fazer as notificações dos casos no SINAN e encaminhar os pacientes ao atendimento médico. Desta maneira, contribuindo para o alcance da meta ODS 3.9.

### **Avaliação da Execução Orçamentária**

Quanto ao Programa Cidadania, Justiça e Direitos Humanos, ao avaliar a execução das ações, algumas ações foram realizadas, visto que houve o devido monitoramento, supervisão e apoio aos municípios que possuem CAPS (05). A execução do Programa de PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA aparece com 0% da execução orçamentária que se refere a capacitação de agentes públicos, que foi bastante impactada com a pandemia, considerando que a grande maioria das capacitações ocorreram por videoconferência, só retornando recentemente de modo gradativo os cursos de modo presencial. Quanto à ação Edição e Publicação de Atos da Administração Pública, ressalta-se que embora exista um saldo disponível no orçamento, as despesas têm sido executadas de forma esperada, cuja execução foi de 45%. A Manutenção da Gestão



apresenta, de certa forma, uma baixa execução orçamentária de somente 33% do orçamento disponível, todavia, esse percentual será ampliado considerando que ainda estão em tramitação alguns processos empenhados recentemente, tais como serviços de manutenção de veículos, aquisição de adesivos, entre outros. O Programa Saúde executou 71,61% do seu orçamento para o desenvolvimento das ações planejadas em 2022. Na análise geral, temos a considerar que a partir do segundo semestre conseguimos executar de forma relativamente “normal” as ações planejadas. Apesar de, como já mencionado, o contexto da Pandemia em curso, colaborou de forma significativa, dificultando a atuação “in loco” dos servidores conforme o planejamento construído, devido a questões relacionadas ao trabalho remoto, afastamentos e baixas de servidores. Entretanto, no segundo semestre/2022, com melhores resultados no controle da Pandemia, pudemos retornar às atividades de maneira gradativa, ressaltando que mesmo nos momentos mais difíceis, as equipes deste 4º CRS, buscou incansavelmente, alternativas para o cumprimento das metas a serem alcançadas.

### 5.5. 5º CRS

Em 2022 as ações realizadas pelo 5º Centro Regional de Saúde estão alinhadas com as metas e ações previstas no PPA Estadual e de acordo com a alimentação do SIGPLAN no exercício em vigência e refletem a realidade dessa gestão regional no que se refere à execução física, orçamentária e financiado Plano Estadual de Saúde em consonância com as necessidades da região a qual o 5º CRS está inserido.

O demonstrativo das ações executadas e expostas a seguir, seguem o ordenamento organizacional de ações do PPA e sua disposição no Sistema Integrado de Planejamento do Governo do Estado do Pará (SIGPLAN), sendo os resultados apresentados de forma individualizada, porém em texto único, de acordo com cada programa (Manutenção da Gestão, PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA e Saúde), suas ações respectivas e sua execução dentro das regiões de integração do Estado, em nosso caso, a Região Guamá (02 municípios) e a Região Rio Capim (10 municípios).

O programa Saúde é o que possui o maior número de ações e atividades vinculadas, razão pela qual apresenta um quantitativo maior de informações, haja vista, que seus resultados refletem uma execução de todas as divisões administrativas do 5º CRS, sendo que em diversos momentos é perceptível a transversalidade nesta execução de ações e

atividades por parte de tais divisões, onde duas ou mais divisões contribuem para o resultado de desempenho de uma referida ação.

## SAÚDE

### **Apoio as Ações dos Conselhos de Saúde**

Em relação ao apoio das ações dos conselhos de saúde, em que o produto da ação é conselho apoiado, a meta física programada na região do Rio Capim foram 10 un. e a executada foi 9 un., tal alcance foi possível com a realização das conferências nos municípios de Santa Maria do Pará e Aurora do Pará. No presente ano o 5º CRS prestou apoio técnico nas conferências e na organização dos eventos e participação de técnicos como palestrante dos temas centrais proposto como eixos temáticos para discussão, logo, contribuiu para qualificar os debates e a formular diretrizes que servirão para subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Saúde. Durante o ano foi realizado suporte técnico aos conselhos de Nova Esperança do Piriá e Mãe do Rio acerca das informações para composição e posse dos novos conselheiros de saúde, haja vista que estas conferências foram realizadas em de 2021. É importante destacar a atuação plausível dos conselhos no que se refere a alimentação do sistema DIGISUS (Sistema Digital dos Instrumentos de Gestão) / DGMP (DIGISUS Modulo Planejamento), assim como atuação nos desbloqueios de alguns acessos de técnicos municipais na plataforma DGMP. Vale ressaltar que a equipe DOCA (Divisão de Organização Controle e Avaliação) realizou visita técnica no período de 25 a 29\ 07\2022, nos conselhos municipais de Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Capitão Poço e Irituia com objetivo de conhecer os novos empossados, orientar quanto à alimentação do sistema DIGISUS e mostrar a importância dos conselheiros em relação aos Instrumentos de Gestão, alinhado às metas ODS 16,6 e 16,7. Com a finalidade de capacitação e crescimento dos conselheiros municipais foi realizado treinamento em Belém pela Escola do SUS, nos dias 17 e 18 de outubro de 2022, com finalidade de orientação e alimentação das informações no sistema DIGISUS, noperfil conselheiro. Destacando a participação dos conselhos municipais da Metropolitana III no PRI- Plano Regional Integrado. Com relação a meta financeira, houve uma programação no valor de R\$ 7.000,00, mas não teve execução uma vez que os municípios ficam nas proximidades da sede do 5ºCRS, dispensando gastos com deslocamento.

Na Região Guamá foi programado 02 unidades e realizado 2 un., atingindo 100% da meta física, já a meta financeira programada foi no valor de R\$ 200,00 mas não teve



execução financeira, justifica-se o apoio através de emails, telefone e assessoramento na sede do 5º CRS aos conselhos de saúde, portanto sem custo para essa ação.

### **Educação na Saúde**

Tendo como produto pessoa qualificada, a meta física programada na região de integração do Rio Capim, encontra-se equivocada devido a isto, aparece os 945% da meta estipulada. O valor financeiro gasto foi de R\$ 14.954,94 correspondente a 214% do valor inicial planejado, ressaltamos que o valor foi suplementado afim de arcar com os custos dos treinamentos e capacitações, sendo utilizado aqui as fontes do recurso Estadual e Federal. Informamos que algumas capacitações foram custeadas com recursos da DVS na ação de Vigilância e Controle a Agravos Agudos e Endêmicos.

Na região de integração do Guamá, a meta física programada encontra-se equivocada por isso aparece os 800% da meta estipulada, fato este devido a não conseguirmos programar com antecedência as capacitações ocorridas pela Divisão de Vigilância em Saúde. O valor financeiro gasto foi de R\$ 13.174,59 correspondente a 6587% do valor inicial planejado, ressaltamos que o valor foi suplementado afim de arcar com os custos dos treinamentos e capacitações, além de que a maioria das capacitações foram custeadas com recursos da DVS.

### **Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS**

O ano de 2022 apresentou nas Regiões Guamá e Capim, uma grande demanda por orientação sobre o novo sistema de ouvidorias. Diante disso, houve a necessidade da realização do plano de participação nas ações desenvolvidas pelo sistema de ouvidoria e suporte técnico com treinamentos para os novos ouvidores do SUS, logo foram realizadas duas oficinas sobre o novo sistema de ouvidorias aos municípios jurisdicionados, regiões de integração (Guamá e Capim), logo os ouvidores do Estado fizeram uma explanação sobre o antigo sistema: as funcionalidades, os tipos de registros e respostas para as manifestações, destacando que nesse momento o ministério ainda não havia lançado o novo sistema para alimentação das informações. Para dar continuidade ao apoio técnico foi realizado o segundo momento de capacitação para ouvidores, nos dias 25, 26 e 27 apresentando o novo sistema, suas funcionalidades e objetivos, possibilitando um melhor conhecimento e contribuindo para o andamento das atividades. É importante ressaltar que dos 12 municípios a nós jurisdicionados, apenas Capitão Poço não possui



ouvidoria implantada, nesse sentido vamos intensificar o monitoramento e apoio para alcançarmos 100% das ouvidorias implantadas, contribuindo para à meta ODS 16,6.

Durante o ano foram analisadas e finalizadas as demandas de ouvidorias dentro de alguns municípios, nesse sentido nos meses de abril e maio foram desenvolvidas 180 demandas distribuídas entre os municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis, Paragominas, Irituia, Mãe do Rio, Garrafão do Norte, Aurora do Pará e Ipixuna do Pará na Região Capim e nos municípios de São Miguel do Guamá e Santa Maria do Pará na Região Guamá.

Salientamos que apesar do 5º CRS não disponibilizar de profissional farmacêutico atuante na função, não deixamos a desejar quanto às demandas de ouvidorias do Estado, logo foram autorizadas e finalizadas de acordo com os recebimentos via sistema de forma que o usuário obteve resposta na sua solicitação, principalmente em relação a medicamentos especializados, pois o apoio do DEAF/SESPA, 3º CRS em Castanhal e o farmacêutico do município de Ulianópolis foram fundamentais para responderem em tempo hábil as demandas deste Centro Regional. Na região do Rio Capim, com relação a meta física foi programado 50 un. e realizado 175 un. correspondendo a 350% de meta atingida e financeiro com um programado no valor de R\$ 7.000,00, porém não houve execução financeira, justifica por se tratar de município sede.

### **Implementação do Planejamento do SUS**

É válido informar que o planejamento em saúde, em relação ao seu produto que é, instrumento de gestão implementado, apresenta uma meta física com programação de 30 un. e a executado de 15 un. na região do Rio Capim. Isso ocasionou certa atenção (amarelo) para a região pelo fato de alguns municípios não cumprirem com o prazo de conclusão dos instrumentos de gestão em relação aos anos de (2017 a 2021) e (2022 a 2025). A demanda na Região Guamá foi de meta física programada 06 un. e a executada foram 08 un. pelo fato de São Miguel e Santa Maria do Pará terem avançado na construção de seus instrumentos de gestão com a alimentação do sistema.

As mudanças do quadriênio na plataforma DGMP/DIGISUS, desenvolveram orientações sobre a alimentação do sistema, pois cobramos a inserção de dados na plataforma sobre o Plano Municipal de Saúde 2022 a todos os municípios Região (Guamá e Capim) jurisdicionado. Por outro lado, as atividades de monitoramento tiveram avanços significativos principalmente no que se refere a alimentação do sistema DIGISUS, logo foram feitas as recomendações necessárias para alimentação e conclusão no sistema. No primeiro semestre foi apresentado na reunião da CIR Metropolitana III o cenário dos



instrumentos de gestão de todos os municípios jurisdicionados ao 5º CRS o que contribuiu para um avanço significativo. É válido dizer que a medida que os técnicos municipais avançavam na conclusão de um determinado instrumento de gestão a participação dos analistas regionais se faz necessária e importante, logo o apoio é fundamental para prosseguir nas etapas posteriores. Para subsidiar os municípios de Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Capitão Poço e Irituia, realizamos visita técnica no período de 25 a 29 de julho de 2022 nesse sentido estivemos nas secretarias de saúde juntamente com os responsáveis pelo planejamento para supervisionar, monitorar, acompanhar e auxiliar na alimentação do sistema DIGISUS, visita que contribuiu para sanar pendências apresentadas na plataforma DGMP.

É importante ressaltar que o monitoramento contribuiu para que os municípios pudessem avançar na alimentação do sistema DIGISUS referente a PAS (Programação Anual de Saúde) do ano 2022. Notamos que Irituia encontrava-se negativo na alimentação do sistema e conseguiu alcançar um bom resultado, assim como Ulianópolis que inseriu o 1º e 2º RDQAs referente ao ano. Em relação ao período 2022 a 2025 salientamos que o município de Paragominas inseriu no sistema PAS e o 2º RDQA referente ao ano de 2022, Ulianópolis inseriu a PAS -2022, Garrafão do Norte alimentou a PAS -2022. No mês de outubro ocorreu a oficina do DIGISUS Módulo Planejamento (DGMP) realizada em Belém, com intuito de atualização das equipes técnicas municipais desenvolvida pela escola Técnica do SUS tendo como apoio a equipe do NISPLAN/SESPA e 5 CRS. Apresentando como objetivo principal capacitar os técnicos de nossa jurisdição fazendo-se presentes 7 dos 11 municípios inscritos. O evento foi enriquecedor na exposição dos conteúdos, tendo como principal proposta a construção dos instrumentos de planejamento e inserção dos dados na plataforma, contribuindo para à meta ODS 16,6.

Ainda no segundo semestre foi desenvolvida reuniões sobre os cronogramas do planejamento integrado regional e organização da oficina do PRI nos municípios de Castanhal e São Miguel do Guamá dentro da Metropolitana III. Os integrantes do grupo condutor estadual do 3º e 5º CRS desenvolveram inicialmente exposições com debates para preenchimento de contextualização e processo de construção do perfil demográfico, epidemiológico, vigilância em saúde, capacidade instalada e seus vazios, perfil assistencial, assistência à saúde na APS. Nos dias 25, 26 e 27 de outubro foi desenvolvida a oficina do PRI reunindo os municípios da metropolitana III com os representantes do Estado, o evento teve como caráter a finalização da primeira fase da construção da macrorregião II. Atividades estas que tiveram um custo estimado de R\$ 6.844,70 para o



erário estadual, atingindo um percentual de 3422% da meta, isto ocorreu devido as atividades desenvolvidas no ano de 2022 necessitarem de atualização dos instrumentos de gestão para subsidiar a construção do Planejamento Regional Integrado- PRI.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

Para essa ação cujo resultado é município apoiado, foram pactuados com os 12 municípios, sendo 02 na Região Guamá e os 10 restantes na Região Rio Capim, têm sido executados a meta física e qualitativa de forma integral, uma vez que foram realizadas atividades de supervisão e monitoramento, avaliação, assessoramento técnico e capacitações de profissionais voltadas aos serviços de atenção Primária, abrangendo os programas relacionados a todos os ciclos de vida (Criança, Adolescente, Mulher, Homem, Idoso). Quanto à meta financeira, foram previstos o valor de R\$ 400,00 reais na região Guamá segundo meta inicial OGE, sendo executado o valor de R\$ 1.661,66 reais, ou seja, 415% da meta. Já na Região do Rio Capim, o valor financeiro previsto para o ano de 2022 foi de R\$ 28.000,00 mil reais, sendo executado até o mês de outubro o valor de R\$ 9.851,27 mil reais, ou seja, 35% da meta. Importante ressaltar que a meta financeira está abaixo do previsto, pois até o mês de junho de 2022, não dispunhamos de corpo técnico suficiente para realizar ações in loco, com isso a meta física e qualitativa foi alcançada, em uma boa parte, através de ações que não geraram gastos financeiros. Destacamos aqui que desde julho de 2022, a regional conta com técnicos (profissionais) contratados que irão contribuir para um melhor desenvolvimento das ações no ano de 2022.

Considerando a necessidade de fortalecimento e monitoramento das ações e processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família, foram realizadas visitas in loco nos municípios de São Miguel do Guamá, Ulianópolis e Ipixuna do Pará, nos meses janeiro, junho e outubro respectivamente, contemplando um total de 37 equipes monitoradas, sempre com objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelas equipes, e consequentemente levar qualidade e resolutividade do cuidado para a população.

As ações voltadas à saúde do adolescente, saúde do Homem e saúde do Idoso, também foram realizadas in loco, como forma de monitoramento, nos municípios de São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará, Mãe do Rio, Capitão Poço, Irituia, Ipixuna do Pará e Paragominas, ou seja, 07 municípios. Os demais municípios foram apoiados, sempre que houve necessidade, com assessoramentos por meio de canais virtuais ainda com objetivo de fortalecimento da rede de atenção primária, através da



implementação/implantações qualificação dos serviços oferecidos na rede de atenção primária, ocorreram quatro atividades de capacitações de forma presencial, com temas de saúde do adolescente (2capacitações), saúde da criança (Teste do Pezinho), nos meses de abril, junho, setembro e outubro respectivamente, somando um total de 70 profissionais capacitados, que beneficiará os adolescentes e as crianças de até 2 anos de idade, da área de abrangência do 5ºCRS. As atividades com base na implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e promoção de práticas alimentares saudáveis, também foram realizadas, contemplando os 12municípios, através de assessoramento técnico, na maioria das vezes, de forma digital evirtual, bemcomo monitoramento mensal dos sistemas de informações. Foi também realizado o levantamento denecessidades de capsulas de vitaminas A de 100.00 e 200.00 UI, garantindo, juntamente com a Coordenação Estadual de Nutrição, o completo abastecimento do suplemento nos Municípios,considerando a importância dos mesmos na promoção e proteção à saúde das crianças. Foi ainda prestado apoio técnico ao Núcleo de Demandas Judiciais e Coordenação Estadual de Nutrição, no que se refere à entrega de Fórmulas Alimentares Especiais, sendo beneficiado um total de 08 pacientes.

Com relação à garantia do acesso da população a insumos e medicamentos disponibilizados peloSUS, apesar do 5ºCRS não dispor de orçamento para compra de medicamentos, foram realizados, em conjunto com o Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica (DEAF), o cadastramento de pacientes e a dispensação de uma média mensal de 800 canetas de insulinas análogas, beneficiando um total de 205 pacientes, distribuídos dentre os 12 municípios, resultando assim em 12 municípios apoiados.

Foram realizadas atividade que contribuíram para a meta ODS 3.1, como a realização e participação de reuniões de Fórum Perinatal da Região de Saúde Metropolitana III, para discussão de assuntos relacionados à melhoria da assistência a saúde materna e infantil;

Monitoramento das Ações de Equipes de Saúde da Família nos Municípios de São Miguel do Guamá, Ulianópolis e IPIXUNA do Pará, no qual são avaliados todos os programas executados na Atenção Primária, dentre eles o programa de Saúde da Mulher (Pré-natal, Prevenção de câncer de colo do Útero e mama); Realização e participação de reuniões de Fórum Perinatal da Região de Saúde Metropolitana III, para discussão de assuntos relacionados à melhoria da assistência a saúde materna e infantil; Realização de Capacitações no programa de Triagem Biológica neonatal (Teste do Pezinho) e Programa



de incentivo ao aleitamento Materno (PROME); Monitoramento das Ações de Equipes de Saúde da Família nos Municípios de São Miguel do Guamá, Ulianópolis e Ipixuna do Pará, no qual são avaliados todos os programas executados na Atenção Primária, dentre eles o programa de Saúde da Criança (Pré-natal, Prevenção de câncer de colo do Utero e mama); Levantamento de necessidades e Distribuição de suplementos de Vitamina A, aos municípios do 5ºCRS conforme demanda; Monitoramento e avaliação dos Sistemas de informações de distribuição de micronutrientes e Programa auxílio Brasil, que contribuíram para a meta ODS 3.2.

### **Regulação em Saúde**

Com objetivo de fiscalização, controle e avaliação dos serviços podemos destacar várias atividades desenvolvidas no ano de 2022, entre elas a regulação sobre sistemas de saúde que foi de grande valia, uma vez que a fiscalização de contratos nos hospitais de Ulianópolis e Dom Eliseu foram bastante expressivos. Os técnicos realizaram *in loco*, definição de normas, monitoramento, fiscalização de leitos para COVID 19 e leitos de Retaguarda de Urgência/Emergência e Terapia Renal Substitutiva, controle e avaliação dos serviços de saúde, contemplando o que rege no manual de fiscalização de contratos. Foi realizado o monitoramento do funcionamento das máquinas de hemodiálise destinadas à TRS em pacientes renais acompanhados pelo hospital São Francisco – Ulianópolis e analisado os processos de medicamentos especializados utilizados por pacientes renais crônicos para certificar se os usuários do SUS estão com os atendimentos garantidos de acordo com o serviço ofertado pelos municípios.

Durante a realização de supervisões, vistorias técnicas, visitas técnicas, monitoramentos e apoio técnico nos municípios dessa Regional, foram constatadas algumas divergências com relação ao cadastramento de alguns estabelecimentos e/ou serviços de saúde no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde), nesse sentido foram realizados as orientações e correções necessárias para atualização do sistema.

Diante o quadro de grande procura de medicamento especializado, foi firmado contato com farmacêutico da UDME (Unidade Dispensadora de Medicamento Especializado) de Ulianópolis para alinhamento quanto à aquisição de medicamentos. No período de junho de 2022 foi realizado apoio técnico na supervisão, acompanhamento, alimentação do sistema Hórus componente especializado nos municípios de Dom Eliseu e Ulianópolis. Por esse evento, foi possível acompanhar e avaliar os processos de APAC'S dos anos 2019 a 2022 e acompanhar o fluxo desses processos na UDME e demanda judicial



de pacientes para procedimentos na saúde e aquisição de medicamentos. No ano de 2022 ocorreu o curso de atualização de PCDT-Artrite Reumatoide no auditório da SESPA em Belém, tendo participação do técnico do 5º CRS responsável pela autorização de demandas de medicamentos.

Na regulação em saúde foi realizada visita técnica no SAMU do município de Irituia do Pará, Capitão Poço, Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará, Ulianópolis e Dom Eliseu, visita que contou com a participação da equipe DOCA e Divisão Técnica 5º CRS, logo foi feita uma visualização do equipamento móvel de ambulância para avaliar toda a situação do veículo, como funcionamento, produção e legalidade documental, avaliado e realizado check list da estrutura física da base do SAMU.

Orientamos ainda o município de Ipixuna do Pará, Capitão Poço, Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará, quanto ao cadastramento de usuários do TFD, formalização de processos de acordo com as normas, deslocamento de usuários e pagamento de diárias de acordo com os valores correspondente a tabela da SESPA. Durante os monitoramentos in loco foi possível tirar dúvidas acerca do acompanhante de pacientes de TFD e como adquirir carteiras de passe livre da gratuidade disponibilizada pela ARCON, alinhado à meta ODS 3,8.

Em 2022, desenvolve-se uma reunião técnica entre o 5º CRS e a coordenação de regulação do 4º CRS, juntamente com os municípios jurisdicionados para tratar de assuntos referentes ao sistema regulatório e cota de serviços, o encontro oportunizou uma melhor organização das cotas de serviços entre os municípios desenvolvendo assim uma melhora no apoio aos usuários do SUS. Das duas regiões de saúde, apenas participaram da reunião os municípios de Capitão Poço, Ulianópolis e Dom Eliseu.

Ao relacionar a Regulação em saúde, determinamos em que possui produto de ação acesso regulador direcionado a assistência de média e alta complexidade com exposição da parte ambulatorial, hospitalar, urgência e emergência, financiamento, gestão de saúde. Na região Capim com 20 unidades de meta física programada e 02 unidades executadas com custo de R\$ 29.909,88 e a Região Guamá com 04 unidades de meta física programada e 02 unidades executadas com custo de R\$ 1.186,90. Justifica-se a suplementação da ação devido a necessidade de fiscalização dos Hospitais de jurisdição do 5º CRS, monitoramentos e supervisões da Urgência e emergência, SAMU e sistema CNES, SIH/SUS; apoio técnico no sistema HORUS; e demais atividades de competência

da Divisão de Controle e Avaliação. Em relação a meta física alcançamos 10% do estipulado. Com a soma das duas regiões (Guamá e Capim) um valor de R\$ 31.096,78.

### **Articulação Interfederativa**

Nesta ação, cujo produto é comissão intergestora implementada, a meta física foi 100% atingida na região do Guamá e meta financeira, na mesma região, com programação no valor de R\$ 1.000,00 e realizado no valor de R\$ 1.692,55, correspondendo a 169% da meta. No ano corrente aconteceram as reuniões mensais Ordinária da CIR Metropolitana III, vários temas foram discutidos entre eles a aprovação de duas propostas (mudança de 4 ESF para ESFR e aquisição de 1 ambulância) de Maracanã município jurisdicionado ao 3CRS, ambas aprovadas em unanimidade; Reorganização do fluxo de atendimento das hepatites virais no Estado e apresentação do Plano Estadual da rede de Atenção Psicossocial 2022-2024 foram dois assuntos bastante discutidos entre os presentes; A análise situacional do HIV/Aids no 5º CRS esplanada pela coordenação Estadual foi muito oportuno, logofoi possível ter uma visão real dos municípios jurisdicionados em relação aos serviços prestados ao usuário; Apresentação de projetos como: implantação de 01 CAPS I, implantação do Melhor em Casa e Segurança no Hospital Conforto no seu Lar e aquisição de uma ambulância todos no município de Santa Maria do Pará. Houve também apreciação e aprovação do projeto de expansão de 01 Estratégia de Saúde Bucal, modalidade I, no município de Ulianópolis. Há sempre uma grande articulação para que os municípios da metropolitana III estejam presentes, pois há muita evasão e compromete a aprovação de muitos projetos. Constata-se relação das atividades desenvolvidas com às metas ODS 16,6 e 16.7.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Eendêmicos**

Com relação a esta ação, cujo produto é município atendido, foram planejadas a realização de atividades nos municípios das regiões de integração (Guamá e Rio Capim), informamos que a partir da continuidade dos programas a serem executados começamos pela Vigilância Epidemiológica as seguintes atividades no município de Paragominas: Supervisão nos laboratórios de base da malária, armazenamento dos medicamentos, revisão de lâminas, preenchimento das fichasdo SIVEPE, infra instrutora, atualização do livro de registro e condições dos microscópios nas ações de malária, localidades com alto risco de infecção, armazenamento dos medicamentos, preenchimentos das fichas de notificações e fluxo de atendimento nos laboratórios de



base de entomologia/ identificações de larvas dos vetores e agravos, atualização do livro de registro e condições dos microscópios, supervisão nos laboratórios de base de Doença de Chagas/Leishmaniose, armazenamento dos medicamentos, revisão de lâminas, preenchimento das fichas do SINAN, infraestrutura, atualização do livro de registro e condições dos microscópios no mês de junho foram desenvolvidas as seguintes atividades no município de Capitão Poço: Supervisões das ações de arboviroses, vigilância epidemiológica dos agravos e trabalho de campo conforme o preconizado pelo MS.

Supervisões das ações de arboviroses, vigilância epidemiológica dos agravos e trabalho de campo conforme preconizado pelo MS nos municípios de Mãe do Rio e Aurora do Pará no período de 02 a 06/05/2022, município de Ipixuna do Pará no período de 09 a 13/05/22 e município de Dom Eliseu e Ulianópolis no período de 23 a 27/05/2022. Realizar levantamento entomológico vetorial e dispersão para vetores transmissores das leishmanioses no município de Irituia, período de 02 a 06/05/22. Nos laboratórios de base da malária, armazenamento dos medicamentos, revisão de lâminas, preenchimento das fichas do SIVEPE, infraestrutura, atualização do livro de registro e condições dos microscópios no município de Ipixuna do Pará, período de 09 a 13/05/2022. Nas ações de malária, localidades com alto risco de infecção, armazenamento dos medicamentos, preenchimentos das fichas de notificações e fluxo de atendimento no município de Ipixuna do Pará, período de 09 a 13/05/2022. Nos laboratórios de base de entomologia/ identificações de larvas dos vetores e agravos, infraestrutura, atualização do livro de registro e condições dos microscópios, nos municípios de M. DO RIO, AURORA DOPARÁ, D. ELISEU, ULIANOPOLIS, período de 30/05 a 03/06/2022.

Supervisão nos laboratórios de base de Doença de Chagas/Leishmaniose, armazenamento dos medicamentos, revisão de lâminas, preenchimento das fichas do SINAN, infraestrutura, atualização do livro de registro e condições dos microscópios, nos municípios de Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Capitão Poço e Irituia, no período de 14 a 18/03/2022. Supervisão nas ações de malária, localidades com alto risco de infecção, armazenamento dos medicamentos, preenchimentos das fichas de notificações e fluxo de atendimento, nos municípios de Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Capitão Poço e Irituia, no período de 14 a 18/03/2022. Supervisão nos laboratórios de base de entomologia/ identificações de larvas dos vetores e agravos, infraestrutura, atualização do livro de registro e condições dos microscópios, nos municípios de Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Capitão Poço e Irituia, no período de 14 a 18/03/2022. Supervisões das ações de cont. das arboviroses, vigilância epidemiológica



dos agravos e trabalho de campo conforme o preconizado pelo MS, município de Paragominas, período de 21 a 25/03/2022.

As atividades ora executadas abrangeram as mais diversas temáticas, tais como: Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; Saúde da Mulher; Controle do Tabagismo; Hanseníase, Controle de Endemias e Zoonoses; Planejamento na Saúde; Prestação de Contas; Vigilância em Saúde Ambiental; Vigilância do Óbito; IST/Aids; Imunização; Covid-19, entre outras e tiveram um resultado aproximado de 250 pessoas qualificadas nas duas regiões de integração, entre servidores do 5º CRS e de seus municípios adstritos.

A ação Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos é uma das de maior exequibilidade no 5º CRS, haja vista, que possui uma grande quantidade de atividades planejadas aliadas ao maior orçamento deste Centro Regional. Para o ano de 2022 as metas físicas planejadas para esse programa foram de 12 atividades a serem executadas, porém esse dado foi estimado e lançado de forma incorreta, inclusive com relação ao executado, haja vista que a estimativa de atividades a serem executadas por ano superam consideravelmente a meta proposta. As atividades dessa ação foram extensivas a todos os municípios das regiões Guamá e Rio Capim, onde foram relacionadas as diversas temáticas envolvendo a Vigilância, dentre os quais se destacaram: Covid-19; Imunização; Sistemas de Informações; Hanseníase e Tuberculose; Controle de Endemias e Zoonoses; Vigilância do Óbito; IST/Aids, entre outros agravos de interesse da Vigilância Epidemiológica. Essas temáticas foram trabalhadas através de diversos tipos de eventos, tais como: Assessoria e Suporte Técnicos; Supervisão, Avaliação e Monitoramento de estruturas físicas, programas e processos de trabalho; Distribuição de medicamentos, insumos e materiais diversos para uso nos municípios. Eventos estes que fortaleceram e/ou ampliaram as ações de Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos nos municípios jurisdicionados, bem como, contribuíram de maneira incisiva para a melhoria na oferta de serviços relativos em nossa área de abrangência, beneficiando direta ou indiretamente os cerca de 580 mil habitantes residentes em nossos municípios adstritos.

As atividades foram executadas pelas diversas coordenações correlatas que compõem a Divisão de Vigilância em Saúde, entretanto a Divisão Técnica participou na composição de algumas demandas, especialmente a que tinha relação direta com as práticas e processos de trabalho relacionados à Atenção Primária em Saúde, alinhadas às metas ODS 3.3 e 3.8.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Com relação a esta ação, cujo produto é município atendido, foram planejadas a realização de 14 em atividades/ano em 6 municípios em cada uma das regiões de integração (Guamá e Rio Capim), no entanto, foram executadas apenas 6. com foco nas práticas de Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde Ambiental, dentre as quais se destacam: Assessoria e Suporte Técnicos; Supervisão, Avaliação e Monitoramento de estruturas físicas, programas e processos de trabalho, os quais abordaram as seguintes temáticas: Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano; Sistemas de Informações; Procedimentos Administrativos e Legais da Vigilância Sanitária., porém, a continuidade de atividades subsequentes por parte de tais agentes municipais ampliou para um número muito maior o total de pessoas beneficiadas indiretamente com o resultado de tais intervenções. O resultado de tais atividades melhorou de forma satisfatória alguns indicadores específicos de cada coordenação responsável, como por exemplo: um maior número de profissionais de saúde municipais qualificados em práticas de vigilância, um maior número de amostras de água analisadas pelo laboratório de referência, dentre outros métodos avaliativos de desempenho, contribuindo para as metas ODS 3.3 e 3.8.

### **5.6. 6º CRS**

#### **CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS**

##### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial**

Foram realizadas reuniões para elaboração do Plano de Ação Municipal da Rede de Atenção Psicossocial nos municípios da área de abrangência, para que o referido plano seja encaminhado à aprovação na comissão Intergestores da Região de Saúde, foram programados apoiar 5 municípios na região Tocantins (Abaetetuba, Barcarena, Igarapé-Miri, Moju e Tailândia) e conseguimos atingir a meta em 100% e o financeiro em 67% do programado, com aquisição de materiais educativos, realização de monitoramentos e realização do Programa de saúde mental – Enfatizando a Campanha Setembro Amarelo, proporcionando a ampliação de conhecimento para as equipes técnicas multiprofissionais dos CAPS que atuam nos municípios da área de abrangência do 6 CRS objetivando ampliar o conhecimento das equipes técnicas municipais no desenvolvimento da política de saúde mental. Esta ação contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.5.



## GOVERNANÇA PÚBLICA

### **Capacitação de Agentes Públicos**

Participação de 03 (três) servidores no Curso de Qualificação em Gerência e Fiscalização de Contratos na Administração Pública, que proporcionou o aprimoramento de conhecimentos sobre os aspectos legais e operacionais dos contratos realizados nesta Unidade Gestora e 01 (um) treinamento para formação de Agente Público de Controle Interno na Administração Pública para melhorias nos processos e fluxos administrativos realizados no município de Barcarena, atingindo o quantitativo de 4un, sendo 40% do programado físico e R\$ 3.085,94 atingindo 100% do financeiro.

## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

Participação em capacitações para atender as necessidades da Divisão Administrativa; manutenção de veículos; manutenção de equipamentos de informática; capacitação de servidores para atuarem no Controle Interno; elaboração de Relatórios para prestação de contas junto aos órgãos de controle externo; adequação de espaço físico da Divisão de Organização, Controle e Avaliação - DOCA para melhoria do ambiente de trabalho das equipes; manutenção de 01 (um) contrato com fornecedores e serviços para atender aos programas das áreas técnicas, a Divisão de Organização, Controle e Avaliação (DOCA) teve sete ações sob sua responsabilidade para apoiar os municípios da área de abrangência do 6º Centro Regional de Saúde, conforme relatado a seguir. O custeio dessas ações da DAF foi de R\$ 65.023,85, abaixo do programado devido limitações de recursos disponibilizados. Porém, o alcance da meta física foi de 100%, conforme programado.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

Ocorreu no município de Barcarena, com a participação em reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Barcarena, onde o 6º CRS tem participação efetiva. Também houve apoio ao Conselho de Saúde de Igarapé Miri e Barcarena, com a participação em reunião na Secretaria Municipal de Saúde para prestar apoio à gestão e ao controle social. O custeio das ações foi de R\$ 237,38, e o físico ficou (2un) 40% do programado, ficando o desempenho abaixo do esperado. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16.6 e 16.7.



### **Articulação Interfederativa**

Houve participação nas reuniões da Comissão Intergestores Regional Tocantins, Câmara Técnica e na Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES). Durante a reunião foi pactuada agenda das atividades do PRI, com oficinas a serem realizadas no mês de setembro. O custeio das ações foi de R\$ 2.611,18 atingindo 15% do programado e no físico (1Un) atingindo 100% e o desempenho da ação foi conforme programado. Esta ação contribui com a meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16.6 e 16.7.

### **Educação na Saúde**

Houve participação em Oficinas, treinamentos, capacitações e cursos, e como, foram realizados treinamentos junto aos municípios da área de abrangência, sendo que foram qualificadas 163 pessoas, alcançando mais de 100% da meta programada. O custeio das ações foi de R\$ 13.234,52, um pouco abaixo do orçamento disponibilizado. Esta ação contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.c

### **Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS**

Dificuldades na operacionalização do Sistema OuvidorSUS devido a troca da equipe técnica do programa. Nos municípios de Tailândia, Moju, Igarapé Miri e Abaetetuba, ocorreram as visitas técnicas para prestar assessorias nas Ouvidorias de saúde da rede pública e dos hospitais contratualizados. O custeio das ações foi de R\$ 3.798,08 e o desempenho da ação ficou abaixo do esperado, devido as dificuldades do Sistema impossibilitando a finalização das demandas no sistema. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16.6.

### **Implementação da Humanização na Saúde**

Foram realizadas reuniões on line para o Coletivo Estadual de Referências Técnicas em Humanização na Saúde, com o objetivo de organizar o planejamento das ações do ano de 2022, participação em encontros do Coletivo Estadual de Humanização na Saúde, organização do Coletivo Regional de Humanização, suporte técnico aos municípios de Barcarena e Tailândia na Política Nacional de Humanização, programação do Dia do Servidor Público com integração dos servidores do 6º Centro Regional de Saúde. Não houve execução financeira e a meta física atingiu (7un) 35% do programado. Esta ação contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.c



### **Implementação do Planejamento do SUS**

Houve orientação aos municípios sobre a Elaboração dos Planos Municipais de Saúde e monitoramento dos instrumentos de gestão do exercício 2022 para a devida informação no Sistema DigiSUS. Todos os municípios elaboraram os Planos Municipais de Saúde (PMS), Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG). Participação em Curso de Capacitação do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP) para as Referências Técnicas de Planejamento, em dois momentos, sendo um junto aos técnicos municipais e conselheiros de saúde. O custeio das ações foi de R\$ 7.006,22 e o desempenho físico foi 100% conforme o programado. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16.6.

### **Regulação em Saúde**

Foram feitas com análise técnica e elaboração do Relatório de Avaliação do Contrato do Hospital Afonso Rodrigues (Igarapé Miri) e Júlia Sefer (Abaetetuba), com o objetivo de monitorar as metas qualitativas para pagamento dos serviços oferecidos à população da região. Outras ações de regulação foram as visitas técnicas nos serviços de urgência e emergência (UPA e SAMU), monitoramento do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e autorização de laudos de AIH do Hospitais sob Gestão de OSS, emissão de carteiras de passe livre da ARCON para pessoas com deficiência, treinamentos dos sistemas de regulação para os hospitais contratualizados e sob gestão de OSS, treinamento dos sistemas de informação (SIA/SIH, CNES) e TFD para os municípios de Igarapé Miri e Moju. O custeio das ações da Regulação em Saúde foi de R\$ 39.479,70, superou o orçamento inicial devido ao aumento das demandas de regulação na saúde. O desempenho da ação físico executou 46un, atingindo 92% do programado. Esta ação contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.8.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

A Divisão Técnica desenvolveu o Programa Saúde Mental em face de que os transtornos mentais têm prevalência de 28 a 35% dos atendimentos em Atenção Básica, sendo os mais comuns: transtornos depressivos, ansiosos e somatoformes. O recurso utilizado para as ações que foram desenvolvidas no Programa de Saúde Mental no ano de 2022 foi de R\$ 10.103,19. A ação teve desempenho conforme programado, sendo apoiados 100% dos municípios, da Região Tocantins (Abaetetuba, Igarapé-Miri,

Barcarena, Tailândia e Moju) somente o financeiro teve execução abaixo do programado devido limitações de recursos disponibilizados.

As ações da operação veraneio foram executadas aos finais de semana com orientação e prevenção e alguns dias da semana foram realizadas testagem rápida pelos serviços de CTA/SAE, no mês de julho nos municípios de abrangência do 6º CRS. As ações foram nas praias, terminais rodoviários e hidroviários, barreiras da Polícia Rodoviária, balneários e feiras onde o fluxo de pessoas é intenso. Os serviços de CTA/SAE realizam testagem rápidas para HIV, Sífilis com foco nas Hepatites Virais B e C em locais de fácil acesso aos veranistas e o 6º CRS atuou em parceria levando a orientação, distribuição de preservativos e hipoclorito foram liberados aos barraqueiros que trabalham com alimentos, os municípios atuaram nesse período com diversas Secretarias que levaram conscientização aos veranistas, de forma integrada. O Ministério da Saúde repassou para os serviços de saúde dos municípios e para o 6º CRS trabalharem as ações de veraneios preservativos masculinos e femininos e testes rápidos de hepatites virais B e C, houve uma grande aceitação por parte da população. Foram distribuídos pelo 6º CRS: 9.000 unidades de hipoclorito; 21.600 unidades de preservativos masculinos; 200 unidades de preservativos femininos. Os municípios receberam os seguintes materiais: Abaetetuba (testes rápidos HCV: 10 kits e HBV: 25 kits); Igarapé Miri (HCV: 10 kits e HBV: 10 kits); Tailândia (HCV: 10 kits e HBV: 20 kits). Preservativos: Abaetetuba (7.200 unidades masculinas e feminina 200); Igarapé Miri (2.880 masculinos e feminino: 0); Tailândia (2.880 masculinos e feminino: 0).

A Assistência Farmacêutica é responsável por garantir à população o acesso a medicamentos considerados essenciais, promovendo também o uso racional. Estes medicamentos devem ser seguros, eficazes e de qualidade. Temos medicamentos do Componente Básico (Atenção Básica), Estratégico (recebidos pelo Ministério e dispensados pela regional aos municípios de abrangência) e Componente Especializado (alto custo) são distribuídos nas Unidades Dispensadoras do Componente Especializado da SESPA, e devem ser solicitados com Laudo de solicitação para Medicamentos – LME, documentos e exames obrigatórios, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT publicadas pelo Ministério da Saúde. Geralmente orientamos técnicos e pacientes quanto ao fornecimento dos medicamentos do Componente Especializados algumas vezes recebemos na Regional e dispensamos aos municípios. Dispensamos aos municípios os medicamentos estratégicos dos seguintes agravos: tuberculose, hanseníase, HIV, hepatites, leishmaniose, chagas, malária,



influenza, meningite etc. além disso, dispensamos insulinas e anticoncepcionais. Desde de 2020 com a pandemia de Covid 19 ficamos responsáveis pela dispensação de medicamentos (oseltamivir, baracitinibe, nirmatrelvir/ritonavir) e testes rápidos aos municípios de abrangência possibilitando a população ter acesso. Realizamos inspeções e visitas técnicas em CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico) e farmácias em Unidades Básica e Hospitais dos municípios de abrangência.

Foram realizadas ações do Programa Saúde da Família, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Criança, Nutrição, Saúde na Escola, Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso. O custeio das ações que foram desenvolvidas no Apoio aos Serviços de Atenção Primária foi de R\$ 66.466,40 e o desempenho foi conforme programado, sendo os apoiados os 05 (cinco) municípios da área de abrangência. Contribui com a Meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.1 – 3.2 – 3.4 – 3.7 – 3.8.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

As ações de Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos tiveram custeio de R\$ 318.825,54 e o desempenho conforme planejado, uma vez que prestou apoio aos 05 (cinco) municípios (Abaetetuba, Barcarena, Igarapé-Miri, Tailândia e Moju) da área de abrangência do 6CRS. Na Vigilância em Saúde Ambiental realizamos inspeção sanitárias em Sistemas de Abastecimentos de Água (SAA) e Soluções Alternativas Coletivas (SAC) nos municípios de Barcarena e Abaetetuba com intuito de treinar a equipe local e informar aos trabalhadores a necessidade de Controle da água fornecida para população e resultado foi bem satisfatório pois os responsáveis técnicos fixaram compromisso de realizar o controle das amostras conforme Legislação vigente da Potabilidade da Água (Portaria GM/MS nº 888 de 04/05/2021). Vigilância, investigação e monitoramento de água de consumo humano de populações residentes próximas da Empresa Imerys devido acidente ocorrido em dezembro de 2021. Além de notificações e monitoramento das pessoas expostas. Os municípios de Moju e Tailândia são considerados prioritários para Programa VSPEA e com isso orientamos quanto as notificações, coletas de água para monitoramento de agrotóxicos de água de consumo humano e atualização de plano de ação para Implantação do Programa Vspea. A distribuição dos hipocloritos de sódio desde de agosto de 2022 passaram a ser distribuídos conforme informações de cadastros do Sistema Siságua e como os municípios estão pendentes de informações realizamos visita nos municípios com intuito de incentivar a atualização e/ou inserção destas informações no Sistema. A Vigilância Epidemiológica



Regional participou e forneceu orientação técnica permanente para os profissionais de saúde dos municípios de abrangência para detecção ou prevenção de agravos tais como a Covid 19, SRAG, Exantemáticas (sarampo e rubéolas), meningites, doenças diarreicas etc. Participou de investigações epidemiológicas de casos e surtos de determinados agravos. Dentro Programa de doença de Chagas Aguda temos uma meta para alcançar que é tratar 100% dos casos positivos de Doença de Chagas Aguda. Em todos os anos ocorre de alguns municípios não conseguirem tratar todos os pacientes, alguns recusam o tratamento ou não são localizados. No ano em curso até o momento foram tratados 100% dos casos confirmados a outra meta é diminuir o número de casos por transmissão oral, em relação a essa meta verificamos que houve diminuição, porém também houve redução no número de casos confirmados, vale ressaltar que o ano ainda não terminou. Durante as visitas técnicas verificamos o andamento do programa, sistema SINAN, controle dos medicamentos, realizamos capacitação quando necessário, incentivamos o trabalho em conjunto vigilância em saúde e atenção primária, e a importância do trabalho educativo durante todo ano. Quando necessário auxiliamos na investigação de surtos. Ao término de cada supervisão geramos um relatório e encaminhamos para o município com tudo o que foi avaliado e as sugestões para melhoria do funcionamento do Programa. Esse ano as equipes estão mais conscientes pois estão realizando as sugestões deixadas nos relatórios.

Em 2022 podemos considerar que tivemos uma melhora significativa nos municípios em relação ao sistema SINAN e ao diagnóstico, pois aumentou o número de diagnósticos fechados pelo parasitológico que é o padrão ouro e com isso a adesão ao tratamento.

Há dois projetos acontecendo nos municípios do 6º CRS – O Integra Chagas – Acesso à detecção e tratamento da doença de Chagas no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil no Município de Abaetetuba, e o Cuida Chagas – onde serão testadas Mulheres em idade fértil no Município de Ig. Miri.

O Programa de Controle da Dengue encontra-se implantado em todos os municípios de abrangência do 6º Centro Regional de Saúde (CRS), pois todos são infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*. O desenvolvimento das atividades contribui com as metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS que é até 2030, acabar com as epidemias de doenças tropicais negligenciadas e outras doenças transmissíveis.

A equipe do Programa das Arboviroses do 6º Centro Regional de Saúde - CRS - tem o intuito de apoiar tecnicamente as ações dos programas dos municípios de



Abaetetuba, Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia por meio das supervisões, reuniões com equipes técnicas e gestoras, envios de documentos aos servidores, orientações via WhatsApp, entre outras.

Mesmo com as limitações impostas por recurso financeiro limitado, poucos veículos, buscamos cumprir nossas metas, estando junto com as equipes municipais para que o sucesso nas ações de controle vetorial seja real. O apoio da população para evitar criadouros dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* é essencial para que haja proteção contra a dengue, a febre amarela urbana, a Chikungunya, a Zika e a febre do mayaro. Contribui com a meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.3 – 3.b

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária.**

Nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, ambiental e Sanitária o custeio foi de R\$ 64.221,56, com 42% do orçamento inicial utilizado e desempenho conforme planejado na meta física de 100% . Os municípios de Barcarena, Igarapé Miri, Moju e Tailândia foram atendidos por meio de reunião online, supervisão, visita de campo, WhatsApp e ligação telefônica. Os municípios alcançarem 90% de cadastros no Sistema Siságua e receberem hipocloritos de sódios para atender a população e evitar doenças de veiculação hídrica. As orientações sobre coleta e cadastros de amostras de água de consumo humano para monitoramento de agrotóxicos são muito importantes evitar a intoxicação exógena por agrotóxicos. A realização das atividades do Programa Vigiágua refletirá na redução de casos de doenças de veiculação hídrica a toda população. Contribui com a Meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.3 – 3.4 – 3.7-3.b.

### **5.7. 7º CRS**

#### **GOVERNANÇA PÚBLICA**

##### **Capacitação de Agentes Públicos**

A capacitação destes agentes públicos impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados aos 09 municípios de jurisdição deste 7ºCRS/SESPA:

- No Curso “Elaboração de Termo de Referência para Contratação de Bens e Serviços” foi capacitado 01 agente no período de 13/09 a 15/09, o qual foi realizado pela Instituição Escola Nacional de Administração Pública;



- Capacitação de 01 agente na Escola de Governo em Belém, no curso de “Elaboração em Termo de Referência”, no período de 29/08 à 02/09/2022, e nesta mesma data foram capacitados 02 Agentes no “Curso de Formação de Pregoeiro Presencial e Eletrônico”;
- A Escola de Programa Governança Pública do Estado do Pará capacitou 01 Agente no Curso “Controle Interno na Administração Pública”, no período de 17/10 a 21/10;
- Capacitação de 01 agente no Curso de Vigilância em Saúde do Trabalhador com ênfase nos Ambientes e Processos de Trabalho, no período de 23 a 27 de maio de 2022, o qual foi ofertado pelo Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST;
- Escola Técnica do SUS do Pará” DR. Manuel Ayres” – ETSUS/PA, 04 servidores participaram do Curso de Capacitação em Termos de Referências Para Contratos Administrativos da Área da Saúde Pública, de 21/11 a 23/11, o curso foi realizado no centro de formação de educação básica do Pará – CEFOR.

## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

O produto desta ação é Contrato Mantido, foi previsto no PPA a Meta física de 1un, nesta ação a meta foi alcançada, tendo dois contratos mantidos, fornecimento de água e esgoto e o Contrato de locação do Prédio Sede do 7CRS. O impacto é a manutenção da qualidade de atendimento prestado aos 09 municípios do Marajó I. Quanto à meta financeira, foi previsto o valor de R\$162.760,00 sendo aplicado até a presente data o valor de R\$ 122.104,84 correspondente a 75%.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

No exercício de 2022, a ação de Apoio aos Conselhos Municipais de Saúde dos 09 (NOVE) municípios: Soure, Salvaterra, Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras, São Sebastião da Boa Vista, Chaves, Afuá, Muaná e Santa Cruz do Arari ocorreu por meio da participação da equipe do setor DOCA com assessoramento técnico em 12 (doze) reuniões ordinárias, apoio administrativo, participação em 03 Conferências Municipais de Saúde (Salvaterra, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista), 01 Conferência

Municipal de Saúde Mental (Salvaterra) e 01 Plenária De Saúde Mental (Santa Cruz do Arari). Dotação inicial de R\$ 15.000,00.

### **Articulação Inter federativa**

Quanto ao objetivo de fortalecer a gestão do SUS para governança da rede de atenção à saúde, a articulação Inter federativa foi desenvolvida através da Comissão de Intergestores Regional do Marajó 1 - CIR, esta ação o produto é uma Comissão Intergestores Regional implementada e a Meta Física prevista no PPA é de 09 UNI, sendo que foi atingida a meta física, sendo realizadas reuniões mensais durante o ano, com a participação dos 09 municípios, onde foram tratadas de temáticas de interesse dos 09 municípios e do estado para a promoção da saúde, com aprovação das resoluções, feitas pactuação e alinhadas metas regionais.

### **Educação na Saúde**

A ação Educação na Saúde, tem como produto Pessoa Qualificada, visa capacitar os cidadãos usuários do SUS, os servidores da saúde e a realização de residência médica que é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Em janeiro, foram orientados os 09 municípios sobre a formação da Comissão de Integração Ensino Saúde (CIES) regional. Em setembro as referências regionais da Educação Permanente em Saúde regional participaram de uma oficina sobre a revisão do PAREPS 2023, coordenada pela equipe de Educação permanente do estado. O intuito desta oficina foi treinar metodologias ativas para serem replicadas na oficina regional, marcada para ser realizada em dezembro com participação de todos os municípios. Meta inicial de 07, ultrapassada em 286%.

Foi constituída a Comissão de Integração de educação permanente em saúde Regional, com a participação de técnicos estaduais, secretários de saúde e trabalhadores da saúde municipais. Participação na oficina de elaboração do PAREPS 2023, Ampliação dos serviços de saúde mental na região do Marajó I, com a aprovação de implantação do CAPS I nos municípios de Afuá e Ponta de Pedras, tendo como público alvo, todas as pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental.

Realização do Encontro de Formação do Coletivo Regional das Referências Técnicas de Educação na Saúde e Humanização (RTESH) das secretarias municipais.

### **Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS**



Salientamos que devido ter um quadro reduzido de servidores até início de julho do ano corrente a execução deste serviço não se deu como implantação/implementação nos municípios, no entanto, a equipe DOCA construiu o projeto nomeado “Ouvir Marajó” para execução em 2023 que irá beneficiar os 09 municípios de jurisdição do 7º CRS/SESPA e assistir mais de 220.000 cidadãos, o qual tem como objetivo geral o fortalecimento da participação popular na gestão do SUS contribuindo com a melhoria das ações e serviços de saúde. No que concerne à elaboração do projeto foi fundamentada em reuniões com secretários municipais, análises de sistemas e visitas in lócus objetivando traçar metas de acordo com a realidade de cada município. Isto posto, tendo como estratégias para Implantação e Implementação das Ouvidorias municipais do SUS terão como atividades nomeação de ouvidores municipais; Visitas institucionais; criação de e-mails e contatos telefônicos para apuração e finalização de demandas de ouvidoria no Sistema Ouvidor SUS, Capacitação de trabalhadores da saúde/Ouvidoria do SUS (ETSUS).

No tocante às estratégias de ouvidoria, além de ser um espaço para defender o respeito à dignidade humana, à cidadania e à legalidade nas relações entre o SUS e a sociedade, devendo garantir resolutividade aos atendimentos solicitados pelos usuários.

### **Regulação em Saúde**

A regulação no Setor Saúde é compreendida como ação social e abrange ações de regulamentação, fiscalização, controle, auditoria e avaliação de determinado sujeito social sobre a produção de bens e serviços em saúde, sendo o Estado um desses sujeitos. A portaria GM/MS nº 1.559, de 1º de agosto de 2008, instituiu a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS, compreendendo 03 dimensões: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência (regulação do acesso ou regulação assistencial). Conforme exposto foram realizadas as seguintes atividades:

- Capacitação dos servidores municipais do setor de regulação, os quais trabalham com os programas: SISREG, SISSA, SER E TFD nos 09 municípios do Marajó;
- Acompanhamento do trabalho do município no que diz respeito à inserção das informações no Programa DIGISUS. Haja vista que encontramos municípios não o estava realizando, ou seja, fazendo com que houvesse ausências de informações necessárias;

- Visitas in lócus aos Hospitais Municipais dos 09 (nove) municípios, onde foi possível verificar o funcionamento dos serviços de saúde, os quais estão sendo ofertada a população local, bem como sua qualidade/equidade;
- Apuração através dos cadastros do sistema SCNES, se o sistema citado está atualizado no que concerne aos profissionais e serviços que constam, se os mesmos ainda estão ativos e se os profissionais atuam ainda no município;
- Capacitação para os técnicos operacionais dos municípios de CACHOEIRA DO ARARI e PONTA DE PEDRAS, promovidos pela DOCA/7ºCRS/SESPA juntamente com responsável técnica do Departamento de Serviços Ambulatoriais – DAS/SESPA sobre a operacionalização do sistema SISSA/AIH;
- Orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre o fluxo de regulação para solicitação de leitos hospitalares e marcação de consultas especializadas nos hospitais de Belém/Pa aos municípios de MUANÁ, PONTA DE PEDRAS e CHAVES;
- Ao que se refere aos laudos médicos e suas autorizações, a Divisão de Organização, Controle e Avaliação - DOCA/7ºCRS/SESPA realizou aproximadamente 6.000 (seis mil) autorizações. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 15.000,00, e aplicado até presente data o valor de R\$ 45.271,96 correspondente a 302% do total de recursos disponibilizados no OGE 2022.

### **Implementação de Tratamento Fora de Domicílio**

A Divisão de Organização Controle e Avaliação - DOCA/7/CRS/SESPA atendeu no segundo quadrimestre o quantitativo superior a 82 pacientes, gerando um valor total de R\$141.252,13 (cento e quarenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e treze centavos). Ressalta-se que a meta física foi super estimada quando da elaboração do PPA. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 280.000,00, e aplicado até presente data o valor de R\$ 201.741,87, correspondente a 72% do total de recursos disponibilizados no OGE 2022.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

Previsto no PPA a Meta física de 1 unidade por município da Região Marajó I, até a presente data foi realizado o total de 09 UN, entendido assim 100% da meta prevista no PPA, destacando-se as seguintes atividades: Monitoramento da Operação e-SUS em 05

(cinco) municípios que ainda não haviam sido atendidos no ano de 2021: Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista, tendo sido atendido o quantitativo de 102 (cento e dois) profissionais.

Visitas in loco, reunindo os profissionais das equipes de Atenção Primária em saúde por setores das UBS de cada município, com apresentação de slides mostrando as ferramentas do e-SUS e as portarias do Ministério da Saúde, bem como, o novo modelo de financiamento e atendimento na APS.

Realização do “I Encontro de Saúde Bucal do Marajó”, no município de Soure, em setembro de 2022, com a participação de 18 pessoas, entre Secretários de saúde e coordenadores de Saúde Bucal. Neste momento, foram discutidas as ações de Saúde bucal nos municípios e os indicadores do Previne Brasil, relativos à atenção primária em saúde.

Orientação, através de monitoramento in loco, aos municípios de Afuá, Chaves, Muaná, Soure e Ponta de Pedras, sobre o atendimento às mulheres em idade fértil, coleta de PCCU e envio ao LACEN.

Liberação de Cadernetas da gestante e fichas perinatal para atender a demanda de mulheres grávidas no pré-natal, do Programa Saúde da Mulher, no município de Muaná, 890 kits de Triagem Neonatal, referentes ao Programa Saúde da Criança, para manter as coletas de Teste do Pezinho nos municípios de Afuá, Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, São Sebastião da Boa Vista e Soure, Entrega de 300 Cadernetas de Saúde da Criança para atender a demanda de recém-nascidos atendidos pelo Programa Saúde da Criança, nos municípios de São Sebastião da Boa Vista Afuá, Cachoeira do Arari, Muaná, Salvaterra e Soure, Visita técnica ao município de Soure, a fim de realizar o monitoramento do Programa Saúde na Escola (PSE), implantado em 2022.

Distribuição de 500 ampolas de 5mL de Antimoniato de Meglumina para o tratamento de Leishmaniose, entre os municípios de São Sebastião da Boa Vista, Ponta de Pedras e Soure.

Liberação de insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para todos os municípios da Região Marajó I. Repasse ao município de Afuá, de 560 comprimidos de medicamentos para o tratamento de tuberculose (associação de isoniazida + rifampicina + pirazinamida + entambutol, sendo: 75+150+400+275, respectivamente). Repasse de medicamentos para tratamento da Hanseníase, sendo: prednisona 20mg (1000 comprimidos – 60 para Salvaterra, 180 para Santa Cruz do Arari, 120 para ponta de pedras e 700 para Muaná); prednisona 5mg (820 comprimidos - 60 para Salvaterra, 200 para Santa Cruz do Arari, 60 para Ponta de Pedras, 500 para Muaná); Blisters multibacilares



adulto (13 blisters – 2 para Salvaterra, 1 para Santa Cruz do Arari, 4 para Muaná e 6 para Ponta de Pedras).

Reunião com a Coordenação Estadual do Programa de Saúde mental, Álcool e Outras Drogas para alinhamento de informações referentes ao programa, visando fortalecer o relacionamento entre coordenações e, conseqüentemente melhorar apoio/suporte aos municípios.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

Nesta ação temos como produto Município Atendido, foi previsto no PPA o Quantitativo de 1 UN por município da Região Marajó I, até a presente data foi realizado o total de 1 UN por município da Região, totalizando 9 unidades, entendido assim 100% atingido meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades:

- Dispensação de vacinas de rotinas e campanhas;
- Combate contra o sarampo visando a certificação de território livre de sarampo, tendo ações conjuntas com o Cievs Regional Marajó, Cievs Estadual, coordenação estadual de imunização, GT exantemáticas, VISA Regional, estadual e OPAS;
- Missão Gota no período de 07 a 24/06/2022, juntamente com a Coordenação Estadual de Imunização e a Força Aérea Brasileira, com objetivo de atingir as comunidades de difícil acesso do município para resgate de cobertura vacinal. Foram ofertadas todas as vacinas disponíveis no Calendário Nacional de Imunização.
- Ações se concentraram em caso suspeitos de surtos, além de ações como busca ativa, investigação epidemiológica, barreiras sanitárias, referentes aos casos de sarampo nos municípios de Afuá e Breves, tais ações somam R\$43.440,54 de investimentos em prevenção e proteção à saúde, além de quebra de cadeia de transmissão das doenças, importante salientar que o Cievs além destas ações in loco foi responsável pelo painel covid-19 em toda região do Marajó, notas de alertas, instruções as áreas técnicas seja do 7ºCRS ou do 8ºCRS e tem vistas de monitorar as coberturas vacinais, para assim fornecer instrumentos de gestão e que possam subsidiar tomadas de decisões pelos gestores municipais.
- Monitoramento das ações de controle da Febre Amarela (FA). (Investigação Epidemiológica);
- Capacitação em Epizootia e Febre Amarela - (ACE);



- Supervisão das ações operacionais do PECD (Programa Estadual de Controle da Dengue).
- Investigação Epidemiológica de Campo (FA) – Cachoeira do Ararí.
- Capacitação em Epizootia e Febre Amarela - (ACE) – Afuá.
- Reunião Técnica com o Coordenador de Endemias e ACES - Supervisão (PECD) - Cachoeira do Ararí e Muaná.
- Investigação e Vigilância Entomológica da Infestação do vetor *Aedes aegypti*, por meio do monitoramento Entomológico (Armadilhas) e também junto com a Coordenação de Zoonoses (7ºCRS) o monitoramento das ações de controle da Febre Amarela (FA).
- Realizações de reuniões (online) da Sala de Situação das Arboviroses dos municípios do 7ºCRS/SESPA e conseqüentemente sobre os Óbitos por Febre Amarela (FA) ocorridos em Afuá e Cachoeira do Ararí, e a Investigação Epidemiológica de Campo – Cachoeira do Ararí.
- Apresentação ao público alvo a população dos bairros nos quais a Coordenação de Arboviroses visitou nos municípios do Marajó I. Logo os municípios beneficiados foram: Afuá; Chaves; Cachoeira do Ararí, Muaná; Ponta de Pedras; Soure, Salvaterra; São Sebastião da Boa Vista, Santa Cruz do Ararí. Sendo a região beneficiada: Região das Ilhas - Marajó I .
- Captura do vetor da Leishmaniose em quatro municípios do Marajó I. Na ação, a comunidade foi alertada da importância de manter seus quintais limpos e criadouros de animais distantes de suas residências para controlar a multiplicação dos vetores.
- Com o objetivo de traçar pontos da cidade que são focos do mosquito vetor das Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela) e intensificar as ações de controle, foi realizado levantamento com o uso de ovitrampas, onde os mosquitos depositam seus ovos. No município de Chaves, a partir desta investigação, não foi detectada a presença do vetor.
- Capacitação em identificação de espécies do mosquito vetor da Malária, realizada pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.
- Equipe (servidores da SEMAS/Belém e 7ºCRS) que recebeu o treinamento em taxonomia de Anophelinos (vetor da Malária).



- A Coordenação de Entomologia do 7ºCRS/SESPA, com o objetivo de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, realizou atividades de levantamento entomológico a fim de aplicar a vigilância e manter o controle de vetores dos principais agravos endêmicos dos municípios do Marajó I. Neste ano, os municípios beneficiados foram: Cachoeira do Arari, Salvaterra e Ponta de Pedras (levantamento entomológico de flebotomíneos), Muaná (levantamento entomológico de flebotomíneos e triatomíneos), e Chaves (levantamento entomológico de Aedes). As ações da entomologia alcançam a população dos municípios, Agentes de Controle de Endemias, Coordenadores Municipais de Vigilância em Saúde e de Vigilância Epidemiológica.
- A Coordenação de Malária/7ºCRS, realizou nos municípios da Região das Ilhas – Marajó I (Afuá, Chaves, Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure): Supervisão das ações operacionais do PECM (Programa Estadual de Malária), SIVEP-MALÁRIA E SIVEP-VETORES, Supervisão de UDTs urbanas e rurais
- Monitoramento dos Sistemas de Informações, Atualização de microscopistas de base no diagnóstico de malária, doença de chagas (*Tripanosoma cruzi*), microfilárias, LTA
- Apoio técnico nas ações de combate de busca ativa de casos, diagnóstico precoce, tratamento imediato e eficaz de casos em ações integradas com a coordenação estadual da malária e municípios nas áreas endêmicas e de fronteira com outro município (Anajás).
- Também foram realizadas palestras aos ACS e ACE sobre o agravo de malária, parasitologia e manejo de teste rápido e a preconização da instalação de MILDs, como proteção individual e barreira vetorial nas áreas endêmicas ao agravo de malária.
- Busca ativa de casos na área Ribeirinha e Capacitação de ACE e ACSs, preconizado nos referidos Municípios: Afuá, Chaves, Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure. No ano de 2022 os municípios beneficiados nas ações preconizadas do 7º Centro Regional de Saúde/SESPA e integradas com a Coordenação Estadual da Malária totalizam até o presente momento 8 (oito), incluídos na Região das Ilhas - Marajó I.

- Nas ações da Coordenação de Malária, foram realizadas reuniões técnicas nos municípios, com os departamentos de vigilância em saúde e endemias. Foram discutidas estratégias para o plano de contingência no combate à malária, educação em saúde, prevenção e controle vetorial através de instalação de MILDs, principalmente em áreas endêmicas, nas residências habitadas.
- Houve uma discussão sobre a necessidade de controle vetorial e levantamentos entomológicos, principalmente para a malária falciparum. No exercício das atividades de prevenção e combate ao agravo de malária, proporcionamos saúde, principalmente à população ribeirinha, com a redução dos casos do agravo, sobretudo a Malária Falciparum (Maligna), nos municípios.
- Com o objetivo de que todos os municípios coloquem em prática o plano de contingência de controle e combate da malária nas Américas até 2030, trabalhamos conscientizando a população sobre o trabalho da Coordenação de Malária nos municípios do 7º CRS. Acreditamos, a partir dos nossos resultados, que o programa foi realizado com êxito, na promoção da Saúde de todos.
- As iniciativas foram realizadas com êxito diante do enfrentamento dos trabalhos de controle e combate, propagando educação em saúde, capacitação de recursos humanos na área específica, reduzindo os casos de Malária nos municípios do Marajó I.
- supervisão e monitoramento, análise de casos suspeitos e confirmados dos possíveis surtos, manejo clínico e terapêutico Acompanhamento no SINAN local dos casos ignorados de acordo com protocolo federal do Agravo de Chagas, conforme planejado nos três quadrimestres (QDQQ).
- Nas ações de controle da Doença de Chagas foram utilizadas captura de triatomíneos para serem examinados, busca ativas de pessoas agredidas pelo vetor, educação em saúde com os profissionais da rede de saúde e população das localidades endêmicas, recomendar uso de mosquiteiros ou telas metálicas nas habitações das áreas endêmicas e ações conjuntas com a vigilância sanitária para controle dos alimentos.
- Capacitação nos agravos de Zoonoses em quatro municípios do Marajó I. No evento, os profissionais da Atenção Básica (Médicos, Enfermeiros, Téc. De Enfermagem e ACS) foram orientados quanto às ações de vigilância dos agravos,



especialmente aqueles que geram grande impacto na Saúde Pública, como a Raiva Humana, Leptospirose, Epizootia e Acidentes por animais peçonhentos.

- Treinamento direcionado aos Agentes de Controle de Endemias, objetivando a intensificação das ações de controle da Raiva, por meio das atividades de captura e controle seletivo de morcegos e de Epizootia.
- Investigação Epidemiológica de óbito por Febre Amarela e monitoramento das ações de Vigilância do Agravado.
- A Coordenação de Zoonoses do 7ºCRS/SESPA objetivando controlar as Zoonoses em 100%; evitar e/ou controlar a ocorrência de Surtos e/ou casos de Raiva Humana, de Leptospirose, de Febre Amarela e outras de interesse da Saúde Pública.
- Realizou no período de março a outubro, investigações epidemiológicas de campo; capacitações dos agravos para os Coordenadores de Vigilância em Saúde, Coordenadores de Vigilância Epidemiológica, Coordenadores de Endemias e para os profissionais de saúde da Atenção Primária dos municípios de sua jurisdição; treinou Agentes de Controle de Endemias (ACE) nas atividades de captura, controle seletivo e biologia dos morcegos e nas ações de Vigilância da Febre Amarela;
- Participação em ações conjuntas com a Coordenação Estadual de Zoonoses (CEZ)/SESPA, como a investigação de “Emergência Sanitária”, o Zoonoses Itinerante e a Ação de Captura e Controle seletivo de morcegos. Neste ano, os municípios beneficiados com as ações foram: Afuá (população ribeirinha do rio Açaizal, do Rio Espera, do Rio Jussara, do Igarapé Duas Irmãs, do Igarapé Água Preta e as comunidades da Ilha do Meio), Cachoeira do Arari (Chipaiá), Chaves (Rio Ubussutuba/Ilha Caviana), Muaná, São Sebastião da Boa Vista e Soure (população das áreas de Fazendas e Peri-urbana), além dos profissionais de saúde da Atenção Básica (Enfermeiros, Médicos, Tec. De Enfermagem, ACS e ACE) e Coordenadores Municipais de Vigilância em Saúde, de Vigilância Epidemiológica, de Endemias e Médicos Veterinários dos municípios acima citados.
- Realização de reuniões com o Secretário Municipal de Saúde juntamente às coordenações da Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica e de Endemias para multiplicar conhecimento e orientar para posteriores medidas de controle.
- Orientação sobre a importância do esquema vacinal imediato após agressão por morcego, a informação imediata para a SMS sobre a morte de primatas não humanos e dos cuidados para prevenção de ambos os agravos. Como impactos



dessas atividades têm a redução da população de morcego hematófago. Impacta na redução de riscos e agravos a saúde de toda população da Região Marajó I.

Quanto à meta financeira foi prevista no PPA o valor de R\$ 483.000,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ R\$ 405.293,93 correspondente a 84%.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

- Monitoramento e avaliação do plano Abrace o Marajó, com o objetivo do cadastramento de formas de abastecimento para população humana, que busca uma cobertura de no mínimo 90% de cadastro das modalidades de abastecimento (SAA, SAC e SAI);
- “Operação veraneio”, foram realizados 1.769 teste rápidos para agravos ao combate às Hepatites Virais (foco principal desta atividade) e oportunizado e disponibilizados testes de HIV e Sífilis. Um aumento de 22% na oferta de testes rápidos comparados a mesma ação no ano de 2021, que ofertou 1450 testes. Ainda há a previsão do “dezembro vermelho” que será executado em Muaná, São Sebastião da Boa Vista e Soure;
- Realização do treinamento de PPD - prova tuberculínica, evento este precursor para o diagnóstico e tratamento da tuberculose na região do Marajó.
- Fortalecimento da vigilância, da quebra da transmissão e educação em saúde; Oficina de monitoramento e avaliação de indicadores epidemiológicos e operacionais de hanseníase, para coordenadores do programa de hanseníase e operadores do Sistema de Informação Sinan Net/hanseníase.
- As atividades executadas pela Vig. Epidemiológica estão a distribuição de DNV’s, DO’s e numeração de fichas do SINAN-NET; Recebimento e análise de lotes SINAN-NET, referentes as semanas epidemiológicas, Avaliação do banco regional e federal dos sistemas SIM/SINASC.

Impacta na organização dos serviços, na promoção e na prevenção da saúde, da população dos 9 municípios da Região de Saúde Marajó I.

Quanto à meta financeira foi prevista no PPA o valor de R\$ 108.000,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 70.321,04 correspondente a 65%

### **Ações Realizadas Em 2022, Que Contribuíram Com As Metas Do Ods.**



As Ações de Regulação em saúde; Implementação do Planejamento do SUS; Apoio aos Conselhos de saúde; Apoio ao Serviço da Atenção Primária; Implementação da Humanização na Saúde; Implementação da Rede de Atenção Psicossocial; Educação em Segurança Alimentar e Nutricional todas previstas no PPA 2020-2023 estão associadas as respectivas Metas do ODS: 3.8, 16.6, 16.7; (3.3, 3.7 e 3.8); 3.8; 3.5; e Meta da ODS 2.2.

## **5.8. 8º CRS**

### GOVERNANÇA PÚBLICA

#### **Capacitação de Agentes Públicos**

O produto desta ação é agente capacitado, assim foi programado 1 Un e realizado 13 Un ficando em 1300% do programado e a executado financeira foi de R\$ 14.598,87 ficando em 271% do programado no município de Breves. Para tal alcance, ocorreu a participação de servidores em treinamento do sistema DIGISUS-Gestor módulo municipal em Belém, participação de servidores em treinamento do Sistema SER II ambulatorial e Participação de servidores na Capacitação nos sistemas E-Social, EFD - REINF, DCTFWEB e retenção de tributos no decorrer do ano de 2022.

### MANUTENÇÃO DA GESTÃO

#### **Operacionalização das Ações Administrativas**

No desenvolver desta ação foi realizado a Manutenção dos contratos administrativos no âmbito do 8º CRS/SESPA meses de fevereiro a outubro/2022, desta forma colaborando com a meta física da ação cujo o produto é Contrato Mantido, foi programado 1Un e Realizado: 1Un e no financeiro executado R\$ 238.601,86 ficando em 122% do programado.

### PROGRAMA SAÚDE

#### **Apoio as Ações dos Conselhos de Saúde**

Esta ação não teve programação no PPA, mas utilizamos o financeiro R\$ 6.646,64 em diárias para a participação de ação plenária. Desta forma, ações de apoio aos Conselhos de Saúde contribuem com as metas ODS 16.6 e 16.7 com orientações aos Conselhos Municipais de Saúde quanto a articulação e participação de gestores nas reuniões da CIR/Marajó II; Orientações sobre o sistema DIGISUS.



### **Articulação Interfederativa**

Como o produto desta ação é Comissão Intergestores Implementada, nesta ação foi programado 7un e realizado 22Un ficando 314% do programado e no financeiro o executado é de R\$ 4.510, representando 23 % do programando, para atingir a meta foi feito o acompanhamento das deliberações de políticas públicas das últimas reuniões da CIR Marajó II com acolhimento de propostas para pauta para a próxima reunião de colegiado de gestores. Assim, estas atividades desenvolvidas nesta ação contribuem com as metas ODS 16.6 e 16.7.

### **Educação em Saúde**

Nesta ação, o produto é Pessoa Qualificada, atuamos diretamente na assessoria aos municípios sob nossa jurisdição, tendo como instrumento de maior utilidade a web conferência, que favoreceu a participação da maior parte dos profissionais dos municípios, sendo aplicada aos diversos eixos de trabalho. No Programa Saúde na Escola, houve o apoio na busca da formação integral dos estudantes, promoção da saúde e prevenção de agravos. Tendo também contribuído, no planejamento das ações e orientação sobre a alocação de recursos. Organização das estratégias e ações de mobilização social, orientação e palestras educativas e preventivas sobre escarpelamento. Em processo de composição do grupo de trabalho e implantação/desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde estamos em andamento com a CIES Regional. Performando no físico 595Un ficando 354% do programado e no financeiro R\$ 3.916,77 equivalendo em 51% do programando.

### **Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS**

No ano de 2022 a Ouvidoria do SUS/8º CRS desenvolveu suas atividades atuando na ampla publicização dos canais de acesso da ouvidoria junto aos usuários do SUS em seis municípios de abrangência do 8ºCRS, sendo estes Anajás, Bagre, Breves, Currealinho, Melgaço e Gurupá, na viabilização dos direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas manifestações pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Apoiamos a implantação e implementação da Ouvidoria do SUS nos municípios e nos estabelecimentos de saúde. Assim, recebemos 25 novas manifestações de ouvidoria, classificadas em 02 denúncias, 01 elogio, 06 informações, 11 reclamações, 05 solicitações, conforme gráfico abaixo. Atualmente a Ouvidoria do SUS 8ºCRS



dispõe de cinco canais de atendimento, sendo estes presencial, telefone, cartas, e-mail e formulário WEB, 60% das manifestações recebidas dos usuários são através do telefone/watsApp, sendo este o principal canal de acesso utilizado pelos cidadãos, seguidos com 16% por e-mail e 16% atendimento presencial, somente 8% utilizaram do formulário WEB.

Em relação a meta financeira da ação de implementação da rede de ouvidorias do SUS, utilizou-se 100% do programado na meta inicial OGE. No entanto, a meta física em que o produto da ação é a manifestação finalizada, somente 13% das manifestações encontram-se finalizadas no sistema ouvidorSUS, isso deve-se ao fato de que algumas áreas técnicas do 8ºCRS tais como DOCA, DAF e secretarias municipais de saúde ainda não terem respondido às manifestações dos cidadãos. Estas atividades desenvolvidas contribuem para a meta ODS 16.6.

### **Implementação do Planejamento do SUS.**

Nesta ação foi executado 3Un ficando 43% da meta física e R\$ 8.545,68 ficando 96% do financeiro. Havendo a participação de servidores em oficina de Planejamento em saúde do planejamento Regional Integrado - PRI em Belém e monitoramento de ações de implementação do planejamento do SUS contribuindo com o produto da ação instrumento de gestão implementado por meio de auxílio aos municípios dos instrumentos de planejamento do SUS, assim, apoiando a meta do ODS 16.6.

### **Regulação em Saúde**

Nesta ação o produto é acesso regulado, e físico ficou 143% do programado e o Financeiro R\$ 6.646,64 ficando 121% do programado, realização de supervisão e monitoramento da ocupação dos leitos hospitalares do Hospital Regional Público do Marajó em Breves; Regulação de transporte terrestre de usuários oriundos dos municípios da região de Saúde Marajó II para atendimento autorizado no Hospital Regional Público do Marajó, contra-referenciados para outros estabelecimentos de saúde e de alta médica. Além de, realização de Regulação de Acesso de média e alta complexidade com realização de atendimentos ambulatoriais nas especialidades de: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, obstetrícia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, urologia, ginecologia oncológica, otorrino, atendendo as demandas de usuários dos municípios de: Anajás, Bagre, Breves, Currálinho, Gurupá, Melgaço e Portel e também atendimento em SADT, com a oferta e realização de exames: laboratório de análises clínicas, radiologia,



mamografia, eletrocardiografia, ecocardiografia, ergometria, MAPA, Holter, ultrassonografias, tomografias, endoscopia, sendo ainda destes exames realizados citamos e colocamos que foram realizados também exames para atendimento a mulher relacionados ao combate, tratamento e prevenção do câncer de colo de útero e internação hospitalar e ambulatorial de usuários do SUS no Hospital Regional Público do Marajó em Breves. Além do serviço de terapia renal substitutiva (procedimento: HEMODIÁLISE), que hoje funciona nos três turnos, com um total de: 29 usuários, contribuindo para a meta ODS meta ODS 3.8.

### **Implementação De Tratamento Fora De Domicílio (TFD)**

O TFD tem a finalidade de garantir atendimento à saúde na atenção especializada aos pacientes fora do seu domicílio, inclusive fora do Estado. No exercício 2022 foram atendidos usuários do TFD em 03 municípios (Bagre, Melgaço e Anajás), com garantia de passagens para deslocamento da sede do município para Breves, bem como para sede da capital (Belém), com uma distribuição de: 9.950 unidades de passagens, num valor total de R\$: 1.277.738,75, que contemplou os trechos: Anajás/Breves/Anajás, Breves/Belém/Breves, Bagre/Belém/Bagre, Melgaço/Belém/Melgaço. Ainda foram pagas diárias, para usuários beneficiados, com despesa total: R\$: 80.138,25, distribuídos: Bagre - R\$: 24.180,00, Melgaço: R\$: 26.136,00 e ANAJÁS: R\$: 29.822,00. e fornecimento de serviço de funerária e traslado contribuindo com a meta física beneficiou 3.173 usuários. Nosso Programa de Tratamento Fora do Domicílio, no ano de 2022 pela primeira vez, de existência da regional de saúde, ocorreu a nomeação da comissão especial de análise e autorização do TFD (Portaria nº 300 de 28 de junho de 2022).

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

O apoio ocorre com as oficinas e monitoramentos e avaliação de indicadores do programa Previne Brasil, na qualificação do pré-natal da gestante e do parceiro, apoio ao planejamento sexual e reprodutivo, programas de saúde bucal, saúde do idoso, saúde do homem e saúde da criança. Contribuindo na organização do processo de trabalho, prevenção da gravidez na adolescência, redução da mortalidade materna e infantil, norteando as linhas de cuidado na atenção à Saúde Bucal e traumas físicos na terceira idade, utilização da caderneta da criança e implantação/sensibilização do PROAME, em alguns municípios contribuindo para o alcance da meta física que tem como produto



município apoiado.

Além disso, na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e a promoção das práticas alimentares saudáveis, foram realizadas 06 (seis) ações de capacitação, 06 (seis) ações de monitoramento e 06 (seis) ações de assessoramento técnico, totalizando 202 (duzentos e duas) pessoas capacitadas, entre Médicos, Enfermeiros, Pedagogos, ACS, Técnicos de Enfermagem e Nutricionistas. Com base na intersetorialidade das ações, tivemos a promoção de Oficinas e Monitoramento dos Programas: Auxílio Brasil, PROAME, Crescer Saudável, esteve presente nos municípios com as pautas: capacitação e socialização da análise finais dos indicadores de desempenho.

O Apoio aos Serviços de Atenção Primária contribui com a meta ODS 3.1. realizado a análise, discussão dos indicadores e Assessoramento técnico no Previne Brasil através dos relatórios extraídos dos Sistemas de informação E-SUS, para intervenção técnica regional na problemática das equipes.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

Grande parte do palmito processado consumido no mundo é derivado da palmeira açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), a qual cresce abundantemente nas florestas do estuário amazônico. A extração do palmito começou no estuário em 1970. Entretanto, e provável que este sucesso econômico tenha vida curta: as fábricas estão fechando; hoje os palmitos são menores do que os palmitos do passado; e as palmeiras estão morrendo devido à frequência do seu corte. Entretanto, a palmeira açaí é muito adequada para o manejo, uma vez que cresce de maneira abundante e rápida e apresenta touceira que produz constantemente novos brotos. Sob o manejo, o palmito pode ser colhido de uma mesma planta ao longo de muitos anos, através do desbaste controlado. Produto: Município atendido

Assim, inúmeras reuniões e atividades foram realizadas, inclusive com a ativa participação de autoridades municipais, das secretarias estaduais e do Sindicato das Indústrias de Palmito do Estado do Pará, onde se enfatizou as discussões acerca da problemática envolvendo a regularização das atividades de produção do palmito na região, especialmente em razão das situações decorrentes do manejo inadequado causarem danos sérios a saúde humana como o botulismo, doença bacteriana grave causada pela bactéria *clostridium botulinum*.

As visitas técnicas integram etapa de um trabalho que permanece em construção com um compromisso assumido de garantir qualidade dentro da produção de palmito do



estado que mais o produz, com apuração de produção de mais 57 de milhões no último ano.

No ano de 2022, este 8ºCRS, realizou atividades do Programa de Controle da Raiva Humana e Animal, em conjuntos com os técnicos da Coordenação Estadual de Zoonoses /SESPA, técnicos das SMS's de jurisdição deste 8ºCRS/SESPA e técnicos da coordenação regional deste 8ºCRS/SESPA. Trabalho este de prevenção e controle da Raiva Humana e Animal no referido município, como trabalhos de captura de quirópteros hematófagos, coleta de amostra de material biológico, investigar pessoas agredidas por morcegos hematófagos, controlar e capturar morcegos hematófagos, trabalhar com educação em saúde, mapear áreas de raiva herbívora, controlar possível surto em municípios silenciosos a informações da raiva.

Ressaltamos que estas ações se deram em conjunto com o DCE/DVS/SESPA e fizeram parte do Plano Estadual de Controle de Prevenção e Controle da Raiva Humana e Animal do ano de 2022, através de reuniões in lócus, Direção Regional e Direção Estadual, visto que este quantitativo está dentro Programação da Raiva e destaque orçamentário.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária:**

Em 2022 Realizamos capacitação para técnicos dos municípios de Anajás e Bagre operacional os sistemas de informações de localidades e sisPNCD. Na VISAMB visitas técnicas nas ações do VIGIAGUA dos 07 municípios do 8º CRS juntamente com técnicos da VISAMB do Estado com objetivo de melhorar as metas de cadastros de sistemas de abastecimento de água para consumo humano conforme estabelece Plano Nacional de Saúde. No SÍSSOLO apoio aos municípios de Curralinho, Breves e Melgaço nas atualizações dos cadastros de áreas de populações expostas a contaminantes químicos. Supervisão e monitoramento nos municípios com relação aos programas de tuberculose e hanseníase, visando capacitar os servidores municipais a nova tabela de pedidos de medicações, prazos de tratamento, alimentação do sistema. Também aconteceu no mês de setembro a realização do treinamento em aplicação de PPD, momento importante para a região do Marajó II que terá como resultado a implementação do Serviço de Exames de PPD que nos auxiliara nos exames de contato de tuberculose, contamos com a participação dos municípios; Breves, Curralinho e Portel. Produto: Município atendido.

### **Avaliação do Desempenho dos Programas e Execução Orçamentária das Ações**



Em relação ao PPA 2020-2023, do 8º Centro Regional de Saúde, esse é composto por 3 Programas Temáticos e 15 Ações, que, no decorrer de 2020, foram diminuídas para 14.

Os programas Temáticos com os maiores valores executados foram Saúde, com R\$ 1,45 milhão, dos quais, R\$ 815 mil (56%) foram para a Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e R\$ 554 mil (38%) para Implementação do Tratamento Fora do Domicílio e Manutenção da Gestão, com R\$ 34 mil.

No que tange às 14 ações, relativos ao conjunto dos 3 Programas Temáticos executados pelo 8º Centro Regional de Saúde, 10 delas (71,5%) apresentaram bom desempenho financeiro, com execução orçamentária dentro do valor previsto no PPA 2020-2023, e 4 (28,5%) tiveram execução abaixo do esperado. Destaca-se que a execução desses Compromissos deve ocorrer até o final do período do PPA, em 2023.

## 5.9. 9º CRS

### CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

#### Implementação da Rede de Atenção Psicossocial

Mesmo sem meta programada para esses municípios da Região do Baixo Amazonas, o 9º CRS deu Assessoramento remoto e correções do Projeto de Implantação do CAPS I de Mojuí dos Campos e Trairão, este, região do Tapajós. E, Orientações aos Coordenações dos CAPS dos municípios de Óbidos e Juruti quanto a demandas em Saúde Mental do Ministério Público. Também, realizou reunião web com a Rede de Atenção Psicossocial do Baixo Amazonas e do município de Rurópolis e a coordenação do Consultório de Rua, CAPS II – Santarém, CAPS Óbidos, que foi apresentado o calendário de Saúde Mental elaborado por esta Coordenação Regional.

Reunião da Rede de Atenção Psicossocial do município de Santarém que tratou do Fluxo de Atendimento do CAPS II, Santarém e o processo de legalização do Grupo Condutor Regional do Baixo Amazonas e Tapajós, realizado orientações remota, sobre demandas em Saúde Mental para os municípios de Juruti, Monte Alegre, Trairão e Placas.

Presente como palestrante na 1ª Conferência de Saúde Mental do município de Mojuí dos Campos que teve como tema: “A política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS. No município de Santarém no dia 29/04/22, também foi proposto



diretrizes para a Formulação da Política Estadual de Saúde Mental e o fortalecimento dos programas e ações de Saúde Mental em todo Estado do Pará.

Reunião técnica do projeto PNASAIRE no CEPES, juntamente com a SEMSA, CAPS AD, equipe multiprofissional da FASEPA, Santarém e Belém para organizar os tipos de atendimento dos socioeducandos na rede de atenção psicossocial. Apresentação em WEB Reunião do projeto PNASAIRE, promovida pelo Ministério, do Fluxograma de atendimento Psicossocial dos socioeducandos da FASEPA.

Realizado orientações técnicas de forma remota para os gestores sobre demandas relacionadas a rede de assistência em Saúde Mental dos municípios de: Santarém, e mesmo sem programação, para Óbidos, Almerim, Placas, Terra Santa e Monte Alegre. Visita técnica no CAPS Infanto-juvenil de Santarém que viu as adequações necessárias de implantação e habilitar o serviço junto ao ministério da Saúde.

Apoio ao CAPS AD de Santarém na blitz educativa sobre SETEMBRO AMARELO, durante todo o mês realizou-se palestras em Santarém para empresas privadas, filantrópicas e públicas com o tema: “A VIDA É A MELHOR ESCOLHA”

Quanto à execução orçamentária programada, não houve empenho do recurso orçado até o momento, devido ao desenvolvimento de trabalho remoto, o que nos possibilitou atingir 100% da meta física.

## GOVERNANÇA PÚBLICA

### Capacitação de Agentes Públicos

Tivemos 99% da execução orçamentária no que se refere a capacitação de agentes públicos, totalizando 37 servidores capacitados, em ações educacionais que dão suporte ao atingimento dos objetivos estratégicos de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão pública, apesar de não termos metas físicas incluídas na PPA 20/23.

## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### Operacionalização das Ações Administrativas

Neste ano de 2022, foi executado 94% do recurso orçamentário programado para desenvolvimento das Ações Administrativas, com despesas relacionadas ao apoio técnico na área da gestão, além de beneficiar 4 municípios adstritos, através de aquisição de materiais diversos; manutenção do Centro Regional (prédio, instalações elétricas, veículos). O desempenho físico da ação com 100% de execução, da meta física programada, saiu de acordo com os esforços desta gestão no sentido de atender as



necessidades habituais e corriqueiras, para assim impactar na qualidade dos serviços ofertados aos municípios e por fim aos usuários.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

Na Região do Baixo Amazonas, esta ação, que tem como produto “conselho apoiado”, atingiu sua meta física programada em 38% e financeira em 0%, pois a maioria das ações. Foram de forma remota, em virtude do surto de covid-19 e gripe no município de Santarém e entre os servidores do Escritório Regional. Assim, o 9º CRS realizou o assessoramento aos Conselhos Municipais de Saúde dos 09 municípios, referentes às deliberações e orientação quanto às resoluções da PAS, RAG e Pactuação Interfederativa de Indicadores 2018, 2019, 2020 e 2021.

Região do Tapajós, esta ação, que tem como produto “conselho apoiado”, atingiu sua meta física programada em 67% e financeira em 0%, por meio de ações remotas e presenciais, destacando-se a participação efetiva deste 9º CRS, no apoio aos Conselhos por atendimento via aplicativo de mensagens, emails e telefone celular

Região do Xingú, esta ação, que tem como produto “conselho apoiado”, atingiu sua meta física programada em 100% e financeira em 0%, por meio de ações remotas, destacando-se a participação efetiva deste 9º CRS, no atendimento ao Conselho Municipal de Saúde do município de Placas.

### **Articulação Interfederativa**

Região do Baixo Amazonas, em reunião ordinária no mês de fevereiro/ 2019, a pedido dos secretários de saúde da região do TAPAJÓS, ficou definido que o local de realização das reuniões do colegiado dessa região seriam em Santarém e não mais em Itaituba, como acontecia anteriormente, juntamente com a Região do Baixo Amazonas. As pautas são discutidas de forma macro, porém as aprovações/implantações/implementações das demandas acontecem de forma individual de acordo com o quórum da região, por comissão, respeitando o regimento interno de ambas. Apesar de apresentar 100% da meta física executada, apresenta 0% do orçamento executado, as reuniões da CIR terem ocorrido em sua maioria, no Centro de Governo localizado na cidade de Santarém.

Região do Tapajós, esta ação, que tem como produto “conselho apoiado”, atingiu sua meta física programada em 67% e financeira em 0%, por meio de ações remotas e



presenciais, destacando-se a participação efetiva deste 9º CRS, no apoio aos Conselhos por atendimento via aplicativo de mensagens, emails e telefone celular.

### **Articulação Interfederativa**

O produto desta ação, apesar de apresentar 100% da meta física executada, apresenta 0% do orçamento executado, muito impactado pelo fato de as reuniões da CIR terem ocorrido em sua maioria, no Centro de Governo localizado na cidade de Santarém, portanto não demandando ônus para administração pública.

### **Educação na Saúde**

Região do Baixo Amazonas, tem como produto “pessoa qualificada”, tendo sido utilizado 0% do recurso orçamentário previsto, e atingiu 123% da meta física. Isso decorreu em grande parte pelo fato de que muitas das capacitações realizadas, em particular pela vigilância em saúde, não utilizaram deste orçamento para a realização das mesmas, e sim do orçamento direcionado à própria DVS. Esta situação deverá ser corrigida no exercício de 2023, com o alinhamento entre o produto da ação e o orçamento programado.

Região do Tapajós, tem como produto “pessoa qualificada”, tendo sido utilizado 0% do recurso orçamentário previsto, e atingiu 150% da meta física. Isso decorreu em grande parte pelo fato de que muitas das capacitações realizadas, em particular pela vigilância em saúde, não utilizaram deste orçamento para a realização das mesmas, e sim do orçamento direcionado à própria DVS. Esta situação deverá ser corrigida no exercício de 2022, com o alinhamento entre o produto da ação e o orçamento programado.

Região do Xingú, tem como produto “pessoa qualificada”, tendo sido utilizado 0% do recurso orçamentário previsto, e atingiu 0% da meta física. Isso decorreu em grande parte pelo fato de que muitas das capacitações realizadas, em particular pela vigilância em saúde, não utilizaram deste orçamento para a realização das mesmas, e sim do orçamento direcionado à própria DVS.

### **Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS**

Região do Baixo Amazonas, tem como produto, “demanda finalizada”. Alcançou de janeiro a outubro, 246% da meta física, com execução de 0% do orçamento previsto. Estes resultados foram bastante impactados devido à alta procura dos usuários pelos serviços de forma presencial, uma vez que o serviço de Ouvidoria encontra-se



devidamente organizado e com divulgação adequada para atendimento ao usuário também por outros canais próprios de atendimento online, o que agilizou a busca pelo serviço. Quanto a execução orçamentária o fator a se considerar foi a mudança de processo de trabalho, que passou a ser desenvolvido de forma remota, limitando sob alguns aspectos, a atuação da ouvidoria, junto aos municípios, além de problemas relacionados à gestão de recursos humanos para o setor.

Região do Tapajós, Tem como produto, “demanda finalizada”. Alcançou de janeiro a outubro, 0% da meta física, com execução de 0% do orçamento previsto. Estes resultados foram bastante impactados devido à baixa procura dos usuários pelo atendimento de forma presencial, estamos trabalhando na divulgação atendimento ao usuário por outros canais próprios de atendimento, o que dificultou a busca pelo serviço. Outro fator a se considerar na execução orçamentária, foi a mudança de processo de trabalho, que passou a ser desenvolvido de forma remota, limitando sob alguns aspectos a atuação de uma ouvidoria mais atuante, principalmente junto aos municípios, além de problemas relacionados à gestão de recursos humanos para o setor.

### **Implementação do Planejamento do SUS**

Região do Baixo Amazonas, Alcançamos 62% da meta física programada, com 65% da meta financeira executada, as atividades planejadas para atuação in loco puderam ser realizadas a partir do segundo trimestre, ainda pelo momento pandêmico. A partir do segundo trimestre realizamos nas Regiões do Tapajós e Baixo Amazonas o processo metodológico de Oficina de Planejamento Regional Integrado- PRI, este que é parte do processo de Planejamento do Sistema Único de Saúde(SUS) e as metas regionais, resultantes das pactuações intermunicipais. Reunindo os representantes dos municípios de cada região em um só evento, reduzindo o uso de recurso financeiro.

Região do Tapajós, Alcançamos 86% da meta física programada, porém com apenas 67% da meta financeira executada, pois as atividades planejadas para atuação in loco puderam ser realizadas a partir do segundo trimestre, ainda pelo momento pandêmico. A partir do segundo trimestre realizamos nas Regiões do Tapajós e Baixo Amazonas o processo metodológico de Oficina de Planejamento Regional Integrado- PRI, este que é parte do processo de Planejamento do Sistema Único de Saúde(SUS) e as metas regionais, resultantes das pactuações intermunicipais.

Região do Xingú, Alcançamos 100% da meta física programada, porém com apenas 117% da meta financeira executada, considerando que atividades planejadas para atuação



in loco foram realizadas a contento. O Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025 de Placas foi entregue e aprovado pelo CMS - Conselho Municipal de Saúde.

### **Realização de Auditoria no SUS**

Considerando que este 9º CRS não possui auditores e nem programa auditorias, apenas acompanha as demandas oriundas do Departamento de Auditoria da SESPA (DEAUDS), alcançado 0% da meta física prevista, e 14%, na realização de treinamento de a execução orçamentária devido ter ocorrido em Castanhal.

### **Regulação em Saúde**

Apoio as Centrais de Regulação dos municípios, Monitoramento da operacionalização das Centrais de Regulação vinculadas ao Complexo Regulador Regional-Santarém; Monitoramento do Sistema de regulação regional – SER II (ambulatorial e Hospitalar); Acompanhamentos dos convênios realizados entre o Estado do Pará e as seguintes unidades de saúde: Hospital Nove de Abril na Providência de Deus - Juruti, Hospital santo Antônio - Alenquer e Hospital Municipal de Santarém - Santarém; Apoio as ações do Barco Hospital Papa Francisco na providência de Deus.

Região do Tapajós, A execução orçamentária nesta ação foi de 677% da dotação atualizada e sua meta física executada foi 565.400%. Justificamos o impasse entre meta física e financeira, pois Houve um erro na revisão do PPA para 2022. Na meta física aparece somente uma (01) unidade de Acesso Regulado, para o município de Itaituba, e assim foi informado/alimentado no físico do sistema, em respeito ao orçamento financeiro, será atualizado no próximo PPA, de acordo com a real necessidade.

Região do Xingú, a execução orçamentária nesta ação foi de 0% da dotação atualizada e sua meta física executada foi 0%. Apesar desses resultados a execução financeira foi de 1.068,21 e a produto foi 102, apesar de não haver planejamento no PPA vigente, e considerando que COMPLEXO REGULADOR do 9º CRS realizou Procedimentos ambulatoriais em Janeiro/22 para PLacas foram 62 e hospitalar, 03. No período de 02 a 06/05/22, a equipe do PTFD/9º CRS esteve no município de Placas e assessorou na revisão de protocolos definidos pelo Ministério da Saúde (leis, portarias e resoluções sobre o programa de PTFD); e, também, foi orientado quanto ao correto preenchimento de impressos. Regulação- No mês de maio Placas regulou 21 serviços em saúde sendo 19 clínicos e 2 cirúrgicos. Os motivos impactantes neste resultado foram



devidos em parte, por restrições impostas pela pandemia e parte em decorrência da saída do servidor da Referência Técnica da RUE no início do ano de 2021, com retorno das ações a partir de setembro deste ano. Em Junho/22 o 9ºCRS regulou para Placas 16 Internações.

Na avaliação das ações para o Apoio aos Serviços da Atenção Primária, foi realizado 100% da meta prevista, e 18% do recurso orçamentário previsto, não havendo alinhamento entre o planejamento e a execução orçamentária, considerando que grande parte de atividades de orientações, monitoramentos de indicadores e feedback ao município de Placas foram oferecidas online ou no auditório do 9ºCRS

### **Implementação de Tratamento Fora de Domicílio**

Foi utilizado 90% do recurso orçamentário previsto, com alcance de 59% da meta física, até a competência outubro/2022, meta praticamente alcançada no quesito financeiro, com o pagamento de ajuda de custo e transporte a usuários do Programa. Porém a meta física não alcançamos por conta da maioria dos pacientes atendidos são reincidentes, não precisando ser incluídos na mesma.

### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

Tem como produto, “procedimentos realizados”, com o Estado atuando especificamente CAPS E URES, superando a meta física em mais de 100%, embora com execução orçamentária em torno de 11%. Atribui-se esta baixa execução orçamento financeira, à dificuldade existente neste ano, em especial, pela ausência da alimentação no Sigplan. O que será superado no próximo exercício, com a renovação da equipe que atua diretamente no sistema.

### **Apoio aos serviços de APS**

Região do Baixo Amazônas, na avaliação das ações para o Apoio aos Serviços da Atenção Primária, foi realizado 104% da meta física prevista, não havendo alinhamento entre a meta física e a execução orçamentária, considerando que grande parte de atividades de orientações, monitoramentos de indicadores e feedback aos municípios foram oferecidos de forma online.

### **Apoio aos Serviços da Atenção Primária**

Região do Tapajós, na avaliação das ações para o Apoio aos Serviços da Atenção Primária, foi realizado 100% da meta física prevista e 60% da meta orçamentária financeira. Não houve alinhamento entre o planejamento da meta física e orçamentária, considerando que grande parte de atividades de orientações, monitoramentos de indicadores e feedback aos municípios foram oferecidos online, no primeiro semestre por conta da situação pandêmica, no entanto a partir do segundo semestre as ações foram realizadas de acordo com o planejado.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

Apesar de atingir 100% da meta física, executamos 68% do orçamento previsto. É de fundamental importância analisar a situação exposta dos municípios e suprimos essas pendências, com objetivo de cumprirmos as metas com qualidade, o que é preconizado pelo programa do Ministério da Saúde, para um bom andamento dos serviços, no alcance do controle dos vetores transmissores da Dengue, Chikungunya, Zika vírus, F. Amarela e Malária. A importância da sala de Situação para análises dos indicadores e quanto a sorologia no novo método RT-PCR. palestras das doenças endêmicas, causadas pelos vetores: Febre Amarela, Dengue, Zika, Chikungunya, e, também foi avaliado todas ações do primeiro semestre, expostas situações de campo, como por exemplo: Visitas Domiciliares, preenchimento de boletim, cubagem e tratamento correto e a educação de prevenção e o encaminhamento de pessoas sintomáticos as Unidades de Saúde. Colocarmos os pontos positivos e negativos avaliados, e, algumas situações primordiais que foram observadas na supervisão, para as melhorias dos indicadores, no alcance dos objetivos e no controle da Dengue, Chikungunya e Zika vírus com êxito na efetivação das ações realizadas em parceria com as equipe de endemias municipais.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Com a perda imensurável por óbito de servidor, médico veterinário, perdemos a nossa referência técnica deste programa, carecendo haver uma reestruturação de toda a equipe e ainda ter que treinar as novas referências, que acarretou na desaceleração das ações e realizações das atividades. Contudo, executamos 132% do orçamento previsto e 92% da meta física, nos municípios atendidos.

Em 2022, o 9º Centro Regional de Saúde foi contemplado com a implantação de um Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde – CIEVS Oeste do Pará –



Regional Santarém, pelo Ministério da Saúde através da PORTARIA GM/MS Nº 3.303, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2021, onde repassou o valor de R\$ 1.000.000,00, sendo implantado em 09 de março de 2022, com a finalidade de custeiar quaisquer ações e serviços de vigilância em saúde, garantindo assim a implantação e fortalecimento dos Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) que compõem a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS).

O CIEVS passou a conduzir a gestão de Combate a Pandemia da COVID-19 e de outras doenças e agravos de relevância epidemiológica nos municípios das Regiões de Saúde do Baixo Amazonas e Tapajós, sendo responsável pelo monitoramento a análise dos dados inseridos nos Sistemas de Informações (Sivep gripe, e-SUS notifica, Monitoramento Estadual e Sistema de Mortalidade-SIM), para subsidiar à tomada de decisão para recomendar as medidas efetivas de contenção da pandemia. Desde Janeiro de 2022 o CIEVS vem desenvolvendo as seguintes ações juntos aos municípios, obtendo ótimos resultados na realização das mesmas, superando a meta previamente planejada.

### **Ações Realizadas em 2022 que contribuem com as Metas ODS**

Com ações de Apoio à Rede de Atenção Primária, tais como capacitações de qualificação na assistência ao pré-natal, parto e puerpério e apoio às ações de investigação de óbito materno, além da execução de ações articuladas com a Vigilância em Saúde, contribuimos com a meta 3.1 que pretende até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para menos 70 mortes por 100.000 nascidos vivos;

A Proporção de Gravidez na Adolescência, apresentou discreto declínio, ação que contribuiu com a meta 3.7 de assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;

Ações de enfrentamento a COVID 19, Sarampo, Doenças endêmicas como Malária, Doença de Chagas, Leishmanioses; IST's; Hepatites Virais, por meio de ações como, Capacitações aos profissionais de saúde, distribuição de vacinas, orientações quanto aos protocolos assistenciais, capacitação em diagnósticos laboratoriais, Testes Rápidos, dispensação de medicamentos estratégicos, vigilância epidemiológica, contribuíram para a meta ODS 3.3;

O Monitoramento das metas pactuadas no SISAGUA nos municípios de nossa jurisdição, contribuiu com a meta 3.9 que pretende reduzir substancialmente o número de

mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo;

Mediação de conflitos estimulando a participação responsável; disseminação de informações; Supervisão e apoio técnico à sub rede de ouvidorias municipais adstritas ao 9º CRS. Esta ação contribue com a meta 16.6 no objetivo de desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis;

O apoio aos 20 municípios com orientações voltadas aos instrumentos de Planejamento do SUS, por meio de oficinas de elaboração do Plano de saúde 2022 a 2025, articulação contínua com os Conselhos de Saúde fortalecendo o Controle Social; participação em Conferências Municipais de Saúde, reuniões ordinárias da CIR, foram ações executadas que contribuiram com a ODS 16.7 que visa garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

#### **5.10. 10º CRS**

O ano de 2022 foi um período considerado de retomada, no tocante às rotinas desenvolvidas pela Divisão Técnica do 10º Centro Regional de Saúde, onde, o trabalho remoto foi descontinuado e os servidores poderão retornar ao campo para desenvolvimento de suas atividades.

O 10ºCRS/SESPA, através das suas áreas técnicas, abrangeu 100% dos municípios da Região de Saúde do Xingu. Bem como, beneficiou diferentes pessoas, populações tradicionais, pessoas em situação de vulnerabilidade e privadas de liberdade (criança, adolescentes e jovens, mulher, homem, pessoa idosa), com ações de monitoramento, supervisão, capacitação, oficinas, visitas técnicas de avaliação, com o intuito de qualificar os serviços de prestados pela atenção básica assim podemos afirmar que 100% da população da Região de Saúde do Xingu, foi beneficiada

#### **MANUTENÇÃO DA GESTÃO**

##### **Operacionalização das Ações Administrativa**

Nessa ação, que tem como produto contrato mantido foi programado a execução de 1(um) contrato e foi executado 10 contratos ultrapassando a meta. Desta forma, teve dotação orçamentaria no valor de R\$364.374,00 e realização de R\$51.516,24 que corresponde a 14% de realização orçamentaria, essa ação visa a manutenção geral do 10ºCRS/SESPA.



## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

De acordo com o produto da ação que é conselho apoiado foi realizado a participação e apoio técnico ao Conselho Municipal de Saúde - CMS na Conferência Municipal de Saúde do município de Porto de Moz e na reunião ordinária do CMS de Altamira. Meta OGE físico: 09 Un. Realizado: 02 Un. Meta OGE financeiro: R\$5.779,00. Realizado: R\$3.916,77.

### **Articulação Interfederativa**

Como o produto desta ação é Comissão Intergestores Implementada, nesta ação foi programado 1Un e realizado 19 Un e no financeiro foi executado R\$ 6.608,49, representando 26% do programando, para atingir a meta foi feito a reuniões técnicas e participação no Treinamento da PGE sobre as eleições 2022 e a Revisão da Programação Pactuada e Integrativa da Assistência à Saúde. Tais atividades colaboram para a meta ODS 16.6.

### **Educação na Saúde**

Considerando as ações da Educação na Saúde, no ano de 2022 promoveu-se a retomada da discussão regional para a reativação da CIES (Comissão de Integração Ensino e Serviço), cujo objetivo foi a retomada do PAREPS, visando o cumprimento das ações planejadas no instrumento voltadas para a qualificação dos sujeitos envolvidos. Desta forma, contribuindo com a meta física programada, que tem como produto pessoa qualificada, foi realizado o curso intensivo de Gestão Integrada de Controle e Vigilância com foco para Dengue, Chikungunya, Zika visando capacitar ACE, ACS e Voluntários no enfrentamento das doenças imunopreveníveis qualificando 90 servidores da região de saúde que representa 45% do programado. Meta OGE financeiro: R\$35.000,00. Realizado: R\$13.055,90.

### **Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS**

O setor de do 10ºCRS, através de sua equipe técnica recebeu manifestações dos municípios de Altamira, Anapú, Brasil Novo e Uruará. Além disso, realizou rodas de conversa no intuito de qualificação as informações dos usuários no sistema e capacitação para implantação da ouvidoria em Altamira. Após a implementação da ouvidoria em Altamira, foi possível ultrapassar a meta física programada com 26 manifestações



finalizadas que corresponde a 289%. A ação teve com dotação orçamentaria no valor de R\$10.000,00 e segundo o Sistema SIGPLAN R\$ foi executado R\$ 19.118,33 o que equivale a 191% de realização orçamentaria. Contribuindo assim com a ODS da meta 16.6.

### **Implementação do Planejamento do SUS**

Para implementação do planejamento, realizou visita técnica junto a 02 (dois) municípios de jurisdição do 10º CRS, para reunir com seus CMS e deliberam quanto a realização das oficinas municipais de saúde do PRI. Dessa forma, os 09 (nove) municípios, receberam orientações técnicas e estão envolvidos diretamente na construção do PRI da região de saúde do Xingu, além do que 90% estão com os PMS 2022/2025 aprovados em CMS. Os RT's de planejamento realizaram ainda o acompanhamento nos municípios, para apoiar e orientar quanto a inserção dos instrumentos de planejamento no sistema DigiSUS, de forma a contribui com a ODS 16.7 que visa garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. Assim, foram utilizado um total de R\$ R\$ 15.429,70 do recurso orçado, correspondente a 70% e a execução física com 33% do programado.

### **Regulação em Saúde**

A equipe técnica de regulação em saúde, realizou reuniões em área hospitalar para discutir o fluxo de atendimento dos pacientes, bem como a definição do fluxo de pacientes para outros serviços de saúde via TFD. Além disso, foi realizado registro de agendamento de consultas e exames do Sistema Estadual de Regulação - SER nos municípios do 10º CRS com 8.167 acessos regulados utilizando R\$ R\$12.937,21 que equivale a 54%.

### **Implementação de Tratamento de Fora do Domicilio**

Em 2022 o Programa Tratamento Fora de Domicílio - PTFD, que hoje atende os municípios de Altamira, Brasil Novo, Senador José Porfirio e Vitoria do Xingu beneficiou 1.495 usuários ultrapassando a meta programada em 117%. O recurso financeiro foi utilizado para assistência aos pacientes do PTFD com consulta especializadas e transportes, com uma execução orçamentária 1.226.243,56 que alcançou 84% do programado para ação contribuindo diretamente com a ODS 3.8.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**



As ações de Atenção Primária, foram voltados para todos os ciclos de vida (criança, adolescentes e jovens, mulher, homem, pessoa idosa), desenvolvendo atividades de monitoramento, avaliação, capacitação, em todos os municípios adstritos, procurando posicionar o Estado como parceiro, apoiador dos municípios, buscando principalmente capacitar as equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Primária a Saúde fomentando o alcance dos indicadores e metas pactuadas, dando ênfase principalmente ao Programa Previne Brasil.

Monitoramento nas equipes de Estratégias de Saúde da Família e de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e participação dos profissionais da Atenção Básica na capacitação “Previne Brasil-Captação ponderada, pagamento e por desempenho. Refletindo na expansão da cobertura populacional nesta região, em 2022 a região de saúde conta com 70 Equipes de Saúde da Família (eSF) financiadas pelo Ministério da Saúde. A população coberta pelas Equipes de Saúde da Família (eSF) é de 262.152 pessoas. O total de cadastros (limitado pela população IBGE) é de 256.937 pessoas. Comparando a 2021, houve um aumento de cobertura em torno de 20%.

Por ocasião das Conferências Municipais de Saúde Mental ocorridas em todos os municípios da região, este Centro Regional disponibilizou apoio técnico através da cedência de técnicos para conferir palestras de diversos temas centrais e temáticos, solicitados por estes municípios, contribuindo desse modo com a qualificação das discussões bem como contribuindo ainda para os processos de organização e realização das conferências. Nas redes sociais, foram realizadas as programações dos municípios em alusão ao Janeiro Branco em todos os municípios do 10ºCRS, participação e realização de eventos e reuniões técnicas e palestra organizada pela equipe de saúde mental. Nesta ação a dotação orçamentaria inicial foi no valor de R\$180.000,00 e foi realizada segundo R\$ 37.149,97 o que corresponde a 21% de realização orçamentaria e 100% de execução física.

Atendendo ainda as ODS 3.1/3.2/3.3/3.4/3.7/3.8, que buscam fortalecer a rede de atenção primária; as ODS 3.4 e 4.7, que objetivam o aprimoramento do desenvolvimento de pessoas, promovendo a saúde ocupacional e qualidade de vida do servidor e capacitação de agentes públicos, este Centro de Referência, por meio de diversas ações e firmando o compromisso com o planejado, realizou ações de apoio, educação continuada, vistorias, entre outras, aos profissionais da atenção básica de saúde, referências técnicas municipais de saúde de toda a regional Xingu e mediatizando o conhecimento em saúde do trabalhador para os futuros profissionais da área de saúde da região, com intuito de

fortalecer o entendimento e importância da promoção da saúde ocupacional

No programa Saúde da Mulher, onde o objetivo principal é o controle do câncer de colo de útero e câncer de mama, foram realizados junto aos municípios oficinas de preenchimento na solicitação de mamografia e informações de descentralização de TFD, para pacientes oncológicos da Região de Saúde do Xingu. Dentro as estratégias de controle foram realizadas a liberação independente do bandeiramento (COVID-19), para realização de mamografia de diagnóstico. No ano de 2021 a região do Xingu apresenta uma demanda reprimida de rastreamento em mamografia de 254 pacientes e foram realizadas coletas de PCCU na região um total de 7.313, porém os indicadores ainda mostram um baixo desempenho por parte dos municípios. Contribuiu com a ODS 3.7

A mortalidade infantil é um importante indicador das condições de vida em um determinado local, as taxas elevadas de mortalidade infantil refletem níveis precários de saúde e fragilidades em relação às condições de vida e ao desenvolvimento socioeconômico. Assim para o alcance da ODS 3.2, foram realizadas capacitações em AIDIPI, para os municípios da Região de saúde do Xingu. Apresentam as seguintes taxas relacionados a mortalidade infantil, taxa de gravidez na adolescência de 20,8%. A taxa de Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal é de 65.7. A Proporção de partos normais (naturais) está em 66.0%. Assim contribui com a meta da ODS 3.1, que recomenda reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

No tocante das atividades desenvolvidas nessa ação, que tem como produto município atendido, foi realizado o enfrentamento a agravos emergentes, destacando-se os agravos Monkeypox, Sarampo, COVID-19, levantamento entomológico e ainda a dispensação de medicamentos estratégicos, contribuindo assim para a meta ODS 3.3. Foram realizadas ainda, junto aos municípios, reuniões técnicas presenciais e on-line, para discussão de Planos de Contingência, vacinação contra o Sarampo, protocolos assistenciais; monitoramento dos sistemas (COVID-19, SIVEP-GRIPE, SIPNI, SIM, SINAN); supervisão dos estoques de imunobiológicos, salas de vacina e rede de frio; divulgação de protocolos e normas técnicas; capacitação em diagnósticos laboratoriais; distribuição de testes e materiais informativos. Quanto às ações para o controle do surto de Sarampo, foi prestado apoio para a ampliação da cobertura vacinal, apoio técnico na capacitação da rede assistencial e laboratorial; investigação dos casos, neste ponto



específico os municípios de Altamira, Medicilândia e Vitória do Xingu receberam as equipes de imunização e Vigilância em Saúde para fins de investigação de casos suspeitos e bloqueios vacinais.

Foram realizadas ainda ações de monitoramento para o enfrentamento das IST's, Tuberculose (TB) e Hanseníase (MH); garantimos oferta oportuna de testes rápido de diagnóstico das IST e de medicamentos específicos dos programas de TB e MH; promoveu-se o acompanhamento dos 09 (nove) municípios, com orientação para alimentação regular e em tempo oportuno dos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde e do Estado.

A vigilância em saúde endêmica apoiou Cursos Intensivos de Gestão Integrada de Controle e Vigilância com foco para Dengue, Chikungunya, Zika Vírus, Febre Amarela e Noções Básicas de Epizootias, nas áreas endêmicas da região Xingu. Bem como na prevenção e cuidados dos agravos de Leishmaniose, Malária, Chagas e ainda realizar ações de Georeferenciamento em todos os municípios de abrangência do 10ºCRS/SESPA. Utilizou o valor de R\$ R\$ 284.711,41, alcançou um percentual de 92% e meta física executada em 100%.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Em relação as ações de vigilância em saúde do trabalhador, que tem como produto município atendido, realizaram-se capacitação para as RT's de VISAT municipal, capacitações no preenchimento da ficha de notificação dos agravos. Na Vigilância Ambiental realizou-se treinamento e monitoramento das metas pactuadas. A VISA realizou monitoramentos das ações da comissão de controle de infecção hospitalar e inspeção, cadastro e capacitação e resultando na realização de 100% da meta física da região Xingu.

Em relação à Vigilância Sanitária e Ambiental, durante o ano de 2022 dentre outras ações e atividades destaca-se o incentivo à descentralização das ações de saúde de média complexidade e atuação dos serviços prestados pela vigilância da 10CRS/SESPA, realizado através de reuniões com as Coordenações de VISA municipais bem como Secretarias de Administração e Finanças. A ação teve com dotação programada valor R\$ 93.755,00 e realizou R\$ 273.311,00, o que corresponde a 292% de realização dos recursos financeiros.

Destaca-se, a participação ativa nas Conferências Municipais de Saúde, reuniões ordinárias da CIR, fomentando a contribuição em Vigilância em Saúde do Trabalhador,



com as ODS 3.4 e 3.8.

## 5.11. 11º CRS

### GOVERNANÇA PÚBLICA

#### Capacitação de Agentes Públicos

Na Região de Carajás, a execução do programa de governança pública teve 176% de execução orçamentária, referente ao produto agente capacitado, até o presente período. Ficou constado discrepâncias nas programações tanto do físico quanto do financeiro, já que a execução financeira supracitada foi referente a um físico realizado de apenas 57%.

Este cenário é relativo a capacitações de oito servidores, visando melhor desenvolvimento de suas atividades, cujas formações ensejam em uma abrangência dos seus conhecimentos referente aos assuntos de sindicância e PAD, gerência administrativa, financeira e de fiscalização de contratos. Quanto as Regiões do Lago de Tucuruí e Rio Capim não houve programação e execução de Meta Física e Financeira nesta Ação para este exercício de 2022.

### MANUTENÇÃO DA GESTÃO

#### Operacionalização Das Ações Administrativas

A Manutenção da Gestão apresenta até então avaliação média em relação ao programado na Região de Carajás, tendo sido firmados até o momento 06 contratos referentes a fornecimento de Gêneros de Alimentação, Materiais de Expediente, Material Elétrico e Eletrônico, Material de Copa e Cozinha, Fornecimento de Gás Butano e Fornecimento de Água Mineral. Entretanto, esse número ampliado considerando que ainda estão em tramitação vários processos empenhados a liquidar. Total da execução da Meta Financeira se deu no valor de R\$ 322.782,57, e Meta Física atingiu o percentual de 76%. Na Região do Lago de Tucuruí, não houve previsão de Meta Física e Meta Financeira no PPA e LOA em 2022, porém ocorreu a execução orçamentária e financeira no valor de R\$ 22.729,13, referente a despesas com diárias para servidores que participaram de reunião no município de Itupiranga, com o objetivo de coleta de informações documentais para compor Processo Administrativo Disciplinar; Treinamento sobre o Sistema SISPAT WEB aos servidores nos municípios de Novo Repartimento e Itupiranga e Fiscalização quanto a Execução do /contrato de vigilância do posto de Endemias no Distrito Descentralizado Tucuruí, no município de Novo

Repartimento. Na Região de Integração Rio Capim, foi executado o valor de R\$ 17.447,49 com despesas referentes a diárias para servidores cujo objetivo foi avaliar as metas quali-quantitativas dos contratos celebrados entre SESPA e as Instituições Hospitalares no Município de Rondon do Pará. Ressaltamos que não houve previsão de Meta física e Financeira no PPA e LOA para o exercício 2022, por essa razão o SIGPLAN não demonstra a meta física.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

Nesta ação, cujo Produto é Conselho Apoiado, houve participação de servidores deste CRS nas Conferencias Municipais de Saúde Mental, e Plenária de Conselhos onde foram proferidas palestras em relações aos temas propostos. Na Região de Carajás houve uma execução da Meta Física no Percentual de 42% e a Meta financeira atingiu 31% do valor do previsto para este exercício 2022. Esta ação contribui para a Meta ODS 16.7. – Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Tratando -se da Região do Lago de Tucuruí, observa-se que ocorreu a execução da Meta Física no percentual de 29% em relação a Meta Prevista, porém não houve execução da Meta Financeira, uma vez que o apoio dispensado aos municípios de Novo Repartimento e Breu Branco para a realização da 1ª Conferência de Saúde Mental e V Conferência Estadual de Saúde Mental se deu pelo envio de minutas de regimentos, resoluções e atas por meio eletrônico.

Na Região do Rio Capim o apoio aos conselhos foi realizado a título de orientação via e-mail.

### **Articulação Interfederativa**

Nesta ação, cujo Produto é Comissão Intergestora Implementada, na Região do Lago de Tucuruí, a Meta Física atingiu 100% do previsto e a execução da meta financeira foi de 9% do programado para 2022, foram realizadas 04 reuniões ordinárias e extraordinárias para Aprovação do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS e aprovação do projeto pedagógico do programa de residência multiprofissional em saúde mental, sendo 01 presencial e 03 (três) on-line.

Na R. Integração de Carajás o atingimento da meta física foi de 100% sem execução da meta financeira, foram realizadas 04 reuniões sendo 01 presencial e 03 online



Ordinárias e extraordinárias da CIR com o objetivo de aprovar a manutenção dos 10 leitos de UTI no Hospital Municipal de Marabá, Aprovação do Plano Regional da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS e do Planejamento Regional Integrado via plataforma google meet com os municípios de abrangência desta região. Esta ação contribui para a Meta ODS e 16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

### **Educação na Saúde**

Neste ano de 2022, qualificamos 21 pessoas, 42 programadas 42. Para a implementação desta ação, liberamos 10 servidores para participaram do evento “Semana de qualificação em Gestão Administrativa e Financeira” os quais foram capacitados para o alinhamento das práticas de trabalho para a SESP/ Central e os 13 Centros Regionais de Saúde, Todos os servidores setor de Regulação/11º CRS e representantes de 10 municípios da Região dos Carajás e Hospital Regional de Marabá, participaram da Capacitação em Ouvidoria-sistema ouvidor SUS. Quanto ao recurso financeiro foi programado: R\$26.250,00, por adotarmos cursos nas modalidades: híbridas, on-line e em menor escala presencial, o recurso financeiro não foi utilizado. Quanto a Meta ODS 3- Saúde e Bem estar, contribuimos com a reativação da Comissão de Integração Ensino e Serviço -CIES do Lago Tucuruí, para retomada do Planos Regional de Educação Permanente- PAREPS, cumprindo uma das ações planejadas voltadas para a qualificação dos sujeitos envolvidos.

### **Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS**

Com intuito de fortalecer e ampliar a rede de ouvidorias do SUS, nas regiões Carajás e lago de Tucuruí, aconteceu oficina de capacitação sobre a utilização do Sistema de Ouvidoria do SUS como ferramenta do registro das manifestações dos usuários do SUS. Em agosto houve o Seminário de Controle Social no SUS em Parauapebas, realizado em parceria do Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Saúde de Parauapebas e Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Pará, ação estratégica para atingimento da meta física com o aumento das manifestações finalizada. Não consideramos o alcance da meta física programada/ 2022 destinado as Regiões dos Carajás e Lago do Tucuruí, visto as manifestações em sua maioria serem recebidas via e-mail e ainda não finalizadas. Quanto ao e utilização do financeiro, em Carajás Lago Tucuruí, do programado R\$ 8.972.050,99 utilizamos R\$ 3.545,00. Quanto a Meta ODS



16.7- Paz, Justiça e Instituições Eficazes, contribuímos no sentido de valorizar a vontade dos usuários do SUS.

### **Implementação da Humanização na Saúde**

Não houve execução de ações que contribuísse diretamente com a meta física, nas duas regiões de Integração, por este motivo a execução financeira programada R\$30.000,00, ficou comprometida não sendo possível sua execução.

### **Implementação do Planejamento do Sus**

Na Região de Carajás, esta ação cujo produto é instrumento de gestão implementado, por meio das referências técnicas deste 11º CRS, promoveu-se o acompanhamento dos municípios, com orientação para alimentação dos instrumentos de planejamento no DigiSUS, apoio técnico quanto ao processo de construção dos PMS (Planos Municipais de Saúde) para o quadriênio 2022 a 2025. Destaca-se ainda a realização de 04 encontros com os dois grupos condutor que trabalharam para a realização das oficinas para a Construção do Planejamento Regional Integrado. A Meta Física atingida foi de 67% e a Meta Financeira 66% em relação ao que foi previsto para este exercício 2022.

Na Região do Lago de Tucuruí, por meio das referências técnicas deste 11º CRS, promoveu-se o acompanhamento dos municípios, com orientação para alimentação dos instrumentos de planejamento no DigiSUS, apoio técnico quanto ao processo de construção dos PMS (Planos Municipais de Saúde) para o quadriênio 2022 a 2025. Destaca-se ainda a realização de 04 encontros com os dois grupos condutor que trabalharam para a realização das oficinas para a Construção do Planejamento Regional Integrado. A Meta Física atingida foi de 150% e a Meta Financeira 1% em relação ao que foi previsto para este exercício 2022.

Esta ação contribui para a Meta ODS 16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

### **Regulação em Saúde**

Nesta ação cujo Produto é Acesso Regulado, na Região Carajás foi executado a Meta Física no percentual de 326% e Meta Financeira 58% do programado. Sendo 58% do programado com internações via sistema estadual de regulação município internações consultas Abel figueiredo 4 37 bom jesus do Tocantins 7 87 brejo grande do Araguaia 6



58 Canaã dos Carajás 12 17 Curionópolis 12 60 dom Eliseu 8 45 eldorado dos Carajás 8  
71 marabá 130 1422 palestina do para 2 54 Parauapebas 15 38 piçarra 1 10 Rondon do  
para 20 80 são domingos do Araguaia 27 104 são Geraldo do Araguaia 5 48 são João do  
Araguaia 6 97. Esta ação contribui para a Meta ODS 3.8 - 3 – Saúde e Bem-estar.

### **Implementação de Tratamento Fora de Domicílio**

Esta Ação, cujo Produto Usuário Beneficiado, com o intuito de garantir tratamentos médicos especializados não disponíveis na localidade de domicílio do paciente, são concedidos os benefícios de ajuda de custo (diárias) aos usuários vinculados ao Sistema Único de Saúde e seus acompanhantes. Assim, foram beneficiados, até novembro de 2022, pelo programa de TFD os usuários dos municípios com menos de 21.000 (vinte e um mil) habitantes. Na região de Carajás houve um gasto com ações no valor de R\$ 57.058,39, correspondente a 59% de execução financeira e 96% de realizado físico.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

Através da ação de Apoio aos Serviços de Atenção Primária, Produto É Usuário Beneficiado, da Divisão Técnica o 11º CRS atuou em Programas voltados para (crianças, adolescentes, jovens, mulheres, homens, pessoa idosa – Divisão Técnica) desenvolvendo atividades de monitoramento, avaliação, capacitação, oficinas, em 100% dos municípios adstritos, beneficiando 100% dos residentes desta região e realizou-se monitoramentos.

Através da UDME (Unidade Dispensação de Medicamentos Especializados) foram realizados atendimentos e cadastros a pacientes e feita dispensação de medicamentos, atendimento de insulinas e atendimentos e cadastros realizados.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

Na Ação Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos, produto município atendido, dentre as atividades *in loco* de Monitoramento, realizaram monitoramentos, capacitações e inspeções sanitárias; das Ações e Programas de Vigilância em Saúde nos municípios de abrangência do 11º CRS. Esta ação contribui para a Meta ODS 3.3, 3.8, - 3 – Saúde e Bem-estar.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Os municípios sob abrangência do 11º CRS (Carajás, Lago Tucuruí e Rio Capim),



receberam suporte técnico, monitoramento in loco bem como on line, com as seguintes atividades: Monitoramento e treinamento em serviço de Flebotômico no município de Parauapebas, Web reunião sobre Controle Sanitário de medicamentos controlados (Miltefosina e Talidomida) para os 21 municípios. Esta ação atingiu o percentual de meta física na R. Carajás de 58% e meta financeira no percentual de 18% em relação ao previsto para 2022. Na R. Lago do Tucuruí, a meta física alcançada foi de 7%, quanto ao recurso financeiro não houve execução. Com relação a R. Rio Capim, a meta física teve o resultado de 50%, não havendo utilização do recurso financeiro programado para este exercício. Esta ação contribui para a Meta ODS 3 – Saúde e Bem-estar.

## 5.12. 12º CRS

### CIDADANIA JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

#### **Implementação da Rede de Atenção Psicossocial**

Nesta ação temos como produto Município Apoiado e o Quantitativo sendo 1 UN para cada município da Região Araguaia, sendo que até a presente data das ações do 12º CRS/SESPA, já alcançou 100% da meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades:

Participação nas conferências municipais de Saúde Mental nos municípios de Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Santa Maria das Barreiras, São Félix do Xingu, Ourilândia do Norte, Floresta do Araguaia, Tucumã, Rio Maria, Xinguará, Pau D'arco, Sapucaia Cumarú do Norte, Santana do Araguaia e Redenção.

Aconteceu também a Conferência Estadual de Saúde Mental realizada em Belém do Pará com a participação dos quinze municípios da região Araguaia; capacitação em matriciamento para os quinze municípios de abrangência do 12º Centro Regional de Saúde; reunião técnica no município de Redenção com a presença da Coordenação Estadual de Saúde Mental com o escopo de preparar os técnicos quanto a alimentação e extração de dados do sistema RAAS; dinâmica de acolhimento aos servidores do 12º centro regional de saúde com utilização de terapia musical, corporal e integração entre os seus servidores; discussão com a Coordenação Estadual sobre o realinhamento dos serviços referentes à Saúde Mental; reunião com a coordenação Estadual de saúde mental para discutir a política e diretrizes e realinhar os serviços de nossa região Araguaia; palestra máster na conferência municipal de saúde do município de Santa Maria das Barreiras; Monitoramento do CAPS I no município de Floresta do Araguaia;



Apresentação do plano de expansão da rede de atenção psicossocial da região Araguaia na CIR; Reunião em Água Azul do Norte para definição dos serviços que serão implantados na rede de atenção psicossocial na região Araguaia; Monitoramento e qualificação no sistema de registro das ações ambulatoriais de saúde – RAAS/PSI no município de Redenção; Caminhada em alusão ao setembro amarelo e prevenção de álcool e outras drogas no município de Conceição do Araguaia. No impacto das ações realizadas identificamos a aumento da cobertura do CAPS na região, chegando à cobertura de 85% na região de integração Araguaia, facilitando ao acesso de 583.777 pessoas da região. quanto a meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 13.842,00, e aplicado até presente data o valor de R\$ 2.373,80 correspondente a 17%. Esta ação contribui com a Meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.5.

## GOVERNANÇA PÚBLICA

### Capacitação de Agentes Públicos

Nesta ação temos como produto Agente Capacitado para o administrativo do 12º CRS/SESPA e o Quantitativo sendo 8 agentes capacitados, sendo que até a presente data das ações do 12º CRS/SESPA, já alcançou 100% da meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades:

Foram capacitados 8 agentes Escola de Governo em Belém, no curso na formação de Pregoeiro Presencial e Eletrônico, nova Lei de Licitação e Contratos na Administração Pública, Curso de Gerência e Fiscalização de Contratos na Administração Pública. Junto ao SESPA, foi capacitada a Equipe da DAF DO 12º participaram da Capacitação sobre E-SOCIAL, EFD-REINF. DCTFWEB E Retenções de Tributos na Administração Pública no Auditório da SESPA Nível Central. A capacitação dos agentes públicos da região impacta na qualidade dos serviços prestados pela regional aos 15 municípios da região sob jurisdição do 12º CRS/SESPA. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 16.146,00, e aplicado até presente data o valor de R\$ 13.649,35 correspondente a 85%.

### Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Nesta ação temos como produto Serviço Realizado e o Quantitativo sendo 24 UN sendo que até a presente data já alcançou 20 UN no total de 83% da meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades: Através do pregão presencial de número 05/2017 com vigência de 16/10/2022 à 15/10/2023, serviço de manutenção e prevenção



nos computadores deste 12º CRS/SESPA, 4º (quarto) termo aditivo publicado no IOEPA de número 35.150 no dia 14/10/2022 com protocolo 861886. Através do pregão 02/2014 4º (quarto) termo aditivo para prorrogação do contrato 01/2018 processos de número 2014/139803, vigência no período de 01/03/2022 a 28/02/2023 com serviço de fornecimento de sinal de internet para este 12º CRS/SESPA para uso em programas do ministério da saúde, pois só com sinal do PRODEPA não é o suficiente para suporte. As ações realizadas tem grande impacto no processamento das informações oriundas dos 15 municípios da região de integração Araguaia, no envio das informações ao nível central, no controle de materiais e insumos recebidos distribuídos para os municípios para atendimento da população da região, nas capacitações “on line”, para orientações aos trabalhadores e profissionais de saúde da região. Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 58.800,00, e aplicado até presente data o valor de R\$ 49.000,00 correspondente a 83%.

## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Abastecimento de Unidades Móveis do Estado**

Nesta ação temos como produto Unidade Abastecida e não foi previsto o Quantitativo no PPA, sendo que até a presente data já alcançou 50 UN. Para abastecimento das unidades móveis desta regional foram adquiridos até a presente data 1.048 litros de gasolina, 3.011 litros de Diesel, 30 frascos de óleo lubrificantes para motor diesel SAE 15W40, 32 frascos de lubrificante motor a gasolina SAE 20W50 e 68 de óleo para caixa de câmbio diferencial TRM5 SAE 90, para uso nos veículos do 12º CRS/SESPA que atuam nos municípios da Região Araguaia. Como impacto dessa ação está a qualidade na Distribuição de materiais e serviços para as secretarias de saúde da região, bem como desenvolvimento de ações de controle de doenças transmitidas por vetores e locais de difícil acesso. Quanto à meta financeira, não foi prevista no PPA, mas foi aplicado até presente data o valor de R\$ 29.069,30.

### **Operacionalização das Ações Administrativa**

O Produto desta ação é Contrato Mantido, foi previsto no PPA o Quantitativo de 1 UN para o Município de Conceição do Araguaia e 2 UN para o Município de Ourilândia do Norte, alcançando somente 1 UN para o Município de Conceição do Araguaia, pois até a presente data não tem Contrato Mantido com o Município de Ourilândia do Norte, alcançando somente 100% da meta prevista no PPA para o Município de Conceição do



Araguaia, totalizando 33% da meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades: Pregão 05/2017 – 16/10/2022 a 15/10/2023 – 4º Termo Aditivo – Contrato 05/2018 – Serviço de Assistência Técnica e Manutenção Preventiva e Corretiva nos equipamentos de informática. Pregão 02/2019 – vigência 16/06/2022 À 15/06/2023 – 3º termo aditivo – locação de veículo de médio porte para Divisão Administrativa. Pregão 03/2019 – vigência 16/06/2021 à 15/06/2023 – 3º termo aditivo – locação de veículo tipo camionete. Pregão 07/ 2013 – vigência 19/03/2022 À 18/03/2023 – 4º termo aditivo – locação de camionete. Pregão 02/2014 – vigência 01/03/2022 A 28/02/2023 – 4º termo aditivo do contrato 01/2018 processo de número 2014/139803, por 12 meses com serviço de internet fixa. Serviço de fornecimento de água e esgoto com número de matrícula 4529 e 327972 dos prédios do 12 CRS/SESPA. Demais outros contratos de serviços, todos registrados no Sistema de Contrato.

O impacto dessa ação é a melhoria de qualidade de atendimento prestado pelo 12º CRS aos 15 municípios de jurisdição do 12º CRS/SESPA.

Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 1.041.305,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 888.100,00 correspondente a 85%.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

Nesta ação o produto é 15 Conselhos Apoiados, sendo que a região alcançou 100% da meta prevista no PPA, com atividades de apoio aos conselhos de saúde de Rio Maria, Xinguara e Santa Maria das Barreiras na realização das conferências de saúde desses municípios, bem como na conferência de saúde mental do município de São Félix do Xingu. Também o 12º CRS mobilizou servidores estaduais na região para participação da Plenária Regional do Conselho Estadual de Saúde (CES), como também apoiou e participou dessa plenária, na qual foram definidos seis delegados do segmento gestão, sendo cinco da SESPA na região, para a eleição dos delegados da CES. Em relação ao sistema de informação sobre os instrumentos de gestão, o 12º CRS orientou os conselhos de saúde dos 15 municípios quanto a alimentação do DigiSUS referente ao ciclo 2022 – 2025 e sobre pendências do ciclo anterior. As ações tiveram impacto no fortalecimento do controle social dos 15 municípios da Região de Integração Araguaia.

Quanto à meta financeira, foi previsto o valor de R\$ 48.000,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 14.361,49 correspondente a 30%. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes – 16.6 e 16.7.



### **Articulação Interfederativa**

Nesta ação, o produto é uma Comissão Intergestora Regional implementada e a Meta Física prevista no PPA é de 15 UN, alcançando até o presente momento 7 UN totalizando 47%. Destacando as seguintes atividades: foram realizadas sete reuniões da CIR Araguaia, dos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, agosto e setembro, sendo que duas reuniões foram realizadas fora da sede da regional, nos municípios de Redenção e Tucumã. Em agosto, ocorreu Reunião Extraordinária em Rio Maria, para discussão do perfil assistencial do hospital do município, resultando na Resolução CIR Araguaia nº 12/2022. As ações impactaram na realização na implantação e funcionamento da Comissão Intergestora Regional (CIR) com participação dos 15 municípios e na implantação de serviços de saúde para a região.

Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 45.000,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 20.128,77 correspondente a 45%. Esta ação contribui com a meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes – 16.6 e 16.7.

### **Educação na Saúde**

Nesta ação, o produto é Pessoa Qualificada com 1 UN por município da Região Araguaia, alcançou 15 UN totalizando 100% da meta prevista no PPA, destacando capacitações para profissionais responsáveis pelo programa de órteses, próteses e meios de locomoção e passe livre, agente de endemias e agente comunitário de saúde, bem como para técnicos de educação permanente, planejamento, atenção primária, sistema de informação e profissionais da educação.

As ações desenvolvidas impactaram na qualificação de técnicos e profissionais de saúde par atendimento aos 583.777 usuários do SUS da Região de Saúde Araguaia.

Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 57.500,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 2.729,87 correspondente a 5%. Esta ação contribui com a meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.c

### **Implementação da Rede de Ouvidorias do Sus**

Nesta ação, o produto é Manifestações Finalizada, o Quantitativo é de 2 UN para os Municípios de Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'arco, Redenção, Rio Maria e Santa Maria das Barreiras, alcançando 16 UN até a presente data, 53% da meta prevista no PPA, destacando 2 UN manifestação finalizada em Rio Maria, 1 UN em Redenção, 2

UN em Conceição do Araguaia e 2 UN em Cumaru do Norte, 2 UN em Pau D'arco e 1 UN em Ourilândia do Norte. Além disso, foram realizados treinamentos, reuniões, encontros e orientações as equipes municipais no intuito de qualificar e melhorar a rede de ouvidoria do SUS.

Possibilitar o acesso dos usuários do SUS da Região de Saúde Araguaia de se manifestar aprovando ou não a prestação de serviços prestado nos 15 municípios da região é o grande impacto das ações desenvolvidas.

Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 20.500,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 15.415,95 correspondente a 75%. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes – 16.6

### **Implementação do Planejamento do Sus**

Nesta ação, o produto é de 15 Instrumentos de Gestão Implementados, sendo que até a presente data a região alcançou 100% da meta prevista no PPA, destacando as atividades de orientação sobre preenchimento do DIGISUS, aos técnicos de saúde, conselheiros de saúde e técnicos administrativos e financeiros, além de oficina para elaboração desses instrumentos, buscando atender a legislação.

As ações desenvolvidas impactaram na elaboração e atualização do sistema DIGISUS dos Planos de Saúde e demais instrumentos de gestão dos 15 municípios da região Araguaia.

Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 93.000,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 103.474,73 correspondente a 111%, ultrapassando 11% através de remanejamentos com o Fundo Estadual de Saúde para atender a necessidade do desenvolvimento desta ação na Região Araguaia. Esta ação contribui com a meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes – 16.6

### **Regulação em Saúde**

Nesta ação, o produto é de 16.506 Acessos Regulados, sendo que a região até a presente data foi realizada 4.393 acessos regulados alcançou 27% da meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades:

Como avanço referente ao processo de regulação do acesso, temos: o estabelecimento de fluxo e protocolos de pacientes oncológicos na média e alta complexidade; a unidade de referência em oncologia- UNACON Tucuruí, para os principais tipos de cânceres (pele, colo do útero, mama, próstata, pulmão, estômago e



colorretal) e a possibilidade dos exames de imagem proporcionar o acesso ao serviço de oncologia (Tucuruí) sem o diagnóstico de câncer confirmado.

Facilitar o acesso aos serviços de saúde aos 583.777 habitantes da região e o grande impacto dessa ação.

Quanto à meta financeira, foi prevista o valor de R\$ 237.860,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 88.266,52 correspondente a 37%. Esta ação contribui com a meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.8

### **Implementação da Rede das Doenças Crônicas não Transmissíveis**

Nesta ação temos como produto Paciente Atendido, por não está previsto no PPA não foi informado o Quantitativo, mas até a presente data foi realizado 1 UN por município da Região Araguaia, destacando as seguintes atividades: Manutenção do Programa de Controle do tabagismo nos 15 municípios, onde a regional manteve a distribuição de medicamentos e insumos para o tratamento em 13 municípios, bem como capacitação, orientação quanto a prestação de contas e monitoramento do programa na região. Monitoramento do Programa Melhor em Casa e Participação em reunião online do Programa de Atenção Domiciliar – Melhor em Casa para discutir o processo de desospitalização e acompanhamento do paciente no domicílio. Monitoramento, orientação das ações do Programa da academia de saúde nos municípios de Santa Maria das barreiras, Tucumã, São Félix do Xingú, Redenção. Mobilização dos (15) municípios da região Araguaia de saúde para o março lilás que trata da importância do controle de câncer do colo do útero; Orientação sobre a importância de descentralização do sistema de informação do câncer do colo útero e mama (SISCAN); Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) nos municípios de Conceição do Araguaia, Redenção, Santana do Araguaia e Tucumã, Cumaru do Norte e São Felix do Xingu, Realizado monitoramento e avaliação no Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero (SRC), no município de Santana do Araguaia e no Hospital Regional de Conceição do Araguaia (HRCA); Treinamento sobre operacionalização do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) para os técnicos dos Hospitais Regionais de Conceição do Araguaia e Redenção-PA; Realizado monitoramento e avaliação no Serviço de Referência para Diagnóstico do Câncer de Mama (SDM) no Hospital Regional Público do Araguaia (HRPA), no município de Redenção-PA; Reunião juntamente com a Coordenação Estadual de Oncologia, Coordenadores municipais da Atenção Básica e Média Complexidade, Secretário de



Saúde do município de Redenção, para tratar de assuntos referentes a uma possível implantação do Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero (SRC) no referido município; Manutenção do Projeto Vida no Trânsito promovendo caminhada para divulgação do Maio Amarelo que trata sobre um trânsito saudável para diminuir acidentes e consciência de um trânsito melhor; Reunião com os funcionários da Mineradora em Conceição do Araguaia sobre educação no trânsito e ações educativas para mês de julho neste município;

Como impacto temos a estruturação da rede de atenção as pessoas que sofrem com doenças crônicas dos 15 municípios da região de saúde Araguaia.

Quanto à meta financeira, não foi prevista no PPA, foi aplicado o valor de R\$ 9.613,89. Esta ação contribui com a Meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.4.

### **Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência**

Nesta ação temos como produto Pessoa Atendida, por não está previsto no PPA não foi informado o Quantitativo, mas até a presente data foi realizado 1 unidade por município da Região, destacando as seguintes atividades: Foram adquiridos e distribuídos aos usuários do SUS da Região Araguaia de Saúde Fraldas descartáveis sendo 40 no tamanho P, 90 tamanhos M, 160 tamanhos G e 176 tamanhos XG. No Programa relacionado ao passe livre destinados as pessoas com deficiência foram encaminhadas vários processos, sendo entregues carteiras de passes livre nos municípios sendo: 12 para Conceição do Araguaia; 1 para cada município de Ourilândia do Norte, São Felix do Xingú e Tucumã; 13 para Santana do Araguaia; 10 para Cumaru do Norte; 5 para Redenção, 4 para Santa Maria das Barreiras e 9 para Xinguara. objetivando garantir às pessoas carentes com deficiência a gratuidade no transporte coletivo, o 12º CRS realizou o cadastramento de sessenta e nove (69) usuários pelo programa do Passe Livre.

Devido a mudança no fluxo de solicitação de cadeiras de rodas, não podemos informar se houve entrega de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção no ano de 2022, aos usuários da Região de Saúde Araguaia, uma vez que o trâmite é realizado diretamente entre o município e o nível central, deixando esta regional à margem do processo.

As ações impactam na estruturação da Rede de Atenção à saúde da Pessoa com deficiência para acesso a essa população dos 15 municípios da região de saúde Araguaia.

Quanto à meta financeira, não foi prevista no PPA, aplicado até presente data o valor de R\$ 12.726,16. Esta ação contribui com as Metas ODS – 3. Saúde e Bem Estar –



### 3.8 e 10. Redução das desigualdades – 10.2

#### **Implementação da Rede de Atenção à Urgência e Emergência**

Nesta ação temos como produto Município Apoiado, não foi previsto no PPA o Quantitativo, mas até a presente data foi 10 municípios apoiados da Região Araguaia, destacando as seguintes atividades:

Visando apoiar a RUE nos municípios que compõem a Região Araguaia, foram realizadas, no ano de 2022, as seguintes ações: orientações mensais aos coordenadores dos SAMU1-192, UPA 24H e visitas técnicas para averiguar os componentes da RUE (hospitais, UPA 24H, SAMU-192), contemplando assim, os 15 (quinze) municípios da região. Foi realizado ainda uma capacitação aos coordenadores municipais de urgência e emergência para elaboração do Plano Municipal de UE para subsidiar a construção do Plano Regional.

A Implementação da Rede de Atenção a Urgência e Emergência impacta na redução de óbitos maternos, por causa externas, e de outros agravos da região araguaia

Quanto à meta financeira, não foi prevista no PPA, mas até o presente momento foi realizado o valor de R\$ 22.669,79. Esta ação contribui com a meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar -3.4

#### **Implementação de Tratamento Fora de Domicilio**

Nesta ação temos como produto Usuário Beneficiado, previsto no PPA o total de 76 unidade o Quantitativo, até a presente data foi realizado o total de 66 UN por município da Região Araguaia, entendido assim 87% atingido meta prevista no PPA no SIGPLAN, as solicitações de tratamentos dos seis municípios abaixo de vinte mil habitantes são 100% atendidos, destacando as seguintes atividades:

Com o intuito de garantir tratamentos médicos especializados não disponíveis na localidade de domicílio do paciente, é concedido os benefícios de passagem e ajuda de custo, para o deslocamento dos usuários vinculados aos Sistema Único de Saúde e seus acompanhantes. Assim, foram beneficiados, no ano de 2022, pelo programa de TFD, trezentos e quarenta e nove (349) usuários dos municípios com menos de 21.000 (vinte e um mil) habitantes: Bannach, Cumaru do Norte, Floreta do Araguaia, Pau D'Arco, Rio Maria e Sapucaia. As principais especialidades que os usuários buscam atendimentos fora da região são: cardiologia, endocrinologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia



e oncologia. Realizada capacitação em TFD com o Nível Central/SESPA, 12º CRS/SESPA e Técnicos municipais.

Ação impactante para os municípios com menos de 21000 habitantes, contribuindo para a redução de custo na aplicação em saúde com recursos próprios; com seguimento aos tratamentos à partir da atenção primária dos municípios; com a melhoria de acesso aos serviços de média e alta complexidade a população desses 6 municípios.

Quanto à meta financeira foi prevista no PPA o valor de R\$ 606.889,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 663.462,10 correspondente a 109%, ultrapassando 9% com remanejamentos para custear as viagens, conforme a demanda necessária. Esta ação contribui com a meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.8

### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

Nesta ação temos como produto Procedimento de Saúde Realizado, não foi previsto no PPA o Quantitativo, mas até a presente data foi realizado o total de 1 UN por município da Região Araguaia totalizando 15 unidade, destacando as seguintes atividades:

Visando disponibilizar atendimento ao usuário do SUS aos serviços de saúde de média e alta complexidade, foram realizadas visitas técnicas nos Hospitais Municipais da Região de Saúde Araguaia, bem como nos hospitais privados/conveniados ao SUS com a finalidade de averiguar se os serviços e equipamentos disponibilizados na unidade hospitalar são condizentes com o informado nos Sistemas de Informação, bem como orientar quanto a importância de implantação de fluxos, protocolos e comissões hospitalares. Um compromisso regional do governo do Estado é a construção do Hospital Regional de Ourilândia do Norte, que se encontra em obra com previsão de entrega em 2023.

Além disso, foram realizadas vistorias nos serviços de saúde ambulatoriais (serviço de imagem: tomografia computadorizada, mamografia, ressonância nuclear magnética) com o intuito de averiguar se os serviços estão realmente sendo prestados e quais poderão ser ampliados para o adequado atendimento da demanda da região.

Foram feitas ainda vistorias no Hospital Regional Público do Araguaia, bem como reuniões semanais com a direção com a finalidade de garantir melhor atendimento de média e alta complexidade à população.

Realizou-se ainda reuniões com os secretários municipais de saúde (Bannach, Redenção, Tucumã) e técnicos para tratar da Programação Pactuada Integrada (PPI), para



o entendimento da referida Programação levando em consideração os ajustes dentro da PPI, o perfil atual dos serviços especializados da rede assistencial (público e privado/contratualizadas) e a programação físico orçamentária, nos sistemas de informação de acordo com o teto alocado na sua PPI.

Distribuídos medicamentos ao tratamento de tuberculose, hanseníases, saúde da mulher, influenza, insulinas para o controle de diabetes, teste rápido e formulas alimentar, e nutrição para os programas de IST/AIDS, e SAE/CTA. Os medicamentos para atendimento de CAPS e CAF e algumas demandas judiciais, para os 15 municípios. Quanto as Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC) no Hospital Regional Público do Araguaia foram 1.100 e 4393 Autorização de Internação Hospitalar.

Maior impacto dessa ação e a estruturação das redes de atenção à saúde para atendimento em média e alta complexidade para os usuários dos 15 municípios dessa região de saúde.

Quanto à meta financeira não foi prevista no PPA, aplicado até presente data o valor de R\$ 7.714,85. Esta ação contribui com a meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.8.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**

Nesta ação temos como produto Município Apoiado, foi previsto no PPA o Quantitativo de 1 UN por município da Região Araguaia, até a presente data foi realizado o total de 1 UN por município da Região Araguaia totalizando 15 UN, entendido assim 100% atingido meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades:

Os indicadores de atenção primária buscam atender aos Objetivos do Desenvolvimento Social (ODS) do Plano Plurianual (PPA 2020-2023), referente as ações 3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.8.

Nesta ação do PPA, foram realizadas qualificações para profissionais de saúde, referentes a saúde da mulher, saúde da criança, saúde do homem, saúde do idoso, treinamentos para implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), nos municípios de Cumaru do Norte, Ourilândia do Norte, Santa Maria das Barreiras, Tucumã e Xinguará, e apoio aos processos seletivos para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na região, monitoramentos dos indicadores e parceria com DSEI KAIAPÓ nas ações de saúde bucal para indígenas.

Foi realizado ainda sensibilização do município de Redenção para implantação de uma equipe de atenção primaria no sistema prisional, treinamento para Implantação do e-



SUS Território para ACS em Conceição do Araguaia, Floresta do Araguaia e Sapucaia, além de acompanhamento de credenciamento de equipes de saúde bucal no município de Xinguara e Santana do Araguaia.

Impacta na estruturação, na cobertura e organização dos serviços de atenção primária nos 15 municípios para atender a população de 583.777 habitantes na região Araguaia.

Quanto à meta financeira foi prevista no PPA o valor de R\$ 444.958,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 432.273,92 correspondente a 97%. Esta ação contribui com a meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.4 - 3.8

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

Nesta ação temos como produto Município Atendido, foi previsto no PPA o Quantitativo de 1 UN por município da Região Araguaia, até a presente data foi realizado o total de 1 UN por município da Região Araguaia totalizando 15 unidade, entendido assim 100% atingido meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades: Supervisões nos 15 municípios nas ações de controle das doenças transmitidas pelo Aedes Aegypt, Leishmanioses, Malária e nos sistemas de informações relacionados a estes agravos; Foi realizado controle químico de Ultra Baixo Volume (UBV) para controle da Dengue nos municípios Cumarú do Norte Santana do Araguaia, Floresta do Araguaia e Redenção. Foi realizada entrega de imunobiológicos para todos municípios da região Araguaia; Foram monitorados os Programas de Controle da Tuberculose; Foi realizada distribuição de Equipamento de Proteção Individual nos municípios de Redenção, Rio Maria, Ourilândia do Norte Tucumã e São Félix do Xingú; Foram realizadas ações de controle da Malária nos municípios de Água Azul do Norte, Cumarú do Norte, Ourilândia do Norte e São Félix do Xingú; Envio e monitoramento de estoque de vacinas de COVID-19 nas redes de frios e salas de vacinas; Foram realizadas busca ativa nos casos suspeitos de sarampo, rubéola e paralisia flácida aguda nos municípios da Região Araguaia de Saúde; Capacitação de Agentes de Endemias em Cumarú do Norte e Rio Maria; Investigação de casos de esquistossomose notificado em Santana do Araguaia; Monitoramento sistema COVIDSUS e COVID/SIVEP; Realizada em parceria com o CEREST, capacitação sobre acidentes e material biológicos; Realizada oficina sobre o Sinan Net com avaliação de indicadores epidemiológicos e operacionais da hanseníase no Município de Redenção; Em tucumã, campanha faça bonito sobre violência e abusos sexuais contra criança e adolescente e palestra sobre notificação compulsória no envio de



informações destas violências; Monitoramento e investigação de casos sífilis congênita e em gestantes no Município de São Félix do Xingú; Em redenção, reunião e capacitação de implantação da rede de assistência à saúde no pós-exposição ao vírus HIV. Em São Félix do Xingu, investigação de possível morte por dengue hemorrágica; Em parceria com o DSEI KAYAPÓ realizar reunião sobre situação malária nos garimpos e aldeias. Participação em Belém, da reunião anual de vigilância ambiental; Monitoramento das ações de Campanha da Vacina Influenza; Realização da Campanha Julho Amarelo; Implantação do projeto de encoleiramento do programa leishmaniose visceral; Monitoramento dos casos de COVID-19; Monitoramento dos casos de IST e AIDS e hepatites virais, orientar sobre implantação de serviços de testagem rápida. Em redenção; Distribuição de insumos, hipocloritos, testes de controle de doenças sexualmente transmissíveis; Realizamos testes para detecção de Malária, Dengue, Leishmanioses no laboratório regional para os 15 municípios da região; Realizamos estudos entomológicos na prevenção de doenças vetorial nos 15 municípios da região; Em Santana do Araguaia e Água Azul do Norte, acompanhamento de técnicos do nível central em busca de evidência de crianças vacinadas contra sarampo. Impacta na redução de riscos e agravos a saúde de toda população da Região Araguaia.

Quanto à meta financeira foi prevista no PPA o valor de R\$ 672.500,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 1.410.342,29 correspondente a 210%, ultrapassado 110% devido remanejamentos conforme a demanda das atividades para o desenvolvimento desta ação. Esta ação contribui com a Meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.3.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Nesta ação temos como produto Município Atendido, foi previsto no PPA o Quantitativo de 1 und por município da Região Araguaia, até a presente data foi realizado o total de 1 unidade por município da Região Araguaia totalizando 15 unidade, entendido assim 100% atingido meta prevista no PPA, destacando as seguintes atividades: VIGILÂNCIA E SAÚDE DO TRABALHADOR: Saúde do trabalhador - ofertado o serviço de atenção psicossocial, sendo efetivado o acompanhamento psicológico de diversos servidores diante dos impactos da covid-19 e demais agravos a saúde mental; Em parceria com CEREST foram cobradas as notificações de agravos a saúde nos municípios da Região Araguaia; Implantação da Gerencia de Atenção ao Trabalhador (GAT) na regional de saúde; VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE: Monitoramento de Cadastro das Fontes de abastecimento da água; Monitoramento e atualização de



cadastros, na vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos -VSPEA; Monitoramento do plano vigilância a populações expostas a agrotóxicos; Recadastramento no SISOLO e monitoramento do VIGIAGUA; Realizamos Análises da Qualidade da água para consumo humano dos 15 municípios da Araguaia; Foi realizado também a formação de Grupo de Trabalho (GT), com coordenação pelas VISAMB's de cada município, para a elaboração do Plano de Vigilância de População Exposta à Agrotóxicos. Sendo as ações Básicas para a Operacionalização da VSPEA pelas SMS: VIGILÂNCIA SANITÁRIA: Assessoramento no Serviço de Implantação Municipal (SIM); Vigilância sanitária - monitorar e avaliar planilhas de IRAS (infecção relacionada à saúde) na Região Araguaia; Assessoramento os hospitais na implantação do núcleo segurança do paciente; Fiscalizamos Unidade de Atendimento Hospitalar de Média e Alta Complexidade, bem como funerárias; Impacta na organização dos serviços, na promoção e na prevenção da saúde, da população dos 15 municípios da Região de Saúde Araguaia.

Quanto à meta financeira foi prevista no PPA o valor de R\$ 202.500,00 e aplicado até presente data o valor de R\$ 125.830,26 correspondente a 62%. Esta ação contribui com a meta ODS – 3. Saúde e Bem Estar – 3.3 – 3.9

### 5.13. 13º CRS

## CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

### Implementação da Rede de Atenção Psicossocial

Realizou ações na Região Tocantins nos municípios de Baião e Mocajuba, e no Marajó no município de Oeiras do Pará no que diz respeito ao Programa de Atenção Psicossocial (CAPS). Realização de orientações, monitoramentos às equipes sobre os matriciamentos dos CAPS, apoiando e orientando as equipes acerca das propostas de intervenções pedagógicas terapêuticas. Monitoramento dos serviços existentes na RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) e das Atividades realizadas para a ampliação dessa rede de saúde, nos municípios, garantindo a prestação de serviços de saúde mental de acordo com a legislação vigente.

O monitoramento no CAPS de Mocajuba no que concerne ao novo espaço físico, juntamente com a Farmacêutica, para averiguar o local onde os medicamentos estavam sendo armazenados. No município de Baião, o CAPS necessita realizar a mudança para novo espaço físico, visto que até o momento da visita técnica, o CAPS, não proporcionava



adequadamente um espaço viável ao acolhimento dos usuários, e não pouco, a consulta pelos profissionais de saúde. Além do combate ao suicídio “setembro Amarelo”, inclusive nos municípios que ainda não temos o CAPS implantado, e sim, a Rede de Atenção Psicossocial, com caminhada, palestra nas escolas e comunidades, contribuindo para meta pactuada, que tem como produto município atendido, executando nas Região Tocantins (2un) 67% da meta física e 87% da meta financeira R\$ 4.272,84 e no Marajó sem programação executou (1un) físico e R\$ 1.186,90 no financeiro. Esta ação contribui com a Meta ODS – 3. Saúde e Bem-Estar – 3.5.

## GOVERNANÇA PÚBLICA

### Capacitação de Agentes Públicos

Na presente ação temos produto Agente Capacitado e o quantitativo de 17 agentes capacitados, alcançando 171% da meta prevista no PPA, ultrapassando o planejado na meta física por conta do retorno da “normalidade” de atividades de capacitação e necessidade de atualizar as práticas do processo de trabalho por conta dos últimos anos de vivência da pandemia do Coronavírus (COVID 19); destacando as seguintes atividades:

Foram capacitados 36 agentes, nas principais áreas de: Planejamento: PPA, LDO e LOA (ENAP e EGPA); Práticas de Prestação de Contas (SESPA/nível central); Qualificação da Nova Lei de Licitação e Contratos na Administração Pública (EGPA e SESPA); Técnicas de Interrogatório na Sindicância e no PAD (EGPA); atualização das novas diretrizes para as Eleições 2022 (PGE e SESPA); Política de Regulação, protocolos, fluxos e sistemas de regulação ambulatorial, hospitalar e TRS (DDASS/SESPA); E-SOCIAL, EFD-REINF. DCTFWEB e Retenções de Tributos na Administração Pública (SESPA Nível Central).

A capacitação dos agentes públicos impacta na qualidade dos serviços prestados pela regional aos 05 municípios (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará) da região Tocantins sob jurisdição do 13º CRS/SESPA, promovendo melhoria nos processos de trabalho, executando à meta financeira que foi prevista o valor de R\$ 13.060,00 e executado até a presente data o valor de R\$ 16.853,98 correspondente a 129%, uma execução acima do programado; justifica-se que houve a necessidade de fazer compensação para realização de algumas ações ligadas ao referido produto por conta da necessidade de capacitar os agentes públicos do 13ºCRS.



## MANUTENÇÃO DA GESTÃO

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

Programado 4 contratos mantidos e executado 100%, utilizado o financeiro em 57% R\$ 184.867,59 na região Tocantins em contratos de Locação de Imóvel para sediar o almoxarifado deste 13º CRS; Contrato de Serviço de cópia e reprografia; Serviço e Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de processamentos de dados; Outros Serviços de Terceiros (água e Pintura em PVA área interna do prédio); Aquisição de Material de Consumo e suprimento de Informática, e 1 contrato mantido na Região Marajó no município de Oeiras do Pará executado o financeiro sem programação no valor de R\$ 44.303,16, em ações de supervisão e fiscalização em postos de vigilância do HPP de Oeiras do Pará, afim de subsidiar o relatório de fiscalização a ser encaminhado para o GT-Contratos e convênios/SESPA.

### **Operacionalização das Ações Administrativas do Estado**

Executado o financeiro em 44% do programado R\$ 111.023,96 e o físico em 100% sendo 56 serviços remunerados na região Marajó, no município de Oeiras do Pará, referente ao pagamento de Gratificação de Desempenho Institucional-GDI de servidores do HPP de Oeiras do Pará sem ônus para SESP, de acordo com o 1º Trimestre/2022.

## SAÚDE

### **Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde**

Realizado treinamento e monitoramento do sistema Digisus módulo planejamento para os novos conselheiros, em apoio ao conselho municipal de saúde e orientações pertinentes ao planejamento regional integrado PRI na Região do Marajó, município Oeiras do Pará alcançando a meta física 1un executado 100% da meta e no financeiro R\$ 2.967,25 executou 623% ultrapassando o programado com diárias para a participação nos eventos. Esta ação contribui para a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16.6 e 16.7.

### **Articulação Interfederativa**

Nesta ação, cujo o produto é Comissão Intergestora Implementada, houve uma programação física de 1 un. e realizado de 1un., ou seja, até a presente data foi alcançado 100% da meta. Foram desenvolvidas atividades referentes a reuniões ordinárias da CIES e CIR da região de saúde do Tocantins, onde foram implementadas as ações de atenção



integral à saúde tendo como pauta composição do grupo condutor da PNAISP; Implantação do núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar e pauta sobre o projeto casulo. Atividades estas, que contribuíram para as metas ODS 16,6 e 16.7 Financeiramente foi programado um valor de R\$ 35.607,00 e realizado de R\$ 24.924,90, atingindo um percentual de 70% da meta. Este baixo desempenho financeiro, justifica-se pelo motivo de que houveram dois meses que não teve reunião da CIR por decisão do colegiado e o recurso, dentro do SIAFEM, foi remanejado para execução de outra ação.

### **Educação na Saúde**

O produto nesta ação é pessoa qualificada, apresentou uma programação física com 12 un. e realizado de 25 un., ou seja, um alcance de 208% da meta. Destacam-se atividades realizadas voltadas para qualificações de profissionais das diversas áreas da regional, como: agente de endemias, técnicos de educação permanente, planejamento, atenção primária e sistema de informação entre outros.

As ações desenvolvidas impactaram na qualificação de técnicos e profissionais de saúde para o atendimento aos usuários do SUS no âmbito do 13º Centro Regional de Saúde e suas ações ligadas diretamente ao cumprimento do ODS 3.c. Principalmente o que está relacionado a atualização Plano Regional de Educação Permanente em Saúde- PAREPS e sua manutenção nos Planos Municipais de Saúde; Apoiando e cooperando tecnicamente com os municípios sobre a PNEPS e a elaboração dos Planos de Ação; Fortalecendo nos municípios agentes multiplicadores da PNEPS; e ainda fomentando a criação dos NEP's nos municípios do 13º CRS. Além de contribuir com as CIES Tocantins com plenárias mensais em prol da região de saúde do Tocantins. Quanto à execução financeira, foi previsto o valor de R\$ 6.786,00 e aplicado até a presente data o valor de R\$ 4.628,91 correspondente a 68% da meta anual.

### **Implementação da rede de Ouvidoria do SUS;**

Nesta ação, o produto é manifestações finalizada, apresenta uma programação financeira de 56 un. e realizado de 48 un. atingindo 86% da meta. No período de janeiro a junho de 2022, ocorreram registros de 48 novas manifestações (05) denúncias, (02) elogios, (19) informações, (20) reclamações e (02) solicitação, das 47 manifestações 37 foram respondidas em tempo hábil (manifestações finalizadas), alcançando um índice de 78,72% de resolutividade. Das manifestações recebidas no ano os assuntos mais demandados foram de transporte (32) e gestão (13), onde os principais problemas são



referentes ao programa tratamento fora de domicílio –TFD. Quanto à gestão são referentes ao atendimento prestados pela equipe de saúde e profissionais de saúde, assim como o processo de trabalho, as relações em redes de acesso para atendimento. Além disso, foram realizados treinamentos, reuniões, encontros e orientações às equipes municipais no intuito de qualificar e melhorar a rede de ouvidoria do SUS; possibilitando o acesso dos usuários do SUS para se manifestar sobre a prestação de serviços prestados nos 05 municípios da regional que é o grande impacto das ações desenvolvidas resultando na execução da meta financeira em de R\$ 18.593,21 correspondente a 82% da meta.

A Ouvidoria do 13ºCRS tem suas ações ligadas diretamente ao cumprimento do ODS 16.6, e como desafio trabalhou sobre a garantia de Instituições Eficazes, responsáveis pela garantia de direitos e transparentes em todos os níveis. Nesse contexto, a ouvidoria do 13ºCRS disponibilizou aos usuários do SUS canais de recebimentos das manifestações (presencial, telefone, e-mail, formulário web, carta e redes sociais), sendo registrado no ano um quantitativo de 27 manifestações com tratativas no âmbito do 13ºCRS e SESP, tendo como ação finalística ajustes e qualificação dos serviços.

Na Região de Marajó a Ouvidoria do SUS/13ºCRS/SESPA finalizou no mês de agosto no Sistema OuvidorSUS 06 Reclamações, sendo referentes ao Transporte-TFD-Demora na concessão de Benefício, de interesse do município de Oeiras do Pará (encaminhadas ao Ponto de Resposta Ouvidoria SUS/SMS/Oeiras do PA). As manifestações registradas destacam a necessidade de reivindicação de melhorias nos acessos aos serviços de saúde, sinalizados pelo próprio usuário através dos canais de registro da Ouvidoria disponibilizados para população. Meta física 14un executado 28 manifestações finalizadas de janeiro a agosto 2022, sendo 200% da meta programada e no financeiro executamos R\$ 3.442,01 58% da meta programada.

### **Implementação da Humanização na Saúde**

Na Região do Marajó no município de Oeiras do Pará, executamos 03 ações realizadas, performando 100% da meta programada e no financeiro utilizamos R\$ 2.848,56 160% do programado, feito reunião com representantes do Programa Saúde do Trabalhador e Atenção Básica com o objetivo de fortalecer os serviços da Política Nacional de Humanização (PNH) com a Saúde do trabalhador como Política de Atenção em Saúde. Reunião remota com o município de Oeiras do Pará, visando a integração e o estreitamento entre os grupos de trabalho de Saúde do Trabalhador e a humanização.



### **Implementação do Planejamento do SUS**

A ação que tem como produto instrumento de gestão implementado, apresenta um alcance de 100% de sua meta física, assim como a meta financeira também apresentou 100% da meta atingida. Foram desenvolvidas atividades de apoio técnico a equipe de planejamento dos municípios de Baião e Mocajuba, relacionado aos instrumentos de gestão do SUS, no que tange a conclusão do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, alinhado à meta ODS 16,6.

Na Região do Marajó no município de Oeiras do Pará executamos 2un de Instrumentos de Gestão Implementado alcançando 200% da meta e no financeiro R\$ 7.002,71 sendo 98% do programado, realizando supervisão, monitoramento, avaliação e implementação dos instrumentos de planejamento da gestão do SUS relacionados quanto a alimentação do sistema DIGISUS-módulo Planejamento.

### **Implementação de Tratamento Fora de Domicílio**

A ação que tem como produto usuário beneficiado, apresenta uma meta física com programação de 58 un. e realizado de 47 un. atingindo um percentual de 81% da meta. Foram emitidas passagens para usuários do programa nos municípios de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará; Autorizados 205 AIHS, nos meses de janeiro e fevereiro, para o município de Limoeiro do Ajuru e 247 AIHS para o município de Oeiras do Pará; Os técnicos realizaram implementação dos serviços de saúde especializados de media e alta complexidade, em conversa com a direção dos hospitais de Mocajuba e Limoeiro do Ajuru, onde verificamos algumas inconsistências e fizemos as devidas correções; Foi realizado o monitoramento e envio dos bancos de dados dos SAI/SIH/SUS e do CNES dos municípios sob gestão plena e básica para a DATASUS/MS, no município de Baião, alinhado à meta ODS 3.8. O cenário financeiro apresentou uma programação no valor de R\$ 194.475,00 e executado de R\$ 195.941,00 alcançando um percentual de 101% da meta.

Nos meses de abril a outubro de 2022 tivemos 77 novos usuários beneficiados pelo PTFD do município de Oeiras do Pará, Região Marajó. As passagens para os usuários do PTFD foram entregues pela SMS do município, executando 133% da meta física e R\$ 212.823,75 sendo 79% da meta financeira.

### **Apoio aos Serviços de Atenção Primária**



A Atenção Primária em Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção, ou porta de entrada ideal, de um sistema de saúde caracterizando-se principalmente, pelo acesso, longitudinal, integralidade da atenção e coordenação da assistência; sob a ótica dos elementos que favorecem o fortalecimento da APS dentro do SUS, realizamos as ações, previstas no PPA e associadas a ODS ou que contribuíssem com as suas metas, considerando o limite de teto financeiro deste 13 CRS.

Durante o exercício em curso, realizamos ações conforme programadas no QDQQ para 1º, 2º e 3º e eventualmente alguma demanda que surgiu por conta de algum episódio inesperado de interesse da saúde pública. Sendo que as diversidades de ações beneficiaram os 05 municípios do 13º CRS voltada para bem comum atingindo a população adstrita, foram capacitados as novas equipes; algumas ações realizadas foram a implementação da campanha Março Lilás, mês de prevenção ao câncer de útero e explanação na CIR dos indicadores do Colo de Útero e de Mama, as campanhas de educação de saúde alusivas ao Outubro Rosa, mês voltado à prevenção do câncer de mama, 2º patologia que leva ao exílio as mulheres paraenses e Treinamento sobre operacionalização do Sistema de informação do Câncer – SISCAN, para Interlocutores e coordenadores da APS.

Visando fortalecer a descentralização da coleta de teste do pezinho para todas as ESF dos municípios de jurisdição do 13º CRS e dialogar com os municípios quanto à cobertura de coletas relacionados aos nascidos vivos, tempo oportuno de coleta, tempo de chegada da amostra ao LACEN, amostras inadequadas, armazenamento das amostras, agilidade na reconvocação de crianças e fluxograma a ser seguido posterior à amostra alterada, realizou-se ações pontuais nos municípios.

Além do apoio e orientação aos municípios de Cametá, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará quanto aos processos de credenciamentos da Unidade Básica de Saúde Fluvial e os municípios de Baião e Mocajuba quanto os processos de credenciamentos e mudança de tipologia de Estratégia Saúde da Família Ribeirinha.

Durante as visitas técnicas nos serviços de saúde e monitoramento nos municípios para acompanhamento dos programas de suplementação de micronutrientes (vitamina A sulfato ferroso, ácido fólico e nutrisus). Nesta ação foram beneficiados três municípios sob a jurisdição do 13º CRS/SESPA: Baião, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, com ações realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) e Unidades de Saúde da Família (USF's), totalizando 9 unidades. Nesse contexto, a implementação das visitas técnicas e monitoramento dos programas estratégicos de suplementação de micronutrientes buscou

auxiliar profissionais de saúde (coordenadores da atenção básica e nutricionistas), que são agentes multiplicadores das informações nos respectivos serviços.

A estratégia de suplementação de micronutrientes tem como objetivo evitar carências nutricionais, reverter condições subclínicas e impedir a forma clínica das doenças. Desta forma, as visitas técnicas direcionadas às nutricionistas das unidades estimularam e alcançaram a descentralização do serviço de suplementação nutricional também para os momentos das consultas nutricionais, de modo que até o momento era realizado prioritariamente pela equipe de enfermagem. Esta medida tem sido utilizada como forma de atenuar a sobrecarga de serviços por uma única equipe, e consequentemente aumentar a captação e acompanhamento dos pacientes.

Também foi realizada a ação de monitoramento nos municípios sobre as condicionalidades de saúde e nutrição das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil (PAB), foram beneficiados quatro municípios sob nossa jurisdição: Baião, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, com ações realizadas nas UBS e USF, totalizando 13 unidades. Nesse contexto, a implementação das visitas técnicas para monitoramento do programa de benefício do governo buscou auxiliar profissionais de saúde (coordenadores da atenção básica e nutricionistas), que são agentes multiplicadores das informações nos respectivos serviços de saúde.

Durante o monitoramento foram pautadas orientações sobre a migração do sistema E-gestor para E-sus, a necessidade do preenchimento completo das fichas de todos os beneficiários para acompanhamento das condicionalidades, o apoio ao trabalho conjunto entre nutricionistas e agentes comunitários de saúde (ACS) com o objetivo de intensificar as buscas ativas na zona urbana e/ou nas comunidades dos municípios, bem como o fortalecimento da educação em saúde dos profissionais com o incentivo à realização de cursos disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Embora as ações tenham sido implementadas e a maioria dos municípios tenham apresentado resultados positivos referentes ao PAB, verificamos que o município de Mocajuba ainda se encontra com um percentual de cobertura de beneficiários abaixo de 30% na segunda vigência de 2022. O município segue tentando reverter essa situação tendo em vista as dificuldades em fortalecer a confiança e retorno dos beneficiários nos serviços de imunização após a pandemia, e nas consultas de acompanhamento nas unidades para os demais serviços (nutrição e pré-natal, por exemplo).

Os cuidados com a saúde bucal, foi praticado uma equipe de trabalho que se relacione com os usuários e que participe da gestão dos serviços para dar resposta às



demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial. Foram beneficiados os municípios e regiões sob a jurisdição do 13º CRS: Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará; e as ações foram realizadas nas UBS com equipe de saúde bucal implantadas da zona urbana e rural dos referidos municípios.

Monitoramento, visitas técnicas para verificação da funcionalidade das ações e serviços do Programa de Saúde Bucal (estrutura, equipamentos, insumos), sistema CNES, sistema E-gestor, relatórios, produção odontológica, relatório de atividade coletiva e orientação dos profissionais quanto ao indicador de desempenho de saúde bucal do Programa Previne Brasil relacionado à gestante, bem como análise do alcance da meta pactuada no referido programa no primeiro e segundo quadrimestre de 2022, verificação das dificuldades encontradas e estratégias para o alcance da meta; Capacitação aos profissionais relacionados às ESB, relacionado ao pré-natal odontológico; Reunião com coordenadores municipais de saúde bucal para repasse de informações gerais sobre o Programa e sensibilização para implantação de novas ESB, CEO e laboratório regional de prótese dentária.

Foram beneficiados Coordenadores Municipais da Atenção Primária, Coordenadores Municipais de Saúde Bucal, Auxiliares de Saúde Bucal, Cirurgiões Dentistas que estão na ponta e que irão ser multiplicadores ao compartilhar informações relevantes sobre saúde bucal com outros profissionais (ACS, técnicos de enfermagem, enfermeiros etc) e à população geral, além de compartilhar com os gestores as dificuldades encontradas e as estratégias para melhoria nos atendimentos a população de seus municípios, para obter uma saúde bucal com resolutividade, atendendo aos objetivos do SUS: universalidade, equidade e integralidade.

Foi aplicado um valor de R\$ 5.341,05 em diárias. E as estratégias utilizadas: Foi realizado monitoramento do Programa de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde onde há as Equipes de Saúde bucal implantadas, utilizando CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) de cada ESB/UBS para verificação dos profissionais cadastrados: CDs e ASBs e carga horária de ambos, foi observado a estrutura da sala odontológica e condições de trabalho (insumos, equipamentos, procedimentos realizados) e comparados com a produção odontológica que foram retiradas do sistema e-gestor, foram levados relatórios do sistema e-gestor sobre o indicador de saúde bucal relacionado à gestante para verificação das metas alcançadas. Foi realizada capacitação aos



profissionais CDs e ASBs para mostrar a importância do indicador de saúde bucal relacionado à gestante do Programa Previne Brasil, as metas alcançadas e melhoria para o alcance das mesmas, além de palestra educativa e distribuição de manual do pré-natal odontológico sobre a importância do mesmo. Foi mostrado os resultados de cada município através de relatórios do e-gestor sobre a atividade coletiva de saúde bucal.

Foi realizado reuniões com os coordenadores municipais de saúde bucal sobre a importância da expansão de novas equipes de Saúde Bucal, além do CEO (Centro de especialidades odontológicas) e do laboratório de prótese dentária.

A saúde começa pela boca, doenças seculares como cárie e doença periodontal causam infecções e dores, que podem acarretar problemas mais complexos (ex: endocardite bacteriana, perda do elemento dentário). Se as UBSs e as Equipes de Saúde Bucal estiverem com boas condições de trabalho para ao atendimento, com materiais para realizar a prevenção e os tratamentos curativos, atendendo nos seus horários corretamente, teremos uma população melhor atendida, com mais sorrisos saudáveis (estética) e sua função (mastigação) recuperada. Alguns municípios tiveram uma grande melhoria no índice da saúde bucal (Limoeiro do Ajuru e Cametá), mas outros tiveram até mesmo perda de equipes (Baião, Oeiras do Pará), com a perda de recursos, onde conseqüentemente a população será penalizada. O município de Mocajuba também infelizmente apresentou um péssimo índice relacionado à saúde bucal, com baixíssimo percentual de alcance no indicador e na produção odontológica.

De acordo com os relatórios verificamos que houve um avanço no município de Limoeiro do Ajuru, devido um bom percentual na proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, com isso conseqüentemente, teremos uma melhoria na saúde bucal das mesmas e nas crianças que nascerão, devido às orientações e aos procedimentos realizados nas mesmas. Com relação a produção odontológica, verificamos um bom número de procedimentos preventivos e curativos, com boa resolutividade à população, melhorando a saúde bucal das mesmas.

Com novas expansões de ESB no município de Cametá, especialmente na zona rural, também observamos que a saúde bucal está chegando a populações que não tinham acesso a esses serviços e que passarão a receber orientações e receber de fato assistência relacionada à saúde bucal, melhorando sua saúde geral.

O conjunto de ações da Assistência Farmacêutica no ano de 2022 foi desempenhada dentro, que contribuem para as metas dos ODS 3.3, 3.4, 3.7 e 3.8.

Realizamos integralmente com a coordenação da VS Regional, monitoramento das ações de diagnóstico, tratamento, registros e controle da Hanseníase nas ESF/equipes multiprofissionais e coordenações municipais APS e VS, viagem para Oeiras do Pará, com objetivo de avaliar a qualidade do atendimento de enfermagem e odontologia nas UBS zona urbana, acompanhadas pela coordenação municipal de saúde bucal e atenção básica. Entrega aos municípios da vitamina A de 100.000ui, monitorando a inserção dos registros no sistema e-gestor. Encaminhamento de 3 processos de fórmulas nutricionais do município de Oeiras do Pará e recebimento das mesmas e dadas as devidas providências; Monitoramento do indicador de saúde bucal, com resultado do ano de 2021 das metas alcançadas e repasse aos municípios sob jurisdição para se auto analisarem. Monitoramento dos indicadores de hipertensão e diabetes, com resultados do ano de 2021 das metas alcançadas e repasse aos municípios sob jurisdição para se auto analisarem. Envio via e-mail da SMS do município de Oeiras do Pará, a Resolução nº 123, de 21 de janeiro de novembro de 2017, que trata sobre Protocolo Estadual de Incontingência Urinária. Com apoio ao município de Oeiras do Pará, alcançando 100% da meta física e R\$ 262.383,39 executando 35% do programado.

### **Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos**

Nesta ação o produto é município atendido, busca reduzir os riscos e agravos à saúde da população, através do monitoramento, supervisão e capacitação em todos os municípios de jurisdição do 13º CRS, atingindo em 100% a meta física pactuada e financeiro programado no valor de R\$ 195.822,00 e executado de R\$ 318.398,89.

Apesar das dificuldades em decorrência da pandemia do COVID-19, foram realizadas ações da dengue, doenças de chagas, leishmaniose e malária junto aos municípios de jurisdição do 13º CRS se mantiveram presentes através das supervisões, monitoramentos, apoio técnico, treinamentos, apoio logístico no que diz respeito a meios e materiais implementados nas ações como: aparelhos microscópios, veículos aquáticos e terrestres, como forma complementar de ajudar os municípios no combate aos agravos endêmicos.

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis no ano de 2022, onde foram notificados 4.122 pacientes suspeitos de malária nos municípios de jurisdição do 13º CRS, (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará), dos quais 13 notificações foram positivas para malária, segundo consta no Sistema de Informação de



Vigilância Epidemiológica (SIVEP-Malária). Sendo assim, o ano de 2022 apresentou uma redução de 95,13% de casos positivos de malária em relação ao ano de 2021.

Enfim, além de todas as ações desenvolvidas preconizou-se principalmente pelo diagnóstico precoce e tratamento imediato do paciente, desse modo foi possível interromper o ciclo de transmissão do vetor e assim reduzir a cada mês o número de casos novos de malária nos municípios de jurisdição do 13ºCRS/SESPA. Também se deu ênfase ao controle das lâminas de verificação de cura (LVC), para isso foi realizado o tratamento supervisionado dos pacientes que tiveram recaídas.

Na imunização, foram feitas avaliações da cobertura vacinal de rotina, orientação e acompanhamento do bloqueio vacinal devido a ocorrência de caso de febre amarela nos municípios de Cametá e Oeiras do Pará, distribuição de vacinas COVID e rotina, avaliação do banco de dados quanto às inconsistências no registro da vacinação contra o COVID, solicitação do Planejamento para aumentar a cobertura vacinal da campanha de vacinação contra o COVID; Organização da campanha nacional de vacinação contra a poliomielite e Multivacinação de crianças e adolescente; Planejamento de ações para o aumento da cobertura vacinal na rotina e distribuição de vacina a todos os municípios da jurisdição.

Sendo assim, o 13º CRS, através da divisão de controle de endemias está de forma complementar capacitando, monitorando, supervisionando e apoiando os municípios pertencentes à sua jurisdição de abrangência, contribuindo para às metas ODS 3.3; 3.8 e 3.b.

Divisão de Controle de Endemias - Leishmaniose: Campanha de divulgação e orientação de combate à leishmaniose visceral e tegumentar (palestras, distribuição de folders e banners), bem como apoio a ao município Oeiras do Pará, na busca ativa e diagnóstico de casos ao longo da BR422, nas localidades de São Bernardo, Igarapé Preto, Nova América e Uxi-Estrada. Doença De Chagas: Monitoramento, Orientações e encaminhamento de medicamento para suprir a demanda do surto de Doença de Chagas ocorrido no município de Oeiras do Pará, na localidade rio Caracuru. Vigilância Epidemiológica Apoiar, orientar e capacitar os profissionais dos municípios com relação a campanha mundial do combate as Hepatites. Distribuição de preservativos, Teste Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais; distribuição de Benzilpenicilina Benzatina. realizar tabulação e avaliação dos indicadores de tuberculose e relatórios de acompanhamento com objetivo de melhorar as informações e as inconsistências dos

indicadores. Executando 1 apoio ao município de Oeiras do Pará, Região Marajó, executando 100% da meta física e R\$ 68.602,82 do financeiro 112% do programado.

### **Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária**

Nesta ação temos como produto município atendido. Apresenta 100% da meta física atingida e um financeiro com programação no valor de R\$ 58.386,00 e executado R\$ 99.099,29. Foram realizadas visitas aos cinco municípios de jurisdição deste Centro Regional para treinamentos, ações de supervisão, monitoramento dos Programas de Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental.

Os Programas correspondem a vigilância da qualidade da água para consumo humano (VIGIAGUA), Programas VIGISSOLO, VIGIAR e AGROTÓXICO, onde foram desenvolvidas análises acerca das dificuldades encontradas para atingir as metas pactuadas, repasse de sugestões e orientação para atualização de todos os sistemas para o ano de 2022. Na oportunidade também foi informado sobre as formas de abastecimento que deveriam ser cadastradas no GAL. Nesse sentido, os técnicos municipais responsáveis pelo VIGIAGUA foram orientados para atualizar o SISAGUA, validar laudos, a fim de alcançar 90% cobertura, inserir manualmente os laudos que não migraram do Sistema GAL, avaliações dos sistemas e correção as inconsistências encontradas.

Realizamos visita e inspeção sanitária aos sistemas de abastecimento de água para consumo humano e locais de coletas de amostras de água por meio do sistema VISAMB/GAL, análise dos dados com o responsável pelo sistema de informação do VIGIAGUA, verificando inconsistências encontradas nos cadastros dos sistemas de abastecimento e realização de correção dos mesmos, a fim de garantir à população de modo geral o acesso à água em quantidade e qualidade suficiente e compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente.

Foi realizado encaminhamento de informações sobre possível suspensão da distribuição do hipoclorito de sódio 2,5 para alguns municípios de jurisdição deste Centro Regional, envio do manual de coleta do LACEN com orientação para coleta, acondicionamento, transporte, de produtos a Vigilância Sanitária e meio ambiente para análises laboratoriais. Além de acompanhamento de técnicos da Coordenação Estadual da Vigilância em Saúde Ambiental na realização de supervisão e orientação aos novos técnicos municipais do programa VIGIAGUA, principalmente quanto ao cumprimento de cadastro e controle dos sistemas coletivos e individuais, de abastecimento água, devido



a taxa de cobertura do acesso a água de consumo humano para que mantenha a meta de 90% prevista no PNS 2020-2023. Envio do Manual com contaminantes de impacto à saúde humana, efeitos e medidas de prevenção. Orientações sobre cadastramento dos Salta Z implantados nos municípios no sistema SISAGUA.

Realizamos também análises sobre os programas SISOLO relacionados à situação de cadastro de locais passíveis de solo contaminados com objetivo de proteger a população com moradia próxima dos locais passíveis de contaminantes químicos. Assim como solicitação de cadastramento e atualização das coordenadas geográficas das áreas potencialmente contaminadas com populações potencialmente expostas a substâncias químicas por meio do aplicativo UTM Geo. Map. Também houve repasse de informações sobre mudanças na apresentação das informações dos Relatórios Qualitativos e Relatórios Quantitativos, informações geradas por esses relatórios no SISOLO.

A respeito do Programa de Saúde do Trabalhador, além das ações de monitoramento, supervisão das ações de Vigilância, também houve participação em capacitação como o “Curso de violência interpessoal e auto provocada relacionado ao trabalho” em Belém-PA, promovido pelo CEREST nos Municípios Cametá, Baião, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará da Região Baixo Tocantins.

Utilizamos como estratégia a supervisão, monitoramento, acompanhamento, avaliação dos indicadores, orientações e reuniões *in loco* com os técnicos municipais buscando melhorias para a população por eles atendidos, impactado significativamente na melhora na qualidade de vida da população dos municípios que realizam tratamento e desinfecção da água, pois passou a receber água de boa qualidade para consumo humano, evitando com isso surtos de diarreias, por exemplo. Além disso, a conscientização do descarte em locais adequados dos resíduos sólidos e a realização da coleta seletivas de lixo, gradualmente, evitará a contaminação e extrapolação da capacidade dos lixões. Enfim, o uso sustentável dos recursos naturais como alternativa para a melhoria das lavouras para produção e consumo de alimentos orgânicos livres de agrotóxicos.

Ações de cooperação técnica de combate ao Covid-19 instituídas no decreto Estadual nº 2.044 de 12/2021, o 1º e 2º monitoramento, avaliação e fortalecimento da gestão em VISA; orientações sobre a RDC nº 11/2011 que dispõe sobre o controle da substância Talidomida e do medicamento que a contenha e orientação quanto ao cadastro de unidades públicas de dispensação, prescritores, usuários, solicitação, distribuição, dispensação da medicação para profissionais de saúde nos serviços de Vigilância Sanitária, em Saúde, atenção Básica e assistência farmacêutica; compomos a equipe do

DEVS/SESPA em inspeção sanitária na indústria FROOTY instalada no município de Mocajuba - Pa.

Ações de cooperação com a vigilância sanitária municipal nas adequações das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos de alimentos de origem animal; realizamos assessoramento junto aos municípios quanto às ações de vigilância sanitária de medicamentos e a necessidade de execução em caráter complementar por parte do 13º CRS das ações de VISA na área de fiscalização de farmácias e drogarias para o exercício 2023, visando a concessão do Alvará Sanitário Municipal, visto sua classificação como de alto grau de risco sanitário pela RDC nº 153 de 27 de abril de 2017 da ANVISA, não sendo possível seu licenciamento sem a prévia fiscalização; realizar ação de fortalecimento das atividades das CCIH, trouxe à tona a necessidade de nos reinventarmos e fortalecermos nossos entendimentos sobre a importância dos EPIs, sendo assim cada CCIH viveu experiências de tomadas de decisão para que seus pacientes internados (não covid) fossem devidamente protegidos e que não houvesse contaminação dos mesmos, o isolamento dos pacientes com covid foi fundamental, além de estratégias para a proteção dos profissionais de saúde na linha de frente.

Nos municípios de **Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará**, a VISA trabalha visando beneficiar a população de forma geral. O orçamento da VISA regional aprovado no ano de 2022 foi R\$ 109.559,23, sendo aplicado R\$ 109.187,54 (99,66%) restaram apenas o valor de R\$ 361,69 (0,34%). Quanto aos caminhos percorridos (orientamos os profissionais a se posicionarem de acordo com as legislações vigentes, à exemplo a lei de liberdade econômica que estabelece garantias de livre mercado e dispõe sobre a atuação do Estado como agente normativo e regulador, o intuito foi fortalecer as vigilâncias municipais para que serviços e produtos, sejam prestados e adquiridos com melhor característica, evitando assim um número maior de pessoas com morbidade e até mesmo a mortalidade, melhorando a qualidade de vida da população. Tais atividades desenvolvidas nos municípios de abrangência da região do Tocantins, contribuíram diretamente para as metas ODS 3.3; 3.8 e 3.9.

Dispõe sobre o controle da substância Talidomida e do medicamento que a contenha; (orientação quanto ao cadastro de unidades públicas de dispensação, de prescritores, de usuários, solicitação, distribuição e dispensação da medicação, para profissionais de saúde nos serviços de Vigilância Sanitária, em Saúde, atenção Básica, e assistência farmacêutica); Monitorar, supervisionar os programas da Vigilância Ambiental (Vigiágua, vigisolo, vigiar e vspsa agrotóxico) - em Oeiras do Pará;



Monitoramento em vigilância em saúde do trabalhador aos municípios de jurisdição do 13º CRS, no período de 22 a 31/03/2022, incluindo Oeiras do Pará. O município de Oeiras do Pará, segundo consta, está na Região de Integração do Marajó. Sendo assim, segue as atividades desenvolvidas exposta na Meta física; contudo, na Região do Baixo Tocantins, permanece a "Qualitativa" normalmente, com os mesmos dados. No físico 1 município apoiado alcançando 100% da meta e utilizado R\$ 31.096,78 alcançando 183% do programado.

#### **5.14. HRC – HOSPITAL REGIONAL DE CAMETÁ**

##### GOVERNANÇA PÚBLICA

###### **Capacitação de Agentes Públicos**

Houve planejamento com a equipe multiprofissional desta casa de saúde, para darmos início aos trabalhos do primeiro quadrimestre de 2022. Alcançamos um total de 47 agentes capacitados, ficando acima do programado de 16un e utilizamos R\$ 29.316,43 do financeiro ficando 271% acima da meta programada, proporcionando qualificação de profissionais na área da saúde do Hospital de Cametá.

###### **Edição e Publicação de Atos da Administração Pública**

As faturas deste hospital regional de Cametá de IOEPA, estão sendo pagas pela Sespa nível central. Publicações de documentos oficiais como: portarias de diárias, contratos de serviços, portarias de designação, etc. Dessa maneira, executamos 129un performando 132% da meta física, mas sem execução financeira.

###### **Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Atingimos 100% de nossa meta física de 01 serviço realizado e 65% do financeiro R\$ 3.919,00 com Licenças de uso do sistema l abnet 4.5 a plataforma la bnet de consulta de exames on-line e integrada com o sistema l abnet, permitindo o envio de exames para acesso via internet e a retirada de resultados por médicos, pacientes, convênio e postos de coleta.

##### MANUTENÇÃO DA GESTÃO

###### **Abastecimento de Unidades Móveis do Estado**



Do programado de 4un abastecidas foi atingido 100% sem execução financeira, pois nossos veículos estão sendo abastecidos pelo cartão combustível pago pela SESPA Central, sendo duas ambulâncias, uma uti móvel e um grupo gerador.

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

Atingimos 50% da meta física quando tivemos um contrato mantido e utilizamos R\$ 890,22 do financeiro sendo somente 4% do programado de contratos mantidos por esse órgão: SAAE DE CAMETA.

### **Operacionalização das Ações de Recursos Humanos**

A comissão de GDI estão realizando levantamento para a realização de pagamento de pessoas que foram desligadas deste hospital regional de Cametá, utilizado R\$ 4.789,06 do financeiro, o que equivale a 36% do programado e meta física não alimanetado.

Recebemos a planilha com 11 servidores que compõe e/ou compunham o quadro funcional do hospital regional e Cametá, que no momento do pagamento dos referidos valores encontravam- se em situação funcional (rescisão, vacância, matrícula incorreta na planilha, AEX-aguardando exoneração e MPG).

## **SAÚDE**

### **Educação na Saúde**

Foram capacitados 169 pessoas do programado de 02 pessoas, a meta encontra-se subestimada e sem execução orçamentaria. Informamos a SEPLAD que haverá alteração na meta física para o novo PPA. Foram capacitado 01 servidor no curso "noções básicas na administração pública" e 01 servidor no curso "planejamento público estratégico PPA, LDO e LOA, junto a escola de governo – EGPA. 02 servidores participaram na EGPA (escola de governança publica do estado do para)do curso de elaboração de termo de referência (TR) 01 servidor participar na EGPA (escola de governança do estado do Pará no curso de Gerência e Fiscalização de Contratos na Administração Pública, aconteceu a 1ª semana de enfermagem do hospital regional de Cametá, com o tema: a valorização da enfermagem e o gerenciamento do SUS. a qual proporcionou qualificação 157 profissionais da área da saúde, e 12 servidores no treinamento em " injetáveis com técnica de punção a vácuo e treinamento de feridas e curativos no auditório do hospital regional de Cametá. Justificativa nos cursos ofertados pelas instituições não há gasto



financeiro considerando que os monitores/capacitadores fazem parte do quadro funcional do hospital regional de Cametá e promovem ações voltadas para a educação continuada dentro da instituição, 01 servidor participou da oficina regional para atualização do plano estadual e regional de educação permanente em saúde –PEEPS e PEREPS, e 01 servidor participou de capacitação da nova lei de licitação e contratos – NLLC. No mês de novembro foram capacitados, servidores que participaram do treinamento operacional para o novo sistema SIAFE. Esta ação contribui com a Meta ODS 3. Saúde e Bem-Estar – 3.c.

### **Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS**

O Hospital Regional de Cametá, não possui ouvidor no ano em curso, contudo já esta sendo providenciado capacitação e alinhamento do serviço de ouvidoria com o novo servidor para recepcionar e manter a comunicação entre o Hospital e os usuários do SUS. Destinada à busca ativa, informações em saúde, sugestões, reclamações, solicitações, elogios e denúncias. Esta ação contribui com a Meta ODS 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16.6

### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

Do programado de 960584 procedimentos de saúde realizados conseguimos executar 58% e do financeiro R\$ 4.296.699,17 sendo 83% do programado, com serviços de UTI MÓVEL e atendimentos de usuários dos quatro municípios, Baião, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará, com atendimentos multiprofissionais. Fizemos aquisição de material laboratorial utilizado na realização dos procedimentos de saúde em patologia clínica pelos usuários desta unidade de saúde oriundo dos atendimentos ambulatorial e Hospitalar. Aquisição de material médico hospitalar utilizados nos procedimentos de saúde pelos usuários que necessitam de atendimentos neste Hospital assim como os medicamentos, material ortopédico, material para os procedimentos urológicos, Na aquisição de gênero alimentício (FORMULAS) que tem por objetivo atender no fornecimento de dietas para pacientes com necessidades nutricionais específicas e pacientes que necessitam de atendimentos e aquisição de gênero alimentício perecível e não perecível para atender necessidade de pacientes internados e acompanhantes e servidores de plantão neste Hospital. Esta ação contribui com a Meta ODS 3. Saúde e Bem-estar 3.1-3.2-3.8.

## **5.15. HRCA – HOSPITAL REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA**

### PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA

#### **Capacitação de Agentes Públicos**

O desenvolvimento pessoal está diretamente ligado a uma melhor qualidade de vida, aumento das capacidades individuais e realização de metas pessoais e profissionais. Nos últimos doze meses de outubro/2021 a outubro/2022 20 (vinte) agentes foram capacitados por vídeos conferências nos cursos, treinamentos e oficinas ofertados pela EGPA, SESPÁ e outras instituições tanto em EAD, como presencial.

### PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

#### **Operacionalização das Ações de Recursos Humanos**

Durante este ano de 2022 a Comissão de GDI concluiu 03 (três) avaliações de desempenho Institucional, sendo o 1º, 2º e 3º trimestres/2022, onde foi disponibilizado R\$ 8.466,35 (oito mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e trinta e cinco centavos) para pagamento da referida gratificação a qual é reflexo da produtividade gerada por alguns servidores que não recebem diretamente da SESPÁ. Resta a pagar, aguardando liberação de recurso financeiro no valor de R\$ 3.737,22 (três mil, setecentos e trinta e sete reais e vinte e dois centavos). No total foram remunerados 15, com a execução financeira de R\$12.203,57

#### **Operacionalização das Ações Administrativas**

O HRCA, firmou 10 contratos administrativos para o fornecimento de: gêneros alimentícios, rouparia e lavanderia, material técnico hospitalar, fornecimento gás de cozinha até manutenção de equipamentos para viabilizar a continuidade dos serviços. Observamos que apenas no fevereiro de 2022, tivemos um total de 11 contratos.

### PROGRAMA SAÚDE

#### **Educação na Saúde**

O desenvolvimento pessoal é um processo de aprendizado contínuo e gradual. É sobre investir em si mesmo, se capacitar, aprender a lidar com diversas situações. Neste



sentido realizamos treinamentos e capacitações como: Curso sobre condutas frente ao HIV, Curso de RCP; Participamos do curso de capacitação do sistema SISCAN; Assistência de Enfermagem na Administração de Medicamentos Injetáveis; Oficina de Formação em Preceptorial para o SUS; Planejamento em Saúde e Biosegurança em Saúde para a equipe Multiprofissional do HRCA, Oficina de Formação em Preceptorial para o SUS, Treinamento de Planejamento em saúde. Neste ano qualificamos 535 pessoas das 1095 dos programados o que representa 49%, quanto a execução financeira foi utilizada R\$1.068,21, ou seja 9% do programado(R\$11.291,00).

### **Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade**

A Assistência de Média e Alta Complexidade é composta por serviços especializados, disponibilizando atendimentos direcionado para áreas como ortopedia, cardiologia, ginecologia/obstetrícia, urologia, dermatologia, cirurgião geral e clínica médica, neste contexto o HRCA, realizou 1766515 procedimentos de saúde, das quais destacamos que 38.045 dos procedimentos de saúde realizado, foram para atendimento de urgência e emergência atendendo toda demanda da região Araguaia. Em termos percentuais, alcançamos 98% da Meta física e 152% da Meta financeira prevista para o exercício de 2022.

Quadro 1: Produção Assistencial do HRCA no Ano de 2022

Produção assistencial	2022
Consultas atendidas	77.976
Urgência e Emergência	38.045
Internações	3.914
Partos	615
Procedimentos cirúrgicos	2.240
Procedimentos de Enfermagem	1.501.091
Procedimentos de outros Profissionais Nível Superior	65.418
Serviço auxiliar de diagnóstico – exames	21.378

### **5.16. HRS – HOSPITAL REGIONAL DE SALINÓPOLIS**

#### **GOVERNANÇA PÚBLICA**

#### **Edição e Publicação de Atos da Administração Pública**



Os Atos e Portarias publicados durante esse ano foram importantes para que o fluxo administrativo pudesse ser mais eficiente para o funcionamento de todos setores do hospital, refletindo num melhor atendimento aos usuários.

A meta(OGE) prevista é de R\$3.750,00(60un) sendo realizado apenas 19un do programado em decorrência das obras de reestruturação e reforma nos espaços físicos do hospital.

### **Gestão de Tecnologia de Informação**

A meta(OGE) prevista é de R\$17.000,00(1un) não sendo realizado o programado em decorrência das obras de reestruturação e reforma nos espaços físicos do hospital.

### **Capacitação de Agentes Públicos**

Nos últimos dez meses de 2022, investimos na capacitação de 29 servidores, atingimos 81% da meta física programada e no financeiro foi utilizado 33% do financeiro, por vídeos conferências nos cursos, treinamentos e oficinas ofertados pela EGPA, SESPA e outras intuições tanto em EAD.

### **MANUTENÇÃO DE GESTÃO**

#### **Ação de Abastecimento Móveis do Estado**

A meta (OGE) prevista é de R\$60.000,00(2un) não sendo realizado sendo a alimentação do sistema por falta de dados não informado pelo DAS/SESPA.

### **Operacionalização das Ações Administrativas**

O HRS realizou 23 processos de contratos licitatórios neste ano que vão desde itens como alimentos, rouparia e lavanderia, material técnico hospitalar, fornecimento gás de cozinha até manutenção de equipamentos, ultrapassando em 475% a meta física, o que viabilizou a continuidade dos serviços nesse nosocômio.

### **Operacionalização das Ações de Recursos Humanos**

Durante este ano de 2022 a Comissão de GDI concluiu 03 (três) avaliações de desempenho Institucional, sendo o 4º trimestre/2021 e o 1º, 2º trimestres/2022, onde foi disponibilizado R\$ 415.889,41 (quatrocentos e quinze mil, oitocentos e oitenta e nove



reais e quarenta e um centavos) para pagamento da referida gratificação a qual é reflexo da produtividade gerada por todos servidores

## SAÚDE

### **Educação na Saúde**

Tivemos o apoio do Nível Central da SESPA para realizar treinamentos e capacitações como:- Curso de Humanização pela equipe do GAT; - Curso de RCP, sendo que a meta física programada foi atingida em 6% e não houve utilização da meta financeira.

### **Implementação dos Serviços de Alta e Média Complexidade**

No ano 2022, de janeiro até outubro deram entrada para atendimento de urgência e emergência 45.787 pessoas vindas de toda a região do Caetés, fora as consultas especializadas 7.306 que faz esse hospital ter um alto volume de demanda e ser uma referência em apoio saúde.

### **Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS**

Com a reestruturação do espaço físico o acesso a ouvidoria ficou humanizado e ágil para o usuário quando do apoio as informações aos serviços e melhorando a interação desses com a gestão do HRS, contribuindo na melhoria do direcionamento para traçar metas e ações para a resolutividade dos serviços, pois os pacientes contribuem com: elogios, reclamações, sugestões, denúncias, informações e solicitações.

A meta (OGE) prevista é de r\$10.000,00(60un) sendo realizado apenas 19un do programado em decorrência das obras de reestruturação e reforma nos espaços físicos do hospital.

### **Implementação da Rede de Doação, Captação e Transplantes de Órgão e Tecidos.**

A meta (OGE) prevista é de r\$17.000,00(1un) não sendo realizado o programado em decorrência das obras de reestruturação e reforma nos espaços físicos do hospital. Esta ação contribui para Meta de ODS 3.8.

### **Requalificação de Estabelecimento de Saúde**

A meta (OGE) prevista é de r\$102.086,00(1un) não sendo realizado o programado em decorrência das obras de reestruturação e reforma nos espaços físicos do hospital.

A meta (OGE) prevista é de r\$102.086,00(1un) não sendo realizado o programado em decorrência das obras de reestruturação e reforma nos espaços físicos do hospital, reestruturação do fluxo de atendimento, retorno de cirurgias eletivas, aquisição de uniformes, aquisição de enxoval hospitalar, aquisição de equipamentos como mesa cirúrgica, foco cirúrgico, alto clave, lavadora hospitalar, raio x móvel digital, monitores, desfibriladores, carrinho de parada.

## **CAPÍTULO VI – O QUE IREMOS FAZER EM 2023 / CENTROS REGIONAIS DE SAÚDE E HOSPITAIS REGIONAIS**

### **6.1. 1º CRS**

Conforme as determinações definidas pelo PPA, e principalmente a Revisão do PPA em 2023, observará uma tendência para os próximos anos a conter ações ainda voltadas para a pandemia do Covid - 19, seja em monitoramento, quanto em ações efetivas de vigilância, atenção básica e regulação com foco na redução de casos epidemiológicos, fortalecimento na rede de acesso e supervisão de acesso e serviços à população, bem como a medicamentos e insumos.

Homogeneidade da cobertura vacinal do calendário básico, nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência, taxa de mortalidade infantil, razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária, cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica. Haverá também as ações de humanização previstas na CIES – Metropolitana I, cuja a secretaria reside na Região Guajará e existe um amplo cronograma de ações voltado para os municípios e para a Regional, promovendo a intensificação da humanização no atendimento no SUS, além de, um planejamento mais envolvido com os departamentos internos da Metropolitana I, promovendo diálogo entre as estruturas.

### **Apoio as Ações Dos Conselhos De Saúde**

O apoio aos conselhos na região continuará ocorrendo por meio das orientações sobre a operacionalização do sistema DIGISUS, referente ao ciclo 2022 – 2025 e sobre



pendências do ciclo anterior, e capacitação para qualificar a atuação dos conselheiros na região.

### **Articulação Interfederativa**

Essa ação, o 1º CRS continuará mantendo o apoio a implementação da Comissão Intergestora Regional (CIR) Metropolitana I no sentido de mobilizar e promover a discussão entre os entes federativos membros da referida comissão, oferecendo o suporte necessário para a realização das reuniões.

### **Implementação Da Rede De Ouvidorias Do Sus**

Nesta ação, o 1º CRS pretende finalizar as demandas, buscando oferecer o suporte necessário para que as manifestações sejam analisadas e atendidas na medida do possível.

### **Regulação Em Saúde**

Nesta ação, o 1º CRS continuará mantendo o serviço para garantir a regulação do acesso aos serviços e apoiar os sistemas de regulação municipais.

### **Apoio Aos Serviços De Atenção Primaria**

No intuito de contribuir para ampliação da cobertura da atenção primária e impactar positivamente nos seus serviços, o 1º CRS continuará mantendo as orientações dos programas, com ênfase nas ações de monitoramento do Programa Previne Brasil, , buscando a qualidade da atenção à saúde da população, saúde da mulher e da criança, e nutrição.

### **A Divisão de Vigilância em Saúde pretende realizar em 2023**

Capacitação p/ a campanha Antirrábica Canina e Felina (ZOOZOOSES), Capacitação Protocolo de Tratamento de Toxoplasmose Humana nos municípios do 1CRS. (ZOOZOOSES), Capacitação p/ batedores de Açai e Bacaba nos municípios do 1º CRS. (VISA ALIMENTOS). Campanha Nacional de vacinação contra a Influenza Campanha de Vacinação contra a Covid-19 Campanha Nacional de Multivacinação (Pólio, Pneumo 23, Meningo C, etc.) Campanha de Intensificação do SARAMPO, Visitas Técnicas nos municípios (Coordenação de Imunização e salas de vacina) – Imunização Inspeções em Indústrias de águas envasadas p/ fins de liberação de Licença/2023. Coleta de amostras de águas envasadas (monitoramento da Qualidade). VISAMB: Reuniões



Técnicas c/ as Coordenações de Vigilância Ambiental dos municípios deste 1º CRS SIM-SINASC: Atualização do Sistema (serviço Interno) SINAN: -Monitoramento dos Sistemas SIVEP Gripe, E\_SUS e SINAN - Capacitação Monkeypox - Capacitação Núcleo de Vigilância - Busca Ativa de meningite - Busca Ativa de Doenças/agravos em Notif. Compulsória CCIH: Inspeções Sanitárias nas URES do 1º CRS - Reunião Téc. com a VISA para apresentação dos dados de Notif. IRAS/2022 - Reunião Téc. c/ as VISAS, para Apresentação de dados Notif. De IRAS/2022 TB/MH: - Monitoramento do Programa de MH - Campanha de Combate à Hanseníase - Monitoramento do Programa de TB - Semana de combate à Tuberculose - Avaliação dos Indicadores epidemiológicos de TB/MH.

### **Vigilância Em Saúde Do Trabalhador, Ambiental E Sanitária:**

Continuar com monitoramento de Cadastro das Fontes de abastecimento da água; com monitoramento e atualização de cadastros, na vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos -VSPEA; com monitoramento do plano vigilância a populações expostas a agrotóxicos; Realizar cadastro e Recadastramento no SISOLO; Realizar o monitoramento do VIGIAGUA; Realizar Análises da Qualidade da água para consumo humano nos municípios.

### **6.2. 2º CRS**

Na Ação Operacionalização das Ações Administrativas: Manutenção das ações de Gestão Estadual do SUS em nível regional, assegurando a funcionalidade do 2º CRS, o apoio técnico e monitoramento aos municípios a fim de alcançarmos as metas pactuadas.

Na Ação Capacitação de Agentes Públicos: Intensificar em todos os municípios a divulgação da programação da Escola de Governo, a fim de aumentar o número de pessoas capacitadas nos municípios de abrangência do 2º CRS.

Na Ação Implementação da Rede de atenção Psicossocial: Apoiar os municípios de Acará, Concórdia do Pará, Colares e São Caetano de Odivelas na implantação de pontos de Atenção Psicossocial em seu território.

Na Ação Apoio as Ações dos Conselhos de Saúde: Prestar assessoramento técnico para realização das Conferências de Saúde e operacionalização das atribuições do Conselho Municipal de Saúde em relação ao DIGISUS.

Na Ação Apoio aos Serviços de Atenção Primária : Manter as ações de monitoramento e assessoria técnica aos municípios, conforme os pactos estabelecidos



para o alcance de metas e indicadores, prioritariamente para melhoria dos indicadores não melhorados. Principalmente fortalecer o PROGRAMA PREVINE BRASIL.

Na Ação Implementação da Rede de atenção à Urgência e Emergência (RUE): Monitoramento dos pontos de atenção da RUE e apoio técnico para habilitação de novos serviços para garantir ampliação da rede e de financiamento.

Na Ação Articulação Interfederativa: Realizar as reuniões mensais ordinárias / extraordinárias. Reativar a CIR (Comissão Intergestores Regional) itinerante.

Na Ação Educação na Saúde: Apoio aos municípios para implementação dos Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde – NEPS, funcionamento da CIES e execução do PAREPS e PEEPS em parceria intersetorial com as diversas áreas que compõe a transversalidade da política.

Na Ação Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS: Incentivar as ações de Ouvidoria do SUS na utilização do novo Sistema Ouvidor SUS que entrará em vigência em 2023.

Na Ação Implementação da Regulação em Saúde do SUS: Implantar no Hospital de São Caetano de Odívelas o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA- SUS), Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS), e Núcleo Interno de Regulação (NIR).

Na Ação Implementação do Planejamento do SUS: assessoramento técnico para elaboração dos instrumentos de gestão do SUS do período de 2022/ 2025 operacionalização do DIGISUS Gestor. Apoio técnico para a construção da ASIS/ MUNICÍPIOS que irão compor o Planejamento Regional Integrado.

Na Ação Implementação da Humanização: Implantar / implementar a Política Nacional de Humanização em todos os municípios do 2º CRS.

Na Ação Implementação do Tratamento Fora do Domicílio: assegurar o pagamento de diárias aos pacientes beneficiários do Programa, com no máximo 30 dias após a comprovação do TFD.

Na Ação Implementação da Média e Alta complexidade: Envidar esforços para iniciar o funcionamento da ala hospitalar e do serviço de apoio diagnóstico do Hospital de São Caetano para internação nas clínicas básicas.

Na ação Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos: Estimular a vigilância das coberturas vacinais, com objetivo de aumentar as coberturas além de estimular a realização de ações que proporcione o alcance das metas, com intuito de manter a população protegida de doenças imunopreveníveis pelas vacinas; monitorar as salas de vacinas com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da



movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, conforme meta de 80% estabelecida pelo Ministério da Saúde; dar continuidade às ações de enfrentamento a Covid-19, visando reduções de casos e óbitos; monitorar os municípios quanto ao encerramento de 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata, registrados no SINAN, encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação; monitorar e assessorar os municípios acerca dos agravos em saúde com implementação da vigilância para redução de danos e surtos na região; apoiar implementação e funcionamento de fluxos laboratoriais visando seguimento de amostras em tempo oportuno ao Laboratório Central do estado para fomentar e otimizar resultados e ações de vigilância.

Na ação Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária: Monitorar e assessorar os municípios nas ações de vigilância ambiental e sanitária. Auxiliar em ações objetivando qualidade em dados inseridos nos sistemas de informações, visando elevar os indicadores de qualidade dos municípios e região de saúde.

### 6.3. 3º CRS

Em 2023, nosso objetivo se concentrará no cumprimento das propostas contidas no PPA 2020 a 2023, cujas metas foram revisadas para o biênio 2022-2023, onde buscaremos:

- Fortalecer a Rede de Atenção Primária: com ações de apoio técnico aos municípios adstritos por meio de ações voltadas para declinar a Mortalidade materno infantil, Mortalidade prematura, implementar ações de humanização em 100% dos municípios, além de atualizar e executar as ações encaminhadas em 2022 para a organização das ações de Educação Permanente em Saúde; instrumentalizar e monitorar a criação de GTs e/ou Comitês de Humanização nos municípios e nas unidades de saúde através da Formação dos Coletivos de Humanização;
- Fortalecer a Gestão do Sus para Governança da Rede de Atenção à Saúde: com ações voltadas para a qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde por meio da oferta de capacitações para o controle social, divulgar, acompanhar e avaliar as ações de OUIDORIA nos municípios, dar continuidade ao processo de construção do Planejamento Regional Integrado para a entrega do Plano da Macrorregião II, do estado do Pará, institucionalizar o monitoramento dos indicadores do PPA,



intensificar ações de monitoramento e avaliação dos serviços de Regulação nos municípios. Ed em saúde; Intensificar supervisão para avaliação dos componentes da RUE e Centrais de Regulação Municipais, Apoiar o processo de habilitação e Qualificação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

- Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade organizando e disponibilizando o acesso e assistência aos portadores de deficiência quanto às solicitações de órtese e prótese e passe livre, Tratamento Fora do Domicílio, Apoiar ações voltadas para a atenção ao Autismo e provendo a Requalificação dos Estabelecimentos de saúde sob gestão estadual.
- Reduzir os Riscos e Agravos à Saúde da População por meio de atendimento aos municípios para aumentar a homogeneidade da cobertura vacinal do calendário básico na região, intensificar ações de qualificação da informação referente às notificações, dentre outras; capacitar equipes de entomologia; implementar os Núcleos de Epidemiologia Hospitalar; fortalecer as CCIHs nos hospitais municipais. Apoiar a implantação de novos SAE's, Implantar o Comitê de Mortalidade Regional e apoiar a Criação de Comissões de Investigação de óbitos em 100% dos municípios adstritos do 3ºCRS; Qualificar novos microscopistas de base junto aos municípios do 3º CRS; Ampliar as ações de vigilância em Saúde do trabalhador junto aos conselhos de saúde através de oficinas; Promover a Implantação de Núcleo de Saúde de Trabalhador nos municípios dos 3º CRS, com o objetivo de fortalecer as ações de saúde do trabalhador nas esferas intersetoriais em especial na rede de ensino; Promover a elaboração de Plano de execução de ações de prevenção intersetorial com foco na rede de ensino da região e garantir o fortalecimento de ações de campanha de adesão ao tratamento do HIV; Promover estratégias de fortalecimento das ações de vacinação e financiamento de serviços e estruturação do Programa de imunização; Promover a realização de Curso teórico/prático para vacinadores; Georeferenciar 100% das salas de vacina existentes na região. Garantir a elaboração do plano de resíduos sólidos do 3º CRS.
- Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado: com o objetivo de dar melhores condições de trabalho aos servidores, a Diretoria Administrativa do 3º Centro Regional de Saúde, estará realizando no ano de 2023, Licitação com a finalidade de contratar Empresa de locação de equipamentos de informática (computadores e impressoras) para diversos setores do 3º CRS, visando melhorar a qualidade de vida de seus servidores no desempenho de suas funções.



#### 6.4. 4º CRS

A Divisão Administrativa e Financeira, com o objetivo de capacitar o seu quadro de pessoal, planeja para 2023 no programa PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA a implementação da ação de capacitação de agentes públicos, instituída como meta a capacitação de agentes públicos; pretendemos fazer capacitação com as equipes de gestão das Divisões. No Programa Manutenção da Gestão cujas ações estão relacionadas à Operacionalização das Ações Administrativas.

Em fortalecimento a rede de atenção primária, iremos apoiar os 16 municípios do 4ºCRS através do acompanhamento e apoio técnico para reduzir a taxa de mortalidade global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos; assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo acesso a serviços de saúde essenciais.

Para implementação da rede de Ouvidorias do SUS, iremos continuar a realizar os acompanhamentos de demandas, informação, solicitação, elogio, atualização do cadastro no sistema dos hospitais contratualizados pela SESPA, verificação de ouvidoria ativa, treinamento para novos ouvidores e apoio técnico para operacionalização do sistema Ouvidor SUS. Sem recurso programado para esta ação. De acordo com a média histórica beneficiaremos mais 500 usuários com o Programa de Tratamento Fora de Domicílio por ano. Além disso, por meio do fortalecimento aos Conselhos de Saúde, apoiaremos os 16 municípios pertencentes a região.

O Complexo Regulador continuará realizando ações de monitoramento dos procedimentos regulados através do SER, nas Centrais de Regulação Municipais e prestadores de serviços da Região BR 010 e Caetés, para orientar o gerenciamento adequado dos procedimentos regulados, com isso reduzir as perdas por subutilização e absenteísmo. Também, visando o fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade, tendo em vista a crescente demanda populacional por serviços de saúde, iremos continuar realizando a supervisão do sistema de digitação de laudos nos hospitais, digitação e Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC), digitação e Autorização de Internação Hospitalar (AIH) dos hospitais públicos e contratualizados

pertencentes a Região Caetés, além disso, prosseguir com as avaliações e acompanhamento das metas dos prestadores contratualizados com a SESPA.

Para o apoio aos serviços de Vigilância em Saúde, iremos realizar ações nos 16 municípios do 4ºCRS, através do processo de acompanhamento e apoio técnico. O controle da pandemia de COVID-19 ainda deve ser prioridade para esta divisão, principalmente no que diz respeito ao aumento da cobertura vacinal, haja vista, que a maioria das atividades a serem executadas demanda a presença de equipes desta divisão junto aos municípios de nossa área de abrangência.

### 6.5. 5º CRS

Para o próximo ano, pretende-se garantir o compromisso Regional de apoiar e assessorar os 12 Municípios no que se refere à implantação e implementação de serviços e programas voltados à assistência na Atenção Primária à Saúde, através de monitoramentos, assessoramentos técnicos e capacitações, dando ênfase nas ações voltadas ao alcance de metas pactuadas pelo Estado, e metas do Programa Previne Brasil, a exemplo do fortalecimento da Rede Materno-infantil, para assim contribuir com o pacto da redução da Mortalidade materna e infantil. Destacamos que desde julho de 2022, a divisão técnica (setor da Ação Apoio aos Serviços de Atenção Primária) conta com técnicos (profissionais) contratados que irão contribuir para um melhor desenvolvimento das ações no ano de 2022, contribuindo para o alcance de meta física, qualitativa e financeira.

Para implementar os instrumentos de Gestão programados para 2023 nos municípios do 5CRS, programamos ações de monitoramento, avaliação e apoio técnico aos municípios que estão em atrasos na alimentação do sistema DIGISUS.

Para melhoria da transparência, iremos monitorar a implantação de ouvidorias nos municípios que ainda não possuem e acompanhar as ouvidorias na implementação.

Em relação as ações dos conselhos iremos enfatizar a participação dos novos conselheiros nas atribuições que lhes são pertinentes. Faremos ainda capacitação para novos conselheiros para melhor desempenhar suas atividades.

Quando falamos em regulação aguardamos a mudança de objetivo para que este Centro Regional possa desenvolver suas atividades de acordo com o produto da ação. Nesse sentido continuaremos com o apoio aos serviços de SAMU, TFD, Passe Livre entre outros.



Para um melhor apoio aos serviços da vigilância sanitária, iremos continuar em nossos monitoramentos e ações direcionadas aos municípios, onde teremos como base um trabalho voltado para a Educação Permanente e relatórios mensalmente, focando nas necessidades de cada município a nós jurisdicionados com a utilização do recurso financeiro para possibilitar o diálogo entre a sociedade e as diferentes instâncias de gestão, assim como contribuir para a participação do cidadão na avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços de saúde,

Com o intuito de fortalecer e aprimorar a ação Vigilância e Controle de Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos em nossa região foram planejados para o ano de 2022 uma série de atividades diversificadas, tais como: Assessoria técnica em todas as áreas técnicas vinculadas, supervisões e visitas técnicas in loco, monitoramento de ações, eventos de qualificação de servidores regionais e municipais, garantia e ampliação da oferta e distribuição de insumos, medicamentos, materiais educativos e de apoio, entre outros itens de interesse sazonal ou emergencial, quando assim for necessário.

Pretendemos ampliar consideravelmente o número de atividades a serem executadas, das atuais 12 atividades/ano para 60 atividades/ano, com a ampliação da oferta de serviços já existentes e implementação de novas temáticas de interesse da Vigilância e Controle de Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos, conforme a necessidade e demanda de nossos municípios. Com relação à ação Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária está planejado para o ano de 2023 várias atividades, entre quais: Assessoria técnica, supervisões e visitas técnicas in loco nos municípios adstritos, monitoramento de ações, eventos de qualificação de servidores regionais e municipais, garantia e ampliação da oferta e distribuição de insumos, materiais educativos e de apoio, implantação do Laboratório Regional de Análise de Água para Consumo Humano.

Nossa meta para essa ação também será redefinida das atuais 12 atividades/ano para 36 atividades/ano, com a ampliação de eventos relativos à Vigilância Sanitária e à Vigilância em Saúde Ambiental, bem como, como a implementação e aprimoramento de atividades específicas

da Vigilância em Saúde do Trabalhador, as quais são desenvolvidas, ainda, de forma tímida em nossa região.

Realização de capacitações e orientação técnica de coordenadores municipais nas práticas de vigilância de agravos diversos, dentre os quais: Covid-19 Sarampo, Doenças endêmicas como Malária, Dengue, Doença de Chagas, Leishmanioses; IST's; Hepatites Virais, bem como a realização de outras ações de interesse integrado, tais como:



distribuição de vacinas, Testes Rápidos, dispensação de medicamentos estratégicos e materiais de apoio relativo, além de outras ações de vigilância epidemiológica.

#### 6.6. 6º CRS

Conforme a revisão do PPA 2020-2023, o 6º CRS realizará as seguintes ações no Programa Cidadania, Justiça e Direitos Humanos: Implementação da Rede de Atenção Psicossocial como apoio dos cinco municípios da área de abrangência. Serão realizadas ações de apoio aos municípios para incentivar a implantação/ implementação de novos pontos de atenção à saúde mental, conforme o desenho previsto no Plano de Ação Regional da RAPS Tocantins –2022/2023.

No Programa PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA realizará a ação de Capacitação de Agentes Públicos. Nesta ação está prevista a capacitação de 20 (vinte) servidores do 6º CRS nos cursos oferecidos pela Escola de Governança do Estado do Pará, com vistas ao aperfeiçoamento profissional, melhorando os serviços oferecidos à população nesta Unidade Gestora.

No Programa Manutenção da Gestão realizará a ação de Operacionalização das Ações Administrativas. Serão mantidos os 05 (cinco) contratos com os prestadores de serviços e fornecedores para garantir as atividades administrativas e técnicas de apoio aos municípios.

O Programa Saúde desenvolverá Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde. Nesta ação serão apoiados os 05 (cinco) municípios da área de abrangência com capacitações para conselheiros, participação em reuniões ordinárias e monitoramento do Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS), com vistas à qualificação desses colegiados de controle social.

Na ação de Apoio aos Serviços de Atenção Primária serão realizadas visitas técnicas, supervisões, monitoramentos, capacitações e treinamentos nos Programas da Atenção Básica, visando fortalecer os municípios na implementação dos serviços de atenção primária à saúde.

Na Articulação Interfederativa será realizada a implementação da Comissão Intergestores Regional. A Comissão Intergestores Regional Tocantins será conduzida pelo 6º Centro Regional de Saúde, no próximo biênio. Serão realizadas 12 reuniões anuais, além da ativação das comissões e câmaras técnicas que dão suporte à CIR Tocantins.



Na Educação na Saúde será implementada a Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES Tocantins) e a revisão do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS), serão formados os Núcleos de Educação Permanente (NEP) e executados projetos de educação permanente dos municípios, além das capacitações, curso e treinamentos a serem realizados buscando qualificar 200 (duzentas) pessoas.

Na Implementação da Humanização na Saúde serão realizadas 40 (quarenta) ações de humanização na saúde, como palestras, Workshops, encontros, além da constituição do Coletivo Regional de Humanização na Saúde, formado pelas referências técnicas municipais e regionais.

Na Implementação do Planejamento do SUS será realizado apoio técnico aos municípios para a implementação de 15 (quinze) instrumentos de gestão, sendo três de cada ente federativo.

Na Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS será realizado apoio aos municípios para o funcionamento do serviço de Ouvidoria, monitoramento das Ouvidorias dos hospitais contratualizados e sob gestão de OSS, com de 100 (cem) demandas finalizadas no Sistema OuvidorSUS.

Na Regulação em Saúde serão realizadas ações para garantir acessos regulados nos serviços de saúde, além de monitoramentos nos serviços de urgência e emergência (SAMU e UPA), avaliação dos contratos hospitalares, monitoramento do serviço de TFD e apoio ao processo regulatório dos hospitais sob gestão de OSS.

A Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos serão realizadas visitas técnicas, supervisões, monitoramentos, capacitações e treinamentos nos Programas da Vigilância em Saúde, visando reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador, ambiental e Sanitária, serão realizadas visitas técnicas, supervisões, monitoramentos, capacitações e treinamentos nos Programas Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Sanitária em apoio aos municípios da área de abrangência.

## 6.7. 7º CRS

- Implantação/implementação de ouvidorias municipal e regional, por meio do projeto;



- II encontro regional de Conselheiros municipais de Saúde do Marajó I;
- Implementar ações estratégicas para prevenção do câncer de colo de útero e de mama, através no aumento de exames oferecidos/realizados nos municípios e uso satisfatório do SISCAN em todos os municípios. Para isso, continuaremos indicando cursos de capacitação para os profissionais de saúde e avaliando o atendimento in loco da população;
- Implementar o programa “pai parceiro” nos nove municípios e o programa PSE nos nove municípios;
- Reestruturar o PAREPS e aprovar o plano para promoção de cursos de educação permanente na nossa região de saúde;
- Realizar um novo encontro de humanização em saúde com os técnicos dos nove municípios, para implementação desta política. Também iremos continuar assessorar os nove municípios sob nossa jurisdição, bem como, realizaremos monitoramento, in loco, dos indicadores/ações relacionados à Política de Humanização;
- Estimular os municípios a realizarem campanhas de conscientização, bem como, continuar a assessorá-los e realizar visitas aos municípios para acompanhamento de ações relacionadas à Saúde Mental;
- Assessorar os nove municípios sob nossa jurisdição, a fim de garantir que todos os idosos tenham acesso à saúde. Além de realizar visitas aos municípios para acompanhamento de indicadores/ações relacionados à Saúde do idoso;
- Melhorar o desempenho do PSVNA nos nove municípios desta região, com uso pleno do sistema de alimentação de dados;
- Viabilizar a implementação do programa e assessorar os nove municípios do Marajó I, a fim de garantir que todos os adolescentes escolarizados tenham acesso à saúde, bem como, realizar reuniões técnicas aos municípios para acompanhamento de indicadores/ações relacionados à Saúde de Adolescentes e Jovens, auxiliando os municípios quanto à utilização da caderneta do adolescente;
- Em 2023, nosso objetivo é dar início ao monitoramento entomológico em pelo menos 01 (um) município onde há presença do vetor de Leishmaniose, visando conhecer a distribuição, sazonalidade e abundância relativa das espécies presentes e direcionar as medidas mais adequadas para controle do vetor. Outro objetivo é implantar o Posto de Informação de Triatomíneo (PIT) em 01 (um) município que

possui a presença do vetor e capacitar ACSs e ACEs para que possam divulgar à população quanto à existência de um PIT no município. Ademais, será dada continuidade na vigilância dos municípios realizando os levantamentos, monitoramento, medidas de controle e capacitações necessárias;

- A coordenação da Malária tem o objetivo de realizar todas as ações pactuadas no PPA 2022/2023. As estratégias de busca ativa, diagnóstico precoce, tratamento imediato e eficaz de casos, quebra de cadeia de transmissão e capacitação aos ACSs e ACEs dos municípios continuarão a ser trabalhados;
- Capacitar os ACE's de Cachoeira do Arari e Santa Cruz do Arari em Captura e Controle seletivo de morcegos;
- Realizar treinamento nas ações de Vigilância e Controle das Leishmanioses (atividades em parceria com as Coordenações Estadual dos agravos);
- Capacitar os profissionais da Atenção Básica em Raiva Humana, a fim de subsidiar a elaboração de programa de educação permanente para esses profissionais;
- Projeto “DVS Itinerante” ampliar aos demais 8 municípios restantes, fortalecendo assim a informação oportuna, correção dos fluxos de trabalho e entendimento da integração entre as vigilâncias;
- Implantação, treinamento e acompanhamento das referências técnicas da VISAT, fortalecendo a notificação dos agravos que estão silenciosos;
- Fomentar a implantação de no mínimo dois CTAs/SAE, aumentando a vigilância de doenças infectocontagiosas, além de diagnosticar e tratar de forma precoce e automaticamente quebra na cadeia de transmissão;
- Construir estratégias junto aos municípios para o aumento da cobertura vacinal e além de fortalecer a vigilância de doenças imunopreveníveis e erradicação das mesmas;
- Treinamentos e capacitações das equipes municipais pela VISA regional, ampliando assim o leque de atividades preventivas e fiscalizatórias referente a alimentos.

#### 6.8. 8º CRS

Na ação Apoio aos Serviços de Atenção Primária para 2023 iremos continuar executando a Política Estadual de Saúde, a partir dos princípios, diretrizes e competências

designadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, em nível regional, estaremos arduamente em conjunto com às Secretarias Municipais de Saúde atuando na orientação, planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde, no sentido de assegurar a prevenção, recuperação e promoção da saúde pública. Como instrumento de Gestão, temos de Análise de Situação de Saúde (ASIS) que permite caracterizar, medir e explicar o perfil de saúde-doença de uma população, incluindo os agravos e problemas de saúde, assim como seus determinantes. Esse processo Regional, iniciado em 2022 e com desdobramentos macrorregionais, em 2023, visa melhorias para os municípios sob nossa jurisdição, gerando benefícios à população marajoara. Neste sentido, o uso das informações busca diversas premissas, dentre elas: subsidiar a definição de prioridades e o planejamento de ações para melhoria da qualidade da APS; promover o reconhecimento dos resultados alcançados e a efetividade ou necessidade de aperfeiçoamento das estratégias de intervenção. Garantindo recursos e aquisição de meios logísticos para o alcance ações e serviços.

Não é distante, imaginarmos que tal processo de planejamento irá auxiliar no Sistema de Pactuação no SUS e melhorar a garantia de acesso no território.

Visando auxiliar nos compromissos assumidos pelo estado do Pará esta regional de saúde planeja continuar com as ações de visitas aos municípios e continuar com as ações voltadas a erradicação da malária, tanto a forma comum quanto a grave, ações de captura e controle de colônias de morcegos hematófagos para evitar surtos de raiva humana, intensificar as ações de supervisão e capacitação aos servidores municipais para controle da doença de chagas, organizar a equipe de entomologia do 8º regional que já possui um técnico capacitado pronto para realizar esse trabalho em todos os municípios e direcionar de maneira precisa as ações, principalmente no que diz respeito a controle de vetores.

Planejamos continuar as capacitações em relação ao sistema de agravos, pois manter o sistema de notificação atualizado é tão importante quanto realizar as ações de campo. Realizar capacitação de microscopistas no município de Portel e atualização nos outros seis municípios do marajó II.

Valorizar o servidor oferecendo semanalmente um momento onde o mesmo possa se conectar com sua fé.

Ampliar as vistorias nas serrarias e fábricas da região, assim como nos hospitais.

Realizar o realinhamento dos serviços ofertados no Hospital Regional Público do Marajó, com a implantação de serviços cirúrgicos na especialidade de: Otorrinolaringologia, urologia. Mastologia e ginecologia.

Intensificar as ações de implantação da Ouvidoria do SUS, nos municípios de: Anajás, Bagre, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel. E qualificar a já existente, na perspectiva de alcançar a meta de 100 de municípios com o Serviço de Ouvidoria do SUS em funcionamento até 2023.

Ampliar e realizar a busca ativa, visando a captação de usuários da região, que ainda estão em terapia renal substitutiva em outra região de saúde, para realização no Hospital Regional Público do marajó.

Realizar apoio logístico em telemedicina para operacionalização do serviço implantado no município de: Anajás. Que se encontra inoperante devido, má qualidade da internet.

Garantir a continuidade e apoio aos municípios em Atenção Básica, referente a Programa De Tratamento Fora do Domicílio. A saber: Bagre, Melgaço e Anajás, com fornecimento de passagens e diárias.

As atividades desenvolvidas então relacionadas com a necessidade de fiscalizar ações desenvolvidas nos municípios do marajó que compõe o 8º CRS, no âmbito de garantir a saúde e bem-estar da população local baseado nas pesquisas identificadas pelo levantamento das informações repassadas através de documentos pelos departamentos municipais de saúde.

O trabalho da vigilância em saúde em si, constitui nas programações aprovadas pela divisão central da vigilância sanitária – SESPA, nesse sentido as atividades desenvolvidas priorizarão as fiscalizações das fabricas de palmitos no período de fevereiro a outubro de 2022, fiscalização das fabricas de gelo no período de março e abril de 2022 e as Barreiras Sanitárias no período de julho a dezembro de 2022 em apoio com o nível central e os municípios que compõe a regional. Onde o público alvo será toda a população marajoara dos municípios que compõe o 8º centro regional de saúde, para fazer uma cobertura vacinal mais amplo conforme preconiza o Ministério da Saúde, de acordo com o programa nacional de imunização.

Monitoramento e treinamento nos 7 municípios do Marajó II, para atualização do Sistema de Hanseníase e Tuberculose. Verificação de prontuários, busca ativa dos pacientes faltosos para que os índices diminuam.

## 6.9. 9º CRS

Para o apoio aos serviços de Atenção Primária, iremos realizar ações nos municípios de jurisdição do 9ºCRS, através do processo de acompanhamento e apoio técnico, com a utilização do recurso financeiro programado para 2023, de R\$ 182.839,00.

Para a implementação da rede de Ouvidorias do SUS, buscaremos cumprir a meta estipulada no PPA, além de outras ações de apoio e supervisão na rede de Ouvidorias municipais, com a utilização de R\$ 10.000,00 distribuídos entre as três regiões de nossa abrangência.

Visando o fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade, tendo em vista a crescente demanda populacional por serviços de saúde, pretendemos realizar os procedimentos de saúde de praxe, além de outras atividades relacionadas à supervisão e apoio técnico, com o recurso programado de R\$ 990.999,00

Na implementação da Rede de Atenção Psicossocial, utilizaremos o recurso de R\$ 3.350,00, na continuação dos serviços em 2023.

Além da realização de 50.000 procedimentos em saúde conforme o programado, beneficiaremos usuários através do Programa Tratamento Fora do Domicílio, utilizando o recurso de R\$ 592.242 nas regiões Baixo Amazonas e Tapajós.

No Planeja SUS, esperamos implementar na região, 20 Instrumentos de Gestão, e para isso, teremos um recurso de R\$ 37.969,00.

A Regulação executará ações de apoio técnico, supervisão nos serviços de regulação municipal, uma vez que não possuímos Complexo regulador e para isto, utilizaremos recurso de R\$ 20.102,00

Por meio de ações de fortalecimento aos Conselhos Municipais, apoiaremos 20 municípios utilizando recurso de R\$ 6.700,00.

Será utilizado o investimento na ordem de R\$ 156.989,00, para a manutenção da gestão, com contratos mantidos.

A articulação Interfederativa visa implementar uma Comissão Intergestora, com recurso de R\$ 31.558,00.

As ações de Educação na Saúde espera qualificar 20 pessoas, no mínimo, utilizando recurso de R\$25.126,00.

Para reduzir os riscos e agravos à saúde da população, apoiaremos e atenderemos os 11 municípios adstritos utilizando recurso total de R\$746.367,00.

## **6.10. 10º CRS**

As áreas técnicas do 10ºCRS, para o ano de 2023, terão seus planejamentos voltados ao fortalecimento da Atenção Básica na região do Xingu, bem como a intensificação das ações em Vigilância em Saúde.

As ações de Atenção Básica, visam a redução da mortalidade materna infantil, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, tendo como foco a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, bem como no controle das doenças transmissíveis, para o desenvolvimento de todas as ações e deve alcançar todos os 09 municípios no fortalecimento das ações básicas voltadas diretamente a população no seu território, através de monitoramento, oficinas, visitas técnicas in loco aos municípios, capacitação dos profissionais da ESF/APS.

O Apoio as Ações dos Conselhos de Saúde, foi planejado no sentido de dar suporte técnico e operacional aos Conselhos Municipais de Saúde em relação as conferencias de saúde, capacitação e nas reuniões ordinárias.

Na ação Articulação Interfederativa, iremos realizar apoio técnico, financeiro, logístico e outros que proporcionado pelo 10ºCRS para que as reuniões da Comissão Intergestora Regional CIR Xingu aconteçam e abrange os 09 (nove) municípios.

O Programa atividade de Educação na Saúde, irá desempenhar a capacitação/qualificação, na área da saúde destinada a qualquer pessoa (servidor ou não) da esfera municipal, estadual, federal ou qualquer cidadão. Também poderá ser realizado palestra/seminário/workshop/oficina destinada à transmissão de informações na área da saúde.

A Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS, irá dar apoio através de capacitações, monitoramento na execução por partes dos municípios em implementar o serviço.

No programa atividade de Implementação da Humanização na Saúde, o 10ºCRS através de diferentes áreas técnicas, realizara o apoio técnico necessário para implementar na região de saúde do Xingu a política de humanização.

Na ação Implementação de Tratamento Fora de Domicílio, pretende-se que a liquidação da despesa ocorra no município em que o usuário é residente, e não para o município que será realizado o tratamento.

A Implementação do Planejamento do SUS, as ações visarão a implementar o instrumento de gestão, que se refere Plano Municipal de Saúde (PMS) dos municípios do 10º CRS.

Na ação de Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde, será programada a reestruturação de 01 (uma) unidade administrativa, que no caso seria a sede do 10ºCRS/SESPA.

Por fim, na Regulação em Saúde será realizado o controle, monitoramento e habilitação dos serviços, como também a alimentação de sistemas e a Regulação do Acesso à Assistência (SISREG e Sistemas de Regulação do Acesso (SER), Treinamento de TFD e do SAMU).

### **6.11. 11º CRS**

Em 2023 pretendemos continuar trabalhando conforme o que foi planejado no PPA e LOA, buscando alcançar as metas propostas pelo 11º CRS, para as 03 Regiões de Integração: Carajás, Lago Tucuruí e Rio Capim, como a seguir:

- Ações Educativas(Oficinas, Treinamentos) sobre agravos variados;
- Apoio técnico aos municípios, nas áreas de Atenção primária, aos Clonselhos municipais de Saúde, no Planejamento do SUS(DigiSUS/ PRI e PMS);
- Atendendo os municípios nas ações de Vigilância (Sanitária, Epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador.

### **6.12. 12º CRS**

A Rede de Atenção Psicossocial está se estruturando na região Araguaia. Para continuidade a essa estruturação, o 12º CRS manterá o monitoramento do processo de trabalho com ênfase nas ações de matriciamento - o que já ocorria nos serviços dos Centros de Atenção Psicossocial, do sistema de Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS), capacitação de profissionais para melhoria da atenção aos portadores de transtornos mentais, bem como fomento à implantação de leitos de saúde mental na região, discussão já iniciada na Comissão Intergestora Regional (CIR) Araguaia.

Continuaremos promovendo capacitação de agentes públicos do Estado e da região para melhoria da qualidade do atendimento à população.

Continuarão sendo estabelecidos os contratos para manutenção do serviço, que possibilita o acesso aos sistemas e a continuidade das atividades laborais da SESPA na região.

Nesta ação, o 12ª CRS trabalhará para continuar mantendo o funcionamento das suas unidades administrativas, através do pagamento de contas de água, energia, internet, bem como contratos de prestação de serviços.

O apoio aos conselhos na região continuará ocorrendo por meio das orientações sobre a operacionalização do sistema DigiSUS, referente ao ciclo 2022 – 2025 e sobre pendências do ciclo anterior, e capacitação para qualificar a atuação dos conselheiros na região.

No que tange a essa ação, o 12º CRS continuará mantendo o apoio a implementação da Comissão Intergestora Regional (CIR) Araguaia, no sentido de mobilizar e promover a discussão entre os entes federativos membros da referida comissão, oferecendo o suporte necessário para a realização das reuniões.

Nesta ação, o 12º CRS irá apoiar a realização de treinamentos e capacitações nas diversas áreas, buscando qualificar os profissionais e potencializar as ações de saúde na região. Nesse sentido, serão realizados treinamentos para os sistemas de informação, como o Prontuário Eletrônico do Cidadão, Sistema de Informação do Câncer, DigiSUS e programas da atenção primária, vigilância em saúde e média e alta complexidade.

Nesta ação, o 12º CRS pretende finalizar as demandas, buscando oferecer o suporte necessário para que as manifestações sejam analisadas e atendidas na medida do possível.

Nesta ação, o 12º CRS continuará mantendo as orientações e monitoramento sobre a construção e implementação dos instrumentos de gestão e do sistema DigiSUS, bem como capacitar profissionais com objetivo de qualifica-los para a gestão do SUS.

Nesta ação, o 12º CRS continuará mantendo o serviço para garantir a regulação do acesso aos serviços dos Hospitais Regionais de Conceição do Araguaia e Hospital Público do Araguaia, e apoiar os sistemas de regulação municipais.

Nesta ação, o 12º CRS manterá os serviços para garantir aos usuários do SUS da região Araguaia, tratamento médico especializado não disponível na localidade de domicílio do paciente que necessita desse atendimento.

No intuito de contribuir para ampliação da cobertura da atenção primária e impactar positivamente nos seus serviços, o 12º CRS continuará mantendo as orientações dos programas, com ênfase nas ações de monitoramento do Programa Previne Brasil, triagem neonatal e sistema E-SUS e demais sistemas, bem como trabalhará para a expansão do Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das unidades de saúde na região. Além disso, acompanhará a operacionalização do E-SUS Território, buscando a qualidade da atenção à saúde da população, e irá fomentar a ampliação da Política Nacional de Atenção Integral



a Saúde do Homem, assim como os programas de saúde bucal, saúde na escola, saúde da mulher e da criança, academia da saúde e nutrição.

Esta ação busca reduzir os riscos e agravos a saúde da população, através do monitoramento, supervisão e capacitação, para apoiar os municípios da região Araguaia para a intervenção oportuna e adequada. Nesse sentido, serão realizadas atividades voltadas a intensificação do controle das endemias, zoonoses, covid-19, bem como promover o alcance da cobertura vacinal na região. Importante frisar que as atividades de endemias, ocasionalmente, contemplam parceria com o DSEI Kaiapó, responsável pela saúde indígena na região Araguaia. Manutenção das ações do Laboratório de Entomologia, Análises das Leishmanioses, Dengue e Controle de Qualidade da Malária e Chagas.

Continuar ofertando os serviços de atenção psicossocial aos servidores da SESP, através do Gerência de Atenção ao Trabalhador;

Realizar ações em parcerias com Centro de Referência a Saúde do Trabalhador (CEREST) na região Araguaia;

Implementar ações da Gerência de Atenção a Saúde do Trabalhador;

### **Vigilância Ambiental em Saúde**

Continuar com monitoramento de Cadastro das Fontes de abastecimento da água; com monitoramento e atualização de cadastros, na vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos -VSPEA; com monitoramento do plano vigilância a populações expostas a agrotóxicos; Realizar cadastro e Recadastramento no SISSOLO; Realizar o monitoramento do VIGIAGUA; Realizar Análises da Qualidade da água para consumo humano dos 15 municípios da Araguaia; Monitora as ações do Plano de Vigilância de População Exposta à Agrotóxicos.

### **Vigilância Sanitária**

Assessoramento no Serviço de Implantação Municipal (SIM); Monitorar e avaliar planilhas de IRAS (infecção relacionada à saúde) na Região Araguaia; Monitorar os hospitais na implantação do núcleo segurança do paciente; Fiscalizamos Unidade de Atendimento Hospitalar de Média e Alta Complexidade, bem como funerárias;

### **6.13. 13º CRS**



Para 2023 pretende-se qualificar 28 pessoas com objetivo de minimizar as fragilidades encontradas nos serviços do SUS ofertados no âmbito do 13ºCRS;

Implementar as atividades da CIES Tocantins; Monitorar e acompanhar as Referências Técnicas de Educação na Saúde dos municípios incentivando a elaboração e realização de projetos e/ou ações de Educação permanente e continuado no SUS.

A Ouvidoria do 13ºCRS para 2023 pretende-se registrar e finalizar 60 manifestações com objetivo promover o exercício da cidadania e controle social no SUS; Realizar também ações para o fortalecimento do serviço de Ouvidorias do SUS nos municípios jurisdicionados ao 13ºCRS e ainda realizar ações que visem o fortalecimento da rede de Ouvidoria do SUS estadual e o Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS-SNO.

Para 2023 pretende-se capacitar 47 agentes públicos com objetivo de alinhar e aperfeiçoar o processo de trabalho com a finalidade de melhoria dos serviços ofertados no âmbito do 13ºCRS. Quanto ao conjunto de ações da assistência farmacêutica para 2023, pretende-se garantir à população dos municípios jurisdicionados o acesso integral e qualificado aos medicamentos essenciais e produtos para saúde padronizados e incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) em todos os níveis de atenção à saúde, promovendo o uso racional, a dispensação contínua e o atendimento humanizado através da efetiva implantação e monitoramento do sistema HÓRUS.

Apoiar os municípios na implantação de Comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT) e elaboração e/ou revisão periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME. Apoiar campanhas sobre uso racional de medicamentos nos municípios adstritos.

Apoiar e incentivar os municípios na elaboração de projetos voltados à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS – PNPIC-SUS. Monitorar e supervisionar junto ao FES e aos municípios adstritos o repasse das contrapartidas Federal, Estadual e Municipal; Realizar a distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico para os municípios adstritos; Incentivar a implantação de UDME no município de Cametá; Realizar capacitação para os municípios adstritos sobre o ciclo da assistência farmacêutica, legislações vigentes e procedimento operacional padrão (POP).

O planejamento para 2023 destaca-se as ações de capacitação presencial e on-line para profissionais da saúde, reunião com os gestores para alinhar ações de saúde mais concretas, atuar mais em ações preventivas de saúde, além de melhorar o suporte, apoio, supervisão e orientações da SESPA nos municípios sob jurisdição do 13º CRS.



Nos próximos anos o Governo investirá nas ações de promoção e prevenção da saúde e na melhoria social que refletirá na qualidade de vida da população. Em relação à Vigilância Sanitária, iremos realizar: despesas de ODC (outras despesas correntes); monitorar, avaliar e fortalecer as gestões de VISA dos municípios, apoiá-los na identificação/ mapeamento do perfil situacional (circunstâncias e aspectos que possam afetar a ordem social e a economia municipal) para priorização de produtos e serviços sujeitos a vigilância sanitária; ampliar o percentual (%) de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios anualmente; colaborar tecnicamente nas ações de baixo risco e realizar ações de alto risco; coordenar regionalmente o processo de construção, monitoramento e execução do Plano de Monitoramento de Produtos; promover capacitações com ênfase em: manipulação de alimentos, BPF (Boas práticas de fabricação), CCIH (Comissão de controle de infecção hospitalar), NSP (Núcleo de segurança do paciente), NE (Núcleo de epidemiologia) ao setor regulado e aos profissionais municipais de saúde e de Vigilância Sanitária; fortalecimento dos Conselhos de Saúde e ações preventivas e de combate ao Covid-19; Descentralizar o SISLOGLAB para todas UBS que realizam testes rápidos HIV, Sífilis, HB e HC ; Monitorar o Programa de Triagem Neonatal, PROAME, Caderneta da Criança; Acompanhar os dados notificados de IST'S e monitorar condução do desfecho; Monitorar os indicadores expostos na PNAISM, cito, coleta de PCCU, mamografia, pré-natal, puerpério, climatério, entre outros.

Com objetivo de fortalecer os potenciais caminhos para seguir rumo a uma APS Forte, que garante o SUS centrado nas pessoas, na qualidade e acesso aos serviços, primando pela efetivação e aplicabilidade dos princípios do SUS, iremos continuar, de acordo com o previsto no PPA, monitorando, avaliando, fomentando, implementando, acompanhando, supervisionando e discutindo os indicadores dos programas do âmbito da APS na jurisdição: (Previne Brasil – SISAB, por meio do E-Gestor, PSE - adesões dos gestores municipais ao novo Ciclo, monitorando as linhas de cuidado, Programa saúde do Idoso, saúde do homem e sua aplicabilidade, SISCAN, SISAB-E-SUS, Saúde do adolescente e jovem). Apoio a implantação e fortalecimento da Rede Materno e infantil na jurisdição; Participação nos eventos e ações delegadas para Coordenação Regional da APS. Avaliar todos os indicadores de competência da APS e operacionalização dos demais programas da APS junto aos seus coordenadores regionais.

Em 2023, será necessário intensificar os monitoramentos, a reunião em equipe e a formação do grupo intersetorial. Verificar as dificuldades desses profissionais e se for



necessário realizar uma capacitação para a equipe. No que diz respeito aos demais municípios, intensificar os monitoramentos e realizar pelo menos uma vez ao mês reuniões remotas com as equipes para que haja trocas de experiências e discussão de soluções.

A proposta de Saúde Mental para o próximo ano é voltada para a Rede de Atenção Psicossocial, devido ao município de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará ainda não ter implantado o CAPS. A intenção é estarmos mais presentes nos municípios, a fim de que o CAPS, de fato, seja implantado o mais rápido possível, assim como averiguar como está decorrendo os atendimentos voltados à Saúde Mental. Realizar a mudança predial necessária do CAPS para outro espaço, mais adequado com a realidade dos usuários e dos profissionais de saúde, além de proporcionar palestras, capacitações e intervenções práticas para avançar nas demandas municipais. Em relação à Humanização, propomos integrar os meses do ano de ações específicas para abordar as polícias públicas em Humanização nas unidades/serviços e secretaria de saúde. Reunir quinzenalmente em cada unidade para trabalhar temas pertinentes no ambiente de trabalho. O momento poderá acontecer com os Gestores, trabalhadores e usuários, de acordo com o programado, como proposta para acontecer regularmente, tendo em vista, a formação continuada dos profissionais que lidam com o espaço público de saúde.

Em primeiro momento, o processo de trabalho em Humanização será trabalhado voltado para os conflitos internos no ambiente de trabalho, ministrando palestras e, ou rodas de conversas com a presença de um psicólogo (a) da Rede de Saúde, entre outros profissionais. Posteriormente será realizado pelos trabalhadores palestras nas unidades de saúde. Vamos propor também que sejam trabalhados a PNH nas escolas do município, com o objetivo de simplificar o conhecimento e o atendimento.

Se possível, o município confeccionar as camisas de PNH para que nas palestras, rodas de conversas e afins, todos os trabalhadores estejam com as camisas para tornar possível melhor visibilidade às ações, assim como promover um olhar voltado às políticas públicas aos SUS.

Propomos maior espaço para capacitação das Referências Técnicas Titulares de Humanização, a fim de dar o Apoio adequado às outras Referências Técnicas Municipais.

#### **6.14. HOSPITAL REGIONAL DE CAMETÁ – HRC**

Temos como objetivo capacitar mais servidores para melhoria do fluxograma de gestão do Hospital Regional de Cametá, haja vista a criação de novos protocolos de gestão, assim como a implantação da LGPD, atendimento humanizado e objetivos de desenvolvimento sustentável.

Adequação da Ouvidoria Capacitar um servidor do hospital regional de Cametá para ficar responsável pelo setor de ouvidoria do hospital.

Aquisição de novos equipamentos cirúrgicos como a kit cirúrgico de otorrinolaringologia. Novo espaço de fisioterapia pós covid-19 e pós aos pacientes pós cirúrgico, impactando diretamente ao aumento de serviços ofertados.

Padronização dos processos gerenciais através de sistemas e computadores nas clínicas médicas. Melhorando o fluxograma de gestão e indicadores do Hospital Regional de Cametá.

Sustentabilidade no gerenciamento de custos de desperdícios de medicamentos, materiais, gestão de energia e água melhorando os indicadores de consumo, além da capacitação para conscientização de modelos de implantação na área da saúde com foco sustentável.

#### **6.15. HOSPITAL REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – HRCA**

- Informatizar a unidade hospitalar com prontuário eletrônico, através da implantação de um sistema informatizado para a integração de Prescrições Médicas das Clínicas e os Setores afins para complementação da assistência hospitalar;
- Qualificar o atendimento de pacientes;
- Melhorar a estrutura física do ambulatório - Construir uma área com o objetivo de melhorar a oferta com espaços adequados às normativas vigentes;
- Aumentar o número de cirurgias eletivas;
- Reorganizar serviço de nutrição e dietética e lavanderia do hospital - Ampliação da área física, para melhor o atendimento ao usuário e conformidade com legislação vigente;
- Aquisição de um aparelho de tomografia computadorizada;
- Ampliação do quadro de profissionais especialistas para garantir a ampliação na oferta de serviços e também para atender uma série de normas técnicas que dia



após dia obriga o ambulatório e área hospitalar a rever seu processo de trabalho com um atendimento mais seguro e adequado.

- Construção de Sala de Dietas Enterais/Lactário, para atender as exigências das UTIs adulto e Neonatal e legislações vigentes;
- Implementação do Gerenciamento de Resíduos através da elaboração de Plano de Gerência de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde.
- Desenvolver atividades visando à capacitação dos recursos humanos, de acordo com as diretrizes da SESPÁ.
- Reuniões mensais com os colaboradores para alinhar pontos como: atendimento ao usuário, organização do trabalho em equipe entre outras ações para melhoria no atendimento.

#### **6.16. HOSPITAL REGIONAL DE SALINÓPOLIS – HRS**

- Informatizar a unidade hospitalar com prontuário eletrônico;
- Qualificar o atendimento de pacientes;
- Concluir a obra de reforma;
- Aumentar o número de cirurgias eletivas;
- Reorganizar serviço de nutrição e dietética e lavanderia do hospital;
- Aquisição de um aparelho de tomografia computadorizada;
- Ampliação da oferta de consultas especializadas;
- Ampliação do quadro de profissionais.



## CAPÍTULO VII – MENSAGEM DE GOVERNO

O Relatório de Gestão Anual da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará é peça que compõe a prestação de contas junto à Sociedade e aos órgãos de fiscalização e controle externos, no que tange a utilização dos recursos financeiros e às realizações do exercício de 2022, construído de forma coletiva, com o envolvimento das Diretorias e áreas Técnicas da SESPA, os 13 Centros Regionais de Saúde e os Hospitais Regionais de Salinópolis, Conceição do Araguaia e Cametá.

No período 2020 a 2022, realizamos uma gestão voltada para a melhoria de nossas práticas e o aperfeiçoamento do SUS, seguindo as diretrizes e normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Governo do Estado. Assumimos o compromisso de sermos o protagonista das organizações na condução do processo de implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas regiões e macrorregiões de Saúde, pautados em nosso referencial estratégico: Missão “garantir o acesso à Saúde de qualidade a todos os cidadãos, por meio de Redes de Atenção resolutivas, gestão eficiente e desenvolvimento regional”; Visão “ser uma instituição de excelência e inovadora na gestão do SUS até 2030” e Valores: Ética, Transparência, Comprometimento, Criatividade, Responsabilidade, Qualidade e Humanização.

Desenvolvemos uma gestão de qualidade, baseada nos conceitos de melhoria contínua e a busca pela excelência dos resultados na Saúde Pública Estadual. Assim, priorizamos a formação continuada dos profissionais das áreas da Saúde; investimos na estruturação do parquet tecnológico; o planejamento, como processo para tomada de decisões da gestão; fortalecemos as áreas do Controle Interno e Jurídico e gerimos o Fundo Estadual de Saúde (FES), para melhor administrarmos os recursos nele alocados.

Atualmente, diversos projetos estão sendo implementados em parceria com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema único de Saúde (PROADI-SUS), quais sejam: **Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS (PEI)**, fruto da parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Ministério da Saúde (MS), cujo objetivo é conjugar esforços para a construção dos instrumentos de Gestão Estratégica que nortearão o Plano Estadual de Saúde e demais instrumentos de monitoramento e avaliação de resultados; **Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde (Regionalização)** com o apoio da Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência (BP), tendo como objeto principal o fortalecimento da Gestão



Estratégica Municipal e Estadual do SUS para a coordenação do processo de Planejamento Regional Integrado (PRI) e o aprimoramento da Governança macrorregional do SUS e o projeto de **Fortalecimento das áreas da Regulação e Apoio à Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde**, coordenado pelos especialistas do Hospital Sírio Libanês e os membros do grupo condutor da SESPA, que visa a construção de Planos de Ação, para instalação dos ciclos de melhoria continuada, tão necessário para o fortalecimento das áreas de regulação e apoio à contratualização na SES/PA.

Ponto relevante para atingirmos nossas metas e indicadores é a integração entre as SESPA, SEPLAD e SEFA ocasionando grandes avanços referentes aos recursos orçamentários e financeiros que possibilitaram cumprirmos nossos compromissos: pagamento todos os contratos; despesas com as folhas de pagamento da SESPA nível central e dos 13 (treze) Centros Regionais de Saúde; compromissos regionais assumidos pelo Governo do Estado, tais como: Realizar eventos da Saúde por todo o Pará, construir Hospitais Regionais, implantar serviços de Traumatologia, Hemodiálise e Oncologia nos hospitais regionais e implantar as Policlínicas na regiões de integração do estado.

Os resultados alcançados estão evidenciados pelas estratégias utilizadas para enfrentamento a pandemia da COVID-19, quando criamos mais de 2.000 leitos, abrimos Hospitais de campanha em diversos municípios, disponibilizamos transportes de UTI aéreos, terrestres e fluviais em todas as regiões; o Pará foi o 2º Estado da Federação que mais comprou Vacina e o 4º Estado com menor mortalidade decorrente da pandemia; investimento vultoso no cofinanciamento da Atenção Básica e pela descentralização de serviços de média e alta complexidade em 09 regiões de Integração (Baixo Amazonas, Tapajós, Xingu, Araguaia, Carajás, Lago do Tucuruí, Marajó, Baixo Tocantins e Rio Caetés);

Também, evidenciados na qualidade dos serviços ofertados, frutos das iniciativas e ações priorizadas pelas áreas técnicas, e pelo compromisso de atingirmos as metas e os indicadores que compõem o Plano Estadual de Saúde e o Plano Plurianual de Governo, dentre os quais destacam-se: mortalidade materna, mortalidade infantil, morbimortalidade das doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, doenças endêmicas e adoecimento relacionado ao trabalho, etc...

Considerando os desafios e complexidade da Saúde pública, nossa perspectiva a longo prazo (2030) para o SUS, são as seguintes: ampliar do acesso da população aos serviços de atenção primária, garantir o princípio da equidade às populações vulneráveis



(quilombolas, indígenas, LGBT, ribeirinhas, sem terra, sem teto, carcerária) implementando políticas específicas para essas populações; fortalecer as diferentes instâncias e mecanismos de participação social; qualificar as ações de vigilância em saúde; ampliar a oferta de serviços de média e alta complexidade, descentralizar e qualificar a rede de atenção psicossocial, aprimoramento das redes de atenção à saúde.

Encerramos o ano de 2022, com a plena convicção de termos feito o melhor pela Saúde Pública do Estado do Pará e atendido as demandas relevantes dos usuários do SUS a nível regionalizado, considerando que nossa gestão sempre priorizou a população e buscou melhorar suas práticas, no intuito de aperfeiçoar o Sistema único de Saúde.

### **Secretário de Estado de Saúde Pública**

Rômulo Rodovalho Gomes

